

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Geografia
Programa de Pós-Graduação em Geografia

Kelma Patrícia de Souza

Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: uma contribuição dos estudos métricos da informação

UBERLÂNDIA-MG

2023

Kelma Patrícia de Souza

Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: uma contribuição dos estudos métricos da informação

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Federal de Uberlândia, como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Área de concentração: Dinâmicas Territoriais e Estudos Ambientais.

Linha de Pesquisa 3: Educação Geográfica e Representações Sociais.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Marlene Teresinha de Muno Colesanti

Coorientador: Prof. Dr. Julio Cesar de Lima Ramires

UBERLÂNDIA-MG

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S729p
2023

Souza, Kelma Patrícia de, 1975-
Produção acadêmica, rede científica e formação da comunidade
epistêmica no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade
Federal de Uberlândia [recurso eletrônico]: uma contribuição dos estudos
métricos da informação / Kelma Patrícia de Souza. - 2023.

Orientadora: Marlene Teresinha de Muno Colesanti.

Coorientador: Julio Cesar de Lima Ramires.

Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de
Pós-Graduação em Geografia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2023.6004>

Inclui bibliografia.

1. Geografia. 2. Bibliometria. I. Colesanti, Marlene Teresinha de
Muno, 1948-, (Orient.). II. Ramires, Julio Cesar de Lima, 1959-,
(Coorient.). III. Universidade Federalde Uberlândia. Programa de Pós-
Graduação em Geografia. IV. Título.

CDU:910.1


UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Geografia

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H35 - Bairro Santa Monica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3239-4381/3291-6304 - www.ppgeo.ig.ufu.br - posgeo@ufu.br


ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	GEOGRAFIA				
Defesa de:	Tese de Doutorado Acadêmico, Número 237 , PPGGEO				
Data:	23 de março de 2023	Hora de início:	13h:30min.	Hora de encerramento:	18h:00min.
Matrícula do Discente:	11913GEO013				
Nome do Discente:	KELMA PATRÍCIA DE SOUZA				
Título do Trabalho:	PRODUÇÃO ACADÊMICA, REDE CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EPISTÊMICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO				
Área de concentração:	DINÂMICAS TERRITORIAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS				
Linha de pesquisa:	EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS				
Projeto de Pesquisa de vinculação:					

Reuniu-se de forma remota (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/julio-cesar-de-lima-ramires>) a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em GEOGRAFIA, assim composta: Professores Doutores: **Fernando Luiz Araújo Sobrinho - UNB-DF**; **João Batista de Deus - UFG-GO**; **Beatriz Ribeiro Soares - IG-UFU**; **Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues - IG-UFU** e **Julio Cesar de Lima Ramires - IG-UFU** (Coorientador da candidata), em substituição à Professora Marlene Teresinha de Munio Colesanti - IG-UFU (orientadora da candidata), em licença de saúde. A defesa aconteceu de forma remota.

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, **Professor Doutor Julio Cesar de Lima Ramires - IG-UFU**, apresentou a Comissão Examinadora e o(a) candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado(a).

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de **Doutora**.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **João Batista de Deus, Usuário Externo**, em 23/03/2023, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Luiz Araujo Sobrinho, Usuário Externo**, em 23/03/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Lima Ramires, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Ribeiro Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/03/2023, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4298589** e o código CRC **7C913BE0**.

Dedico a todos familiares e amigos que tiveram que abdicar da minha atenção em prol dos meus estudos, bem como me confortaram nos momentos de angústia e de fragilidade.

AGRADECIMENTOS

São Judas Tadeu, rogai por nós!

À direção do Sistema de Bibliotecas da UFU – Gestões 2017/2020 e 2021/2025, pela liberação parcial da minha carga horária de trabalho para cursar o doutorado.

Aos meus familiares e amigos próximos que torceram por mim e que se sentem orgulhosos da minha trajetória acadêmica e profissional.

Aos professores que eu tive a honra de fazer disciplinas e que colaboraram tanto para a apreensão dos meus conhecimentos em Geografia: Vicente de Paulo da Silva, Julio Cesar de Lima Ramires, Rita de Cássia Martins de Souza, Silvio Carlos Rodrigues, Maria Beatriz Junqueira Bernardes, Adrianly de Ávila Melo Sampaio, Rosselvelt José Santos e Elivelton da Silva Fonseca.

Aos docentes membros da minha banca de defesa de projeto de pesquisa: Maria Beatriz Junqueira Bernardes, Adrianly de Ávila Melo Sampaio e Antônio Carlos Freire Sampaio, pelos seus valiosos apontamentos.

Às professoras Beatriz Ribeiro Soares e Gelze Serrrat de Souza Campos Rodrigues que juntamente com minha orientadora e meu coorientador que participaram da minha banca de qualificação e de defesa, trazendo consideráveis contribuições para esta pesquisa. A eles se juntaram os professores João Batista de Deus da Universidade Federal de Goiás, Goiânia e Fernando Luiz Araújo Sobrinho da Universidade de Brasília, Brasília, que foram brilhantes na banca de defesa, pela gentileza e pelos apontamentos. E ainda à profa. Rita de Cássia Martins Montezuma da Universidade Federal Fluminense que participou como suplente.

Ao secretário do PPGeo/UFU, Sr. João Fernandes da Silva, pela atenção e dedicação em auxiliar nas questões relacionada ao curso e à pesquisa.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Ao meu coorientador, professor Julio Cesar de Lima Ramires, que em junho de 2021 aceitou muito gentilmente me coorientar, o qual foi e é um entusiasta dos estudos relacionados à produção científica.

E por último, porém não menos especial, à professora e orientadora Marlene Teresinha de Munio Colesanti, a quem me falta adjetivos para tantas qualidades, mas principalmente pela confiança depositada em uma orientanda sem formação em Geografia.

RESUMO

A pesquisa realizou a aplicação de técnicas dos estudos métricos da informação, para avaliação da produção acadêmica, constituída nas dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia entre 2000 e 2020. Objetivou-se identificar, por meio da rede científica constituída nesse contexto, a formação da comunidade epistêmica proveniente das citações referenciadas nas produções mencionadas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória documental nos pressupostos de abordagem quantitativa, perpassando-se pelas estratégias de análise de perfil, orientadas pela bibliometria e cientometria, bem como pela apuração de indicadores de produção e de citação. As fontes de coleta de dados foram documentais, páginas eletrônicas, atas de defesa, currículo acadêmico, dissertações e teses. Diante disso, registraram-se as informações provenientes desses documentos em planilhas; enquanto para sua visualização, utilizou-se o software Gephi. Abordou-se a constituição da rede científica, com 44 docentes que orientaram os trabalhos, além da apresentação de resultados e discussão em torno das conexões concretizadas por estes, instituições formadoras e o programa em si. Tal relação iniciou em 1997, ano de aprovação para criação do curso de mestrado — o doutorado passou a ser ofertado em 2003. As dissertações e teses foram localizadas e descritas por meio dos indicadores de produção. Traçou-se também o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas; e, diante desses, apontamentos para a construção de um tesouro para a área geográfica. Dentro do recorte temporal estudado, diplomaram-se 505 mestres e 206 doutores em Geografia. Em seguida, realizou-se um estudo desde as origens da formação acadêmica até o perfil profissional desses egressos. A partir dos indicadores de citação, foram constatadas 72.226 referências indicadas em produções, como livros (a maioria do total levantado) e outros canais de comunicação da informação, ocasiões em que a língua portuguesa predominou. A fim de obter consistência científica, ainda se extraíram autores pessoa(s) física(s) de modo sincrônico a 5 tipos de documentos: livro, capítulo de livro, artigo publicado em revista, dissertação e tese. Nessa metodologia, foram filtradas 49.289 referências e 59.296 autorias de um universo de 23.693 autores específicos, com Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa e Beatriz Ribeiro Soares, dentre os mais citados. Por fim, apresentaram-se as comunidades epistêmicas, construídas por 26 orientadores, que orientaram 10 ou mais trabalhos. Além disso, foram consideradas 289 autorias mencionadas, nessas produções, presentes nas 10 maiores quantidades de citações, distribuídos em redes de

pensamento nas temáticas urbana, rural, ambiental e de ensino geográfico. A partir disso, verificou-se que a comunidade científica do PPGeo/UFU tem característica heterogênea, devido à amplitude de autorias, baixa centralização de ideias dentro de um mesmo grupo e fracionamento da rede científica em redes de pensamento. Assim, traçou-se um diagnóstico do programa, visando contribuir para consultas e orientar ações para sua expansão. Por fim, apresentou-se uma metodologia de avaliação de cursos, norteadas pelos estudos métricos da informação.

Palavras-chave: Produção científica. Redes. Dissertações. Teses. Bibliometria. Cientometria. Comunidade epistêmica. Redes de pensamento.

ABSTRACT

The research carried out the application of techniques of metric information studies, to evaluate academic production, constituted in the dissertations and theses defended in the Graduate Program in Geography of the Federal University of Uberlândia between 2000 and 2020. The objective was to identify, through the scientific network constituted in this context, the formation of the epistemic community from the citations referenced in the mentioned productions. To this end, an exploratory documentary research was carried out on the assumptions of a quantitative approach, going through the strategies of profile analysis, guided by bibliometrics and scientometrics, as well as the calculation of production and citation indicators. The sources of data collection were documentary, electronic pages, defense minutes, academic curriculum, dissertations and theses. Therefore, the information from these documents was recorded in spreadsheets; while for its visualization, the Gephi software was used. We addressed the constitution of the scientific network, with 44 teachers who guided the work, in addition to presenting results and discussion around the connections made by these, training institutions and the program itself. This relationship began in 1997, the year the creation of the master's degree course were approved — the doctorate began to be offered in 2003. Dissertations and theses were located and described through production indicators. The profile of the students was also drawn regarding sex, nationality and academic background; academic production by level and year; lines of research; profile of the advisors; themes; and, in view of these, notes for the construction of a thesaurus for the geographical area. Within the time frame studied, 505 masters and 206 PhDs in Geography were graduated. Then, a study was carried out from the origins of academic training to the professional profile of these graduates. From the citation indicators, 72,226 references indicated in productions were found, such as books (most of the total raised) and other information communication channels, occasions in which the Portuguese language predominated. In order to obtain scientific consistency, authors were also extracted physical person(s) in a synchronous manner from 5 types of documents: book, book chapter, article published in a journal, dissertation and thesis. In this methodology, 49,289 references and 59,296 authors from a universe of 23,693 specific authors were filtered, with Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa and Beatriz Ribeiro Soares, among the most cited. Finally, the epistemic communities were presented, built by 26 advisors, who guided 10 or more studies. In addition, 289 authors mentioned in these productions were considered, present in the 10 largest quantities of citations, distributed in thought networks in urban, rural, environmental and geographic

education themes. From this, it was found that the scientific community of PPGGeo/UFU has a heterogeneous characteristic, due to the breadth of authorship, low centralization of ideas within the same group and fractionation of the scientific network into networks of thought. Thus, a diagnosis of the program was drawn up, aiming to contribute to consultations and guide actions for its expansion. Finally, a course evaluation methodology was presented, guided by metric information studies.

Keywords: Scientific production. Networks. Dissertations Theses Bibliometrics. Scientometrics. Epistemic community. Networks of thought.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relações entre métricas - 2013	38
Figura 2 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: seções e elementos para coleta de dados	48
Figura 3 - Universidade Federal de Uberlândia: Campus Santa Mônica	64
Figura 4 - Linha de tempo do PPGeo/UFU: resumo - 1969 a 2003.....	66
Figura 5 – Tipos de rede segundo Barabási - 2009	84
Figura 6 - Componentes das redes em 1964.....	85
Figura 7 - Países que mais acessaram dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU	106
Figura 8 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: nuvem de palavras-chaves citadas mais de 2 vezes	118
Figura 9 - Fluxo proposto para a construção de tesauros da Anvisa	122
Figura 10 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores referenciados 50 ou mais vezes	143
Figura 11 - Relação de Milton Santos com os orientadores do PPGeo/UFU que o referenciaram.....	145
Figura 12 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores mais citados pelos 26 docentes com 10 ou mais orientações.....	159
Figura 13 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento urbana: autores mais citados...	164
Figura 14 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento rural: autores mais citados	169
Figura 15 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento ambiental: autores mais citados	175
Figura 16 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento de ensino geográfico: autores mais citados	180

LISTA DE FLUXOGRAMAS

Fluxograma 1 – Estrutura da tese.....	34
Fluxograma 2 - Percurso metodológico da tese	36

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Universidade Federal de Uberlândia. Campus Santa Mônica. Bloco H, Sede do Programa de Pós-Graduação em Geografia.....	80
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução dos programas de Pós-Graduação em Geografia - 1971 a 2019.....	61
Gráfico 2 - Notas atribuídas ao PPGeo/UFU nas avaliações da Capes – 1998 a 2016	67
Gráfico 3 - Docentes do PPGeo/UFU: período de vínculo entre 1998 e 2020.....	79
Gráfico 4 - PPGeo/UFU: perfil de formação por sexo entre 2000 e 2020	100
Gráfico 5 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: perfil por nível e ano	105
Gráfico 6 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por área de concentração	111
Gráfico 7 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por linha de pesquisa	113

LISTA DE GRAFOS

Grafo 1 - Rede docentes, instituições e o PPGeo/UFU	93
Grafo 2 - Rede das instituições de formação dos docentes do PPGeo/UFU	97
Grafo 3 - Rede de formação da comunidade epistêmica dos 26 orientadores do PPGeo/UFU, atuantes em 10 ou mais trabalhos entre 2000 e 2020	161
Grafo 4 - Rede de pensamento de geografia urbana do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022.....	165
Grafo 5 - Rede de pensamento de geografia rural do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022	170
Grafo 6 - Rede de pensamento em gestão ambiental do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022	176
Grafo 7 - Rede de pensamento de ensino geográfico do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022	181
Grafo 8 - Rede de pensamento da orientadora Rita de Cassia Martins de Souza – PPGeo/UFU – 2000 e 2022	182
Grafo 9 - Rede de pensamento dos orientadores Manfred Fehr e Marlene T. Muno Colesanti – PPGeo/UFU – entre 2000 e 2022	183

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Programas de pós-graduação em Geografia no Brasil - 2019.....	62
Mapa 2 - Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU	91
Mapa 3 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação.....	130
Mapa 4 - Cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022	133
Mapa 5 - Estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Síntese das características de algumas métricas que constituem os estudos métricos da informação - 2022.....	40
Quadro 2 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000-2020: metodologia aplicada para análise dos indicadores de citação.....	49
Quadro 3 - Divisão das áreas de avaliação pela Capes - 2021.....	58
Quadro 4 - PPGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 2002.....	65
Quadro 5 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU premiados na Anpege – 2003 a 2019	67
Quadro 6 - Coordenadores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020.....	68
Quadro 7 – PGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 1998 a 2020	71
Quadro 8 - Equipe de professores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020.....	76
Quadro 9 - Docentes PPGeo/UFU: formação acadêmica – 1959 a 2012.....	89
Quadro 10 - Instituições formadoras dos docentes do PPGeo/UFU – 1959 a 2012.....	94
Quadro 11 – PPGeo/UFU: perfil de nacionalidade dos discentes estrangeiros entre 2000 e 2020	102
Quadro 12 - Internacionalização do PPGeo/UFU: perfil dos países dos formandos estrangeiros entre 2000 e 2020	102
Quadro 13 - Formandos do PPGeo/UFU: continuidade da formação em Geografia na UFU	103
Quadro 14 - Dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020: atas de defesa e folha de aprovação.....	107
Quadro 15 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: divergências na área de concentração e linhas de pesquisas	108
Quadro 16 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por área de concentração	110
Quadro 17 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por linha de pesquisa	112
Quadro 18 – Orientadores: quantidade de orientações no período de vínculo com o PPGeo/UFU.....	114
Quadro 19 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação.....	128
Quadro 20 - Egressos do PPGeo/UFU: abrangência geográfica profissional	131
Quadro 21 - Autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020	147

Quadro 22 - Orientadores do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU: áreas de atuação	155
---	-----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - PPGeo/UFU: formandos por país entre 2000 e 2020	101
Tabela 2 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000-2020: atualização de currículo na Plataforma Lattes	127
Tabela 3 - Quantidade de referências citadas nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020	140
Tabela 4 – Tipos de documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020	141
Tabela 5 - Idioma dos documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020.....	142
Tabela 6 – Orientadores da rede de pensamento de temática urbana e autores mais referenciados.....	163
Tabela 7 - Orientadores da rede de pensamento de temática rural e autores mais referenciados	167
Tabela 8 - Orientadores da rede de pensamento da temática de gestão ambiental e autores mais referenciados	172
Tabela 9 - Orientadoras da rede de pensamento da temática de ensino geográfico e os autores mais referenciados	178

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Anpege	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BCMON	Biblioteca Central Santa Mônica
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CT&I	Ciência, Tecnologia e inovação
Dinter	Doutorado Interinstitucional
EMI	Estudos Métricos da Informação
Fafi	Faculdade de Filosofia
Fafica	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva
FCU	Faculdade Católica de Uberlândia
Funorte	Faculdades Integradas no Norte de Minas
Ibict	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IES	Instituições de Ensino Superior
IG/UFU	Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia
IME	Instituto Militar de Engenharia
InPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISI	<i>Institute of Scientific Information</i>
Minter	Mestrado Interinstitucional
OEA	Organização dos Estados Americanos
ONU	Organização das Nações Unidas
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPG	Programas de Pós-Graduação
PPGeo/UFU	Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia
PrInt	Programa Institucional de Internacionalização
PROPP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PUC Campinas	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC Rio de Janeiro	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PUC São Paulo	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
RI/UFU	Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UnB	Universidade Federal de Brasília
Unesp	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
Unijui	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Unimontes	Universidade Estadual de Montes Claros
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	Introdução	26
1.1	Objetivos	
1.1.1	<i>Objetivo geral</i>	30
1.1.2	<i>Objetivos específicos</i>	31
1.2	Estrutura da tese.....	30
2	Percurso metodológico da pesquisa	35
2.1	Estudos Métricos da Informação: bibliometria e cientometria.....	37
2.1.1	<i>Estudos métricos da informação em Geografia.....</i>	44
2.2	Coleta e estratégias de apresentação dos dados.....	46
2.2.1	<i>Formação de redes e sua quantificação por meio de grafos.....</i>	51
3	Trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU	55
3.1	Constituição da pós-graduação nacional.....	55
3.2	A pós-graduação em Geografia no Brasil.....	59
3.3	Contextualização do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....	63
3.3.1	<i>Área de concentração e linhas de pesquisa: estruturas do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....</i>	70
3.3.2	<i>Defesas de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e a titulação de mestres e doutores</i>	72
3.3.3	<i>A composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....</i>	75
4	Processo de formação da rede científica do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU.....	81
4.1	Conceitos geográficos e as redes de produção acadêmicas.....	81
4.2	As redes como categoria central do estudo da produção acadêmica.....	81
4.2.1	<i>A rede científica articulada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: como tudo está conectado</i>	86
4.3	Constituição da comunidade científica em rede.....	88
5	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU: INDICADORES DE PRODUÇÃO	99

5.1	Trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU	
5.2	Indicadores de produção: resultados e discussão.....	100
5.2.1	<i>Perfil dos orientandos: sexo</i>	100
5.2.2	<i>Perfil dos orientandos: nacionalidade</i>	101
5.2.3	<i>Perfil dos orientandos: formação acadêmica</i>	103
5.2.4	<i>Produção acadêmica por nível e ano</i>	104
5.2.5	<i>Linhas de pesquisa</i>	107
5.2.6	<i>Perfil de orientadores</i>	114
5.2.7	<i>Temas abordados</i>	116
5.2.8	<i>Tesouro na área geográfica</i>	119
6	Egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU	124
6.1	Origem institucional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....	126
6.2	Abrangência geográfica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....	131
6.3	Área de atuação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU.....	135
7	OS INDICADORES DE CITAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU E AS COMUNIDADES EPISTÊMICAS	137
7.1	Indicadores de citação e comunidades epistêmicas.....	137
7.2	Indicadores de citação: uma apresentação geral.....	140
7.3	Indicadores de citação: autores citados e a formação da comunidade epistêmica.....	142
8	formação de COMUNIDADES EPISTÊMICAS a partir das redes de pensamento do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.....	160
8.1	Rede de pensamento da temática urbana.....	162
8.2	Rede de pensamento da temática rural.....	167
8.3	Rede de pensamento da temática ambiental.....	171
8.4	Rede de pensamento da temática de ensino geográfico.....	178
8.5	Comunidade epistêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: articulação e ordenação.....	184
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	185

REFERÊNCIAS.....	190
APÊNDICE A - ESTUDOS MÉTRICOS EM GEOGRAFIA – DISSERTAÇÕES E TESES.....	203
APÊNDICE B - LISTA DAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS FORMADORAS DOS DOCENTES POR EXTENSO.....	204
APÊNDICE C – DISSERTAÇÕES E TESES NÃO ENTREGUES, NÃO LOCALIZADAS E EMBARGADA.....	205
APÊNDICE D – DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO PPGEU/UFU ENTRE 2000 E 2020.....	207
APÊNDICE E – DISSERTAÇÕES E TESES COM DIVERGÊNCIA DE TÍTULO COM A ATA.....	229
APÊNDICE F – DISCENTES SEM CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES.....	232
APÊNDICE G – DISCENTES QUE NÃO TIVERAM CONTINUIDADE NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA NA UFU.....	233
APÊNDICE H – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU.....	242
APÊNDICE I – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E MESTRADO EM GEOGRAFIA NA UFU.....	244
APÊNDICE J – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU.....	248
APÊNDICE K – DISCENTES QUE CURSARAM MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU.....	249
APÊNDICE L – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFU: ESTATÍSTICA DE ACESSO ÀS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.....	250
APÊNDICE M – ORIENTADORES: ORIENTAÇÕES E LINHAS DE PESQUISA.....	254
APÊNDICE N – DISSERTAÇÕES E TESES SEM PALAVRAS-CHAVE...	261
APÊNDICE O – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES....	262
APÊNDICE P – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES MAIS UTILIZADAS.....	288
APÊNDICE Q – EGRESSOS 200-2020: ATUALIZAÇÃO DO	

CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES.....	292
APÊNDICE R – EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA ENTRE 2000 E 2020: PERFIL DA GRADUAÇÃO.....	296
APÊNDICE S – AUTORES MAIS REFERENCIADOS POR 26 ORIENTADORES DO PPGeo/UFU COM 10 OU MAIS ORIENTAÇÕES CADA.	312

1 INTRODUÇÃO

O interesse em mensurar a produção acadêmica representada nas dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGeo/UFU) surgiu em 2018, durante a participação no referido programa como aluna especial da disciplina “Produção da Cidade” ministrada pelo professor Julio Cesar de Lima Ramires. Esta última apresentava como requisito avaliativo a elaboração de um artigo sobre levantamento de temáticas apresentadas em dissertações e teses do PPGeo/UFU. Para tal, os estudos bibliométricos deveriam ser utilizados como técnica de maneira combinada a estas questões centrais: “Quanto se produziu?”; “Onde se produziu?”; “Que se produziu?”; “Quem produziu?”; “Como se produziu?”.

O desenvolvimento desta atividade foi estimulante e pautado em diálogo, considerando minha formação acadêmica e área de atuação de bibliotecária, o que incentivou a elaboração de projeto de pesquisa, como um dos instrumentos para concorrer à vaga no curso de Doutorado em Geografia, almejado naquela época. Após aprovação no processo seletivo, empenhei-me na realização desta tese, que ora submeto à avaliação no PPGeo/UFU, sob o propósito de aprender e empregar os conceitos da Geografia, indispensáveis no presente contexto.

Pensa-la como área do conhecimento científico requer abrangência de análises que envolvem seus ramos, de modo a contemplar aspectos físicos, humanos, culturais, sociais, econômicos e políticos, o que, por si só, já indica a possibilidade de múltiplas geografias. Onde ao abordarem o meio, não podem abstrair a participação humana. De acordo com Rodrigues (2008), a Geografia é uma ciência que se empenha na relação sociedade-natureza.

Nos dias atuais, não se propõe a entendê-la como uma disciplina que se dedica essencialmente a estudar a superfície terrestre, apesar de seu significado tradicional estar atrelado a “descrever a terra”, devido à derivação do grego “*Geographia*”, em que “*Geo*” = “*terra*” e “*Graphia*” = “*descrever*”. Isso porque a descrição da terra era um ato realizado pelos exploradores que partiam em busca do descobrimento de territórios e civilizações.

Segundo Santos (2013, p. 86) o espaço geográfico é definido como um “[...] conjunto indissociável de sistemas de objetos e sistemas de ações.” O autor também destaca a relevância de se entender a materialidade a partir das relações entre espaço e movimentos sociais, componente inerente ao espaço geográfico, sendo “uma condição para a ação; uma estrutura de controle, um limite à ação; um convite à ação.” (SANTOS, 2020, p. 321). Nessas duas colocações o autor enfatiza que espaço geográfico é local de intervenção, no qual o ser

humano se constitui e se constrói.

Cavalcanti (2013) enfatiza que compreender os elementos do espaço é inerente para apreender o mundo. Tal afirmação é corroborada por Carlos (2018) ao alegar que a Geografia se faz por meio da descrição objetiva do mundo em sua pura concretude. Diante desses enunciados entende-se que no espaço geográfico são observados fenômenos, objetos e alterações naturais os quais natureza e sociedade se relacionam.

A geografia possui conceitos basilares e desta forma fundamentais para entender o seu objeto de estudo e as áreas de atuação. Cavalcanti (2013) reforça inclusive a possibilidade destes de ampliarem o entendimento, análises e sínteses para além do empírico. Trata-se de um pensamento capaz de enxergar o mundo não só como um conjunto de elementos, mas de transformá-los, intelectualmente, em objetos espaciais.

A rede será a categoria geográfica destacada nesta pesquisa, por meio da análise de conexões estabelecidas entre os docentes do PPGeo/UFU, durante o processo do fazer acadêmico, ilustrado com a indicação de autores e suas produções científicas citadas nas dissertações e teses defendidas no Programa. Esse grupo de docentes é denominado nesta pesquisa como “Rede Científica do PPGeo/UFU”, embora o programa apresente conjuntos de docentes muitas vezes conectados por linhas de pesquisa e área de atuação.

Tal denominação é respaldada por autores como Pinheiro (2007, p. 35), que afirma: que “As redes científicas possibilitam o desenvolvimento das pesquisas e trazem a ideia de inteligência coletiva.” Outras características nesse contexto são apresentadas por Silva (2002), que as define como abertas e ágeis, em virtude da multiplicidade de atores e resiliência destes perante necessidades de mudanças. Melin (2000), por sua vez, diz ser crucial fazer parte de uma rede científica, para descoberta de outros pesquisadores da área e estabelecimento de comunicação com essa comunidade.

No processo de registro de pesquisas em conjunto com seus orientandos, a rede científica do PPGeo/UFU gera produções, tais como: trabalhos apresentados em eventos e publicados em seus anais, artigos de periódicos, capítulos ou livros completos e trabalhos de conclusão de curso. Nesse último grupo, as dissertações e teses são objetos do presente estudo, por serem parte do processo de titulação de mestres e doutores em Geografia, bem como instrumentos que vão além do registro e divulgação de pesquisas.

Para fundamentar e orientar as etapas de construção de uma dissertação e/ou tese, são atribuídos conceitos, métodos, técnicas e resultados de estudos de outros pesquisadores, denominados como “comunidade epistêmica”. Almeida e colaboradores (2012) a descrevem como redes “técnico-científicas”, associadas à coletivização de determinadas práticas,

recursos e conhecimento, sustentadas por um sistema que fornece meios de pesquisa. Trata ainda de formações de especialistas em determinada área, com reconhecimento social, os quais assumem poder de informar e atribuir tomada de decisão para efeitos didáticos e políticos em sua área de domínio.

A essência das comunidades epistêmicas é compartilhar conhecimento que produziram em conjunto por meio de discussões onde cada um expõe seu ponto de vista. As comunidades científicas são um bom exemplo de engajamento e divulgação do que foi compreendido.

A produção científica é o modo de registro do resultado do desenvolvimento de estudos e pesquisas e do conhecimento adquirido por seus autores, sendo essencial para a promoção da inovação e do progresso. Esta pode ser difundida em vários canais de comunicação.

Nesse caso, o processo de coleta de informações dentro de uma comunidade ou instituição é pertinente para a compreensão de seu valor social. A escolha de métodos e técnicas para a análise de tal produção é essencial para a eficiência de pesquisas e resultados. Desta forma, optou-se pela adoção dos Estudos Métricos da Informação (EMI), métodos para o “[...] estabelecimento ou fortalecimento de indicadores que permitem traçar um perfil do mundo científico, tanto em âmbito nacional como internacional.” (NORONHA; MARICATO, 2008, p. 117). Estes são mecanismos orientados por técnicas que objetivam quantificar e qualificar a informação em seus variados aspectos como: construção, gerenciamento e recuperação.

Oliveira (2018, p. 20) destaca que “Avaliar a produção científica nas diversas áreas do conhecimento significa visualizar o comportamento da ciência, a partir de indicadores bibliométricos, por meio de análises epistemológicas, históricas e sociais, do contexto onde nasceram.” Ainda conforme a autora, os indicadores bibliométricos estão divididos em três grupos básicos:

- a) produção: objetivam refletir o impacto do pesquisador junto à comunidade científica, destacando os mais produtivos e temáticas mais abordadas;
- b) citação: análise das frequências das citações e cocitações entre si, com possibilidade de refletir a comunidade discursiva¹, constituindo um domínio;

¹ “A comunidade discursiva é uma organização social que define a ordenação e limitação do processo de comunicação em um domínio do conhecimento.” (AMORIM; CAFÉ, 2018, p. 13).

- c) ligação: considera a coocorrência de autoria, citações ou palavras, entre outras. É utilizado para mapeamento e elaboração de redes de colaboração científica (OLIVEIRA, 2018).

Percebeu-se um pequeno número de estudos bibliométricos e/ou que utilizam destas técnicas no âmbito de dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Geografia. Isso foi evidenciado em pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes², utilizando os critérios de busca: “Bibliometria AND Geografia”; “Cientometria AND Geografia”; “Bibliométric\$³ AND Geografia”; área do conhecimento “Geografia”. Em produções até o ano de 2020, foram recuperados somente 6 trabalhos, sendo 5 dissertações e 1 tese, mencionados no Apêndice A.

Durante o desdobramento da presente pesquisa, foi localizado outro trabalho, listado também no Apêndice A, por meio de diferentes buscas. Ressalta-se que algumas produções podem ter sido desenvolvidas, porém não foram obtidas por não constarem os termos pesquisados nos campos de busca, como título, resumo e palavras-chaves. Além disso, estes podem não ter sido indexadas no Catálogo da Capes. Destaca-se ainda que nenhum dos trabalhos recuperados abordam o estudo da produção acadêmica em dissertações e teses.

A imprecisão na descrição de palavras-chaves é uma situação abordada na referida pesquisa, em que foi sugerida a criação de um tesouro para a área geográfica. Pois, um vocabulário controlado é fundamental para possibilitar e ampliar a recuperação de documentos e informações. Uma vez que, os termos padronizados e o uso adequado de estratégias de busca são parâmetros para a eficiência no resultado de uma pesquisa.

Em suma, por meio dos EMI, analisa-se aqui os pontos relevantes da produção acadêmica do PPGeo/UFU identificando comunidades epistêmicas sustentadas por redes de pensamento conforme a área de atuação de um conjunto de orientadores.

A motivação para a realização deste estudo surgiu de reflexões acerca da ausência de informações pontuais que impossibilitam a identificação e caracterização da produção acadêmica do Programa. Informações essas que serão verificadas, tais como: quantificação; perfil dos pós-graduandos; perfil dos orientadores; linhas de pesquisa; temas abordados; tipo e idioma dos documentos; comunidade epistêmica que subsidiou a produção acadêmica. Logo, viabiliza-se o objetivo principal desta tese.

Para tanto, a problemática central é conhecer como se constitui a comunidade epistêmica, proveniente da rede científica do programa. “A comunidade identificada nos

² Ver: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

³ O cifrão (\$) trunca o final de uma palavra, com intuito de buscar radicais e ampliar resultados.

trabalhos orientados pela rede científica tem característica homogênea ou heterogênea?”, o que permitirá desvendar sua origem e especificidades. A questão principal foi efetuada com base na problemática, objetivando apurar por meio de um conjunto de respostas a tese desse estudo.

A pergunta principal instiga outras indagações, cuja finalidade é esclarecer a produção de conhecimento a partir de uma comunidade epistêmica, formada pelas características de uma rede científica que tem especificidades muito claras sobre seu lugar, no caso, o PPGeo/UFU. São elas:

- a) como se deu a formação da rede científica do programa?
- b) como a rede científica é tecida?
- c) quais as relações estabelecidas nessa situação?
- d) como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?
- e) a comunidade epistêmica se nutre em rede?
- f) como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?

Estabelecer e decifrar os questionamentos são estratégias para encontrar respostas fundamentais ao resultado da pesquisa, bem como as discussões acerca destes resultados.

A realização do estudo viabilizará tecer mapas e grafos que ilustrarão as conexões com pares, instituições e países, além de exibir a constituição da rede científica do PPGeo/UFU.

1.1 Objetivos

A seguir estão os objetivos que irão fundamentar a presente tese.

1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é identificar, por meio da rede científica constituída no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, a formação da comunidade epistêmica proveniente das fontes das citações referenciadas nas dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020.

1.1.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos elencados sustentarão o objetivo geral, e serão alcançados por meio da aplicação de EMI que possibilitarão compreender e descrever a comunidade epistêmica, viabilizada pela rede científica do programa. Dessa forma, estabelece-se:

- a) localizar, inventariar e quantificar as dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020;
- b) compreender, identificar, quantificar e descrever os indicadores de produção acadêmica do programa;
- c) determinar e analisar os indicadores de citação contidos nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020.

1.2 Estrutura da tese

A construção da tese se desenvolve em 9 capítulos, divididos em seções e subseções, dispostos de maneira a possibilitar coerência no decorrer e explanação dos fatos aqui propostos, sendo:

- “1 Introdução”;
- “2 Percurso metodológico da pesquisa”;
- “3 Trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “4 Processo de formação da rede científica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “5 Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: indicadores de produção”;
- “6 Egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU”;
- “7 Os indicadores de citação das teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e as comunidades epistêmicas”;
- “8 Formação de comunidades epistêmicas a partir das redes de pensamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia”;
- “9 Considerações finais”.

O Capítulo 1, contextualiza o desenvolvimento da pesquisa destacando as motivações sobre a temática, a problemática central da tese, os objetivos e a sua estrutura. Ainda aponta a relevância dos estudos métricos da produção acadêmica, adentrando na importância da ciência geográfica.

Já o plano metodológico está explanado no capítulo 2 que descreve o percurso do estudo, perpassando-se técnicas dos estudos métricos da informação, mais especificamente a cientometria e bibliometria. São também apresentadas as estratégias definidas para as diversas fontes de coleta de dados, formação de redes e exposição em grafos.

O capítulo 3 tem foco na trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, ressaltando-se a constituição da pós-graduação no Brasil, o contexto da pós-graduação em Geografia no país, alcançando o programa. A partir disso apresenta-se sua história desde seu estabelecimento até a estrutura acadêmica, envolvendo áreas de concentração, linhas de pesquisa, titulação de mestres e doutores que originam a construção de dissertações e teses, bem como a composição de seu corpo docente.

O capítulo 4 apresenta o processo de formação da rede científica do PPGeo/UFU. Com foco em redes como categoria principal, abordando conceitos, possibilidades de conexões e os tipos de formações, inclusive redes de produção acadêmicas. Aborda-se também a articulação exercida pela rede científica junto ao PPGeo/UFU, os fatores que ocasionaram tal conexão. Há ainda uma abordagem a respeito da constituição da rede científica do PPGeo/UFU, com apresentação de resultados e discussão em torno das conexões concretizadas pelos docentes, suas instituições formadoras e o programa.

Por sua vez, o capítulo 5 discorre sobre resultados do estudo e referida discussão a respeito dos indicadores de produção, que tratam de informações quantitativas e parecer acerca dos trabalhos defendidos no programa. Tais indicadores abarcam o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas. Finaliza-se com apontamentos para a construção de um tesouro para a área geográfica.

O capítulo 6 apresenta um estudo sobre os egressos do PPGeo/UFU que aborda as origens da formação acadêmica até o perfil profissional. Estudo pertinente pois este é um critério de avaliação institucional dos programas de pós-graduação no país.

No sétimo capítulo é realizada uma discussão conceitual acerca da comunidade epistêmica. Nesse âmbito, avalia-se inclusive abordagem e aplicação de comunidade epistêmica na perspectiva dos indicadores de citação: quantitativo de referências por nível, tipo e idioma dos documentos citados e referenciados.

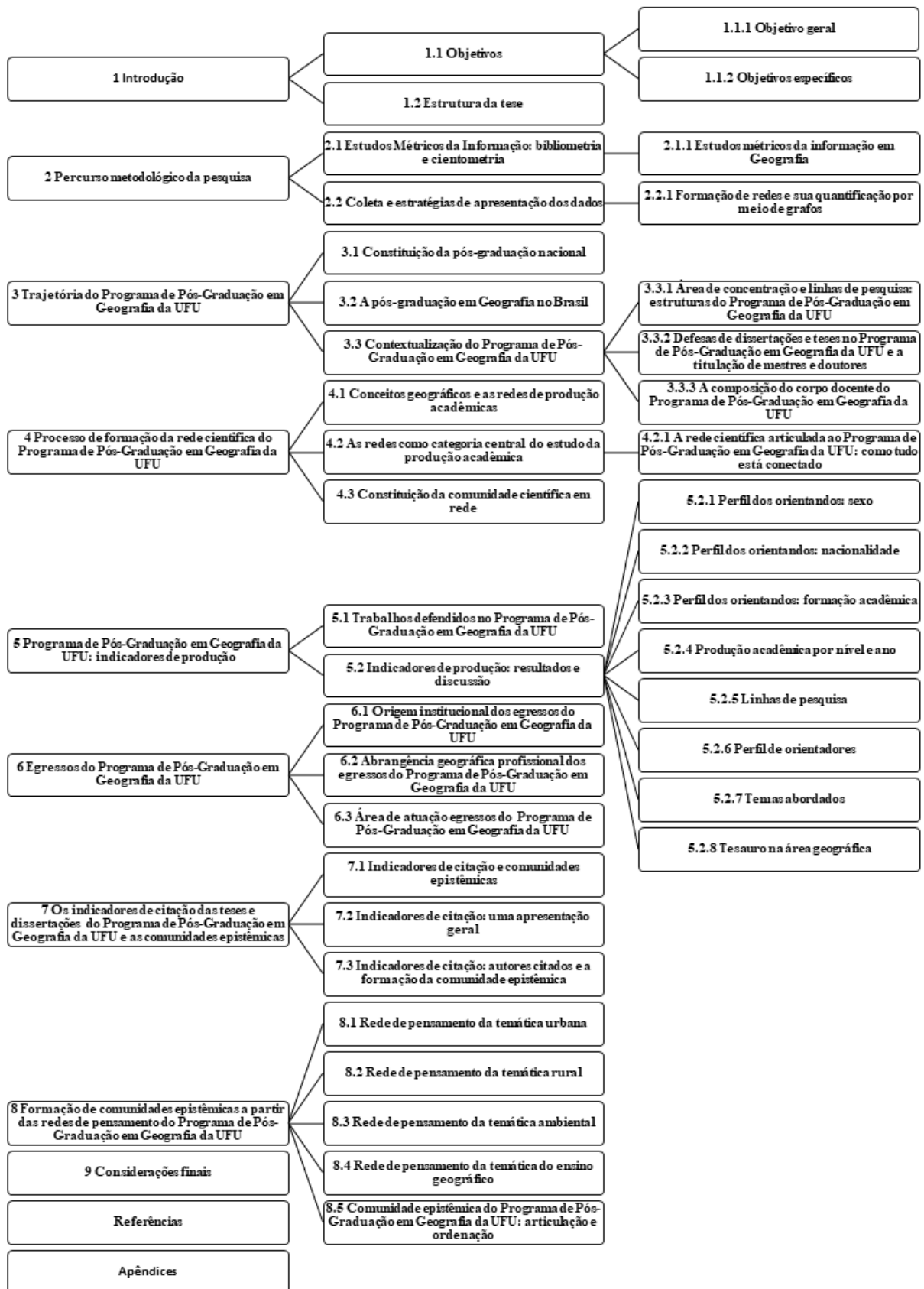
No oitavo capítulo encontra-se o cerne da tese, no qual serão exibidos grafos das comunidades epistêmicas ligadas aos docentes que mais orientaram a produção de dissertações e teses no programa. Estes distribuídos por área de atuação e agrupados nas redes de pensamento em temáticas: urbana, rural, ambiental e ensino geográfico.

Tais elementos são essenciais para esclarecer a articulação e ordenação da comunidade epistêmica, solucionando o problema da pesquisa por meio de respostas aos questionamentos apontados.

O nono capítulo aborda as considerações finais em relação à pesquisa e aos resultados atingidos. Um compêndio a respeito dos questionamentos e objetivos e ainda as contribuições, limitações e sugestões de estudos que possam ser desenvolvidos por pesquisadores interessados na pauta.

Para ilustrar, a presente pesquisa está estruturada conforme o Fluxograma 1:

Fluxograma 1 - Estrutura da tese



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Para responder à pergunta norteadora da tese, e aos demais questionamentos e objetivos, realizou-se uma pesquisa exploratória documental, materializada mediante as etapas dispostas logo adiante. Já sua fundamentação, terá pressupostos de abordagem quantitativa, metodologia que oferece subsídios para quantificar informações coletadas e tratamento por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999). No entanto, Gerardi e Silva (1981) ressaltam que esta é meramente um meio e não o fim para o estabelecimento de conclusões de uma pesquisa. Tais afirmativas reforçam que esse enfoque não institui prejuízo à investigação, uma vez que os dados estatísticos e matemáticos são exaustivamente interpretados.

Considerou-se, dessa forma, a natureza aplicada e exploratória que recaiu em levantamentos bibliográficos e documentais pertinentes ao tema, tais como: produção acadêmica, pesquisa em Geografia, programas de pós-graduação, bibliometria, cientometria, estudos métricos da informação, categorias geográficas, redes, comunidades epistêmicas e comunidades científicas. A investigação bibliográfica foi efetuada em vários canais de comunicação científica, como artigos científicos, livros, dissertações e teses.

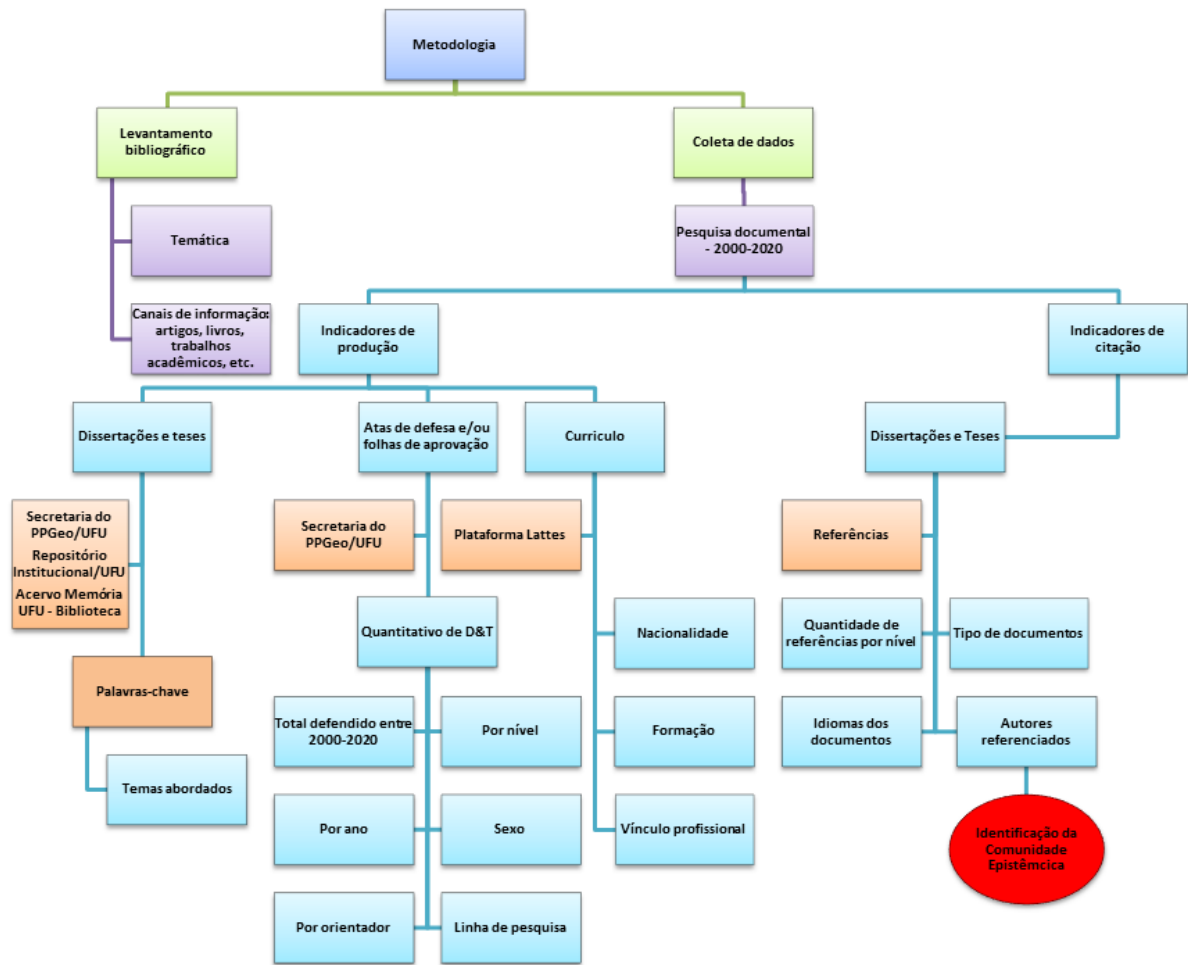
Realizou-se ainda um levantamento acerca do PPGeo/UFU e das dissertações e teses defendidas, no recorte temporal de 2000 a 2020, representando desde o primeiro ano de defesa de dissertação de mestrado ao último ano de atividades acadêmicas e de defesas concluídas, até o início deste estudo.

Analisou-se a influência que as dissertações e teses contidas no Repositório Institucional da UFU tem em relação a outros pesquisadores que buscam resultados de pesquisa em torno de uma temática. Esse processo ocorreu por meio da coleta de dados estatísticos de acesso aos trabalhos, por país. Informação fornecida pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação da universidade, unidade responsável pelo suporte técnico à plataforma.

As teorias, argumentações e conceitos extraídos desses conjuntos de conteúdo forneceram informações em relação à temática proposta, além de conhecimento e aplicação das técnicas de coleta, análise e apresentação dos dados.

O Fluxograma 2 ilustra o percurso metodológico proposto para o desenvolvimento da pesquisa.

Fluxograma 2 - Percurso metodológico da tese



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

As subseções 2.1 a 2.2.2 apresentam a teorização e o detalhamento do desenvolvimento da pesquisa de acordo com os princípios da bibliometria e da cientometria, em relação à coleta, análise e apresentação dos dados. Isso ocorre por meio da intersecção com os conceitos geográficos que se estreitam na formação da rede científica estabelecida em um programa de pós-graduação, e impulsionadora para o fomento da comunidade epistêmica.

Pretende-se aqui que a metodologia aplicada sirva de modelo para implantação e realização de estudos em outras unidades acadêmicas, cursos ou demais órgãos interessados em desvendar obscuridades a respeito da produção acadêmica e científica.

2.1 Estudos Métricos da Informação: bibliometria e cientometria

Os estudos métricos surgiram em 1917, quando Cole e Eales (1917) aplicaram o método quantitativo para estudar a comparação da literatura na área da anatomia produzida entre os anos de 1550 a 1860 (SENGUPTA, 1992).

Oliveira (2018) ressalta a importância dos Estudos Métricos da Informação, por oferecem subsídios teórico-metodológicos para grupos, instituições ou países avaliarem os trabalhos elaborados de modo local.

O estabelecimento e o avanço da aplicação dos EMI têm como responsáveis diretos três especialistas que desenvolveram abordagens teóricas, fórmulas e aplicações técnicas, posteriormente denominadas de leis de Lotka, de Bradford e de Zipf. Tague-Sutcliffe (1992) relata que, até certo ponto, tais pesquisadores são assim identificados: Lotka com produtividade do autor, Zipf com frequência de palavras e Bradford com produtividade de periódicos.

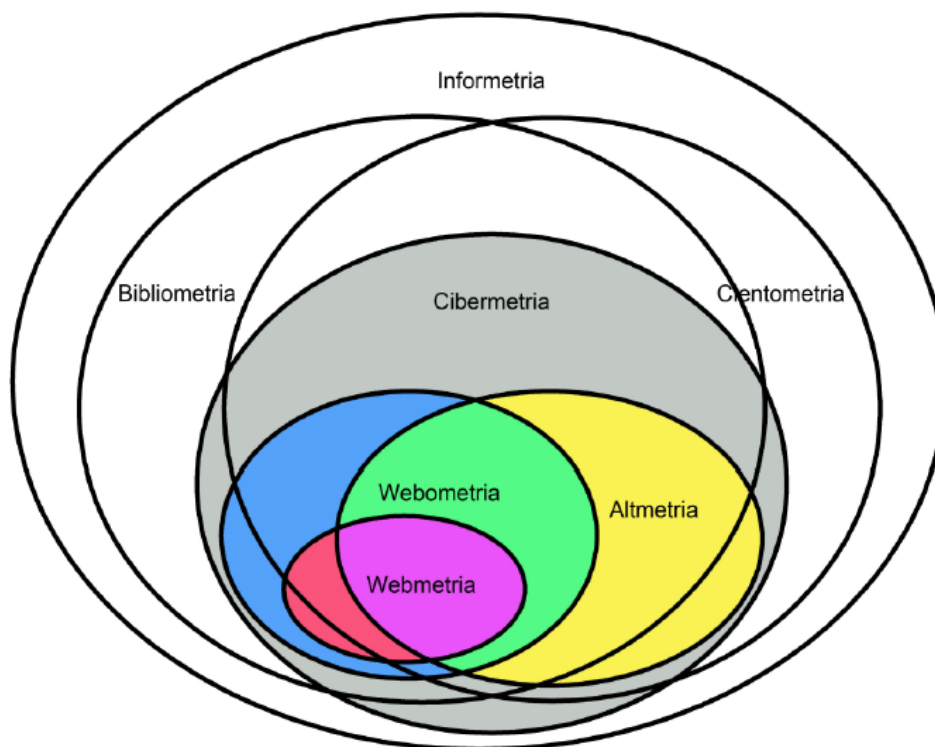
Ao estudar periódicos na área de Química, (LOTKA, 1926) apresentou a denominada Lei de Autoridades, que envolve a análise da produtividade científica e seus autores. Esta também é conhecida como lei do quadrado inverso, ao verificar que um pequeno grupo de autores é responsável por um grande volume de publicações.

Cunhada por Bradford, em 1934, a Lei de Dispersão Bibliográfica envolvia a análise de revistas sobre determinadas temáticas. Em um estudo sobre artigos publicados em grupos de periódicos, detectou que um conjunto menor desses materiais, voltado exclusivamente para a geofísica, exibiu mais produtividade em comparação a grupos maiores, cujo conteúdo era mais superficial a respeito desta temática (BRADFORD, 1985).

Finalmente, em 1949, a partir de estudo de frequência de palavras, Zipf estabeleceu sua lei com base na estatística linguística, que se utiliza da análise de terminologias em relação a determinados assuntos. Ele a denominou como Lei do Menor Esforço, pois em sua pesquisa sobre a obra *Ulisses*, de James Joyce, concluiu que havia uma regularidade na escolha e no uso das palavras e que um pequeno grupo destas é usado com maior frequência (ZIPF, 1949).

Atualmente, existem vários tipos de métricas da informação, que podem ser adotados de acordo com a finalidade e o objeto a ser estudado. São estes os mais utilizados: bibliometria, informetria, webometria, webmetria, altmetria e cibermetria. Ressalta-se que, na maioria das vezes, uma métrica se apoia em outra ou outras para cumprir seu objetivo. A Figura 1 demonstra essas relações.

Figura 1 - Relações entre métricas - 2013



Fonte: Gouveia (2013, p. 221).

Conforme Gouveia, a informetria engloba todos os campos de análise da informação, em qualquer suporte, subdividindo-se em outras métricas, como a bibliometria e a cientometria. As demais se aprofundam na esfera virtual. Cita-se também a patentometria, métrica não abordada por esse autor, que se dedica ao estudo de patentes.

Prado e Nogueira (2020, p. 43) indicam que seu foco está “[...] nos registros da informação documental que explicitam os conhecimentos produzidos por meio dos processos de CT&I e auxilia na investigação de aspectos envolvidos na competitividade empresarial e geopolítica.” Essa é uma categoria relativamente atual que também deve ser considerada, principalmente em instituições de pesquisa e desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação.

Para a aplicação de EMI, é necessário definir as métricas a serem adotadas, de acordo com suas técnicas e as abrangências de análise. No entanto, conforme apresentado na Figura 1 e no Quadro 1, há uma intersecção entre os métodos. Nesse caso, inclusive, é importante considerar esse tipo de convergência, para ampliar a abrangência e a eficácia das análises, sendo aqui o norte os princípios da bibliometria e da cientometria.

Kalachikhin (2018) destaca a existência de uma complexidade nos conceitos dessas duas modalidades, de forma que a primeira é geralmente mais conhecida e se refere à análise

quantitativa, apresentando algumas situações de um documento com o propósito de conhecê-lo ou identificar suas tendências de desenvolvimento. Já a segunda, tem relação com a pesquisa aplicada, especificamente sobre a movimentação da informação e produção científica.

O termo bibliometria é composto por duas raízes do grego *Biblion* (livro) e *Metrikos* (mensuração). É utilizada basicamente para o mapeamento da produção científica, a fim de se avaliar publicações nos mais variados suportes, como livros e artigos de revistas, medindo seu impacto e influência nesse meio científico. Sua característica principal é a apresentação de dados quantitativos, pois envolve métodos matemáticos e estatísticos. É intrínseca aos demais métodos, devido ao fato de ter sido a primeira a ser estabelecida.

Wyndham Hulme, ex-bibliotecário do British Patent Office, em dois discursos à Universidade de Cambridge, em 1922, concebeu o termo bibliografia estatística, destacando a quantificação do crescimento do conhecimento humano (SENGUPTA, 1992). Raisig (1962, p. 450), por sua vez, ressaltou a importância do método para análise das necessidades de informação, definindo-o como “[...] a reunião e interpretação de estatísticas relativas a livros e periódicos [...]”.

O Quadro 1 apresenta um condensado sobre as métricas citadas por Gouveia, com ênfase na origem, descrição, campos e atuação, além de métodos, técnicas e conceitos de cada uma delas.

Quadro 1 - Síntese das características de algumas métricas que constituem os estudos métricos da informação - 2022

Característica	Informetria	Bibliometria	Cientometria	Cibernetria	Webometria	Altmetria	Webmetria
Origem (ano e precursor)	1979. Otto Nacke, Institut für Informetrie und Scientometrie, de Bielfeld, Alemanha	1934. Paul Otlet, obra “ <i>Traité de documentation</i> ”	1963. Derek de Solla Price, obra “ <i>Little Science, Big Science</i> ”	1997. Isidro Aguillo	1997. Almind e Ingwersen	2010, Jason Prime. Destaca-se o manifesto altmétrico: http://altmetrics.org/manifesto/	Sem dados de início de aplicação
Descrição	De natureza ampla, mede a informação em qualquer formato	Utiliza métodos matemáticos e estatísticos para análise da produção e uso de documentos	Engloba aspectos menos técnicos e mais teóricos em relação à organização da ciência, dados de input e output	Abrange estudos de toda a internet	Estuda a informação publicada em páginas da web e suas relações	Analisa as atividades de ferramentas on-line, com foco na divulgação e engajamento	Estuda as interações de fluxo na web
Campos de atuação	Foca em pesquisas em informação	Livros, artigos, autores, documentos e usuários	Áreas, campos, dissertações e teses	Internet	Sites na World Wide Web (WWW)	Internet, principalmente redes sociais, além de gerenciadores bibliográficos	World Wide Web
Métodos e técnicas	Visão computacional dos processos	Contagem de palavras, autoridades, análise de citação e cocitação. ⁴	Aplica conceitos do Índice H e Fator de Impacto	Apoia-se na bibliometria e na informetria para identificar qualidade, atualização e cobertura	Análise de links, hiperlinks e algoritmos, bem como da estrutura da web	Integração entre links, comentários, e citações textuais ou indicações em <i>bookmarks</i> sociais. (GOUVEIA, 2013)	Realiza mediação de acesso a servidor ao tráfego de informação
Conceito	“[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer forma [...]” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa)	“[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, divulgação, e uso de informações registradas.” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa)	“[...] é o estudo dos aspectos quantitativos da ciência como disciplina ou atividade econômica. Faz parte da sociologia da ciência e tem aplicação na formulação de políticas científicas.” (TAGUE-SUTCLIFFE, 1992, p. 1) (Tradução nossa)	“O estudo dos aspectos quantitativos da construção e utilização de recursos, estruturas e tecnologias de informação em toda a internet, a partir de abordagens bibliométricas e informétricas” (BJÖRNEBORN, 2004, p. 13) (Tradução nossa)	“Abrange a pesquisa de toda a comunicação baseada em rede usando medidas informétricas ou outras medidas quantitativas.” (ALMIND; INGWERSEN, 1997, p. 404) (Tradução nossa)	“[...] se define como o uso de dados webométricos e cibernétricos em estudos cientométricos.” (GOUVEIA, 2013, p. 219)	“[...] análises métricas de tráfego de vistas em websites (acesso e uso de informação na web) que auxilia no controle de qualidade de processos e recursos da web.” (ARAUJO, 2015, p. 46)

Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

⁴ “[...] o método de cocitação une os artigos citados pelo mesmo documento.” (LUCAS; GARCIA-ZORITA, 2014, p. 30).

O termo “bibliografia estatística” passou a ser denominado como “bibliometria” em 1934, quando Paul Otlet citou pela primeira vez a palavra *bibliométrie* em sua obra *Traité de documentation*: “Em qualquer área, a medida é uma forma superior assumida pelo conhecimento. Existem razões para constituir em um conjunto coordenado as medidas relativas ao livro e ao documento: a bibliometria.” (OTLET, 1934, p. 13).

A consolidação desse último ocorreu quando Pritchard (1969) abordou a discussão entre o uso de “bibliografia estatística” e “bibliometria”. Na ocasião, o autor sugeriu que a melhor denominação seria a segunda, para aplicação de métodos matemáticos e estatísticos em livros e outros meios de comunicação.

Quatro métricas são aplicadas em termos de proximidade de campo nos estudos da internet: cibermetria, webometria, webmetria e altmetria, tendo amplitude de desenvolvimento a partir do final dos anos 1990, conforme arrolado no Quadro 1. A primeira, e mais abrangente, abarca estudos de toda informação contida nesse ambiente desde sua estrutura até os impactos de utilização. A segunda, se destaca no levantamento quantitativo das interações da web. A terceira, atua no estudo limitado às páginas da rede mundial de computadores.

Maricato e Martins (2018) revelam que a quarta e mais recente métrica surgiu em um contexto da web 2.0 ou web social, que desenvolveu as tecnologias de informação e comunicação, assim como da web, introduzindo novas maneiras de produzir, modificar, adaptar, colaborar e disseminar conhecimento. Dessa forma, a altmetria lançou métricas e modalidades de análise da informação em mídias sociais.

A cientometria é também denominada como cientiometria em algumas literaturas tanto em português quanto espanhol. Porém Bufrem e Prates (2005) justificam que a tradução adequada para o neologismo inglês *scientometrics* é cientometria, pois o latino *scientia* origina outros vocábulos, tais como: ciente, científico e cientista. Sendo assim, na presente pesquisa, adotar-se-á o vocábulo cientometria.

A métrica surgiu na década de 1960 na “[...] confluência da documentação científica, da Sociologia da Ciência e da História Social da Ciência, com o objetivo de estudar a atividade científica como fenômeno social e mediante indicadores e modelos matemáticos.” (HAYASHI, 2012, p. 4). É aplicada para entender a comunicação científica, identificando também as temáticas de maior abrangência em determinada área, por meio de ferramentas como dissertações e teses.

A cientometria possui duas ferramentas para aplicação de análise:

- a) índice h: fórmula proposta por Hirsch nessa definição: “Aqui, eu gostaria de propor um único número, o ‘índice h’, como uma forma particularmente simples e útil de caracterizar a produção científica de um pesquisador.” (HIRSCH, 2005, p. 16569) (Tradução nossa);
- b) fator de impacto: conceito concebido por Garfield, ao afirmar que “[...] o índice de citação tem um quantitativo valor, pois pode ajudar o historiador para medir a influência do artigo que é, seu ‘fator de impacto’.” (GARFIELD, 1955, p. 111) (Tradução nossa).

O índice h é aplicado aos autores de produções científicas em revistas especializadas. Seu cálculo é efetuado sobre a quantidade de artigos publicados e o número de citações que estes receberam, de modo que o ideal é ter, no mínimo, o número de citações igual ao número de artigos.

O fator de impacto é utilizado para quantificar a relevância de periódicos científicos, com base nas citações que os artigos de determinadas publicações recebem no ano de referência do cálculo. É obtido por meio da divisão da quantidade de citações pela quantidade de artigos publicados nos dois anos antecedentes ao ano referência.

O emprego dos métodos de bibliometria e cientometria possibilitou estabelecer a pesquisa quantitativa, assim como refletir e discutir acerca dos dados coletados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU, sob o intuito de ampliar as possibilidades de investigação dos resultados.

Cada grupo de características apuradas é configurado em indicadores; dentre eles, existem aqueles categorizados como de produção que objetivam refletir o impacto do pesquisador junto à comunidade científica, sob o foco de produtividade e temáticas mais abordadas.

Ainda dentro da análise dos indicadores de produção, a determinação de temáticas abordadas, a partir de palavras-chave, levantou informações a respeito do conhecimento científico produzido na área. Nessa operação, também estão inclusos recortes espaciais, temporais, dentre outros, além do início de diálogos para a criação de um tesouro brasileiro de Geografia.

De acordo com dicionário, tesouro é um “[...] vocabulário organizado e dinâmico de termos que possuem, entre si, relações semânticas e genéricas e que se aplica de modo exaustivo, em âmbito próprio a uma área do conhecimento; instrumento de terminologia, instrumento terminológico.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 362).

Trata-se de um tipo de linguagem de documentação e instrumento “[...] de controle terminológico que atuam em dois níveis: a) na representação da informação obtida pela análise e síntese de textos; b) na formulação de equações de busca de informação.” (TÁLAMO; LARA; KOBASHI, 1992, p. 197).

Os tesouros são utilizados para o controle de vocabulário de uma determinada área. Nessa conjuntura, Cintra e outros (1994) atribuem à normalização semântica a busca pela univocidade na representação dos conceitos e noções de especialidades.

Para finalizar, os indicadores de citação que detêm como elemento os documentos citados e referenciados, alicerçados pelos alunos/orientandos e respaldados pelos docentes/orientadores. Formam matéria-prima para o mapeamento e elaboração da rede científica que origina a comunidade epistêmica, norteadora da produção acadêmica do programa. Comunidade esta que traduz estudiosos e suas linhas teóricas absorvidas pelos pós-graduandos e, por extensão, o modo com que o conhecimento é constituído, além das bases adotadas em nível nacional ou internacional.

Nesse sentido, Grácio, Oliveira e Matos (2009, p. 81) apontam que “[...] no ato de citar, o pesquisador identifica os pesquisadores anteriores, cujos conceitos, métodos ou teorias serviram de paradigma e referência para seu trabalho atual, gerando uma listagem de citações.” Ainda, para corroborar a relevância do estudo das citações para identificação da comunidade epistêmica, esses autores afirmam que isso possibilita o conhecimento de comunidades científicas, pois proporciona a identificação de pesquisadores que impactam em uma área por meio de referências aos seus conceitos, objetos e métodos (GRÁCIO; OLIVEIRA; MATOS, 2009).

Existem vários enfoques sobre a terminologia “comunidade epistêmica”, dentre os quais esta pesquisa pautar-se-á em Haas (1992), que entende a comunidade científica como espaço de profissionais dotados de experiência, conhecimento e domínio relevantes em determinada área. Cabe ressaltar que o advento da globalização e evolução tecnológica proporcionou o acesso e troca de informações de maneira ampla e especializada.

Sobre esse aspecto, Carvalho (1975) definiu em seu artigo um conjunto de cientistas como “Frente de Pesquisa”. De maneira contextualizada, ele se referiu a citações de autores, com intuito de identificar um grupo de químicos que, devido às características de seus trabalhos, contribuíram com esse campo de modo significativo, no passado e continuamente influenciando outros autores. Edge apresentou uma abordagem similar à referida tese, no que concerne à formação de rede, ao estabelecer que os “[...] grupos de autores entre citações são considerados para influenciar uns aos outros em uma 'rede de pesquisa ativa'.” (EDGE, 1979,

p. 103).

Para refletir a comunidade epistêmica, consideram-se autores pessoa física que publicaram em livros, capítulo de livros, artigos, dissertações e teses. Desta forma, autorias institucionais, bem como publicações jurídicas e legislações, filmes, vídeos e documentos cartográficos, iconográficos, governamentais, institucionais e de acesso exclusivo por meio eletrônico (bases de dados, listas de discussão, softwares, redes sociais, mensagens eletrônicas, dentre outros) foram desconsiderados.

Esta pesquisa não abordou a análise do indicador de ligação, pois a rede de colaboração de autorias não será avaliada, considerando a estratégia de identificar a comunidade epistêmica, os autores - e não a colaboração entre eles. A coleta com esse objetivo ocorrerá por meio do agrupamento de dissertações e teses orientadas por cada um dos docentes da rede científica.

2.1.1 Estudos métricos da informação em Geografia

A importância dos estudos métricos da informação para análise, mensuração e compreensão da produção científica foi destacada na seção anterior, bem como a possibilidade de aplicação destes em quaisquer áreas do conhecimento. Na área geográfica, destacam-se alguns pesquisadores internacionais, precursores desse tipo de atividade nas décadas de 1960 a 1980, mencionados a seguir em ordem cronológica de publicação.

Em 1961, William Bunge pesquisou os nomes mais citados em todos os artigos dos periódicos: *Annals of the Association of American Geographers*, *Geographical review* e *Economic geography*, publicados entre janeiro de 1958 e dezembro de 1960. Bunge identificou os 86 geógrafos mais referenciados e ilustrou essa relação por meio de um grafo (BUNGE, 1961).

Stoddart (1967), por sua vez, abordou 3 áreas de investigação e seu artigo: o crescimento da Geografia como atividade científica; a produtividade dos geógrafos; alguns aspectos da estrutura interna e relações externas do trabalho geográfico, aplicando ideias da história da ciência à Geografia. O autor destacou a evolução da ciência geográfica por meio da análise estrutural sobre o aumento exponencial destes aspectos: quantidade de periódicos na área; associações geográficas; formação e qualificação de geógrafos.

Já Gatrell e Smith (1984), investigaram as interrelações entre 22 títulos de periódicos geográficos, publicados entre 1970-1972 e 1980-1982, abordando especificamente geografia humana e econômica com foco no crescimento de revistas do segmento, o que demonstrava

aumento das publicações científicas. Ao medirem a ocorrência de citações de publicações identificaram qual seria o principal periódico nesse contexto e que outros se afastavam da pesquisa acadêmica convencional.

Também em 1984, Whitehand explorou o impacto dos principais periódicos geográficos, de acordo com a Institute for Scientific Information, no período de 1978 a 1982 (WHITEHAND, 1984).

O artigo de Wrigley e Mathews (1987), por sua vez, sugere alguns livros e periódicos clássicos na área, bem como apresenta a quantidade de citações e o ranking pertinentes aos principais geógrafos entre 1981 a 1985, comparados a dados de 1971 a 1975, oriundos de um trabalho de Whitehand. O resultado indicou que, no período analisado, o número de geógrafos líderes aumentou de 32 (identificados por Whitehand) para aproximadamente 55.

Em pesquisa realizada na web, detectou-se a ausência de publicações científicas por geógrafos nacionais nas temáticas de estudos métricos, bibliometria e/ou cientometria em Geografia, até a década de 1990. Nos anos 2000 até 2010, não foram localizadas pesquisas neste âmbito. No entanto, observa-se que a partir de 2011, houve avanço nesse tipo de abordagem com outros geógrafos. Na sequência destacam-se alguns estudos.

Maranhão (2014) realizou análise bibliométrica da produção científica em Geografia Médica na revista *Hygeia*, identificando as principais doenças e enfermidades abordadas.

Apesar de não terem mencionado a adoção de técnicas dos estudos métricos da informação, Fonseca, Salvi e Torres (2014) o fizeram ao pesquisarem o estado da arte em ensino de Geografia. De acordo com os autores a pesquisa mapeava e reconhecia a produção acadêmica em diferentes espaços do conhecimento. O trabalho envolveu a análise de 257 dissertações defendidas entre 2008 e 2012, disponibilizadas no banco de teses da Capes, objetivando identificar temas pesquisados na área e respectivas instituições de vínculo.

Em 2019, Fonseca publicou individualmente outro estudo sobre estado da arte em artigos de revistas nacionais disponíveis on-line, de 1957 a 2016. Neste sentido, foram identificadas as principais tendências de pesquisas do ensino geográfico (FONSECA, 2019).

O periódico *Boletim Paulista de Geografia*, de 1949 a 2018, foi objeto de um estudo bibliométrico realizado por Andrade e Queiroz Filho (2019), cuja investigação, dentre outras informações, envolveu levantar os autores mais citados no período.

Houve ainda uma pesquisa bibliométrica sobre produção científica em periódicos geográficos das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras referente à coleta seletiva de materiais recicláveis por catadores (SILVA; RAMIRES, 2019).

Souza e Ramires (2020) usaram a metodologia em questão para apurar a abrangência de pesquisas locais e regionais por meio do recorte espacial abordado em dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2018.

Outro estudo bibliométrico, pertinente à Geografia Médica, foi realizado na revista *Caminhos da Geografia*, no qual se averiguou a distribuição espacial de doenças em uma área delimitada. Com isso, notou-se que o território é uma importante categoria para o planejamento de políticas públicas voltadas à melhoria da saúde (MELO; SOUZA; FARIAS, 2020).

É importante ressaltar que acima foram mencionados 5 estudos em publicações periódicas, além de 2 em dissertações e teses. Os artigos veiculados são instrumentos de divulgação de pesquisas na área, de forma rápida e democrática, pois, em grande parte, estão disponíveis no formato on-line e gratuito.

O conjunto de produções mencionado anteriormente, elaborado a partir da década de 2010, corrobora a importância dos estudos métricos para análise do comportamento da ciência geográfica. A incidência de análises recentes sugere que iniciativas para novas pesquisas com aplicação destas técnicas serão crescentes.

2.2 Coleta e estratégias de apresentação dos dados

As informações a respeito do histórico do PPGeo/UFU foram extraídas da página eletrônica do programa⁵ e de documentos primários⁶ disponíveis em sua secretaria, como projetos, relatórios e dados estatísticos.

A coleta ocorreu também em fontes primárias de informação, com caráter de pesquisa documental, cujos objetos de estudo foram as dissertações e teses produzidas pelo PPGeo/UFU, entre 2000 e 2020. Esse intervalo de tempo está relacionado ao momento inicial (2000) das primeiras produções defendidas, ao último ano de atividades acadêmicas e de defesas concluídas (2020), até o início desta pesquisa, 2020.

A localização e identificação dos referidos documentos foram possibilitadas por buscas, primeiramente, no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (RI/UFU), dentro das comunidades: “Dissertação – Geografia” e “Tese – Geografia”. Desde 2005, após aprovação, os trabalhos são obrigatoriamente submetidos na Biblioteca Digital da

⁵ Ver: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/>

⁶ Documento “que contém principalmente novas informações ou novas interpretações de ideias ou fatos acontecidos [...]” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 172)

UFU, que em 2016 passou a se chamar *Ducere*: Repositório Institucional da UFU,⁷ promovendo acesso on-line, gratuito e integral. Sua finalidade é “armazenar, preservar e disseminar a memória institucional, contribuir com a legislação de acesso aberto à informação e proporcionar maior visibilidade às produções científicas, técnicas, culturais, artísticas, administrativas e tecnológicas da Universidade.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021).

Os trabalhos não localizados no RI/UFU foram buscados na Coleção Especial Memória UFU, na Biblioteca Central Santa Mônica (BCMON). A coleção acerva as dissertações e teses, em formato impresso, defendidas até 2016. As informações apuradas foram conferidas e registradas em planilha.

Observa-se que em função da possibilidade de indexação e integração entre as plataformas governamentais, alguns trabalhos também podem ser recuperados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes⁸ e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia⁹ (Ibict). Porém estas fontes não foram utilizadas nesta pesquisa.

Além disso, atas de defesa foram consultadas para extração de indicadores de produção e para garantir a coleta e indexação de todos os trabalhos. Por fim, todo material coletado foi registrado em planilhas para quantificação, controle, conferência e análise. Sendo assim foram extraídos os metadados¹⁰ a seguir: Orientando; Título do trabalho; Nível (mestrado ou doutorado); Ano; Sexo (do orientando); Orientador; Se tem ou não Ata ou folha de aprovação; Área de concentração; Linhas de pesquisa; Se há ou não divergência de área e linha informadas na folha de rosto, ata de defesa ou folha de aprovação; URL/DOI.

Informações pertinentes à pesquisa foram levantadas a partir de seções e/ou elementos específicos das dissertações e teses, conforme Figura 2:

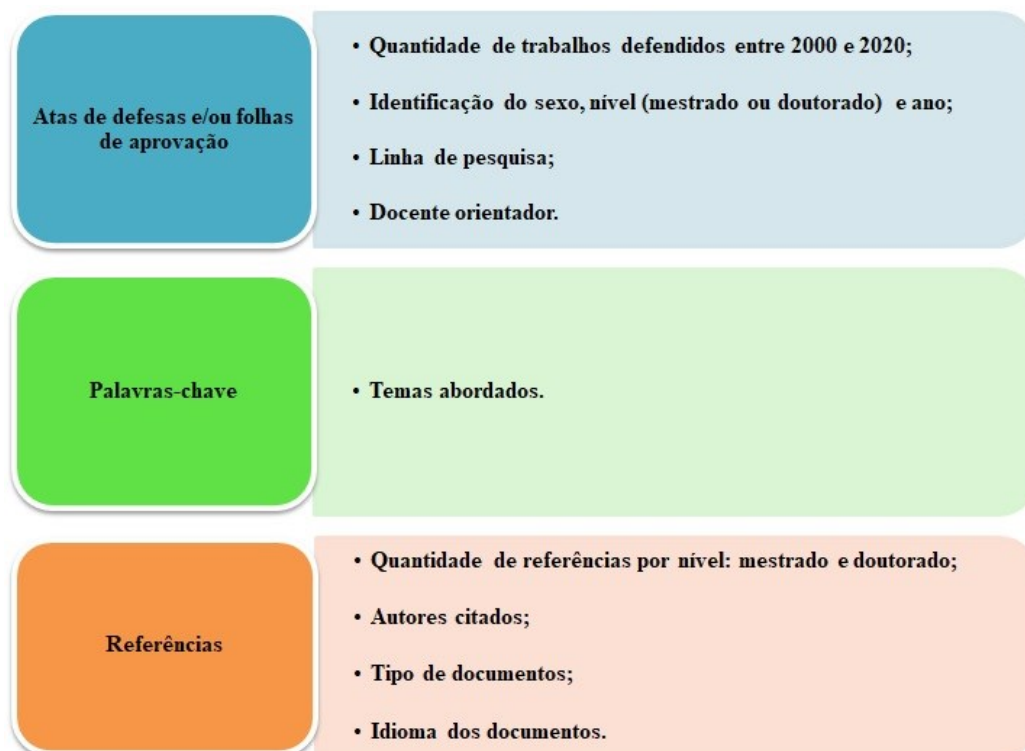
⁷ Ver: https://repositorio.ufu.br/?locale=pt_BR

⁸ Ver: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

⁹ Ver: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

¹⁰ “Informação que descreve a estrutura dos dados e sua relação com os outros [...]” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 246).

Figura 2 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: seções e elementos para coleta de dados



Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

Os estudos de citações consideram obras desenvolvidas no âmbito da literatura científica, e se refere a um “Conjunto de documentos relativos a uma ciência em particular.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 230). Nesta perspectiva, aplicaram-se métricas aos autores citados e seus documentos referenciados com as características apresentadas no Quadro 2:

Quadro 2 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000-2020: metodologia aplicada para análise dos indicadores de citação

Elemento	Explorado	Não explorado	Observação
Autoria	Autor pessoa física ¹¹	Organizador, coordenador, editor, compilador e tradutor	Não foram explorados os responsáveis por outras atividades que constituem o conjunto da obra
	Até três autores	Mais de três autores	Em obras com mais de três autores, contabilizou-se apenas o primeiro indicado. Em algumas referências, não são informados todos os autores. Nesse caso, apenas é observada a exibição do nome do primeiro autor, seguido de <i>et al.</i> , que significa “e outros” ou “e colaboradores”
		Autor entidade, pessoa jurídica	“Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1)
		Autoria desconhecida	Referências com entrada pelo título do documento
Tipo de material	Livro	Folheto	Publicações com no máximo 49 páginas
	Capítulo de livro	Obra de referência	Dicionário, enciclopédia, diretório, guia, almanaque, anuário, censo e manual
	Artigo publicado em revista	Artigo publicado em outro tipo de periódico, por exemplo, jornal	
		Trabalhos publicado em eventos	Trabalhos apresentados em congressos, simpósios, encontros e workshop
	Dissertação e tese	Outros trabalhos de conclusão de curso	
		Audiovisual	Filmes, vídeo e sonoro
		Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	Publicações em bases de dados, listas de discussão, redes sociais, páginas da web e mensagens eletrônicas
		Documento cartográfico	Mapa e atlas
		Documento jurídico	Legislação, lei, decreto, resolução, estatuto, constituição, jurisprudência e atos normativos
		Outros	Apostila, relatório, tese de livre docência, periódico no todo, projeto, regimento, regulamento, normas técnicas e entrevistas

Fonte: elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

¹¹ “Pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 1)

Os critérios de inclusão e de exclusão de tipos de documentos visam coletar informações de publicações que tenham consistência científica, produzidas por cientistas, pesquisadores e especialistas. Para tanto, a escolha ocorreu conforme os seguintes critérios:

- a) editais de processos seletivos do PPGeo/UFU, que pontuam produção científica em artigos completos publicados em periódicos, além de trabalhos completos em eventos, livros e capítulos de livros;
- b) dissertações e teses: que representam o objeto de estudo da presente pesquisa, bem como sua aprovação e atestamento por banca examinadora.

Dentro da metodologia estabelecida, foram recuperados 679 trabalhos, sendo 479 dissertações e 200 teses. Estes foram responsáveis pela referência de 72.226 referências e destas foram aplicados os filtros anteriormente descritos e extraídos os respectivos autores que compõem a comunidade epistêmica do PPGeo/UFU.

Em currículos disponíveis na Plataforma Lattes ¹² do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apurou-se a nacionalidade, formação acadêmica e perfil profissional dos orientandos, autores das dissertações e teses. Nesse sentido, o Currículo Lattes é ferramenta padrão para registro do perfil acadêmico e profissional de estudantes e pesquisadores nacionais.

A referida ferramenta também foi instrumento de consulta de informações pertinentes aos docentes do PPGeo/UFU, como: dados de formação acadêmica; área de atuação; período de vínculo com o programa. Sendo que esse último também foi confirmado por meio de formulários fornecidos pela secretaria do programa e por contato via e-mail.

Para a identificação das comunidades epistêmicas, primeiramente, dentre os 44 docentes que orientaram os trabalhos defendidos entre 2000 e 2020, foram selecionados os que orientaram 10 ou mais trabalhos. Pois, uma quantidade reduzida de referências e como consequência de autores, não são suficientes para se identificar uma comunidade epistêmica consistente.

Assim sendo, os 26 orientadores que se encaixaram na metodologia foram distribuídos de acordo com as linhas de pesquisa que se vincularam, disciplinas que ministram e principalmente com a área de atuação. Desta forma, foram constituídas 4 redes de pensamento, sendo urbana, rural ambiental e ensino geográfico.

¹² <http://lattes.cnpq.br/>

A análise restrita à distribuição por linha de pesquisa não foi possível, por estas serem ajustadas no decorrer do programa para se adequarem às novas demandas de aplicação do conhecimento geográfico.

Ainda neste contexto, foram selecionados os autores que figuram entre as 10 maiores quantidades de referências efetuadas por cada orientador. Não foram informados todos os autores para que a rede não fosse poluída pela quantidade excessiva de informações. Tal fato também não seria determinante para a identificação da comunidade epistêmica.

Os dados foram organizados e apresentados por meio de quadros, tabelas e gráficos, elaborados no editor de texto Word e processador de planilhas do Excel. As projeções estatísticas também foram realizadas neste último. Alguns dados foram espacializados e apresentados por meio de representações cartográficas.

As nuvens de palavras foram elaboradas na plataforma WordArt¹³. O recurso visa dar destaque proporcional a termos que foram explorados, evidenciando assim o resultado final de uma análise.

Para atingir o objetivo proposto, coletaram-se informações pertinentes ao estudo a fim de, conseqüentemente, identificar a comunidade epistêmica oriunda da rede científica do PPGeo/UFU.

2.2.1 Formação de redes e sua quantificação por meio de grafos

As redes concebidas nesta tese são constituídas de variados atores, conforme o seu propósito. A rede científica do PPGeo/UFU é composta por docentes que orientaram os trabalhos de conclusão de curso, cuja atividade também inclui indicar e validar obras de especialistas e intelectuais referenciados no decorrer de pesquisas vinculadas ao programa. Esse aparato teórico auxilia na compreensão e definição da temática pesquisada.

Os orientadores são os sujeitos da rede científica que estruturam o fluxo de informações referenciais para produções de dissertações e teses, coletadas e selecionadas durante o levantamento bibliográfico realizado em vários canais, como artigos publicados em revistas científicas, livros, trabalhos acadêmicos, dentre outros.

Na rede institucional, os atores, ou nós, são as instituições formadoras da rede científica, que interligam os docentes ao PPGeo/UFU, a partir do momento em que se formam e se habilitam para atuarem como professores de pós-graduação. Essa rede destaca os *clusters*

¹³ <https://wordart.com/>

constituídos pela tripla relação. Estes são definidos como um grupo quais os membros compartilham características similares.

A estrutura dos grafos e redes foi fundamentada por Leonhard Euler, em 1736, ao apresentar um problema relacionado às 7 pontes de Königsberg, que consistia em cruzá-las de modo não repetido. A solução encontrada pelo matemático se apoiava no fato de o número de arestas serem par. Além do lançamento de sua teoria, esse foi considerado o primeiro grafo da história (BARABÁSI, 2009; GABARDO, 2015; RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

De acordo com Balancieri (2004), um grafo é representado matematicamente por conjuntos individuais de vértices e arestas. As primeiras são exibidas através de pequenos círculos, enquanto as segundas aparecem em formato de retas ou curvas, com o intuito de simbolizar a relação entre objetos. De maneira específica, este é uma representação de uma matriz matemática, que apresenta conexões existentes entre vértices (nós) e arestas (GABARDO, 2015; RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

Para exibição de parte dos dados, utilizou-se de grafos, por serem estratégias de visualização de redes, e contribuírem para a compreensão do papel dos nós (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020).

Já o software Gephi ¹⁴ versão 0.9.2 serviu de instrumento na representação, visualização gráfica, construção e análise das coocorrências das redes. Segundo Astian, Heymann e Jacomy (2009) o Gephi é uma ferramenta aberta para análise de grafo e rede, que simplifica o acesso a dados nesse formato viabilizando sua especialização, filtragem, navegação, manipulação e agrupamento. As matrizes que possibilitam a construção dos grafos com esse recurso foram desenvolvidas em planilhas do Excel.

Os grafos desta pesquisa foram configurados conforme a seguir:

- a) Grafo 1: gerado no Gephi, possui 77 nós, 337 arestas, tipo dirigido e densidade de 0,059. As estruturas adiante destacam o número de conexões que um nó recebe do outro, neste caso, os docentes vinculados às instituições formadoras e estes ao PPGGeo/UFU:

Na função “estatísticas” foi rodada a opção “modularidade”, com resolução 1.0, para as comunidades. De acordo com Recuero, Bastos e Zago (2020), a modularidade é uma métrica de rede calculada como base na separação dos nós da rede em módulos, ou comunidades. Resultado: Modularity: 0,144; Modularity with resolution: 0,144; Number of Communities: 8.

¹⁴ Software para construção e visualização de redes e gráficos. Ver: <https://gephi.org/>

- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Partition” atributo: Modularity Class;
 - Nós: “Cor do Rótulo” “Partition” e “Ranking” atributo: Modularity Class;
 - Arestas: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Ranking” atributo: peso;
 - Distribuição: “Fruchterman Reingold”¹⁵ para que os atores com mais conexões figurem a parte central da rede;
 - Visualização: Mostrar rótulos;
- b) Grafo 2: gerado no Gephi, possui 28 nós, 54 arestas e densidade de 0,071. O destaque do número de conexões que o nó PPGeo/UFU recebe das instituições formadores que fazem parte do quadro de docentes do programa ficou da seguinte forma:
- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta) e “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Nós: “Tamanho” “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” em “Ranking” atributo: Grau de entrada;
 - Arestas: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta); “Ranking” atributo: peso;
 - Distribuição: “Fruchterman Reingold” para que os atores com mais conexões figurem a parte central da rede;
 - Visualização: Mostrar rótulos.
- c) Grafo 3: gerado no Gephi, possui 178 nós, 289 arestas e 8 comunidades. Para destacar o número de conexões que os nós orientadores recebem dos autores mais referenciados nas dissertações e teses ficou da seguinte forma:
- Estatística: Modularidade;
 - Nós: “Cor” em que foi escolhida a #00000 (preta) e “Partition” Modularity class;
 - Nós: “Tamanho” único, 10;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” único, 2;
 - Distribuição: “Yifan Hu proporcional” para modelar as comunidades:
 - distância: 500.0;

¹⁵ “O Fruchterman Reingold é um algoritmo de visualização de grafos com um desenho baseado na força [...] determina a movimentação dos nós no grafo pela soma das forças, de forma a minimizar a energia quando o sistema se equilibra.” (RECUERO; BASTOS; ZAGO, 2020, p. 101).

- força: 0.2;
- Visualização: ajustes necessários para mostrar rótulos e arestas, espessura da aresta 30.0.
- Os autores referenciados estão descritos pelo sobrenome e as iniciais dos nomes;
- Os orientadores foram descritos pelo primeiro nome, iniciais dos nomes do meio e e sobrenome por extenso.

As marcações circulares e retângulo em cores foram inseridas por meio dos recursos de edição da ferramenta PNG.

- d) Grafos 4 a 9: gerados no Gephi para ilustrar as conexões dos grupos de pensamento do PPgeo/UFU, foram estabelecidos na seguinte forma:
- Nós: “Cor” em que foi escolhida a #000000 (preta) e “Ranking”: grau de saída.
 - Nós: “Tamanho” único, 10;
 - Nós: “Tamanho do Rótulo” único, 2;
 - Distribuição: “Yifan Hu proporcional” para modelar as comunidades:
 - distância: 500.0
 - força: 0.2
 - Visualização:
 - padrão de arestas curvas;
 - mostrar arestas: reescalonar peso, espessura = 30.0;
 - rótulo dos nós igual fonte Arial, tamanho 24, simples.
 - Os autores referenciados estão descritos pelo sobrenome e as iniciais dos nomes.
 - Os orientadores foram descritos pelo primeiro nome, iniciais dos nomes do meio e sobrenome por extenso.

As marcações circulares e retângulo em cores foram inseridas por meio dos recursos de edição da ferramenta PNG.

3 TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

A trajetória do ensino de Geografia no Brasil envolve um longo período até a sua concretização enquanto área do conhecimento científico. Tornou-se disciplina escolar obrigatória em 1837, no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Quase um século depois, em 1934, mesmo ano da sua fundação, a Universidade de São Paulo (USP) ofereceu o curso de Geografia junto à então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras¹⁶. Devido a ausência de profissionais locais, inicialmente a instituição contou com intelectuais e pesquisadores de outros países, como França, Itália, Alemanha, Espanha, Portugal e Estados Unidos da América¹⁷. Outro fato significativo, nesse contexto, foi a criação do Instituto de Geografia em 1963.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, é fundamental conhecer e apresentar o percurso de criação e evolução da pós-graduação nacional. Desse modo, tem-se como ênfase desde a implantação dos programas nacionais de pós-graduação na área até o delineamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia.

A apreensão de tais informações se faz necessária, pois a investigação envolve a aferição da construção de uma rede científica constituída dentro de um programa de pós-graduação nesse contexto, bem como a identificação da comunidade epistêmica que se desenvolve na rede em questão.

3.1 Constituição da pós-graduação nacional

O Estatuto das Universidades Brasileiras, promulgado pelo Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, foi o marco para a reforma do ensino superior no país. O regulamento, dentre outros, atribuía a função de elevar o nível cultural, estimular a pesquisa e habilitar o exercício profissional, engajando professores e alunos em prol da educação, para a grandeza nacional e aperfeiçoamento da humanidade. Seu conteúdo, desde então, destacava-se por propor o incentivo à internacionalização (BRASIL, 1931).

A primeira iniciativa legal para a implantação da pós-graduação no Brasil ocorreu com a formalização dessa categoria como de nível superior, de acordo com o Decreto nº 21.321, de

¹⁶ Atualmente, Faculdade de Letras, Filosofia e Ciências Humanas.

¹⁷ Ver: <https://jornal.usp.br/universidade/eventos/usp-83-anos-a-historia-dos-primeiros-professores-da-universidade/>

18 de junho de 1946, que aprovou o Estatuto da Universidade do Brasil. Além disso (Art. 71), estabeleceu que os diplomados tivessem especialização profissional. Também determinou que os cursos de doutorado fossem uma categoria diferente, criados pelas escolas e faculdades, de acordo com suas especificidades (BRASIL, 1946).

Saviani (2000) e Santos (2003) destacam que o Brasil desenvolveu um estilo de prática acadêmica própria, porém que trazia fusão entre a vasta estrutura organizacional norte-americana e a consistência teórica de matriz europeia.

Almeida Júnior et al. (2005) ressaltam que, inicialmente, essa influência foi importante como instrumento de referência e orientação.

Romêo, Romêo e Jorge (2004) consideram que a criação da Capes e do CNPq, então chamado Conselho Nacional de Pesquisa, em 1951, foi crucial para a institucionalização da pesquisa no país. Os estudiosos ressaltam que a natureza deste foi direcionada para a capacitação e formação científica, enquanto aquela abrangia a formação de alto nível em todas as áreas do conhecimento.

Em 3 de dezembro de 1965, foi regulamentada a implantação dos programas de pós-graduação por meio do Parecer nº 977,¹⁸ elaborado pelo extinto Conselho Federal de Educação (CFE), bem como instituídos os cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Essa mudança também abriu caminho para novos núcleos de pesquisas em diversos campos, tendo a Capes como órgão avaliador e supervisor, desde 1976 (BRASIL, 2001; BRASIL, 2017).

De acordo com Romêo, Romêo e Jorge (2004), a Lei nº 5.540/68¹⁹, denominada Lei de Reforma Universitária, formalizou a pós-graduação nacional por meio da reforma do ensino superior, além de complementar e redimensionar as disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 4.024/61²⁰.

Outra normativa pertinente foi a criação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), instrumento de estabelecimento de diretrizes para esse tipo de especialização, que já recebeu 5 versões até 2020: I PNPG (1975-1979); II PNPG (1982-1985); III PNPG (1986-1989); IV PNPG (2005-2010); V PNPG (2011-2020).

O incentivo tinha o objetivo de cumprir 3 funções principais: habilitar professores para atuarem nas universidades, com vistas a elevar a qualidade de ensino; qualificar pesquisadores para o trabalho científico, que incluía a formação de núcleos e centros de pesquisa em atenção

¹⁸ Ver: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Parecer_CESU_977_1965.pdf

¹⁹ Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>

²⁰ Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>

às carências setoriais e regionais; preparar profissionais de alto nível para atender as demandas do mercado de trabalho (BRASIL, 1979).

Até junho de 2022, a Capes reconhecia e supervisionava aproximadamente 4.606 programas de pós-graduação (PPG) brasileiros, ofertantes de 7.027 cursos de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais (BRASIL, 2022). Para que sejam recomendados, é necessário possuírem nota igual ou superior a 3, em uma escala que vai até 7.

A avaliação educacional é importante ferramenta para identificar o papel social das universidades. Para medir e garantir a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado, a Capes utiliza o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) (BRASIL, 2021a). Essa certificação é um indicativo para distribuição de bolsas, fomento aos programas e áreas do conhecimento, bem como contenção de desigualdades regionais – aspectos que orientam a criação e expansão de programas.

Em 2022, para aperfeiçoamento desse processo, a Capes determinou a seguinte organização: 49 áreas do conhecimento, 9 grandes áreas e 3 colégios. No Quadro 3 observa-se que a Geografia, área 36, pertence à grande área das Ciências Humanas.

Quadro 3 - Divisão das áreas de avaliação pela Capes - 2021

Colégios	Grandes áreas	Áreas do conhecimento
Colégio de Ciências da Vida	Ciências Agrárias	Ciência de Alimentos; Ciências Agrárias I; Medicina Veterinária; Zootecnia/Recursos Pesqueiros
	Ciências Biológicas	Biodiversidade; Ciências Biológicas I; Ciências Biológicas II; Ciências Biológicas III
	Ciências da Saúde	Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Medicina I; Medicina II; Medicina III; Nutrição; Odontologia; Saúde Coletiva
Colégio de Humanidades	Ciências Humanas	Antropologia/Arqueologia; Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências da Religião e Teologia; Educação; Filosofia; Geografia ; História; Psicologia; Sociologia
	Ciências sociais aplicadas	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo; Arquitetura, Urbanismo e Design; Comunicação e Informação; Direito; Economia; Planejamento Urbano e Regional/Demografia; Serviço Social
	Linguística, Letras e Artes	Artes; Linguística; Literatura
Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	Ciências Exatas e da Terra	Astronomia/Física; Ciência da Computação; Geociências; Matemática/Probabilidade e Estatística; Química
	Engenharias	Engenharias I; Engenharias II; Engenharias III; Engenharias IV
	Multidisciplinar	Biotecnologia; Ciências Ambientais; Ensino; Interdisciplinar; Materiais

Fonte: adaptado de Brasil (2021b).

A Capes atribui como objetivos do SNPG a “formação pós-graduada de docentes para todos os níveis de ensino; formação de recursos humanos qualificados para o mercado não-acadêmico [sic]; fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação.” (BRASIL, 2021a, p. 1).

O processo é realizado periodicamente, contudo seu modelo passou por diversas alterações, desde 1976, quando se iniciou:

- a) anual até 1995;
- b) bienal, entre 1996-1997;
- c) trienal, de 1998 a 2012;
- d) quadrienal, de sua última alteração, em 2013.

Em 2020, abrangia informações pertinentes aos programa (financiadores, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas e turmas); à comunidade (docentes, discentes, participantes externos, pós-doc e egressos; à produção acadêmica (trabalhos de conclusão, além de produções intelectuais e de relevância). O menu específico para os egressos foi implantando em 2019, pois, anteriormente, este grupo era classificado na categoria de “participantes externos”.

Por alguns anos, sua função era de formar docentes e pesquisadores para suprir demandas do próprio sistema acadêmico. Hoje, diante das novas exigências impostas pelo avanço científico e tecnológico, a Capes orienta a colaboração entre os pares em nível nacional e internacional. A entidade ainda aponta como principal objetivo o desenvolvimento de mestres e doutores com competência para enfrentar desafios científicos com independência intelectual, em um mundo globalizado e em rápida evolução (BRASIL, 2018).

Em 1985, a pós-graduação *stricto sensu* chegou à Universidade Federal de Uberlândia com os cursos de mestrado em Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, pioneiros também na oferta de doutorado desde 1994. De 2000 a dezembro de 2020, houve a ampliação de oportunidades na instituição: 49 cursos de mestrado e 20 de doutorado. Dessa maneira, cumpriu-se o propósito de instaurar a pós-graduação nacional: habilitar docentes, atribuir qualidade às pesquisas e preparar profissionais para as demandas do mercado.

De modo contextual, para a execução desta pesquisa, ressalta-se o campo da Geografia, importante ciência social, ambiental e humana, que estuda o espaço e sua relação com as populações, dentre outros aspectos.

3.2 A pós-graduação em Geografia no Brasil

Os primórdios da pós-graduação em Geografia no Brasil são marcados por dependência das universidades nacionais em relação às estrangeiras para formação de docentes (SILVA; DANTAS, 2005). Em 1971, a Universidade de São Paulo (USP), inaugurou programas na área, por meio dos cursos de mestrado e doutorado em Geografia

Humana e Geografia Física. No ano posterior (1972), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) criou o curso de mestrado, em 1992, o de doutorado.

Passados 4 anos, em 1976, a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), aprovaram a oferta de mestrado, enquanto a modalidade de doutorado foi oferecida em 1983 e 2004, respectivamente.

Dessa forma, pode-se considerar que o ensino de Geografia tanto na graduação quanto na pós-graduação nacional tem influência paulista, pois foram as primeiras instituições a capacitar docentes e profissionais na área.

De acordo com Silva (2011), a criação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege), em 1993, foi um fato importante para a consolidação dessa categoria de especialização no país. Ainda de acordo com o autor, a entidade aprimorou essa ciência por meio da ampliação de debates pertinentes ao referido nível acadêmico. Por sua vez, Silva e Oliveira (2009) destacam o papel da Anpege na expansão e descentralização na disponibilidade desses cursos, a partir da sua implantação em estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste (SILVA; OLIVEIRA, 2009). Segundo eles a associação foi criada para atender reivindicações dos primeiros 5 programas até então existentes (Geografia Física e Geografia Humana da USP, Unesp de Rio Claro, UFRJ e UFPE). Estes, inclusive, contribuíram para o desenvolvimento de bases da entidade, durante reuniões realizadas em 1983.

Em seu documento da área 36, a Capes expõe a lentidão na oferta de pós-graduação em Geografia, entre o início de sua implantação, nos anos de 1970, até a década de 1990, em que somavam somente 11 programas. Porém, em 2019, o total subiu para 76, apontando aceleração na disponibilidade ao longo do período (BRASIL, 2019). O Gráfico 1 ilustra essa evolução.

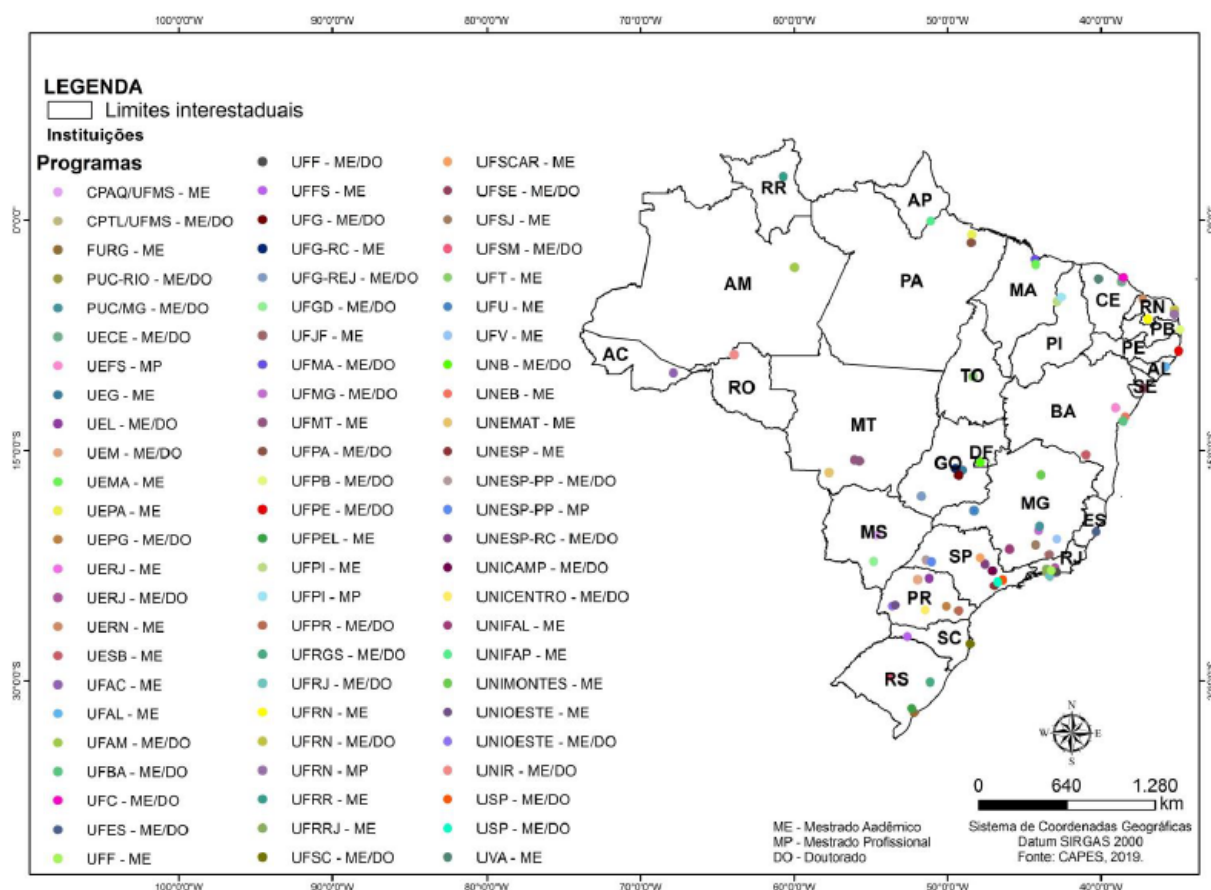
Gráfico 1 - Evolução dos programas de Pós-Graduação em Geografia - 1971 a 2019



Fonte: (BRASIL, 2019, p. 4)

As instituições que oferecem mestrado e doutorado em Geografia se concentram nas regiões Nordeste (18) e Sudeste (24). O Mapa 1, extraído do documento da área 36 da Capes, apresenta todos os programas existentes no país em 2019.

Mapa 1 - Programas de pós-graduação em Geografia no Brasil - 2019



Fonte: (BRASIL, 2019, p. 18).

Como é possível notar, o mapa da Capes informa equivocadamente que a UFU possui apenas mestrado (ME), pois este é ofertado desde 1998, e o de doutorado desde 2000, conforme está demonstrado na seção a seguir. Observa-se também que em dezembro de 2014 foi aprovado o Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal, nível mestrado acadêmico, campus da UFU na cidade de Ituiutaba/MG. Diante disso, pode-se considerar hipoteticamente que o relatório desconsiderou os cursos oferecidos na instituição no campus de Uberlândia/MG.

3.3 Contextualização do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

A então denominada Universidade de Uberlândia foi autorizada a funcionar por meio do Decreto-lei nº 762, de 14 de agosto de 1969²¹; era no período composta por 6 escolas de nível superior: Conservatório Municipal de Uberlândia; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade Federal de Engenharia; Faculdade de Ciências Econômicas; Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia. De acordo com a Lei nº 6.532²², sua federalização ocorreu em 24 de maio de 1978, momento em que passou a ser designada como Universidade Federal de Uberlândia.

O início da pós-graduação na UFU se deu em 1985, com a criação dos cursos de mestrado em Engenharia Elétrica e em Engenharia Mecânica. Já o PPGGeo/UFU, é oriundo do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (IG/UFU), que surgiu em 1971 a partir da concepção do Departamento de Geografia, então vinculado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Na ocasião, foi implantada a graduação nessa área, na categoria licenciatura plena.

Em 1974, essa última foi extinguida, por seu conteúdo ser considerado pelo corpo docente como complemento para licenciatura plena do curso de Estudos Sociais. Esse equívoco foi corrigido em 1984, com a recriação da graduação em licenciatura plena em Geografia.

Em 1988, o bacharelado, nesse campo do saber recebeu autorização do Conselho Superior da UFU. Seu funcionamento ocorreu em 1990, ano em que foram dados os primeiros passos para implantação do projeto para criação de cursos de pós-graduação na área. Porém, o IG/UFU não possuía em seu quadro um volume suficiente de docentes com titulação de doutorado. Para sanar esse déficit, houve investimento em formação continuada e participação em comunidades científicas. Com isso, cerca de dois anos depois, passou a contar com aproximadamente 10 doutores.

O projeto de estabelecimento do mestrado em Geografia foi finalizado em 1996. Sua comissão responsável contava com os professores Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro (presidente), Antônio Giacomini Ribeiro, Beatriz Ribeiro Soares, Suely Regina Del Grossi e Vera Lúcia Salazar Pessoa. A iniciativa se justificava da seguinte maneira:

²¹Ver: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-762-14-agosto-1969-374167-publicacaooriginal-1-pe.html>

²² Ver: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6532.htm

atesta tanto o seu pioneirismo na oferta de curso *stricto sensu* na instituição quanto a sua importância e representatividade universitária.

Em 1998, constituiu-se sua primeira turma, com 12 alunos, sob a coordenação da professora Marlene Teresinha de Muno Colesanti e participação dos professores, em nível permanente: Antônio Giacomini Ribeiro; Beatriz Ribeiro Soares; Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro; Marilena de Oliveira Schneider; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Samuel do Carmo Lima; Vânia Rubia Farias Vlach.

Em 14 de abril de 2000, o discente Mauro das Graças Mendonça defendeu a sua dissertação “Políticas e condições ambientais de Uberlândia/MG no contexto estadual e federal”, sendo, portanto, o primeiro mestre em Geografia pela UFU.

Em sua primeira avaliação pela Capes, o programa recebeu nota 4, e encerrou o triênio 1998-2000 com nota 5. Após a fase de implantação, seus principais desafios eram a expansão do número de vagas e o caráter multidisciplinar, abrindo horizontes para o alcance e aplicação da Geografia a outras áreas.

Mediante o sucesso do curso de mestrado que apresentou alta demanda de inscrições e participações com abrangência nacional, em 2002 houve a proposta para o lançamento do curso de doutorado em Geografia, cujo intuito era: “[...] a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos de alto nível na área de abrangência da Geografia” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2002, p. 8). Sua comissão foi formada pelos docentes: Beatriz Ribeiro Soares (presidente); Antônio Giacomini Ribeiro; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Samuel do Carmo Lima; Whashington Luiz Assunção.

Naquele mesmo ano, posteriormente ao parecer favorável à proposta realizou-se sua aprovação, com nota 4 da Capes. Nesse âmbito, delimitou-se apenas uma área de concentração e três linhas de pesquisa, conforme exposto no Quadro 4:

Quadro 4 - PPGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 2002

Área de concentração		Linha de pesquisa
Planejamento Ambiental [sic]	Sócio-	Análise, planejamento e gestão ambiental
		Cidade e campo: dinâmica sócio-espacial [sic]
		Ensino de Geografia e educação ambiental

Fonte: adaptado de Universidade Federal de Uberlândia (2021a).

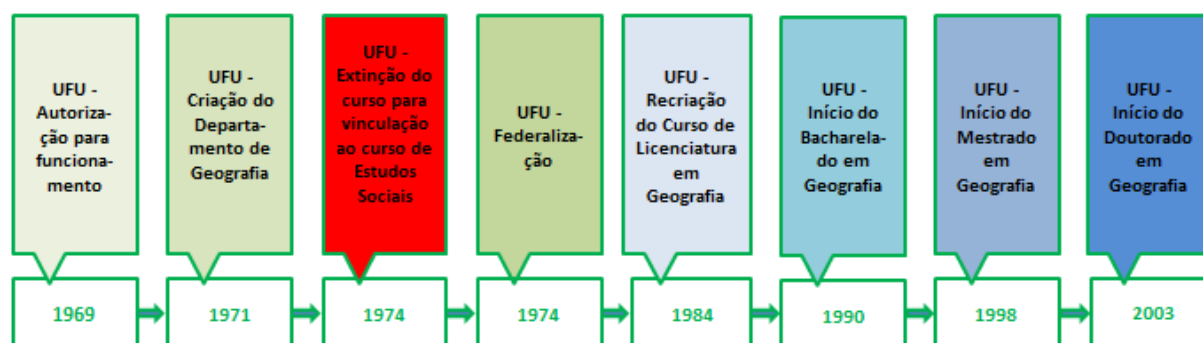
Em agosto de 2003, composta de 14 alunos, a primeira turma iniciou os estudos, conduzidos por estes professores permanentes: Antônio Giacomini Ribeiro; Beatriz Ribeiro

Soares; Denise Labrea Ferreira; João Cleps Junior; Jorge Luís Silva Brito; Julio Cesar de Lima Ramires; Luiz Nishiyama; Manfred Fehr; Marlene Teresinha de Muno Colesanti; Roberto Rosa; Rosselvelt José Santos; Samuel do Carmo Lima; Silvio Carlos Rodrigues; Vânia Rubia Farias Vlach; Vera Lúcia Salazar Pessôa; Washington Luiz Assunção; William Rodrigues Ferreira.

Em 11 de dezembro de 2006, Aguinaldo Alemar foi titulado o primeiro doutor, após defesa da tese: “Geopolítica das águas o Brasil e o direito internacional fluvial”.

A Figura 4 apresenta a linha de tempo dos fatos mais importantes que marcaram a história do PPGeo/UFU.

Figura 4 - Linha de tempo do PPGeo/UFU: resumo - 1969 a 2003

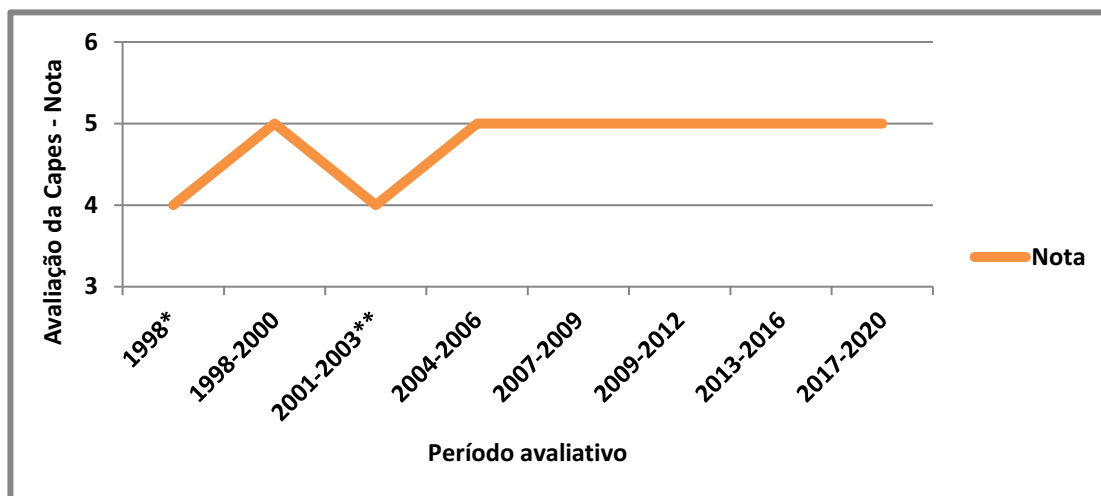


Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A trajetória do PPGeo/UFU se confunde com a história da própria universidade, uma vez que o ensino superior em Geografia data desde 1971, 3 anos após a autorização para o funcionamento da instituição. Isso demonstra sua relevância para o desenvolvimento institucional.

No triênio 2001-2003, a avaliação do programa recebeu nota 4, atribuída devido à redução do número de alunos e produção acadêmica, além do descredenciamento de alguns docentes. Cientes do impacto negativo e das ocorrências que deveriam ser superadas, a equipe do PPGeo/UFU, decidiu tomar algumas providências para sanar os problemas e, assim elevar essa classificação. A situação se reverteu, de modo que a nota 5 foi atribuída no triênio 2004-2006. A pontuação se manteve nas demais avaliações, sendo a última correspondente ao quadriênio 2017-2020, ano limítrofe de abrangência desta pesquisa. O Gráfico 2 apresenta um compilado a esse respeito.

Gráfico 2 - Notas atribuídas ao PPGeo/UFU nas avaliações da Capes – 1998 a 2016



Fonte: dados da pesquisa elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

*1998 - Implantação do Curso de Mestrado – Nota 4

**2002 - Implantação do Curso de Doutorado – Nota 4

O programa ainda tem alguns trabalhos premiados pela Anpege, conforme Quadro 5.

Quadro 5 - Trabalhos defendidos no PPGeo/UFU premiados na Anpege – 2003 a 2019

Entidade	Ano	Título	Autor	Orientador
Melhor Dissertação	2003	Oeste de Minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista: 1750-1851	Luis Augusto Bustamante Lourenço	Beatriz Ribeiro Soares
Melhor Dissertação	2005	Organização política e segurança alimentar na sociedade Krahô	Emerson Ferreira Guerra	Vânia R. Farias Vlach
Melhor Dissertação em Geografia Humana	2015	Redes do agronegócio canavieiro: a territorialização do Grupo Tércio Wanderley no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba - MG	Natália Lorena Campos	João Cleps Júnior
Melhor Tese em Geografia Física	2019	O Chapadão do Diamante na Serra da Canastra/MG, Brasil: caracterização geomorfológica e análise integrada do meio físico a partir de dados multifontes	Thallita Isabela Silva Martins Nazar	Sílvio Carlos Rodrigues

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

O reconhecimento por essa entidade valoriza as atividades desempenhadas pelo programa, impulsionando-o a atingir seus objetivos, que são:

- I - Formar recursos humanos para atuação em instituições de ensino, pesquisa e extensão públicos e privados;
- II - Realizar pesquisas que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social;
- III - Promover o avanço da ciência geográfica e a difusão de conhecimentos produzidos no âmbito de sua área de concentração;
- IV - Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na graduação e na Pós-graduação. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 1)

Para que essas metas sejam alcançadas, é salutar a participação de toda comunidade acadêmica. Especificamente, no caso dos discentes, devido ao comprometimento em apreender e disseminar conhecimentos. Já dos docentes, para execução de funções que vão além da sala de aula. Dentre as contribuições, destacam-se as atividades de gestão, interligadas à coordenação do programa. Nesse sentido, o coordenador deve, ao longo de dois anos, representá-lo legalmente, presidir seu colegiado, aplicar deliberações, bem como fazer cumprir as normas gerais da universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

Tal escolha ocorre por meio de eleições diretas, com votos decididos por toda a comunidade vinculada ao programa. O Quadro 6 expõe os coordenadores com seus respectivos mandatos desde os primórdios até 2020.

Quadro 6 - Coordenadores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020

Coordenador	Mandato
Marlene Teresinha de Muno Colesanti	1998-2001
Antônio Giacomini Ribeiro e Julio Cesar de Lima Ramires*	2002-2003
João Cleps Júnior	2004-2005
Samuel do Carmo Lima	2006-2007
Samuel do Carmo Lima	2008-2010
Rita de Cássia Martins de Souza	2011-2012
Rosselvelt José Santos	2013-2014
João Cleps Júnior	2015-2016
Marlene Teresinha de Muno Colesanti	2017-2018

Marlene Teresinha de Muno Colesanti	2019-2020
-------------------------------------	-----------

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* O professor Antônio Giacomini Ribeiro se afastou, assim, o professor Julio Cesar de Lima Ramires o substituiu até o fim do mandato.

O crescimento do programa também se deu por meio de parcerias, como as efetuadas com as Faculdades Integradas no Norte de Minas (Funorte) nos anos de 1990, que permitiram a oferta de Mestrado Interinstitucional (Minter) e outra com a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) para a oferta de Doutorado Interinstitucional (Dinter), nos anos 2000. A Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus Araguaína, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás são exemplos de colaborações nesse sentido, com Dinter em 2009 e 2014, respectivamente.

Os projetos Minter e Dinter são regulamentados por meio da Portaria nº 237, de 7 de dezembro de 2017²³. Devem ser aprovados pela Capes e visam oferecer os referidos cursos a turmas de alunos em outras instituições já consolidadas. Essas parcerias estreitam contatos entre membros das instituições, ampliando o vínculo institucional e acadêmico, bem como o compartilhamento de informações e conhecimento.

Além das cooperações nacionais, o PPGeo/UFU inclui o recebimento de alunos estrangeiros que contribuem com a troca de conhecimentos culturais e científicos. De acordo com Brasil (2019), as novas metodologias de internacionalização devem abarcar parcerias paritárias entre instituições, tais como: convênios; desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicações; participação de profissionais nacionais em palestras, cursos e orientações; participação em bancas no exterior; publicações em canais informacionais estrangeiros; pesquisas internacionais; doutorados com dupla titularidade; intercâmbio entre discentes e docentes; dentre outros. No âmbito do PPGeo/UFU, essas ações são frutíferas e alcançam os objetivos citados. A seguir são expostos dois exemplos dessa natureza.

Uma parceira²⁴ iniciada em 2009 com a Universidade de Lisboa (Portugal) envolveu os docentes Beatriz Ribeiro Soares e Samuel do Carmo Lima, que organizaram junto a seus pares lusitanos - Nuno Marques da Costa e Eduarda Marques da Costa - o livro: *Construindo cidades saudáveis: utopias e práticas*, bem como contribuíram com a autoria de alguns capítulos. Essa publicação é resultado de importantes trabalhos, de graduação, mestrado e doutorado em ambas as instituições, cujas temáticas abordaram a construção de cidades

²³ Ver: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-237-2017-12-07.pdf>

²⁴ A cooperação acadêmica foi financiada pela Capes e Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT), de Portugal.

saudáveis. A parceria também resultou em artigos científicos e eventos no Brasil e em Portugal, para apresentação de resultados dessas pesquisas.

Por seu turno, os docentes Samuel do Carmo Lima, Beatriz Ribeiro Soares, Paulo Cezar Mendes, Vitor Ribeiro Filho e Winston Kleiber de Almeida Bacelar, iniciaram em 2013 a condução de 2 grupos de estudos²⁵ no Brasil e em Moçambique. Formados por professores e alunos, tinham o intuito de construir territórios saudáveis por meio da realização de diagnóstico da saúde ambiental em Maputo, Moçambique e o desenvolvimento de estratégias para promoção da saúde.

Em 2018, o PPGeo/UFU foi selecionado entre os 16 programas contemplados pelo Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) da Capes. Essa participação propicia benefícios significativos, como o aumento da qualidade da produção acadêmica e científica, além da divulgação de pesquisas realizadas e em desenvolvimento.

O PPGeo/UFU iniciou em 1998 regido pelo primeiro documento regulador. O segundo regulamento foi publicado em 2003, por meio da Resolução nº 28/2003, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação²⁶. Após 15 anos, em 2018, aprovou-se o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia, em vigor, por meio da Resolução SEI nº 05/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação²⁷. Dentre outras orientações, esse documento delibera sobre o estabelecimento de linhas de pesquisa e procedimentos para produção acadêmica nos formatos de dissertações e teses.

3.3.1 Área de concentração e linhas de pesquisa: estruturas do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

A geografia física e a geografia humana são bases para a construção do ensino geográfico. Ainda há um viés instrumental relacionado à cartografia, aos sistemas de informação geográfica e à geotecnologia. Além disso, estudos da área possuem abordagens ligadas à natureza, como: geomorfologia, climatologia, pedologia, dentre outras. Também explora temas referentes à sociedade, sendo esse caso da geografia política, econômica, urbana etc. (BRASIL, 2019). Neste sentido, a área de concentração e linhas de pesquisa, definidas pelos programas de pós-graduação em Geografia, devem abarcar todo esse universo.

²⁵ Projeto financiado pela Capes.

²⁶ Ver:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202003-28_0.pdf

²⁷ Ver: http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/SEI_UFU%20-%200483207%20-%20Resolu%C3%A7%C3%A3o-05_2018-.pdf

No PPGeo/UFU, as linhas são compreendidas de maneira específica, por conseguinte, com docentes, disciplinas e atividades próprias.

A proposta para criação do curso de mestrado, criada em 1996, apresentou 3 linhas de pesquisa: “Análise, planejamento e gestão ambiental”; “Sensoriamento remoto e geoprocessamento”; “Cidade e campo: relações políticas e sócio-espaciais”.

A área de concentração e suas respectivas linhas foram atualizadas ao longo da existência do programa. No Quadro 7, são demonstradas as alterações ocorridas nesse sentido:

Quadro 7 – PGeo/UFU: áreas de concentração e linhas de pesquisa – 1998 a 2020

Período	Área de concentração	Linhas de pesquisa
1998-2002	Planejamento sócio-ambiental [sic]	Análise, planejamento e gestão ambiental
		Cidade e campo - relações políticas e sócio-espaciais [sic]
		Geoprocessamento e sensoriamento remoto
2003-2017	Geografia e gestão do território	Análise, planejamento e gestão ambiental
		Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural
		Ensino, métodos e técnicas em Geografia
2018-2020	Dinâmicas territoriais e estudos ambientais	Dinâmicas territoriais
		Estudos ambientais e geotecnologias
		Educação geográfica e representações sociais

Fonte: adaptado de (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2003; UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018; UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021a)

Essas mudanças ocorreram para atender tendências e mudanças na área, devido a descobertas, relação espacial, novas dinâmicas, bem como abrangências informacionais e tecnológicas. As linhas atuais ilustram o viés das mudanças em atenção às demandas atuais abarcadas na área. A seguir estão os eixos em vigor:

- a) Dinâmicas territoriais: Políticas públicas e gestão do território; Planejamento urbano e regional; Cidade e urbano: relações socioespaciais; Geografia cultural e turismo; Geopolítica e Geografia política; Planejamento de trânsito e transporte; Geografia dos transportes; Relações campo-cidade; Agricultura e políticas públicas; Desenvolvimento, modernidade e contradições no campo; Agroindústria; Movimentos sociais rurais; Questão agrária; Reforma agrária; Assentamentos

rurais; Desenvolvimento rural; Desenvolvimento sustentável; Extensão rural; Geografia da saúde; Antropologia rural; Vigilância ambiental em saúde; Geografia médica;

- b) Estudos ambientais e geotecnologias: geomorfologia; Planejamento ambiental; Erosão dos solos; Recursos hídricos; Pedogêse em regiões tropicais; Pedologia; Sustentabilidade dos recursos naturais; Climatologia regional; Mudanças climáticas globais; Cartografia geotécnica; Planejamento ambiental; Gestão de recursos hídricos; Geologia ambiental; Geologia de engenharia; Ecologia humana; Desenvolvimento sustentável; Gestão ambiental urbana; Processamento diferenciado de resíduos sólidos;
- c) Educação geográfica e representações sociais: Ensino de Geografia; Teoria e método em Geografia; História do pensamento geográfico; Epistemologia em Geografia; Educação ambiental; Geoprocessamento; Cartografia; Resiliências; Vínculos territoriais; Populações tradicionais; Cultura camponesa; Autenticidade dos lugares (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021b).

Lencioni (2013) observou que ao longo do desenvolvimento das linhas de pesquisa, temáticas como natureza, cartografia, recursos naturais e planejamento permitiram enfoques adicionais ligados ao ambiente, análise ambiental, espaços de sustentabilidade, sistemas de informação geográfica, modelos de análise espacial, gestão, ordenamento territorial e da cultura. Isso pode ser constatado na segunda linha de pesquisa do PPGeo/UFU “Estudos ambientais e geotecnologias”.

Essa atualização é ratificada pela Capes, ao argumentar que denominações de áreas e linhas demonstram maior abertura das fronteiras disciplinares tanto nas temáticas geográficas quanto no acolhimento de novos conceitos, ampliando o diálogo com áreas disciplinares afins. Ainda, tal gesto seduz profissionais e pesquisadores de outros campos que buscam ampliar formações mais especializadas, assim como investigar fenômenos mais complexos (BRASIL, 2019).

3.3.2 Defesas de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU e a titulação de mestres e doutores

Por meio dos programas de pós-graduação, as universidades nacionais são responsáveis por promover o desenvolvimento de pesquisadores e profissionais, especificamente em Ciências Humanas, Sociais, Linguística, Letras e Artes. De acordo com um diagnóstico das

referidas áreas, em meados dos anos 2000 houve um processo de aceleração nessas formações. E, entre 2006 e 2016, havia 67.107 pesquisadores e docentes de pós-graduação com título de doutorado nesses segmentos acadêmicos (CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS, 2020).

O PPGeo/UFU, exerce papel crucial nesse aspecto, ao promover desenvolvimento científico, por meio de produções acadêmicas e científicas, criação e aplicação de projetos, além de atuação em laboratórios de pesquisa.

Nessa concepção, a construção do conhecimento científico é estabelecida no instante em que o pesquisador concebe uma ideia, executa pesquisas, busca respostas, analisa resultados, dissemina e aplica informações. Para Sainhas (2000), esse tipo de investigação apresenta três funções sociais:

- a) formativa: formação de profissionais qualificados nas diversas áreas do conhecimento;
- b) aplicativa: desenvolvimento tecnológico e outras ligações à sociedade;
- c) cultural: envolve a socialização do conhecimento com vistas à promoção de uma cidadania democrática, necessariamente informada.

A produção acadêmica do PPGeo/UFU é resultado de pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica, desmembradas em publicações em revistas científicas, livros, dissertações e teses. Essas últimas têm posição de relevância, ao serem desenvolvidas durante o mestrado e doutorado, respectivamente. Em geral, um dos critérios para outorga dos títulos é a elaboração e defesa pública de dissertação e/ou tese. De acordo com Barreto e Martinez (2007), esses trabalhos de conclusão de curso, bem como a sua qualidade, são fruto da relação entre orientando e orientador, cujo papel é exercer sua função com extremo compromisso e responsabilidade.

Com peso de 35%, o chamado “item 3”, elaborado pela Capes, é um dos principais requisitos de avaliação tanto dos programas de pós-graduação quanto de seus cursos. Assim no processo são consideradas as seguintes regras:

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.
- 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados (BRASIL, 2017a, p. 2).

A Plataforma Sucupira foi desenvolvida com o propósito de disponibilizar informações pertinentes a esse processo, incluindo seus resultados. No último quadriênio (2013-2016), o conceito do PPGeo/UFU nesse quesito foi “Muito bom”, de modo que o item 3.3 recebeu nota máxima, 35% (BRASIL, 2018).

Até 2019, apenas 2 programas atingiram nota 7, Unesp (Presidente Prudente) e UFRJ. A nota 6 é atribuída a 6 programas, USP (Geografia Humana), Unicamp, UFF, UFMG, UFPR, UFRGS e UFC. Além da UFU, 12 instituições têm nota 5: UERJ, Unesp de Rio Claro/SP, PUC/MG, USP (Geografia Física), UEM, UEPG, UFSC, UFSM, UFPE, UFRN, UFG e UnB (BRASIL, 2019).

Portanto, esses pareceres demonstram o alto nível das dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU. A disponibilidade de produções acadêmicas é pertinente para divulgação e prestação de contas perante a sociedade, conforme o postulado por Pisciotta (2006, p. 117): “A comunicação científica ocorre quando as relações entre as pessoas e entre as instituições se estabelecem, à medida que se estabelecem as articulações entre os pares e dos pares com a sociedade [...]”. por sua vez, Silva (2011, p. 138) destaca que “A qualidade da produção científica associada à sua divulgação pode exercer impacto regional, nacional ou internacional.”

Já Meadows (1999, p. 161) afirma que “A realização de uma pesquisa e a comunicação de seus resultados são atividades inseparáveis”. Assim, além de serem um dos requisitos avaliativos para a titulação de grau de mestre e doutor, esses trabalhos são meios de se comunicar e tornarem públicos os estudos desenvolvidos nesse âmbito. A avaliação de canais de divulgação científica é outro fator essencial, cujo objetivo é o de possibilitar a identificação de informações pertinentes aos variados níveis de interesses. No caso desta pesquisa, será destacado o perfil da comunidade acadêmica e rede científica – constituída pelos docentes orientadores dos trabalhos de conclusão de curso defendidos no PPGeo/UFU – as quais nutrem a formação da comunidade epistêmica que assistiu a produção acadêmica desenvolvida no programa.

Conforme Barabási (2009), a relevância da preservação e investigação dessa modalidade de conteúdo se conectam com a ideia de que sem meios culturais não há memória e sem esta não é possível aprender por meio dos sucessos e fracassos obtidos.

Ao cunhar o termo “Métodos técnico-científico-informacional”, Milton Santos ressalta o avanço técnico científico integrado às redes de informação como pilares para o desenvolvimento na atualidade. O geógrafo também destaca a importância destes para a

utilização e funcionamento do espaço. Ainda, pare ele, a informação tanto está presente nas coisas como é necessária à ação realizada sobre essas coisas (SANTOS, 2014).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento da produção científica, bem como sua disponibilidade na internet são fundamentais para a democratização do acesso à informação e divulgação do conhecimento produzido nas universidades.

3.3.3 A composição do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

O PPGeo/UFU tem como objetivo central a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos de alto nível em áreas de sua abrangência (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2021c). Para atingir seu propósito, conta com um corpo docente para atuar na formação de acadêmicos e gestão de toda a sua estrutura, sendo esta última com ajuda de outros colaboradores e discentes, de acordo com determinadas conjunturas e normativas.

O vínculo desses professores com o programa ocorre conforme os tipos de enquadramento definidos no regulamento. Já o desempenho de atividades, deve ser compatível com alguma destas categorias:

- a) permanente: devem desenvolver concomitantemente atividades de ensino, pesquisa e orientação, conforme normativas da Capes e de órgãos superiores da Universidade;
- b) colaborador: são aqueles que não se enquadram em todos os requisitos necessários para serem permanentes ou visitantes, porém atuam nas atividades ou de ensino, ou de pesquisa ou de orientação;
- c) visitante: docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados para se vincular ao Programa, por um período contínuo de tempo em regime de dedicação integral, mediante contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida, para esse fim. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 9).

Datado de 2003, o primeiro regimento do PPGeo/UFU determinava que o corpo docente, deveria ter titulação de doutor ou equivalente. O máximo de 10% dessa equipe poderia ser constituída por colaboradores e pelo menos 80% deveria pertencer ao quadro da universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2003). O documento em vigor, aprovado em 2018, mantém a exigência de titulação para ingresso em seu quadro docente. Estabelece também que, no mínimo, 80% pertençam ao IG/UFU, a fim de manter a identidade do programa. Ainda, o percentual e funções de permanentes e colaboradores

devem ser regidos pelo atual “Documento de Área” da Capes²⁸ em vigor. Estes também devem executar atividades de ensino, pesquisa e orientação, simultaneamente (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

Até o final de 2020, o PPGeo/UFU formou 711 profissionais, sendo 505 mestres e 206 doutores. De 1998 a 2020, contou com 49 docentes, vinculados segundo as 3 categorias mencionadas e distribuídos em 3 linhas de pesquisa.

O Quadro 8 apresenta a lista dos professores atuantes nesse contexto de 1998 a 2020.

Quadro 8 - Equipe de professores do PPGeo/UFU – 1998 a 2020

	Professor	Início do vínculo	Fim do vínculo	Orientador	Ano da primeira defesa	Currículo Lattes
1	Adriany de Ávila Melo Sampaio	2006	2020	Sim	2010	http://lattes.cnpq.br/7548418133047955
2	Antônio Carlos Freire Sampaio	2017	2020	Sim	2020	http://lattes.cnpq.br/8580960962824526
3	Antônio Feltran Filho	1999	2003	Não	2000	http://lattes.cnpq.br/5705454509227483
4	Antonio Giacomini Ribeiro	1998	2004	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/1237302016214983
5	Antônio Ricardo Micheloto	2000	2004	Não	2002	http://lattes.cnpq.br/9184240227559774
6	Beatriz Ribeiro Soares	1998	2020	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/1556085029126611
7	Boscolli Barbosa Pereira	2013	2015	Não	-	http://lattes.cnpq.br/7572289893292971
8	Carlos Rodrigues Brandão	2004	2018	Sim	2007	http://lattes.cnpq.br/7721657000564411
9	Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	1998	2002	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/6346516334568754
10	Claudionor Ribeiro da Silva	2019	2020	Sim	2020	http://lattes.cnpq.br/4808617954565343
11	David George Francis	2000	2003	Sim	2002	http://lattes.cnpq.br/5027181842518181
12	Denise Labrea Ferreira	1999	2011	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/2068760651521979
13	Douglas Gomes dos Santos	2010	2012	Sim	2011	http://lattes.cnpq.br/6703649068453889
14	Elivelton da Silva Fonseca	2019	2020	Não	-	http://lattes.cnpq.br/1335193635312720
15	Gabriel do Nascimento Guimarães	2019	2020	Não	-	http://lattes.cnpq.br/3906104650421300
16	Geisa Daise Gumiero Cleps	2007	2020	Sim	2011	http://lattes.cnpq.br/0735044235864364
17	Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues	2014	2020	Sim	2017	http://lattes.cnpq.br/0392488215591687
18	Guilherme Resende Corrêa	2014	2020	Sim	2019	http://lattes.cnpq.br/6331488245672722
19	Ivan Schiavini da Silva	2000	2002	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/8256858019626093
20	Jean Ezequiel Limongi	2013	2015	Não	-	http://lattes.cnpq.br/9652541311039940
21	João Cleps Junior	1998	2020	Sim	2005	http://lattes.cnpq.br/1525603220583356
22	Jorge Luís Silva Brito	2001	2020	Sim	2004	http://lattes.cnpq.br/3637298926588514
23	Julio Cesar de Lima Ramires	1998	2020	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/0312771190656101
24	Lezir Montes Ferreira	-	-	Sim	2000	Sem dados
25	Luiz Antônio de Oliveira	2014	2020	Sim	2017	http://lattes.cnpq.br/5763906339994881
26	Luiz Nishiyama	1998	2016	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/5190108898038550

²⁸ Ver: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/geografia-pdf>

27	Manfred Fehr	2003	2020	Sim	2003	http://lattes.cnpq.br/6110791257353107
28	Marcelo Cervo Chelotti	2012	2020	Sim	2014	http://lattes.cnpq.br/7311791678201968
29	Marcelo Tomio Matsuoka	2019	2020	Não	-	http://lattes.cnpq.br/5253571490697285
30	Maria Beatriz Junqueira Bernardes	2017	2020	Sim	2018	http://lattes.cnpq.br/6028877637279493
31	Marlene Teresinha de Muno Colesanti	1998	2020	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/8646428883709643
32	Mirlei Fachini Vicente Pereira	2010	2020	Sim	2014	http://lattes.cnpq.br/8042853925633530
33	Paulo Cezar Mendes	2010	2020	Sim	2013	http://lattes.cnpq.br/4275774478795316
34	Rita de Cássia Martins de Souza	2008	2020	Sim	2011	http://lattes.cnpq.br/5388133784676755
35	Roberto Rosa	1998	2020	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/3398131933142765
36	Rosselvelt José Santos	1998	2020	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/4677146792872129
37	Samuel do Carmo Lima	1998	2020	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/0650023364323126
38	Sílvio Carlos Rodrigues	2003	2020	Sim	2019	http://lattes.cnpq.br/0563872406702918
39	Suely Regina Del Grossi	1998	2005	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/3925561235276604
40	Túlio Barbosa	2013	2020	Sim	2019	http://lattes.cnpq.br/0987719839415557
41	Vanderlei de Oliveira Ferreira	2013	2020	Sim	2015	http://lattes.cnpq.br/4421727258811345
42	Vânia Rubia Farias Vlach	1998	2014	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/2509557352614053
43	Vania Silva Rosolen	2005	2016	Sim	2012	http://lattes.cnpq.br/2168583300922670
44	Vera Lúcia Salazar Pessoa	1998	2012	Sim	2000	http://lattes.cnpq.br/8077097760507038
45	Vicente de Paulo da Silva	2005	2020	Sim	2011	http://lattes.cnpq.br/4094060469844970
46	Vitor Ribeiro Filho	2007	2020	Sim	2009	http://lattes.cnpq.br/5498330914442549
47	Washington Luiz Assunção	2004	2015	Sim	2005	http://lattes.cnpq.br/0277246493795331
48	Wenceslau Gonçalves Neto	2000	2002	Sim	2001	http://lattes.cnpq.br/6258906373771462
49	William Rodrigues Ferreira	2004	2020	Sim	2006	http://lattes.cnpq.br/7431833682721902

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Dentre outras atribuições, o PPGeo/UFU estabelece como dever dos professores as funções de orientar ou coorientar discentes no decorrer de sua formação, incluindo principalmente a elaboração de trabalho final, bem como participar de bancas examinadoras de qualificação e/ou defesas de dissertações e teses do programa e de outras instituições (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018). A orientação e a participação em bancas de defesa de outros trabalhos, local ou fora do programa, proporcionam ao docente atualização em relação às temáticas abordadas e o despertar para o desenvolvimento de novas pesquisas.

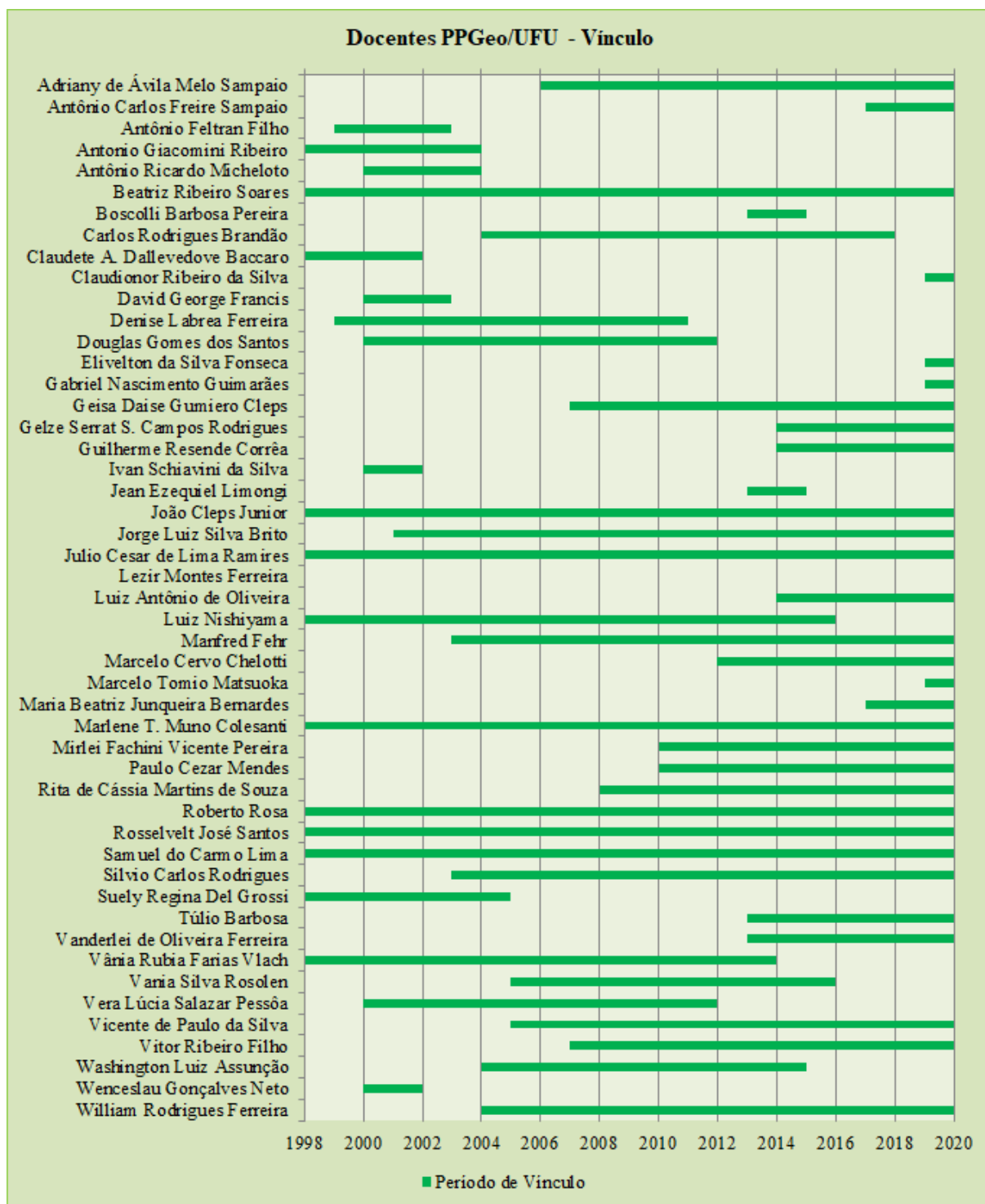
Para ser credenciado como orientador de mestrado é necessário atender as resoluções específicas do programa e da universidade. No caso de doutorado, deve-se ter requisitos descritos na resolução interna e, imperiosamente, ter tido êxito em orientação de mestrado acadêmico ou tese em outro programa. É estabelecido o número máximo de oito orientandos por cada orientador (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018).

O corpo docente do PPGeo/UFU é definido e aprovado em cada período avaliativo da Capes, respeitando as normativas pertinentes à vinculação. Esta é conduzida por procedimentos de inscrição de candidatos, conforme orientações e prazos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) para credenciamento, descredenciamento, recredenciamento e enquadramento de docentes nos programas de pós-graduação.

Além disso, desde que atendam as normas internas do programa, resolução da UFU e documentos de área da Capes, “[...] podem fazer parte do corpo docente, professores de outras instituições de ensino superior ou profissionais de centros de pesquisa do país ou do exterior, de reconhecida competência na área de concentração do Programa, credenciados pelo Colegiado.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, 2018, p. 9).

O gráfico 3 apresenta o período de vínculo dos docentes na rede científica na esfera aqui avaliada, entre 1998 e 2020.

Gráfico 3 - Docentes do PPGeo/UFU: período de vínculo entre 1998 e 2020



Fonte: adaptado de Plataforma Lattes (2021).

No período mencionado, 49 professores atuaram no PPGeo/UFU. Destes, 14% (7), constituem a plêiade que contribui com a evolução do programa atuando desde o ano inicial da primeira turma: Beatriz R. Soares; João Cleps Junior; Julio C. L. Ramires; Marlene T. M. Colesanti; Roberto Rosa; Rosselvelt J. Santos; Samuel C. Lima. Estes com os demais

membros da comunidade acadêmica têm como referência o bloco 1H (Foto 1), onde se socializam e aplicam a nobre arte de disseminar informações e conhecimento.

Foto 1 - Universidade Federal de Uberlândia. Campus Santa Mônica. Bloco H, sede do Programa de Pós-Graduação em Geografia



Foto: Kelma Patrícia de Souza, arquivo pessoal.

O processo de estruturação dos professores no programa será abordado na seção seguinte.

4 PROCESSO DE FORMAÇÃO DA REDE CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

Ao estudar as dinâmicas que levaram à formação de uma comunidade epistêmica, esta investigação analisou duas categorias que se estabelecem fortemente no ambiente do PPGeo/UFU. O conceito principal é o de redes, particularmente a rede científica constituída nesse âmbito.

Nesta pesquisa, o termo “rede científica” será adotado, para se referir aos docentes do programa, por estarem envolvidos diretamente no desenvolvimento da ciência geográfica. Desse modo, são disseminadores de seu conhecimento e condutores dos educandos e seus pares ao saber científico.

4.1 Conceitos geográficos e as redes de produção acadêmicas

Os conceitos geográficos são necessários para compreender ambientes e vivências, mas não podem ser reconhecidos por meio de uma visão superficial de objetos em análise. Para desvendar sua identificação, constituição e entendimento, é preciso haver aprofundamento desses objetos nos âmbitos social, ambiental e de atuação dos indivíduos. É também imperioso investigar multiconceitos, considerando que há convergência entre eles.

A fim de fundamentar e direcionar os tópicos de interesse desta pesquisa, será abordada a categoria rede, especificamente a rede científica que estrutura as características do PPGeo/UFU. Este proporciona todo processo para formação da rede científica, e ambos, ao estarem articulados, tornam-se fundamentais para constatar como as relações ocorrem no contexto elencado.

Tal ligação é reconhecida por Santos (2020), cujo entendimento é de que a manifestação das redes nos permite identificar três níveis de compreensão: mundial, territorial e local. Este último se refere ao lugar no qual as características da rede se unificam e concretizam devido à ocorrência de proximidades, bem como de convívio espontâneo e específico. Nesta perspectiva considera-se que a comunidade epistêmica se constrói a partir da rede científica, que possui características inerentes ao seu lugar, o PPGeo/UFU.

4.2 As redes como categoria central do estudo da produção acadêmica

As redes em geral são conexões formadas entre agentes para promover a circulação de

produtos e serviços materiais ou imateriais. Podem ser de natureza variada e constituídas para diversos fins, como redes sociais, de transporte, comunicação, telefonia, informações, supermercados e de bancos. Desta forma, não são compostas apenas por objetos. Santos (2020, p. 262) adverte que “[...] a rede é também social e política, pelas pessoas, mensagens, valores que frequentam.”

Conforme destacado por Castells em 1996, representam uma nova estrutura social, por conseguinte, a disseminação de sua lógica altera substancialmente a operação, bem como os resultados de processos produtivos e de experiência, poder e cultura. Assim, é promovida a sociedade em rede, denominada por esse autor (CASTELLS, 2000).

Favorável a essa visão, Sposito (2006) atribui o aumento das redes à crescente demanda por transporte de pessoas, mercadorias e informações. No último caso, isso se reflete no fluxo de dados, dos mais banais aos científicos e em possibilidades de transformação das próprias redes.

Elas são compostas por nós ou pontos (atores), vínculos (relações) e fluxos. Estruturalmente os nós, são ligados pelas relação em formato de arestas ou linhas. Castells (2000) destaca que a identificação de um nó depende do tipo de rede concreta a ser abordada.

Barabási (2009) atribui aos conectores (nós) o domínio da maioria das redes, sendo eles, portanto, elementos essenciais nessa dinâmica. Dessa forma, são propriedade estrutural fundamental e os fluxos, a razão de existência que promove a conexão entre esses elementos.

De maneira oposta a Barabási, Dias (2001) relaciona às redes as estratégias de circular e comunicar. Nesse último caso, os fluxos implicam a sua existência, cuja propriedade inicial aqui é de conectar, sendo os nós os lugares de conexões, de referência. Costa e colaboradores (2003, p. 28) chegam à mesma conclusão, ao afirmarem que “As linhas são mais importantes do que os pontos num desenho de rede. Isso porque são as conexões que fazem a rede. [...] É o relacionamento entre os pontos que dá qualidade de rede ao conjunto.” Em face ao exposto, quando não há conexão entre os nós (atores) não é tecida uma rede.

Isso porque atores isolados em um ambiente social, econômico e ambiental não possuem representatividade e perdem a sua condição de ser/ter algo contínuo. Segundo Castles (2000), apesar de as redes serem assimétricas, em sua maioria, cada um de seus elementos não consegue sobreviver sozinho ou determinar suas condições. A lógica nesse contexto é mais poderosa que seus poderosos.

A organização de uma rede, sua estrutura, é constituída pela ligação horizontal dos pontos (nós) e linhas (arestas), de maneira não hierárquica, que se estende em todas as direções (COSTA *et al.*, 2003, p. 27). Esta peculiaridade de baixos níveis de poder é

tendência no desenvolvimento de organizações e instituições que buscam formações não lineares, com participação igualitária de todos os envolvidos.

Mesma lógica é defendida também por Barabási (2009, p. 194), embora, para ele, exista hierarquia de *hubs* – nós com um grande volume de *links* – que assegura a integridade das redes. Em outras palavras, isso ocorre por “nós fortemente conectados seguido de perto por diversos nós menos conectados, acompanhados por dezenas de nós menos ainda.” Porém, nessa cadeia não há nó central, para monitorar e controlar cada link e cada nó. A retirada de um nó, por mais conectado que seja, não irá provocar a fragmentação da rede. Posto isso, sem escala, ela é uma teia sem aranha, sendo esta topologia consequência inevitável de sua evolução (BARABÁSI, 2009).

Para entender a constituição de uma rede, Costa e colaboradores (2003) argumentam ser pertinente analisar sua morfologia, ou sua forma e configuração, por meio de alguns aspectos. O primeiro deles é a dinâmica da rede, constituída por propriedades de sua conectividade, sendo esse o processo em si. Em seguida, nota-se a densidade²⁹, relação entre a quantidade de linhas (ou conexões) que sustentam um conjunto de pontos interligados, dessa forma, quanto mais conexões uma rede tiver, mais densa ela será. Observe-se, ainda, a não linearidade, que promove maior autonomia de expansão e multiplicação da rede. Já a plasticidade, trata-se do dinamismo organizacional que ocorre em função da instabilidade promovida pela expansão ou crescimento das redes. Cita-se, por fim, a descentralização, na qual estas são sistemas descentrados por definição. Fato que ocorre, devido à sua dinâmica, conduzida por meio de conexões, não sendo exclusivo aos pontos (COSTA *et al.*, 2003).

Barabási (2009) ressalta a plasticidade das redes, por não serem estáticas, seu crescimento exerce papel fundamental na modelagem de sua topologia. Castells (2000) também enfatiza que se caracterizam como estruturas abertas, capazes de se expandir ilimitadamente. Desse modo, agregam nós de mesmo perfil e compartilham os mesmos códigos de comunicação. Enfim, trata-se de um sistema dinâmico, sujeito à inovação sem apresentar ameaças ao seu equilíbrio.

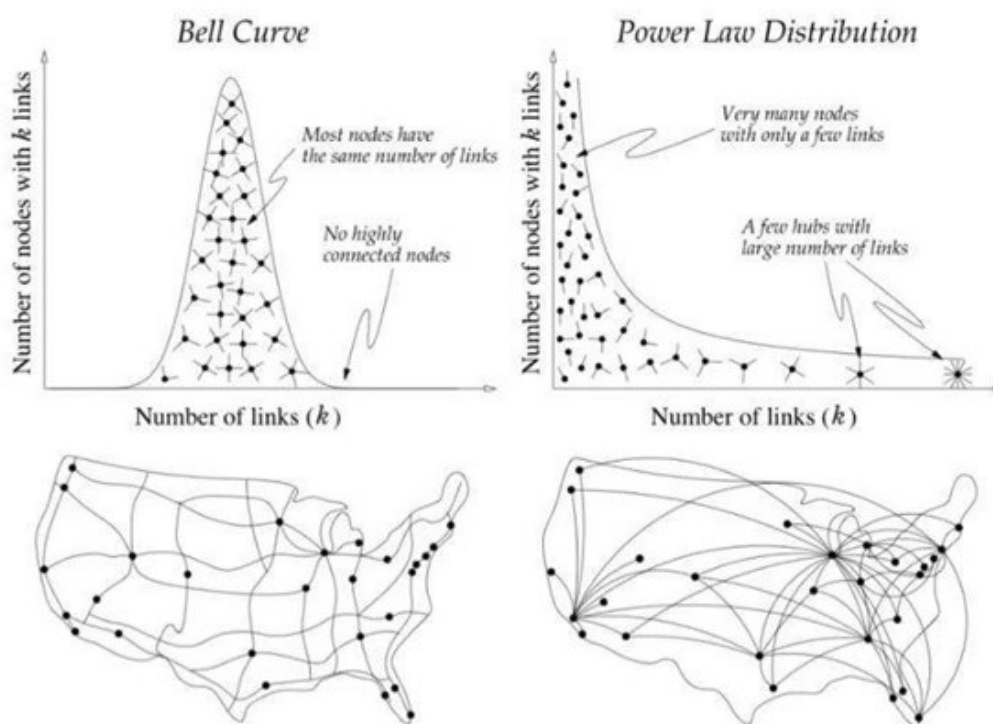
Em relação à centralização, Barabási (2009) destaca que essa posição é realmente concedida aos nós pertencentes a *clusters* muito densos. Estes são eventos concebidos pelos atores que possuem vínculos altamente elevados, formando, assim, nuvens de conexões que se destacam perante a estrutura da rede. Nesse mesmo viés, Castells (2000, p. 191) argumenta

²⁹ Para calcular a densidade de uma rede, basta usar a “fórmula: $D = p \times (p-1)/2$. Na qual “D” é o número de ligações (ou conexões) possíveis e “p”, o número de pontos ou elementos presentes no sistema.” (COSTA *et al.*, 2003, p. 33).

que, por meio de seu processo, a conectividade possibilita a comunicação sem ruídos entre seus componentes. Além disso, a coerência no compartilhamento de interesses entre os objetivos tanto da rede quanto de seus integrantes é crucial para seu desempenho.

Para ilustrar essas linhas de raciocínio, a Figura 5 apresenta dois tipos de redes destacados por Barabási.

Figura 5 – Tipos de rede segundo Barabási - 2009



Fonte: (BARABÁSI, 2009, p. 64).

Também denominada como rede randômica, a *Bell Curve*, tem distribuição comum como característica, destacando-se por sua uniformidade.

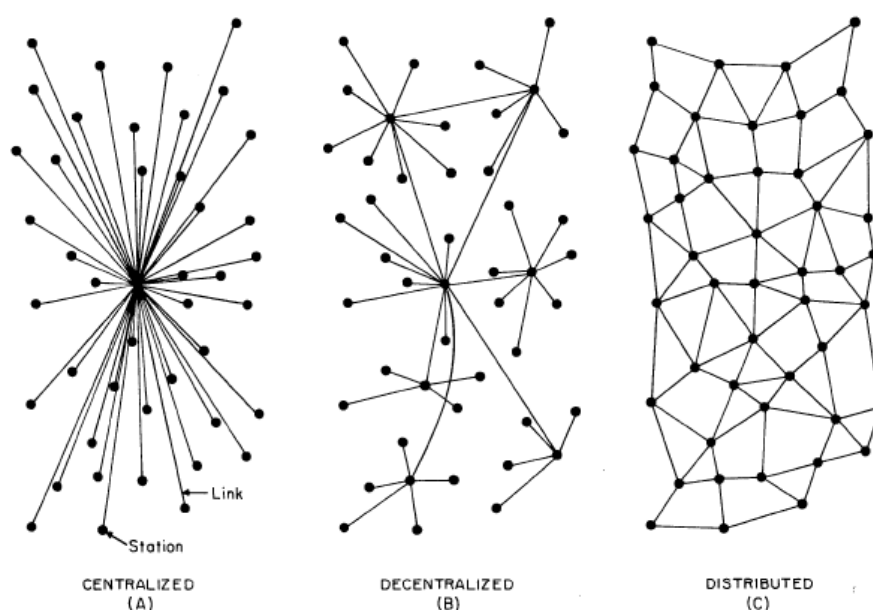
Outra modalidade se refere à rede de distribuição de grau, que obedece a uma lei de potência (*Power Law*). Nela, poucos nós se conectam a vários outros e, assim, não há uniformidade. Nessa dinâmica, a maioria deles tem poucos links, que coexistem com poucos *hubs*.

Uma rede é tecida à medida que surgem nós que se conectam aos existentes e atraem outros em potencial. De acordo com Barabási (2009), ao se unirem a uma rede, os nós recentes têm preferência por aqueles que possuem mais *links*. Os primeiros nós inclusive dispõem de mais tempo do que os últimos para adquirir *links*, evento que promove expansão da rede.

Nesse sentido, o autor atribui este fenômeno a um novo modelo de rede, que segue duas regras: crescimento e conexão preferencial. Sobre esse último ele explica: “[...] dada a escolha entre dois nós, um com o dobro de links do outro, é duas vezes mais provável que o novo nó se conectará ao nó mais conectado” (BARABÁSI, 2009, p. 78). Tal fato sustenta a tendência de que atores mais robustos tendem a consolidar seu papel de destaque na rede perante os demais.

Em pesquisa confiada à Força Aérea dos Estados Unidos, Paul Baran (1964) identificou no contexto da organização das redes em dois componentes (centralizado e distribuído) que se apresentavam em três agrupamentos possíveis entre os atores envolvidos: centralizado, descentralizado e distribuído (Figura 6).

Figura 6 - Componentes das redes em 1964



Fonte: Baran (1964, p. 2).

A organização centralizada (A) tem um aspecto de estrela, no qual todas as conexões são estabelecidas em um único nó (ponto). Na rede descentralizada (B), há relação entre um conjunto de conexões interligadas a um nó ou uma estrela maior. Por fim, a rede distribuída (C) apresenta conexão que envolve vários pontos com hierarquia horizontalizada.

Nessa perspectiva, convém apontar o posicionamento de Recuero, Basto e Zago (2020, p. 59): “Os efeitos dessas redes na construção e no usufruto de valores e os efeitos desses valores nas redes, em retorno, constituem-se um dos principais focos do estudo do conceito na

análise de redes.” Tal afirmativa ressalta a importância da investigação de cunho qualitativo das redes, apurando, assim, sua essência.

Para alcançar o propósito inicial, será enfatizada a categoria rede. Com abrangência à formação da rede científica configurada no programa, aqui entendido como seu lugar. No caso, a constituição da primeira necessita de envolvimento humano por meio de especialistas, suas produções e pesquisadores que utilizam essas informações.

Trindade (2009) ressalta a década de 1970 como marco da revolução tecnológica, ao possibilitar conexão mundial através das redes de informação e alterar as relações (e percepções) de espaço e tempo, categorias fundamentais ao desenvolvimento da análise geográfica. Neste sentido, a troca de informações é facilitada pela rede de dispositivos que permitem ampliar a abrangência dos campos de pesquisa.

4.2.1 A rede científica articulada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: como tudo está conectado

Santos (2020) destaca que o estudo das redes propõe também avaliação das relações estabelecidas por seus elementos. Com a presente socialização, em todos os seus aspectos, elas têm característica de suporte corpóreo do cotidiano. Em posicionamento semelhante, Recuero, Bastos e Zago (2020) afirmam que seus modelos são perfeitos para decifrar muitos dos processos sociais de interesse crítico. Logo, tais citações se complementam, respaldando o presente estudo.

Como dito, o lugar é onde se constitui a rede, de modo que suas peculiaridades caracterizam tanto a fluidez quanto a estrutura desta. Moreira (2007) associa ambos como sendo o lugar que promove a inclusão ou a exclusão dos atores na articulação entre os nós. Nessa reflexão, é pertinente contextualizar o seguinte raciocínio: o PPGGeo/UFU é o lugar específico da rede; nele sua formação se originou, envolvendo os docentes que ensinam e orientam os trabalhos acadêmicos defendidos. Desse modo, a rede compreende as características do lugar, em sua forma, função, estrutura e processo.

O PPGGeo/UFU é um lugar de fato e, segundo Tuan (2011), para classifica-lo, é necessário que tenha significado para uma pessoa ou para um grupo. Por sua vez, conforme Carlos (2007), a coletividade confere sentido à constituição desse espaço.

Para Costa, o surgimento das redes se dá quando um propósito comum une diferentes atores e convoca-os para a ação (COSTA *et al.*, 2003). No presente estudo, a rede científica é atraída por meio do PPGGeo/UFU, da capacidade dos docentes, de seus currículos e condições

técnicas em se adaptarem às demandas e características ali reconhecidas. Sendo assim, atribui-se a esses sujeitos a construção do modelo de ensino geográfico transmitido no programa. Abordagem na qual os ensinamentos e conhecimentos são construídos com base no diálogo entre pares que atuam em respectivas áreas, compondo a rede científica.

Ana Carlos ressalta que o lugar é produto das relações humanas garantindo a construção de uma rede de significados e sentidos, provedora de identidade. Dessa forma, os atores se reconhecem porque ali vivem. O sujeito pertence ao lugar como este a ele, pois a produção do lugar se liga indissociavelmente à produção da vida (CARLOS, 2007).

A representatividade das redes é destacada por Feres (2015) como o mundo em movimento e as relações estabelecidas entre as pessoas. Esse conjunto reconstrói continuamente a estrutura social, enquanto a informação funciona como elemento aglutinador.

Nesse sentido, convém responder a mais uma pergunta desta pesquisa: “Quais as relações estabelecidas nessa situação?”. Elucida-se que, ao serem instituídas, elas envolvem os docentes engajados no propósito do ensino e da formação dos alunos. Para tal, comunicam-se para seleção de disciplinas pertinentes para execução de projetos e desenvolvimento de pesquisas, bem como na distribuição de orientandos, conforme temáticas disponíveis e a relação com a expertise dos docentes.

Carlos (1993, p. 309) corrobora essa afirmação, quando diz: “[...] o lugar é sempre um espaço presente dado como um todo atual com suas ligações e conexões cambiantes”. De acordo com Lipnack e Stamps (1992, p. 20), o “Trabalho em rede é o processo de estabelecer conexões com outras pessoas.” Desta forma, essas associações são pertinentes para continuação da rede.

Servem ainda para atingir a finalidade do programa, de formar mestres e doutores com qualidade para difundir o conhecimento apreendido, defendendo, enaltecendo e elevando o papel do geógrafo.

Para haver conexão na rede, é essencial a existência de familiaridade e confiança entre os atores, de modo que ambos se entreguem promovendo a troca de conhecimento e experiências, tornando esse um ambiente particular.

No decorrer das ações dos orientadores, a rede científica seleciona uma comunidade de autores e especialistas para dar suporte epistemológico às produções. Sendo assim, os pontos representam os orientadores do PPGeo/UFU, e os fluxos direcionam para a comunidade epistêmica, composta por autores citados e referenciados nas dissertações e teses defendidas.

4.3 Constituição da comunidade científica em rede

No capítulo 3, percebeu-se a composição do corpo docente do PPGeo/UFU ao longo de sua trajetória; na seção em curso, discorre-se a respeito de seu desenvolvimento.

Moreira (2007) atribui a origem da sociedade em rede ao desenvolvimento dos meios de transferência como transporte e comunicações. Essenciais à organização espacial, promovem a aceleração da densidade e da proporção da circulação. No presente caso, a rede se origina no momento da concepção do programa e progride a partir das relações estabelecidas entre os sujeitos que propuseram e conquistaram autorização para criação do primeiro curso, mestrado em Geografia. A teia continua sendo tecida por meio da contratação de docentes para ministrar aulas, desempenhar demais funções de gestão, além de elaborar e aplicar projetos para expansão do programa e formação pessoal e profissional dos discentes.

A integração e a convivência em rede nas mais variadas dimensões é legitimada por Barabási (2009, p. 194): “O pensamento de rede está em via de invadir todos os domínios da atividade humana e a maioria dos campos de investigação humana.” Por conseguinte, é possível pensar o PPGeo/UFU como uma estrutura em rede.

Sposito (2006) adverte que esta não se constrói acidentalmente, pois é oriunda da participação de vários atores, ao exercerem seu papel em diferentes lugares e momentos, com capacidades distintas de ação. O autor, nesse sentido, utilizou-se da associação de alguns elementos: estrutura, escala, atores, território e fluxos. Destacou também que a combinação entre eles ocorre de maneira complexa, enquanto seu entendimento ocorre do ponto de vista qualitativo. É enfim, esse o modo adequado de se compreender as possibilidades de articulação entre si mesmos (SPOSITO, 2006).

Identificar a origem dos atores da rede é relevante para entender como ela se estrutura. Essa análise é respaldada por Recuero, Bastos e Zago (2020), quando apontam que, em uma pesquisa, a análise estrutural, sempre se foca na composição dos fenômenos. O presente estudo se trata de uma rede científica, organizada em um ambiente educacional, portanto, é plausível que a origem de seus atores seja conhecida pela formação acadêmica.

O Quadro 9 ilustra a trajetória acadêmica dos docentes que contribuíram para a difusão do conhecimento no PPGeo/UFU.

Desde a graduação até o doutorado, 27 instituições fizeram parte desse processo, em 146 ocasiões. Destas, 22 são nacionais - o Apêndice B consta a lista das instituições descritas por extenso - e 5 estrangeiras: a Francesa, a Université Paris (8); as canadenses University of Alberta e Université Laval; as norte-americanas Cornell University e Ohio State University.

Quadro 9 - Docentes PPGeo/UFU: formação acadêmica – 1959 a 2012

	Docentes	Instituição de graduação	Área de graduação	Ano de conclusão de graduação	Instituição de mestrado	Área de mestrado	Ano de conclusão de mestrado	Instituição de doutorado	Área de doutorado	Ano de conclusão de doutorado
1	Adriany Á. M. Sampaio	UFU	Geografia	1997	UFU	Geografia	2001	UFRJ	Geografia	2006
2	Antônio Carlos Freire Sampaio	FCU	Geografia	2007	IME	Sistemas e Computação	1993	UFRJ	Geografia	2006
3	Antônio Feltran Filho	USP	Geografia	1970	Unesp	Geografia	1993	USP	Geografia	1997
4	Antonio G. Ribeiro	USP	Geografia	1972	USP	Geografia	1974	USP	Geografia	1988
5	Antônio Ricardo Micheloto	USP	Ciências Sociais	1972	USP	Sociologia Rural	1980	PUC/SP	Ciências Sociais	1991
6	Boscolli Barbosa Pereira	UFU	Ciências Biológicas	2007	UFU	Genética e Bioquímicas	2008	UFU	Genética e Bioquímica	2012
7	Beatriz R. Soares	UFU	Geografia	1974	USP	Geografia	1988	USP	Geografia	1995
8	Carlos R. Brandão	PUC/RJ	Psicologia	1965	UnB	Antropologia	1974	USP	Ciências Sociais	1980
9	Claudete A. D. Baccaro	USP	Geografia	1973	USP	Geografia	1982	USP	Geografia	1990
10	Claudionor Ribeiro da Silva	UFV	Engenharia de Agrimensura	2004	UFPR	Ciências Geodésicas	2006	UFPR	Ciências Geodésicas	2008
11	David George Francis	Ohio State University	Educação Agrícola	1959	Ohio State University	Sociologia Rural	1960	Cornell University	Sociologia do Desenvolvimento	1971
12	Denise L. Ferreira	UFSM	Geografia	1983	UnB	Arquitetura e Urbanismo	1994	USP	Geografia	2000
13	Douglas G. Santos	USP	Geografia	1983	USP	Geografia	1997	USP	Geografia	2002
14	Elivelton da Silva Fonseca	UFV	Geografia	2005	UFMG	Geografia	2008	Unesp	Geografia	2013
15	Gabriel do N. Guimarães	Unesp	Engenharia Cartográfica	2007	USP	Engenharia de Transportes	2010	USP	Engenharia de Transportes	2013
16	Geisa D. G. Cleps	UEM	Geografia	1990	Unesp	Geografia	1997	Unesp	Geografia	2005
17	Gelze S. S. Campos Rodrigues	USP	Geografia	1991	USP	Geografia	2001	UFU	Geografia	2007
18	Guilherme Resende Corrêa	UFU	Geografia	2005	UFV	Agronomia	2007	UFV	Agronomia	2011
19	Ivan Schiavini da Silva	UFRJ	Ciências Biológicas	1980	UnB	Ecologia	1983	Unicamp	Ecologia	1992
20	Jean Ezequiel Limongi	UFU	Ciências Biológicas	2002	UFU	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	2007	UFU	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	2013
21	João Cleps Júnior	Unesp	Geografia	1984	Unesp	Geografia	1989	Unesp	Geografia	1997
22	Jorge L. S. Brito	UFV	Agrimensura	1988	InPE	Sensoriamento Remoto	1993	USP	Geografia	2001
23	Julio C. L. Ramires	UFRJ	Geografia	1982	UFRJ	Geografia	1991	USP	Geografia	1998

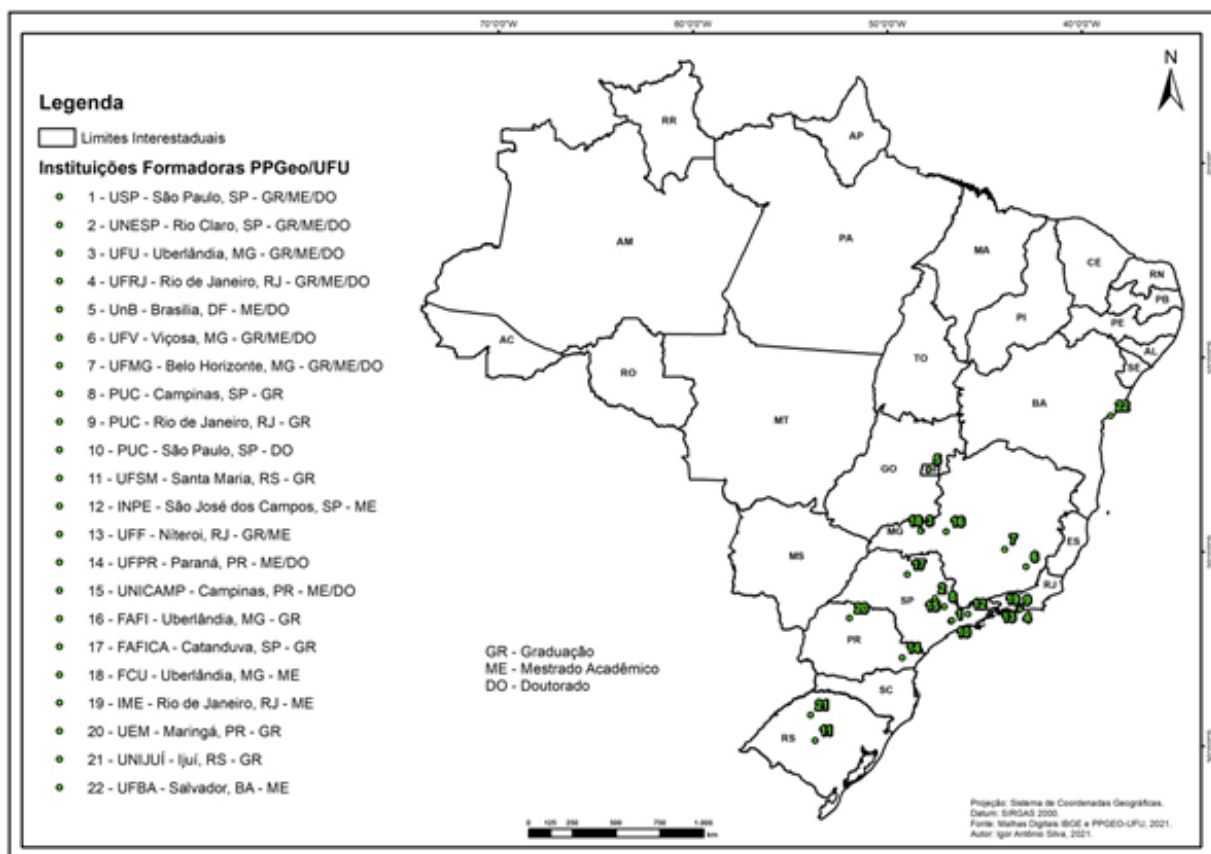
24	Lezir Montes Ferreira	Fafi	Geografia	1974	UFBA	Geografia	1986	USP	Geografia	1977
25	Luiz A. Oliveira	UFU	Geografia	2002	UnB	Geografia	2002	UnB	Geografia	2009
26	Luiz Nishiyama	Unesp	Geologia	1981	USP	Geotecnia	1991	USP	Geotecnia	1998
27	Manfred Fehr	Université Laval	Engenharia Química	1967	University of Alberta	Engenharia Química	1969	Université Laval	Engenharia Química	1978
28	Marcelo C. Chelotti	UFSM	Geografia	2001	Unesp	Geografia	2003	UFU	Geografia	2009
29	Marcelo Tomio Matsuoka	Unesp	Ciências Cartográficas	2000	Unesp	Ciências Cartográficas	2003	Unesp	Ciências Cartográficas	2007
30	Maria B. J. Bernardes	UFU	Geografia	1990	UFU	Geografia	2001	UFU	Geografia	2007
31	Marlene T. M. Colesanti	Fafica	Geografia	1970	Unesp	Geografia	1985	Unesp	Geografia	1995
32	Mirlei F. V. Pereira	Unesp	Geografia	2003	Unesp	Geografia	2005	Unesp	Geografia	2009
33	Paulo C. Mendes	UFU	Geografia	1997	UFU	Geografia	2001	UFU	Geografia	2008
34	Rita C. M. Souza	Unesp	Geografia	1987	Unesp	Geografia	1995	Unesp	Geografia	2000
35	Roberto Rosa	UFSM	Geografia	1983	InPE	Sensoriamento Remoto	1987	USP	Geografia	1995
36	Rosselvelt J. Santos	Unijui	Geografia	1987	USP	Geografia	1993	USP	Geografia	1998
37	Samuel C. Lima	UFF	Geografia	1980	UFF	Geociências	1985	USP	Geografia	1996
38	Silvio C. Rodrigues	USP	Geografia	1990	SI	SI	1990	USP	Geografia	1998
39	Suely R. Grossi	Fafica	Geografia	1970	USP	Geografia	1982	USP	Geografia	1991
40	Túlio Barbosa	Unesp	Geografia	2003	Unesp	Geografia	2006	Unesp	Geografia	2011
41	Vanderlei O. Ferreira	UFMG	Geografia	1993	UFMG	Geografia	1996	UFMG	Geografia	2007
42	Vânia R. F. Vlach	USP	Geografia	1977	USP	Geografia	1988	Université Paris 8	Geopolítica	1997
43	Vania S. Rosolen	Unesp	Geografia	1992	USP	Geociências	1996	USP	Geociências	2000
44	Vera L. S. Pessoa	Fafi	Geografia	1974	Unesp	Geografia	1982	Unesp	Geografia	1989
45	Vicente P. Silva	UFU	Geografia	1988	USP	Geografia	1995	UFRJ	Geografia	2004
46	Vitor Ribeiro Filho	UFU	Geografia	1990	UFRJ	Geografia	1997	UFRJ	Geografia	2004
47	Washington L. Assunção	UFU	Geografia	1985	UFU	Educação	1995	Unesp	Geografia	2001
48	Wenceslau Gonçalves Neto	PUC/Campinas	História	1976	Unicamp	História	1983	USP	História Econômica	1991
49	William R. Ferreira	UFU	Geografia	1994	UnB	Transportes	1997	USP	Geografia	2002

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

No levantamento, ainda foram localizados 3 docentes (6%) que estudaram no exterior, a saber: David G. Francis, Manfred Fehr e Vânia R. F. Vlach. A partir desses números, pode-se afirmar que a maioria dos membros da rede (81%) construíram sua formação no Brasil, totalizando 22 instituições em 27.

A partir dos dados coletados, a distribuição regional das 22 instituições nacionais fica da seguinte maneira: 16 se encontram no Sudeste; 4, no Sul; 1, no Centro-Oeste; 1, no Nordeste. Entretanto, a rede científica do PPGeo/UFU não possui atores titulados na região Norte do país, conforme ilustra o Mapa 2.

Mapa 2 - Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU



Fonte: dados da pesquisa, elaborado por Silva (2021).

A análise por nível de formação detectou 17 instituições na etapa de graduação dos docentes, distribuídas em 49 ocasiões: Fafi; Fafica; FCU; Ohio State University; PUC/Campinas; PUC/RJ; UEM; UFF; UFMG; UFRJ; UFSM; UFU; UFV; Unesp; Unijuí; Université Laval; USP.

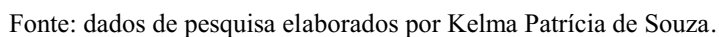
No mestrado, observaram-se 15 estabelecimentos acadêmicos, em 48 oportunidades: IME; InPE; Ohio State University; UFBA, UFF; UFMG; UFPR; UFRJ; UFU; UFV; UnB; Unesp; Unicamp; University of Alberta; USP.

Por fim, no doutorado observou-se 13 instituições, presentes em 49 contextos: Cornell University; PUC/SP; UFMG; UFPR; UFRJ; UFU; UFV; UnB; Unesp; Unicamp; Université Laval; Université Paris 8; USP.

Em comparação aos níveis de formação, nota-se mais variedade de instituições na etapa de graduação dos docentes, enquanto nos âmbitos de mestrado e doutorado ocorre nivelamento. Das primeiras (17), 8 (47%) não se repetiram em nível de pós-graduação. Por sua vez, 9 delas (53%) figuraram na fase de formação continuada.

É importante ressaltar que a professora Lezir Montes Ferreira não possui currículo cadastrado na Plataforma Lattes, por isso, as informações foram coletadas pessoalmente. O mesmo método foi utilizado para levantamento de dados sobre a instituição de graduação de Rita de Cássia Martins de Souza. Observa-se que o professor Sílvio Carlos Rodrigues obteve título de doutorado de maneira direta, portanto, sem mestrado.

Visualiza-se no Grafo 1 a rede tecida pelos docentes, suas instituições de formação e sua relação com o PPGeo/UFU.



Sendo assim o tom de lilás se sobressai em relação aos demais, concentrando na área central, ao indicar numerosas ligações decorrentes destas associações. Nesse local, estão a USP, Unesp e UFU, devido ao fato de serem líderes acadêmicas no contexto analisado. Nota-

se também que os docentes com mais formações se encontram de maneira aproximada de suas respectivas universidades.

A USP é a instituição com maior número de registros nas etapas de graduação, mestrado e doutorado por parte do corpo docente do PPGeo/UFU, ocorrendo em 41 situações (29%); em segundo lugar encontra-se a Unesp, com 28 (20%); na sequência, está a UFU, com 24 (16%). As demais instituições foram: UFRJ, 8; UnB, 6; UFV, 5; UFMG, 4; PUC Campinas, 1; PUC Rio de Janeiro, 1; PUC São Paulo, 1; UFSM, 3; INPE, 2; Ohio State University, 2; UFBA, 1; UFF, 2; UFPR, 2; Unicamp, 2; Université Laval, 2; Cornell University, 1; FAFI, 2; FAFICA, 2; FCU, 1; IME, 1; UEM, 1; Unijui, 1; Université of Alberta, 1; Université Paris 8, 1.

O Quadro 10 apresenta o detalhamento geral das instituições e o ano de conclusão nos 3 níveis acadêmicos:

Quadro 10 - Instituições formadoras dos docentes do PPGeo/UFU – 1959 a 2012

	Docente	Instituição de graduação	Ano de conclusão de graduação	Instituição de mestrado	Ano de conclusão de mestrado	Instituição de doutorado	Ano de conclusão de doutorado
1	Adriany Á. M. Sampaio	UFU	1997	UFU	2001	UFRJ	2006
2	Antônio C. F. Sampaio ¹	FCU	2007	IME	1993	UFRJ	2006
3	Antônio Feltran Filho	USP	1970	Unesp	1993	USP	1997
4	Antonio G. Ribeiro	USP	1972	USP	1974	USP	1988
5	Antônio R. Micheloto	USP	1972	USP	1980	PUC/SP	1991
6	Beatriz R. Soares	UFU	1974	USP	1988	USP	1995
7	Boscolli B. Pereira	UFU	2007	UFU	2008	UFU	2012
8	Carlos R. Brandão	PUC/RJ	1965	UnB	1974	USP	1980
9	Claudete A. D. Baccaro	USP	1973	USP	1982	USP	1990
10	Claudionor R. Silva	UFV	2004	UFPR	2006	UFPR	2008
11	David G. Francis	Ohio State University	1959	Ohio State University	1960	Cornell University	1971
12	Denise L. Ferreira	UFSM	1983	UnB	1994	USP	2000
13	Douglas G. Santos	USP	1983	USP	1997	USP	2002
14	Elivelton S. Fonseca	UFV	2005	UFMG	2008	Unesp	2013
15	Gabriel N. Guimarães	Unesp	2007	USP	2010	USP	2013
16	Geisa D. G. Cleps	UEM	1990	Unesp	1997	Unesp	2005
17	Gelze Serrat Souza Campos Rodrigues	USP	1991	USP	2001	UFU	2007
18	Guilherme R. Corrêa	UFU	2005	UFV	2007	UFV	2011
19	Ivan Schiavini da Silva	UFRJ	1980	UnB	1983	Unicamp	1992
20	Jean Ezequiel Limongi	UFU	2002	UFU	2007	UFU	2013
21	João Cleps Júnior	Unesp	1984	Unesp	1989	Unesp	1997

22	Jorge L. S. Brito	UFV	1988	InPE	1993	USP	2001
23	Julio C. L. Ramires	UFRJ	1982	UFRJ	1991	USP	1998
24	Lezir M. Ferreira ^{II}	Fafi	1974	UFBA	1986	USP	1997
25	Luiz A. Oliveira	UFU	2002	UnB	2002	UnB	2009
26	Luiz Nishiyama	Unesp	1981	USP	1991	USP	1998
27	Manfred Fehr	Université Laval	1967	University of Alberta	1969	Université Laval	1978
28	Marcelo C. Chelotti	UFSM	2001	Unesp	2003	UFU	2009
29	Marcelo T. Matsuoka	Unesp	2000	Unesp	2003	Unesp	2007
30	Maria B. J. Bernardes	UFU	1990	UFU	2001	UFU	2007
31	Marlene T. M. Colesanti	Fafica	1970	Unesp	1985	Unesp	1995
32	Mirlei F. V. Pereira	Unesp	2003	Unesp	2005	Unesp	2009
33	Paulo C. Mendes	UFU	1997	UFU	2001	UFU	2008
34	Rita C. M. Souza ^{III}	Unesp	1987	2003	1995	Unesp	2000
35	Roberto Rosa	UFSM	1983	InPE	1987	USP	1995
36	Rosselvelt J. Santos	Unijuí	1987	USP	1993	USP	1998
37	Samuel C. Lima	UFF	1980	UFF	1985	USP	1996
38	Sílvio C. Rodrigues ^{IV}	USP	1990	-	-	USP	1998
39	Suely R. Grossi	Fafica	1970	USP	1982	USP	1991
40	Túlio Barbosa	Unesp	2003	Unesp	2006	Unesp	2011
41	Vanderlei O. Ferreira	UFMG	1993	UFMG	1996	UFMG	2007
42	Vânia R. F. Vlach	USP	1977	USP	1988	Université Paris 8	1997
43	Vania S. Rosolen	Unesp	1992	USP	1996	USP	2000
44	Vera L. S. Pessoa	Fafi	1974	Unesp	1982	Unesp	1989
45	Vicente P. Silva	UFU	1988	USP	1995	UFRJ	2004
46	Vitor Ribeiro Filho	UFU	1990	UFRJ	1997	UFRJ	2004
47	Washington L. Assunção	UFU	1985	UFU	1995	Unesp	2001
48	Wenceslau Gonçalves Neto	PUC/Campinas	1976	Unicamp	1983	USP	1991
49	William R. Ferreira	UFU	1994	UnB	1997	USP	2002

Fonte: adaptado de CNPq (2022).

^I A primeira graduação do professor foi Licenciatura em Ciências (1990); registrou-se Geografia por ser área de estudo desta pesquisa.

^{II} A professora Lezir M. Ferreira não tem currículo cadastrado na Plataforma Lattes, desse modo, as informações foram repassadas pessoalmente.

^{III} A professora Rita C. M. Souza não informa os dados da graduação na Plataforma Lattes, desse modo, as informações foram repassadas pessoalmente.

^{IV} O professor Sílvio C. Rodrigues concluiu o doutorado diretamente, sem diplomar no mestrado.

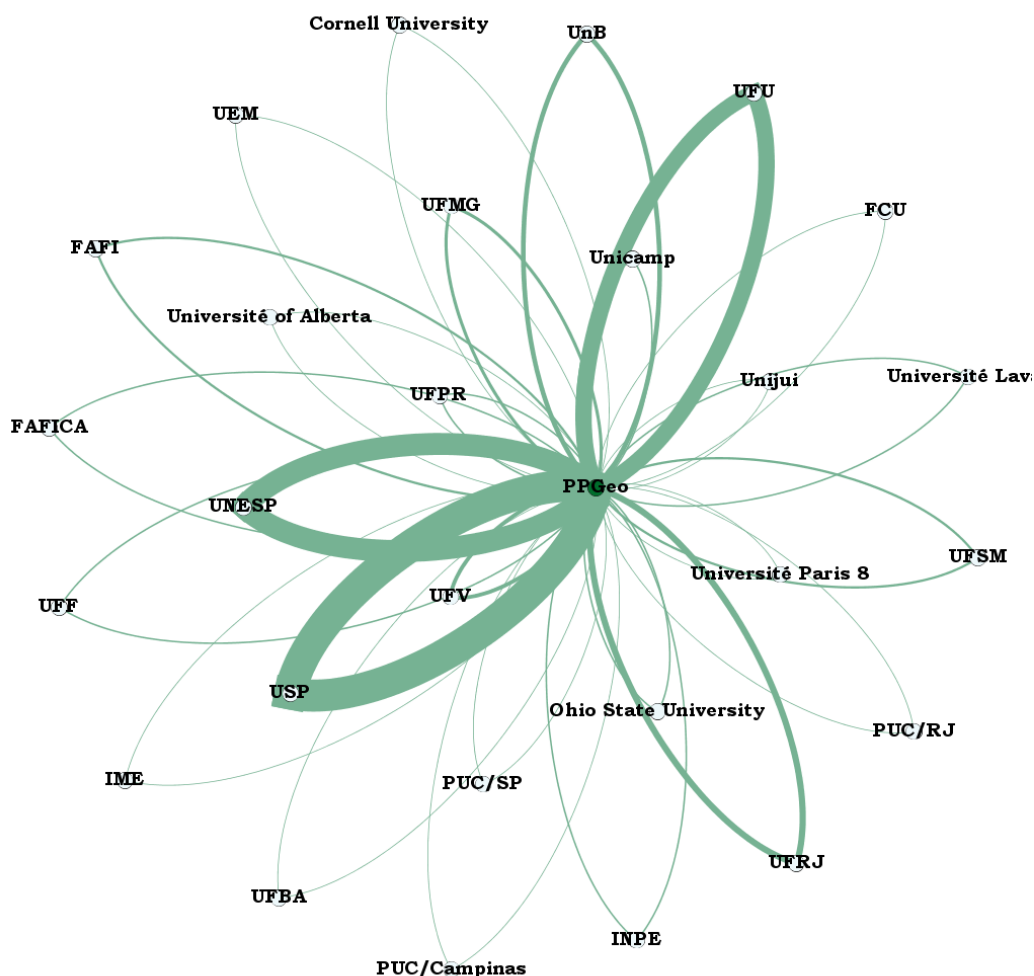
Tais ocorrências atestam que a rede científica do PPGeo/UFU tem origem nas primeiras instituições a oferecer cursos de formação (graduação, mestrado e doutorado) em Geografia no Brasil. A USP, Unesp e a UFRJ estão entre as 4 pioneiras na oferta de programas de pós-graduação nessa área; juntas foram responsáveis por formações docentes em 77 oportunidades (54%). A UFPE é outra percursora nesse sentido, porém esta não foi registrada por qualquer membro da rede científica.

Ressalta-se que a UFU esteve presente em 24 ocasiões (16%) relacionadas com a graduação e pós-graduação dos docentes que se vincularam ao programa. Desde as primeiras formações de mestres e doutores, em 2000 e 2006, respectivamente, o PPGeo/UFU titulou 6 docentes em 9 circunstâncias (6% do total de 146): Adrianly Á. M. Sampaio (mestrado); Gelze S. S. Campos Rodrigues (doutorado); Marcelo C. Chelotti (doutorado); Maria B. J. Bernardes 86 (mestrado e doutorado); Paulo C. Mendes (mestrado e doutorado); Washington L. Assunção (mestrado).

O quantitativo não é significativo, porém a formação de docentes pelo PPGeo/UFU aumentará com o passar dos anos e assim sendo possibilitará ampliar o quadro de docentes da rede científica com características de formação local.

O Grafo 2 ilustra a rede interinstitucional tecida por meio das relações entre as instituições formadoras dos professores e o programa. Destaca-se o PPGeo/UFU como ponto central e único receptor de todas as conexões; ao seu redor estão os atores que mais se conectaram e ele, perceptíveis também na maior densidade das arestas. Ainda, as instituições com arestas de menor espessura tiveram menos ocorrências durante as trajetórias acadêmicas observadas, ou melhor, tiveram menos conexões com o programa.

Grafo 2 - Rede das instituições de formação dos docentes do PPGeo/UFU



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A partir dos dados ora evidenciados, a ilustração anterior responde as duas primeiras perguntas desta pesquisa: a): “Como se deu a formação da rede científica do programa?”. Isso ocorreu a partir da aprovação da criação do curso de mestrado em 1997 e a admissão de profissionais para compor o quadro docente, desde que apresentassem os requisitos acadêmicos necessários, bem como atendessem às normativas institucionais e locais.

Em relação à segunda, b) “Como a rede científica   tecida?”, diante da coleta de informações, essa composição se sucedeu por meio de pontos ligados por arestas, sendo eles as instituições formadoras dos docentes, unidos por arestas que os conectam ao PPGeo/UFU. Essa estrutura se modela pelo fato de esses estabelecimentos educacionais prepararem profissionais para exercerem suas funções, sendo o doutorado um dos requisitos para se inserir na rede avaliada.

Nesses locais, os graduandos e pós-graduandos desenvolvem laços com os docentes, por meio de incentivos e trocas de informações que podem direcioná-los a escolher seu futuro vínculo profissional.

Observa-se também que a rede se articula mundialmente, diante da participação direta de cinco instituições estrangeiras na formação docente, bem como a realização de intercâmbios entre os discentes.

5 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU: INDICADORES DE PRODUÇÃO

O presente capítulo apresenta resultados apurados no decorrer da pesquisa, a discussão pertinente à formação do corpo docente do PPGeo/UFU, dados quantitativos das dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020, bem como os indicadores de produção destes trabalhos.

5.1 Trabalhos defendidos no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Foca-se aqui na resolução do primeiro objetivo específico deste estudo: localizar, inventariar e quantificar as dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020. Desta forma, compreender e apresentar a dimensão de pesquisas realizadas por sua rede científica e orientandos.

A primeira iniciativa de identificação dos trabalhos envolveu consulta ao repositório institucional da UFU, e registro das informações pertinentes em planilhas. Isso permitiu identificar que esse acervo não estava todo disponível no RI/UFU, por essa razão, foi necessário realizar buscas em listagens divulgadas no site do PPGeo/UFU³⁰. Finalmente, para autenticação de dados, foram conferidas atas de defesas de dissertações e teses arquivadas na secretaria do programa.

Por fim, 677 produções completas em suporte impresso ou eletrônico foram localizadas e inventariadas mediante as pesquisas descritas a seguir:

- a) Repositório Institucional, comunidade Dissertação - Geografia: 357 dissertações;
- b) Repositório Institucional, comunidade Tese - Geografia: 200 teses;
- c) Coleção Especial Memória UFU: 120 dissertações.

Após isso, verificou-se que 28 dissertações e 6 teses estavam registradas somente em atas, retratando que estas, posteriormente à defesa, não foram submetidas para depósito em fontes de guarda e preservação da universidade, em suporte impresso na biblioteca e/ou eletrônico no repositório institucional (disponível no Apêndice C).

Para efeitos desta pesquisa, considera-se a contagem registrada em atas de defesa. Assim sendo, investigaram-se 711 documentos desse teor no período mencionado, especificamente 505 dissertações e 206 teses defendidas. As produções com identificação de

³⁰ Ver: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/142>

orientando, orientador, nível de formação, ano de defesa e referida quantificação estão descritas no Apêndice D.

O conteúdo retratado nas dissertações e teses é resultado do trabalho da comunidade acadêmica, especialmente dos alunos diplomados.

Durante o processo de coleta de informações 42 trabalhos apresentaram divergência entre o título mencionado na ata de defesa e o entregue na versão final. É importante ressaltar que isso tende a ser fruto de alteração indicada pela banca de defesa (Apêndice E).

As subseções 5.2 a 5.2.7, a seguir, voltam-se para a abrangência do segundo objetivo específico desta pesquisa: “Compreender, identificar, quantificar e descrever os indicadores de produção acadêmica do programa.”

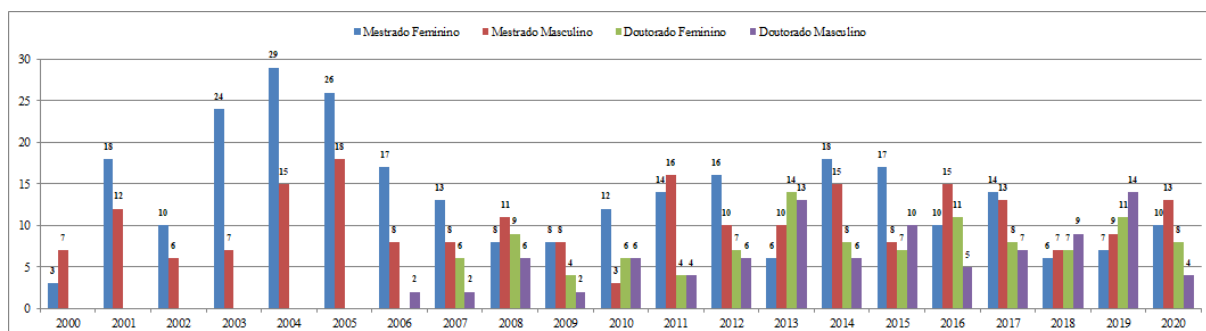
5.2 Indicadores de produção: resultados e discussão

Nesta subseção, apresentam-se os resultados e respectiva discussão pertinente ao segundo objetivo específico desta pesquisa, ora mencionado. Assim, é possível refletir sobre a formação da comunidade em rede, por meio dos 711 trabalhos defendidos entre 2000 e 2020 - sendo 505 dissertações e 206 teses. Para tanto, utilizou-se dos indicadores bibliométricos de produção para quantificar e analisar os aspectos a seguir:

5.2.1 Perfil dos orientandos: sexo

A partir do levantamento, constatou-se que o PPGeo/UFU diplomou predominantemente geógrafas: dos 711 formandos, 396 (56%) são do sexo feminino e 315, do sexo masculino (44%). O Gráfico 4 ilustra essas informações de acordo com cada nível acadêmico.

Gráfico 4 - PPGeo/UFU: perfil de formação por sexo entre 2000 e 2020



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Considerando os números por nível, foram diplomados 505 mestres e 206 doutores. No mestrado 286 (57%) mulheres e 219 (43%) homens; no doutorado 110 (53%) e 96 (47%), respectivamente. Os números demonstram predomínio do sexo feminino tanto por nível quanto de maneira geral.

5.2.2 *Perfil dos orientandos: nacionalidade*

A nacionalidade dos formandos foi identificada por meio de pesquisa em seu currículo, cadastrado na Plataforma Lattes. A predominância é brasileira, algo totalmente esperado; em termos de colaboração internacional, foram localizados 6 países. Além desses dados, a tabela 1 apresenta a quantidade de formandos e sua respectiva porcentagem.

Tabela 1 - PPGeo/UFU: formandos por país entre 2000 e 2020

País	Nº de formandos	Porcentagem
Brasil	702	99%
Colômbia	2	0,3%
Moçambique	2	0,3%
Venezuela	2	0,3%
Costa Rica	1	0,1%
Honduras	1	0,1%
Equador	1	0,1%
Total	711	100%

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se também a participação de 9 cidadãos estrangeiros, 1,3% dos 711 pós-graduandos, sendo 7 mestres e 2 doutores, conforme Quadro 11.

Quadro 11 – PPGeo/UFU: perfil de nacionalidade dos discentes estrangeiros entre 2000 e 2020

	Discente	Nacionalidade	Nível	Conclusão
1	Maryory Rodríguez Atehortua	Colômbia	Mestrado	2004
2	Agostinho Fernando	Moçambique	Mestrado	2013
3	Jimmy Edwin Pavón Rodriguez	Honduras	Mestrado	2014
4	Valentina Montealegre Melo	Colômbia	Mestrado	2015
5	Diego Armando Céspedes Álvarez	Costa Rica	Mestrado	2016
6	Dimaris Anaika Gomez Ramirez	Venezuela	Mestrado	2017
7	Gina Soledad Lobato Cordero	Equador	Doutorado	2018
8	Lisbeth Del Carmen Segovia Materano	Venezuela	Mestrado	2019
9	Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia	Moçambique	Doutorado	2019

Fonte: adaptado da Plataforma Lattes (2021).

A internacionalização do PPGeo/UFU abrangeu 6 países de 2 continentes: o africano e o americano, conforme apresentado no Quadro 12.

Quadro 12 - Internacionalização do PPGeo/UFU: perfil dos países dos formandos estrangeiros entre 2000 e 2020

Continente	País	Quantidade
Africano	Moçambique	2
América Central	Costa Rica	1
	Honduras	1
América do Sul	Colômbia	2
	Equador	1
	Venezuela	2
Total		9

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

A participação de alunos estrangeiros possui relação direta com programas de bolsas de estudos oferecidos por órgãos internacionais, como iniciativas da Organização dos Estados Americanos (OEA) e entidades nacionais. Parcerias que fortalecem a cooperação científica entre países e extensão universitária.

Destaca-se uma aluna colombiana que, via Capes, foi bolsista do Programa de Alianças pela Educação e Capacitação da Organização dos Estados Americanos e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

No entanto, verifica-se que outros países não registram participações nesse contexto. A primeira discente estrangeira concluiu mestrado no PPGeo/UFU em 2004, porém somente depois de 9 anos outro aluno internacional obteve um título: de 2013 a 2019, ao menos uma pessoa do exterior foi diplomada. Isso demonstra o empenho constante do programa em manter esse tipo de projeto, promovendo conexão, troca de informações e conhecimento com pesquisadores de outros países, tornando-se referência na área na América Latina.

5.2.3 Perfil dos orientandos: formação acadêmica

Examinar a continuidade da formação de alunos em diferentes níveis de cursos de Geografia na UFU e no PPGeo/UFU possibilitou analisar a abrangência do vínculo desse público. Os dados desta seção são pertinentes aos 711 diplomados no período especificado anteriormente. A continuidade da formação e suas particularidades estão apresentados no Quadro 13.

Quadro 13 - Formandos do PPGeo/UFU: continuidade da formação em Geografia na UFU

Nº de Discentes	%*	Continuidade na formação	Nível de continuidade na formação	Observação
28	4%	Não apurado	Não apurado	Sem currículo na Plataforma Lattes (Apêndice F)
272	38%	Não	Não tiveram continuidade na formação (graduação e/ou mestrado e/ou doutorado) em Geografia na UFU (Apêndice G)	6 discentes não apresentaram informações sobre graduação
62	9%	Sim	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia na UFU (Apêndice H)	-
194	27%	Sim	Graduação e mestrado em Geografia na UFU (Apêndice I)	-

15	2%	Sim	Graduação e doutorado em Geografia na UFU (Apêndice J)	-
40	6%	Sim	Mestrado e doutorado em Geografia no PPGeo/UFU (Apêndice K)	-

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Porcentagem em relação aos 711 formandos.

Os resultados apontam que 311 discentes (44%) tiveram formação continuada nos níveis de graduação e/ou mestrado e/ou doutorado em Geografia na UFU. No PPGeo/UFU, 40 (6%) alunos fizeram mestrado e doutorado.

Destaca-se que 272 estudantes (38%) não ampliaram os estudos em Geografia na referida universidade; destes, 125 (18%) se diplomaram na área em outras instituições em algum momento.

Em relação a esses dados, constata-se que 436 (61%) alunos do PPGeo/UFU tiveram passagens por esse campo, equivalente a 311 pessoas que ampliaram a formação, adicionadas a 125 que cursaram Geografia em outras instituições.

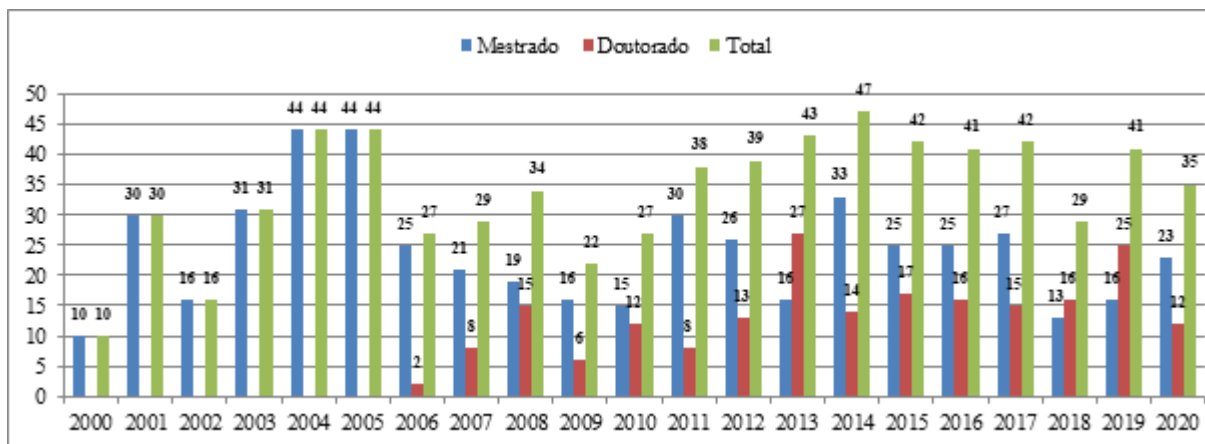
Por sua vez, dos 711 alunos, 146 (21%) exibiram formação em outras áreas tanto na UFU quanto em outras instituições de ensino, o que sublinha a multidisciplinaridade do programa e de seu público. Percebe-se também que 296 (42%) continuaram de maneira direta os estudos na referida universidade, sendo 62 nos níveis de graduação, mestrado e doutorado, 194 graduação e mestrado, além de 40, de mestrado e doutorado.

Finalmente, verifica-se que 371 (52%) estudantes do PPGeo/UFU tiveram formação continuada na UFU em Geografia ou em outros cursos, em 2 ou 3 níveis de escolaridade, graduação e/ou mestrado e/ou doutorado. Os dados relacionados ao perfil dos discentes egressos são pertinentes para a contextualização de sua identificação profissional.

5.2.4 Produção acadêmica por nível e ano

O Gráfico 5 expõe os dados quantitativos de defesas de dissertações e teses por nível e ano. Ressalta-se que as primeiras defesas de doutorado ocorreram em 2006.

Gráfico 5 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU de 2000 a 2020: perfil por nível e ano



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Esses dados possibilitaram averiguar que o número de defesas anuais no PPGeo/UFU apresenta oscilação em relação à média, de 34 produções, considerando 711 trabalhos aprovados em 21 anos. O maior período de crescente se deu entre 2009 e 2014, enquanto o de maior estabilidade ocorreu entre 2011 e 2020, embora tenha havido registros de redução significativa em 2018.

As defesas de dissertação também exibiram alterações quanto à média, de 24 por ano, pois foram 505 aprovadas dessa modalidade em 21 anos. Nos 10 anos: 2000, 2002, 2007, 2008, 2009, 2010, 2013, 2018, 2019 e 2020, essas produções ficaram abaixo da média. Destaca-se, ainda, elevado número de defesas de mestrado em 2004 e 2005, 44 em cada ano, situação que ampliou a média nesse sentido.

Em relação às teses, foram 206 defesas em 15 anos, média de 14 por ano. Em 8 anos, esse total foi inferior à média, a saber: 2006, 2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2014 e 2020. Em comparação às dissertações, o volume de defesas nessa ocasião foi superior em 2013, 2018 e 2019, com 27, 16 e 25 respectivamente, contribuindo para a elevação de sua média.

Observa-se que o PPGeo/UFU ofereceu 827 vagas, 507 para mestrado e 320, para doutorado entre 1998 e 2020. De 1999 a 2002, esse número não foi divulgado, de modo que sua distribuição ocorreu de acordo com a disponibilidade de professores orientadores, segundo critérios estabelecidos pelo colegiado na época. Ainda nessa linha de raciocínio, o programa, no mesmo período, teve 877 discentes matriculados: 581 no mestrado e 296 no doutorado. Tais dados indicam que 19% do total não concluíram o curso escolhido inicialmente, sendo 13% no mestrado e 30% no doutorado.

O empenho para a produção e divulgação do conhecimento geográfico pelo PPGeo/UFU é também retribuído por meio do impacto do alcance que as produções ali elaboradas obtém. A disponibilização no Repositório Institucional da UFU possibilita seu acesso gratuito e total em cadeia global.

De maneira específica, conforme dados do RI/UFU, são 271.555 acessos no total, sendo 168.580 às dissertações e 102.975 às teses, o que demonstra ampla procura por essa coleção de documentos.

Observou-se também uma variedade considerável a respeito dos países de origem dessas buscas, sendo 123 no total, sendo os maiores acessos provenientes destes 5 locais: Brasil, 139.801 (51%); Estados Unidos, 43.060 (16%); Vietnã, 23.979 (9%); Alemanha, 17.009 (6%); China, 11.172 (4%). A soma é, portanto, de 234.953 acessos, 87% do total geral. A Figura 7 apresenta os 50 países que mais efetuaram pesquisas, com destaque para aqueles com maior número de acessos.

Figura 7 - Países que mais acessaram dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU



Fonte: dados Repositório Institucional da UFU, elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Convém esclarecer que as informações foram extraídas do RI/UFU em 15 de dezembro de 2022 e não correspondem somente aos trabalhos defendidos entre 2000 e 2020 - não foi possível aplicar esse filtro até o momento.

Além disso, os dados quantitativos considerados pertinentes estão disponíveis no Apêndice L. Nas linhas 105 de teses e 103 de dissertações, detalhes referentes aos países se encontram em branco, pois não foi possível recuperá-los.

5.2.5 Linhas de pesquisa

Identificar linhas de pesquisa possibilita conhecer sua distribuição e formação por temática, bem como a equivalência entre defesas. Sendo assim, isso ocorre por meio da inscrição dos alunos, conforme tópicos de seu interesse durante o processo seletivo e volume de vagas disponíveis de acordo com o número total de inscritos. A equipe do programa analisa o tema do projeto de pesquisa proposto; logo, este é direcionado ao orientador mais adequado.

Arquivadas na secretaria do PPGGeo/UFU, as atas de defesa e folhas de aprovação são fonte de consulta a respeito das linhas de pesquisas e áreas de concentração. Sua versão final no pós-defesa deve constar ata e/ou folha de aprovação. Na consulta realizada sobre os 711 trabalhos, levantaram-se informações sobre o teor desses conteúdos, especificados no Quadro 14.

Quadro 14 - Dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020: atas de defesa e folha de aprovação

Trabalhos por nível	Constam ata ou folha de aprovação?		Não entregue*	Não localizada**	Embargada***	Total
	Sim	Não				
Dissertações	460	12	28	4	1	505
Teses	200	0	6	0	0	206
Total	660	12	34	4	1	711

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Não entregue: não submetida a versão final conforme exigido.

** Não localizada: não localizadas no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU.

*** Embargada: esse acesso corresponde à liberação parcial do trabalho, de modo que são disponibilizados apenas seu (s) resumo (s) e dados bibliográficos. O bloqueio é restrito para casos de patente ou publicação em revista. Ocorre por dois anos, com possibilidade de prorrogação.

Conforme ora ilustrado, 660 (92%) trabalhos contém ata ou folha de aprovação e apenas 12 (2%) não exibem esses documentos. Não foi possível averiguar esse fenômeno em 39 (6%) unidades, mencionadas no Apêndice C.

Nota-se também conflito de informações entre o conteúdo das atas e seções das 672 produções (472 dissertações e 200 teses), como capa e folha de rosto. O Quadro 15 traz a descrição dessas falhas.

Quadro 15 – Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: divergências na área de concentração e linhas de pesquisas

Elemento	Tipo de trabalho	Área ou linha indicada	Ausência de área ou linha	Não localizada	Não entregue	Embargada	Com divergência	Sem divergência
Área de concentração	Dissertações	447	25	4	28	1	10	459
	Teses	195	5	0	6	0	7	188
	Total	642	30	4	34	1	17	647
Linha de pesquisa	Dissertações	92	380	4	28	1	3	459
	Teses	54	146	0	6	0	5	188
	Total	146	526	4	34	1	8	647

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se ainda que 25 trabalhos, sendo 17 dissertações e 8 teses, apresentaram divergência de informações referente à área de concentração e/ou linha de pesquisa, indicadas em sua capa e/ou folha de rosto e/ou folha de aprovação.

Em relação a área de concentração, 642 trabalhos a informaram, representando 90% do total (711).

Além disso, 526 (74%) não especificaram sua linha de pesquisa. E ainda foram detectas áreas e linhas indicadas de maneira equivocada, que não condizem com as informações dos regimentos do PPGeo/UFU, algumas puderam ser ajustas por conter erros simplórios, porém algumas não puderam ser consideradas.

Foi ainda possível perceber alguns equívocos, como inversão entre área e linha, além de palavras ausentes ou trocadas. Dessa forma, para apresentação de dados reais, esses problemas foram analisados e desconsiderados, enquanto as áreas de concentração e as linhas foram contabilizadas de modo padronizado. Assim sendo, em casos de menção a uma área que na verdade seria linha, considerou-se esta última.

No que diz respeito a conflitos ou ausência de informações nas produções em comparação às suas respectivas atas, o conteúdo destas foi priorizado, desde que estivesse correto, por se tratar de documento oficial elaborado pelo programa.

Constatou-se ainda a falta de área de concentração e linhas de pesquisa nas atas de defesa entre 2000 e 2003; em 2004, esses dados figuraram de modo parcial. Inclusive, nesse mesmo ano, a primeira passou a ser especificada na ata de defesa de dissertação de Gleice Aparecida Xavier. Já ambas passaram a ser incluídas somente em 2006, a partir da ata de defesa de dissertação de João Carlos Oliveira.

Em 2007, a linha de pesquisa voltou a ser suprimida a partir da ata de defesa da dissertação de Jacqueline Araújo Corrêa Mendes. Isso se reverteu no ano seguinte, na ata de defesa de dissertação de Maria Cecília de Sousa.

Desse modo, determinou-se o quantitativo de áreas de concentração e linhas de pesquisas pertinentes ao conjunto de trabalhos investigados. Conforme mencionado no Quadro 16, as áreas de concentração tiveram a seguinte evolução:

- a) 2000 a 2002: “Análise e planejamento sócio-ambiental”;
- b) 2003 a 2017: “Geografia e gestão do território”;
- c) a partir de 2018: “Dinâmicas territoriais e estudos ambientais”.

Já as linhas de pesquisa, passaram por estas modificações:

- a) 2000 a 2002: não identificadas;
- b) 2003 a 2017: “Análise, planejamento e gestão ambiental”; “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”; “Ensino, métodos e técnicas em geografia”;
- c) a partir de 2018: “Dinâmicas territoriais”; “Estudos ambientais e geotecnologias”; “Educação geográfica e representações sociais”.

No encerramento desta seção, apresenta-se o volume de trabalhos defendidos, conforme as especificidades aqui tratadas. A seguir, o Quadro 16 demonstra o número de defesa por área de concentração, ano e nível.

Quadro 16 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por área de concentração

Área de concentração	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D		
Análise e planejamento sócio-ambiental	8	0	25	0	12	0	19	0	12	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79	0	
Geografia e gestão do território	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	41	0	25	2	21	8	19	15	16	6	15	12	30	8	26	13	16	27	33	14	25	17	25	16	27	15	13	16	16	25	23	12	394	206
Dinâmicas territoriais e estudos ambientais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informação equivocada	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	
Não mencionado	2	0	5	0	4	0	9	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	
Total	10	0	30	0	16	0	31	0	44	0	44	0	25	2	21	8	19	15	16	6	15	12	30	8	26	13	16	27	33	14	25	17	25	16	27	15	13	16	16	25	23	12	505	206

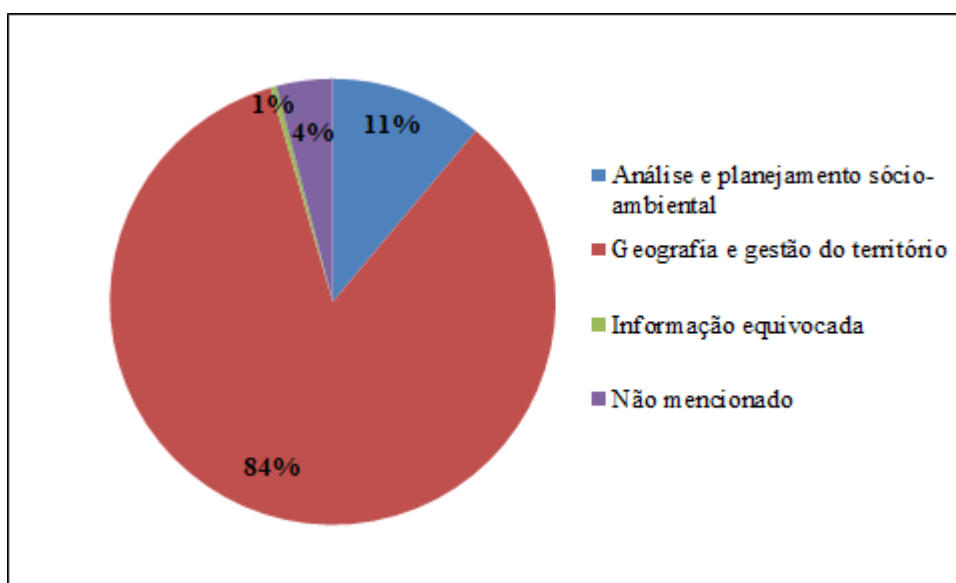
Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Informações equivocadas em relação à área de concentração foram consideradas como não mencionadas. As defesas vinculadas à modalidade “Geografia e gestão do território” compreendem 84% do total, em 600 oportunidades. Tal discrepância se justifica com a ampla vigência desses estudos, especificamente entre 2003 e 2017. A referida área também foi a única que contemplou defesas de mestrado (394) e doutorado (206).

Já a área “Análise e planejamento socioambiental”, primeira adotada do PPGeo/UFU, foi citada 79 vezes (11%), exibindo vínculo somente com defesas de mestrado, devido ao fato de ter vigorado entre 2000 e 2022. Introduzida em 2018 e última a ser incluída no programa, o tema “Dinâmicas territoriais e estudos ambientais” não registrou qualquer defesa.

Além disso, foram detectados 3 (1%) trabalhos nos quais a área que não condiz com as empregadas no programa. Por fim, 29 (4%) não indicaram essa informação em qualquer seção ou documento, como ata e folha de aprovação. O Gráfico 6 ilustra as defesas por porcentagem das 711 dissertações e teses verificadas.

Gráfico 6 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por área de concentração



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

A palavra sócio-ambiental está descrita conforme informada originalmente. Na atual ortografia o correto é socioambiental.

O Quadro 17 demonstra quantitativamente as defesas de dissertações e teses por linha de pesquisa.

Quadro 17 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: por linha de pesquisa

Linha de pesquisa	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total		
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D			
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D			
Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	14	2	5	1	4	4	8	2	6	4	8	4	10	5	7	5	13	5	10	2	7	5	10	7	5	5	9	7	8	3	126	61	
Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	11	3	8	8	6	4	6	7	17	2	10	7	6	17	12	6	11	11	13	9	14	7	8	10	7	15	14	9	145	115	
Ensino, método e técnicas em Geografia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3	4	2	3	2	0	3	1	5	2	6	1	3	5	7	3	4	4	5	2	3	1	0	1	0	3	0	0	46	30	
Dinâmicas territoriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Estudos ambientais e geotecnologias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Educação geográfica e representações sociais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	
Informação equivocada	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	
Não mencionado	10	0	30	0	16	0	30	0	40	0	41	0	10	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	184	0
Total	10	0	30	0	16	0	31	0	44	0	44	0	25	2	21	8	19	15	16	6	15	12	30	8	26	13	16	27	33	14	25	17	25	16	27	15	13	16	16	25	23	12	505	206	

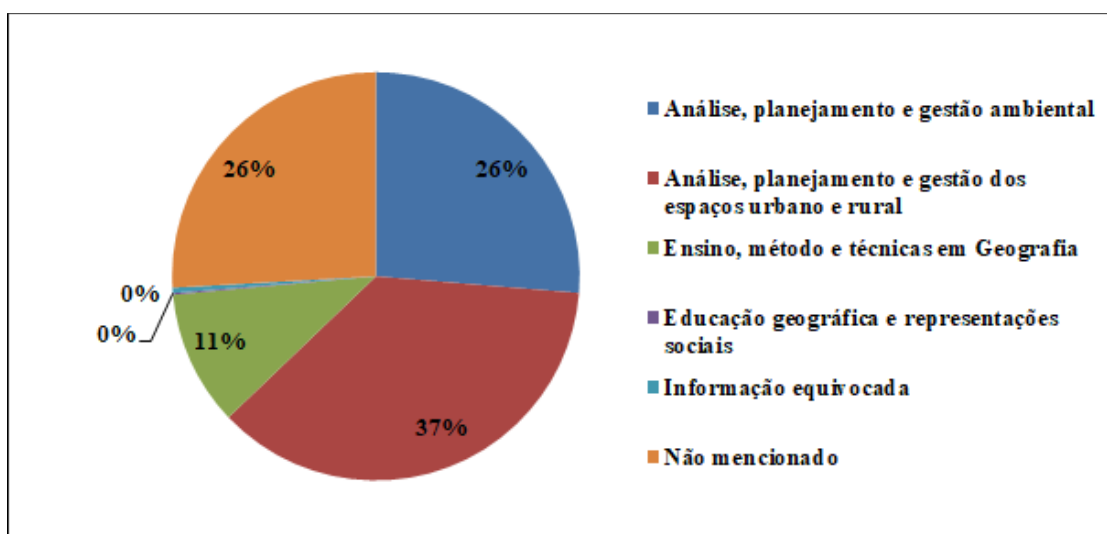
Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Não houve qualquer trabalho relacionado às linhas “Dinâmicas territoriais” e “Estudos ambientais e geotecnologias”, adotadas em 2018. Nesse mesmo ano, foi ainda incluída “Educação geográfica e representações sociais”, cuja temática esteve presente em somente 1 contexto (0,01%).

Ainda, sobressaíram-se 3 linhas implantadas entre 2003 e 2017: “Ensino, métodos e técnicas em Geografia” exibida em 76 produções (11%) (46 dissertações e 30 teses); “Análise, planejamento e gestão ambiental” em 187 (26%) trabalhos (127 dissertações e 61 teses); “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”, em 260 (37%), (145 dissertações e 115 teses), sendo, portanto, esta última a de maior engajamento.

O Gráfico 7 ilustra as porcentagens individuais das linhas vinculadas aos trabalhos defendidos no PPGeo/UFU de 2000 a 2020.

Gráfico 7 - Dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020: porcentagem por linha de pesquisa



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Apurou-se que 3 trabalhos apresentaram linhas não correspondentes com aquelas delimitadas no PPGeo/UFU. Em outras 184 (25%) produções, a informação não foi registrada.

5.2.6 Perfil de orientadores

A análise do envolvimento dos docentes nas orientações é pertinente para a presente pesquisa, pois estes compõem a rede científica do PPGeo/UFU, nutrindo a formação da comunidade epistêmica que orientou sua produção acadêmica.

Com base no acervo e período analisados, dos 49 docentes que compunham a rede científica do programa, 44 (90%) atuaram como orientadores. Sendo assim, Boscolli B. Pereira, Elivelton S. Fonseca, Gabriel N. Guimarães, Jean Ezequiel Limongi e Marcelo T. Matsuka não tiveram orientandos.

O Apêndice M consta informações relativas aos orientadores e suas orientações por linhas de pesquisa, nível de formação e ano.

Do total de produções verificadas, Beatriz Ribeiro Soares exibiu o maior número de orientações: 63 (9%). Desse volume, 39 (62%) (17 dissertações e 22 teses) se enquadravam na linha “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”.

Na sequência está: Samuel do Carmo Lima, 44 (6%), com destaque para 31 (70%) (17 dissertações e 14 teses) orientações na linha “Análise, planejamento e gestão ambiental”. João Cleps Júnior, ocupa o terceiro lugar, com 41 (6%).

“Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural” figurou na maioria dessas atividades, com 31 (76%) menções, (21 dissertações e 10 teses).

Esse quantitativo evidencia que docentes com maior período de vínculo com o PPGeo/UFU acumularam um volume superior de orientações. O Quadro 18 ilustra tal fato.

Quadro 18 – Orientadores: quantidade de orientações no período de vínculo com o PPGeo/UFU

Orientador	Nº de defesas	Posição no ranking	Duração de vínculo	Orientador	Nº de defesas	Posição no ranking	Duração de vínculo
Beatriz Ribeiro Soares	63	1º	22 anos 1998-2020	Denise Labrea Ferreira	11	23º	12 anos 1999-2011
Samuel do Carmo Lima	44	2º	22 anos 1998-2020	Suely R. Grossi	11	24º	1998-2005
João Cleps Júnior	41	3º	22 anos 1998-2020	Washington Luiz Assunção	11	25º	10 anos 2005-2015
Rosselvelt José Santos	40	4º	22 anos 1998-2020	Marcelo Cervo Chelotti	10	26º	8 anos 2012-2020

Sílvio Carlos Rodrigues	40	5°	17 anos 2003-2020	Mirlei Fachini Vicente Pereira	9	27°	10 anos 2010-2020
Marlene T. Muno Colesanti	39	6°	22 anos 1998-2020	Vanderlei O. Ferreira	8	28°	7 anos 2013-2020
Vânia Rubia Faria Vlach	38	7°	16 anos 1998-2014	Vânia Silva Rosolen	8	29°	
Julio Cesar de Lima Ramires	30	8°	22 anos 1998-2020	Claudete A. D. Baccaro	7	30°	4 anos 1998-2002
William R. Ferreira	28	9°	17 anos 2003-2020	David George Francis	7	31°	3 anos 2000-2003
Luiz Nishiyama	27	10°	18 anos 1998-2016	Túlio Barbosa	7	32°	7 anos 2013-2020
Roberto Rosa	27	11°	22 anos 1998-2020	Gelze Serrat S. C. Rodrigues	4	33°	6 anos 2014-2020
Jorge Luís Silva Brito	23	12°	19 anos 2001-2020	Douglas Gomes dos Santos	3	34°	2 anos 2010-2012
Manfred Fehr	23	13°	17 anos 2003-2020	Luiz Aantônio Oliveira	3	35°	6 anos 2014-2020
Adriany Á. Melo Sampaio	20	14°	14 anos 2006-2020	Antônio Feltran Filho	2	36°	5 anos 1999-2003
Vitor Ribeiro Filho	18	15°	13 anos 2007-2020	Antônio Ricardo Micheloto	2	37°	4 anos 2000-2004
Carlos R. Brandão	17	16°	14 anos 2004-2018	Guilherme Resende Corrêa	2	38°	6 anos 2014-2020
Vicente de Paulo da Silva	17	17°	15 anos 2005-2020	Maria Beatriz J. Bernardes	2	39	3 anos 2017-2020
Vera Lúcia Salazar Pessoa	15	18°	14 anos 1998-2012	Antônio Carlos Freire Sampaio	1	40°	3 anos 2017-2020
Geisa Daise Gumiero Cleps	13	19°	13 anos 2007-2020	Claudionor Ribeiro da Silva	1	41°	1 ano 2019-2020
Rita de Cássia M. Souza	13	20°	12 anos 2008-2020	Ivan Schiavini da Silva	1	42°	2 anos 2000-2002
Paulo Cezar Mendes	12	21°	10 anos 2010-2020	Lezir Montes Ferreira	1	43°	-
Antonio G. Ribeiro	11	22°	6 anos 1998-2004	Wenceslau Gonçalves Neto	1	44°	2 anos 2000-2002

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

*Posição no ranking de maior número de orientações.

Como é possível notar, os 7 docentes que detém o mais longévulo período de vínculo com o PPGeo/UFU, 22 anos, estão entre os 11 orientadores de maior produtividade. Destacam-se ainda Sílvio C. Rodrigues e William R. Ferreira, com 17 anos cada. Próximos ao grupo, os professores Jorge Luis S. Brito e Manfred Fehr, ocupam o 12º e 13º lugar no ranking e tem 19 e 17 anos de colaboração com o PPGeo/UFU.

A título de informação as atas ou folhas de aprovação de 70 (10%) dos trabalhos não constaram informações dos membros de banca e/ou não possuíam assinatura.

5.2.7 *Temas abordados*

Esta seção é delineada a partir de palavras-chave atribuídas pelos autores das dissertações e teses verificadas, com vistas a organizar o conhecimento científico produzido na área a partir de categorias de análise definidos com base em um Tesauro Brasileiro de Geografia.

O Sistema de Bibliotecas da UFU elaborava a ficha catalográfica dos trabalhos submetidos ao seu acervo em formato impresso ou eletrônico. Nela constavam palavras-chaves padronizadas de acordo com as terminologias de assuntos, fornecidas por catálogos de autoridades oficiais, como os cabeçalhos de assuntos da Biblioteca Nacional do Brasil e da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América.

A partir de junho de 2019, a produção desse documento passou a ser automatizada, sendo essa atividade desempenhada pelos alunos via Portal do Estudante da instituição. Desse modo, o sistema fornece um assunto autorizado que classifique de maneira geral a temática abordada, este é determinado pelo aluno.

Durante o processo de catalogação das produções acadêmicas e sua disponibilização em catálogos de gerenciamento do acervo, bem como no repositório institucional, são informadas as palavras-chaves descritas na fichas catalográficas.

Para efetuar a análise aqui proposta, considerando esses procedimentos, decidiu-se por não utilizar os termos informados tanto nas fichas quanto nos metadados, por estes conterem termos padronizados e autorizados. Logo isso não possibilitaria uma investigação crítica em relação à visão dos autores sobre o assunto refletido nos trabalhos.

Das 711 produções investigadas, 653 tiveram seu tema coletado. A não contabilização das demais está relacionada com os seguintes problemas:

- a) 3 trabalhos sem resumo e palavras-chave (Apêndice N);
- b) 17 trabalhos não apresentaram palavras-chave (Apêndice N);

- c) 34 trabalhos não entregues em formato impresso ao Sistema de Bibliotecas e/ou ao repositório institucional (Apêndice C);
- d) 4 trabalhos não localizados no acervo da Memória UFU, acervadas na Biblioteca Central Santa Mônica (Apêndice C).

A pesquisa identificou 2.888 palavras-chaves informadas em trabalhos defendidos no programa, contabilizando os termos repetidos em produções diferentes (Apêndice O). Os valores se referem à média de 4,4 palavras-chave por trabalho (2.888/653).

Efetuiu-se sua depuração, a fim de identificar as mais utilizadas nesse âmbito, ação pertinente para padronização dos termos. Assim, foram realizados os seguintes ajustes:

- a) junção de termos similares, considerando plural e singular, com prioridade à forma com mais menções;
- b) abreviaturas convertidas para extenso, acompanhado de abreviatura entre parênteses;
- c) nomes de cidades com a respectiva sigla do estado entre parênteses, quando informados separados por barra (/) ou hífen (-);
- d) excluído o espaço entre a inicial (Re) e a palavra seguinte. Por exemplo: (Re)Territorialização...;
- e) usar apenas a primeira letra da palavra inicial em letra maiúscula, exceto nomes próprios;
- f) algumas correções ortográficas de menor impacto.

O processo de depuração revelou que 1.346 palavras-chaves foram informadas apenas uma vez, 47% do total (2.888). Outras 371 foram citadas 2 ou mais vezes (Apêndice P), somando 1.542 ocorrências (53%).

Dentre os termos mais mencionados, destacam-se 2 informados mais de 30 vezes: “Território” (39) e “Geografia” (34). Além disso, 4 apareceram em 20 ou mais oportunidades: “Uberlândia (MG)” (29), “Lugar” (22), “Ensino de geografia” (21) e “Geoprocessamento” (20). A Figura 8 apresenta uma nuvem de vocábulos, em formato de capelo, com as 371 palavras-chaves citadas mais de 2 vezes, ressaltando-se aquelas exibidas em maior volume.

5.2.8 *Tesouro na área geográfica*

Esta subseção, abrange apontamentos a respeito da sugestão de criação de um Tesouro de Geografia. De maneira mais aprofundada, trata-se de um documento ou ferramenta formada por um conjunto de termos interligados e uniformizados, utilizados para descrever determinados fenômenos pertinentes a um domínio ou área do conhecimento. Para Fujita e Moreira (2021, p. 39) “O tesouro é uma linguagem com a função específica de representação do conhecimento durante a armazenagem e a busca em bases de dados.”.

Seu principal propósito é organizar informações e conferir precisão aos resultados de pesquisa pertinente a uma determinada área ou tema.

Já a norma ISO 25964-1 define tesouro como um “Vocabulário controlado e estruturado os quais os conceitos são representados por termos, organizados de forma que as relações entre conceitos são explicitadas e os termos preferidos são acompanhados por entradas de termos não preferidos para sinônimos ou quase sinônimos.” (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2011).

Os tesouros surgiram a partir de classificações bibliográficas facetadas adotadas para organização de acervos, tais como: Dewey Decimal Classification (CDD), Classificação Decimal Universal (CDU), Library of Congress (LC), Colon Classification de Ranganathan e Classification Research Group, cuja cobertura abrange todas as áreas do conhecimento. Cintra e colaboradores ainda destacam que os tesouros acrescentam ênfase às classificações bibliográficas, especificamente no controle de vocabulário (CINTRA *et al.*, 1994). De acordo com Fujita e Moreira (2021, p. 28) “O vocabulário se refere à relação dos descritores usados para a identificação do conteúdo de um documento.”

A linguagem documentária tem duas finalidades: controlar e padronizar o vocabulário de uma determinada área. De acordo Cintra e colaboradores (1994), no primeiro caso é realizada normalização gramatical e semântica. Esta objetiva garantir a harmonia na representação de conceitos e noções. Aquela, por seu turno, envolve a apresentação de elementos quanto ao gênero, número e grau. Nessa linha de raciocínio, Tristão, Fachin e Alarcon (2004) entendem que as linguagens documentárias são responsáveis pela comunicação entre a linguagem natural dos usuários e a unidade de informação, representando o conteúdo de documentos.

Diante do exposto, os tesouros eliminam a ocorrência de fenômenos linguísticos, como: polissemia, homonímia, plurissignificação, ambiguidade, dentre outros, abordados na linguagem natural - linguagem escrita do cotidiano, falada ou outra espécie de sinal - estes

representam um conjunto, vocabulário, de termos controlados, estruturados e autorizados para representar determinado documento.

Os tesouros são construídos à partir de um profundo conhecimento sobre o vocabulário de uma área, podendo ser monolíngues ou multilíngues. São constituídos por termos classificados e interligados de maneira hierárquica, equivalente ou por meio de relações associativas. Isso também pode ocorrer por meio de códigos, conforme exemplos a seguir:

- a) Termo Genérico (TG) e Termo Específico (TE): termos da mesma natureza, mesma relação gênero e espécie;
- b) Termo Relacionado (TR): relação entre descritores no tempo e espaço;
- c) USE (Use): relação de equivalência; indica o uso de termo adequado;
- d) Usado Para (UP): relação de equivalência, usado no termo adequado indicando o não adequado.

Ainda, autores e indexadores podem utilizá-los para descrever palavras-chaves de artigos especializados, bem como de dissertações e teses, com a finalidade de catalogar e identificar documentos e bibliotecas, arquivos e unidades de informação, além de indexar periódicos e bases de dados.

Conforme aqui exposto, é inegável a importância de um tesouro para a gestão do conhecimento. No entanto, a Geografia brasileira é carente desse recurso. Em levantamento on-line realizado em maio de 2022, recuperou-se um tesouro nacional, específico para localidades. Adicionalmente, foram encontradas versões estrangeiras pertinentes à área. A seguir, é feita uma listagem a esse respeito:

- a) Tesouro Geográfico: com foco em localidades, foi desenvolvido a partir de processo automático da versão: [multidoc.rediris.es/tesouros/topônimos](https://multidoc.rediris.es/tesouros/toponimos).
Acesso: <https://www.vocabularyserver.com/toponimos/index.php?setLang=pt>
- b) UNESCO Thesaurus: modelo geral.
Acesso: <https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/en/>
- c) EuroVoc: multidisciplinar e multilíngue, pertencente à União Europeia.
Acesso: https://eur-lex.europa.eu/browse/eurovoc.html?locale=en#arrow_72
- d) Getty Thesaurus of Geographic Names® Online: especializado em Geografia (lugares).
Acesso: <https://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/tgn/index.html>
- e) UnBIS Thesaurus: de formato geral, para descrever documentos da Organização das Nações Unidas (ONU) e acervo de sua biblioteca.
Acesso: <http://metadata.un.org/thesaurus/?lang=en>

f) El Thesaurus de la Universitat de Barcelona (THUB): de teor multidisciplinar.

Acesso: <https://vocabularyserver.com/web/>

Ainda é importante destacar softwares que geram e apresentam vocabulários controlados. Exemplo disso é o TemaTres (<https://vocabularyserver.com/web/>), programa livre, de interface web.

A construção e a gestão de um tesouro deve envolver equipes multidisciplinares (FUJITA; MOREIRA, 2021), que devem participar de tomadas de decisão de maneira abrangente, por exemplo, desde a escolha de software até a definição de descritores específicos de uma área do conhecimento – nesse ponto, é inclusive fundamental a participação de especialistas no segmento. Ainda é necessário identificar seu o público-alvo e prever atualizações periódicas, devido ao dinamismo e adequação de demandas provenientes dos diferentes campos do saber. Shintaku e outros apresentam um fluxo de construção proposto para o desenvolvimento dos tesouros da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Figura 9.

Figura 9 - Fluxo proposto para a construção de tesouros da Anvisa



Fonte: (SHINTAKU *et al.*, 2021, p. 24).

A construção desse recurso também deve ser fundamentada em normas nacionais, como a “NBR 12676: métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação – procedimento”. Em contexto internacional, pode-se mencionar a “*ISO 25964-1: information and documentation—thesauri and interoperability with other vocabularies: part 1: thesauri for information retrieval*” e a “*ANSI/NISO Z39.19: guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies*”. Para Shintaku e colaboradores (2021), o conhecimento referente a esse assunto, atrelado a um exercício prévio sobre classificação, é princípio norteador ao plano de desenvolvimento de um tesouro.

Diante do exposto, a presente investigação sugere um estudo aprofundado acerca da elaboração de um tesouro especializado para a área geográfica. Considerada a pertinência da temática, orienta-se que essa iniciativa seja idealizada e concretizada por um grupo multidisciplinar, com participação de pesquisadores experientes no desenvolvimento de vocabulários controlados.

6 EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU

Desde 2000, o PPGeo/UFU forma mestres e doutores promovendo o crescimento pessoal e profissional de cidadãos brasileiros e de outras nacionalidades. A presente seção apresenta uma sucinta análise em relação ao caminho trilhado por seus egressos, destacando seu perfil de atuação.

Esse diagnóstico é relevante para que os programas compreendam o resultado dos esforços empreendidos para a formação de mestres e doutores. Diante disso, a Capes apresentou em 2017 um estudo sobre os egressos de pós-graduação do período de 1996 a 2014, com o intuito de auxiliar sua avaliação de inserção social dos programas. Foram analisadas informações como: titulados por modalidade e área do conhecimento; verificação de situação de emprego; taxa de emprego formal; remuneração; nota de curso (BRASIL, 2017b).

Ao enfatizar esse grupo como indicador no processo avaliativo das instituições, o órgão reconheceu sua atuação vinculada aos programas no período máximo de 5 anos, considerando publicações, assim como a participação em projetos, bancas ou turmas (BRASIL, 2020). A iniciativa também demonstra a pertinência de análise desse público, temática cada vez mais prestigiada por organizações acadêmicas, além de órgãos de fomento e avaliação.

De maneira mais abrangente, Lima e Andriola (2018) alertam que um sistema de acompanhamento de egressos é um rico instrumento para aprimoramento das IES, em que informações podem provocar a reorganização das ações de formação.

Os autores ainda destacam que esse trabalho deve ir além de adequar disciplinas às demandas do mercado de trabalho, podendo ampliar possibilidades, como: situação socioeconômica; nível de participação de ex-alunos nas atividades da IES; propostas construtivas; divulgação de cursos e projetos de extensão e pesquisa; demandas por pós-graduação; dentre outras (LIMA; ANDRIOLA, 2018). Nesta perspectiva, sugere-se aqui que a investigação sobre egressos seja constante, tendo como uma de suas finalidades a condução ao aprimoramento dos cursos de pós-graduação. Logo, é crucial que as IES desenvolvam sistemas de promoção de coleta contínua de dados.

Sob esse prisma, a fim de traçar um perfil mais abrangente de um grupo de egressos de metrados em Educação, Estevam e Guimarães (2011, p. 712) aplicaram questionário, com perguntas referentes às seguintes abordagens: “[...] identificação, dados familiares, formação

acadêmica, estudos de Pós-Graduação, formação complementar, motivação, avaliação dos programas de Pós-Graduação, avaliação do corpo docente, pesquisa, produção científica, atividades profissionais e conclusão.”

A obtenção desse tipo de informação sobre o referido público é fundamental para entender sua real trajetória acadêmica, observando-se a qualidade de ensino, a busca por conhecimento, por educar, a contribuição social das pesquisas e a dinâmica dos processos educacionais (ESTEVAM; GUIMARÃES, 2011).

No que tange aos egressos de Geografia, notam-se algumas situações que destacam a necessidade de se estender a abrangência de pesquisas com esse foco. A Capes, por exemplo, criou um grupo de trabalho, coordenado pelo professor Jacques Rocha Velloso, na época docente titular de Economia da Educação da Universidade de Brasília (UnB), para estudar pós-graduandos nacionais com âmbito na formação e no trabalho de mestres e doutores. Como resultado, foi publicada em 2002 uma obra de dois volumes, abrangendo 16 áreas do conhecimento, porém a Geografia não foi contemplada.

Em 2009, Ortigoza, Poltroniéri e Machado (2012) realizaram uma pesquisa junto aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro (SP). A investigação ocorreu entre 1980 e 2008, 32 anos após o início das atividades do programa. Portanto, esse é mais um indício da ausência de estudos ligados à área em períodos anteriores.

Em 2017, a Universidade Federal de Minas Gerais realizou o workshop “UFMG pesquisa egressos”, que, dentre seus múltiplos objetivos, visava criar uma rede de oportunidades para esse grupo. Além de políticas institucionais de acompanhamento, foi publicado um livro com uma coletânea de trabalhos apresentados em nível local, dentre eles estudo dos egressos licenciados em Geografia na universidade, de 2003 a 2013 (LAS CASAS; CUNHA; QUEIROZ, 2019). A organização do evento, inclusive, ressalta o olhar e envolvimento institucional acerca da temática.

Quanto à iniciativa de realização de estudos motivados por instituições formadoras, Espartel (2009) observa que a maioria das IES não aplica ações de relacionamento com egressos o que gera desconexão, desatualização de bancos de dados e dificuldade de acesso e realização de pesquisa sobre essa comunidade.

Corrêa e Martins (2018) vão além: a partir de uma pesquisa perceberam que não bastava às instituições meramente acompanharem os egressos após a titulação na pós-graduação, uma vez que esse processo não contemplava a visão necessária para uma ação estratégica bem-sucedida. Logo, surgiu a necessidade de ir em direção a uma gestão de

egressos. Segundo as autoras, essa abordagem busca um novo enfoque, pois propõe o acompanhamento de toda a trajetória dos alunos de pós-graduação.

No presente estudo, buscou-se informações nos currículos relativos ao vínculo em âmbito profissional ou acadêmico como estudante/pesquisador; o tipo de relação: técnica, docente ou outra; perfil das instituições vinculadas.

A análise foi aplicada aos 711 alunos diplomados no PPGeo/UFU no período de 2000 a 2020; desse total, 505 atingiram grau máximo de avaliação em nível de mestrado e 206, de doutorado. Para tanto, foram analisados os currículos cadastrados na Plataforma Lattes, os campos do endereço profissional, resumo, formação acadêmica/titulação e atuação profissional.

6.1 Origem institucional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Esta seção apresenta a origem institucional dos egressos, desse modo, convém analisar o nível de atualização de seus currículos na Plataforma Lattes, por serem fonte de pesquisa e indicarem o nível de confiabilidade dos dados coletados. Para tanto, foram consideradas alterações dos últimos dois anos, ou seja, entre 2020 e 2022. No processo, aqueles ajustados em anos anteriores foram considerados desatualizados, porém esta informação não é concreta, devido à potencial estagnação profissional e/ou acadêmica por um longo período. O Apêndice Q apresenta o perfil de ajuste de currículo.

Dentre os 711 diplomados, 28 (4%) não possuem cadastros de currículo na Plataforma Lattes, conforme Apêndice F. Dos 683 egressos com currículo, 481 (68% do total) exibem mestrado como grau máximo e 202 doutorado (28% do total).

Convém informar certa preocupação em relação à fidelidade dos fatos apontados na fonte, considerando que 286 (40%) egressos não efetuaram atualização de currículo entre 2020 e 2022, conforme evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2 - Egressos do PPGeo/UFU entre 2000-2020: atualização de currículo na Plataforma Lattes

Ano de conclusão de curso	Quantidade de formandos no ano	Currículo atualizado entre 2020 e 2022*	Porcentagem (%)
2000	10	2	20
2001	30	19	63
2002	16	6	38
2003	31	12	39
2004	44	15	34
2005	44	15	34
2006	27	13	48
2007	29	19	66
2008	34	24	71
2009	22	15	68
2010	27	14	52
2011	38	22	58
2012	39	18	46
2013	43	32	74
2014	47	36	77
2015	42	23	55
2016	41	31	76
2017	42	28	67
2018	29	22	76
2019	41	30	73
2020	35	29	83
Total	711	425	

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Currículo atualizado na Plataforma Lattes entre 2000 e 2022.

Em média, 60% (425) do total mantiveram dados atualizados no site ao longo dos últimos 2 anos.

Diante da relevância do estudo desse público, apresenta-se sua origem acadêmica com o objetivo de ilustrar a atração que o PPGeo/UFU exerce aos interessados em se tornar mestres e doutores na área.

Para tanto, coletaram-se dados referentes à instituição de graduação na plataforma. Devido à ausência de itens complementares, como cidade, estado e país, estes foram extraídos da web, meio pelo qual também foram obtidas informações sobre os 9 alunos estrangeiros. É importante destacar que esse tipo de pesquisa pode provocar alguns equívocos, sobretudo no caso de empreendimentos acadêmicos com campus em mais de uma cidade.

Dessa forma, mapearam-se 679 instituições de graduação e suas localidades, conforme Apêndice R. Isso porque 26 egressos não possuem cadastro e 6 não indicaram esse aspecto.

O programa atraiu alunos graduados de 6 países e 9 cidades estrangeiras; além de 18 estados e 63 municípios nacionais (Quadro 19).

Quadro 19 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação

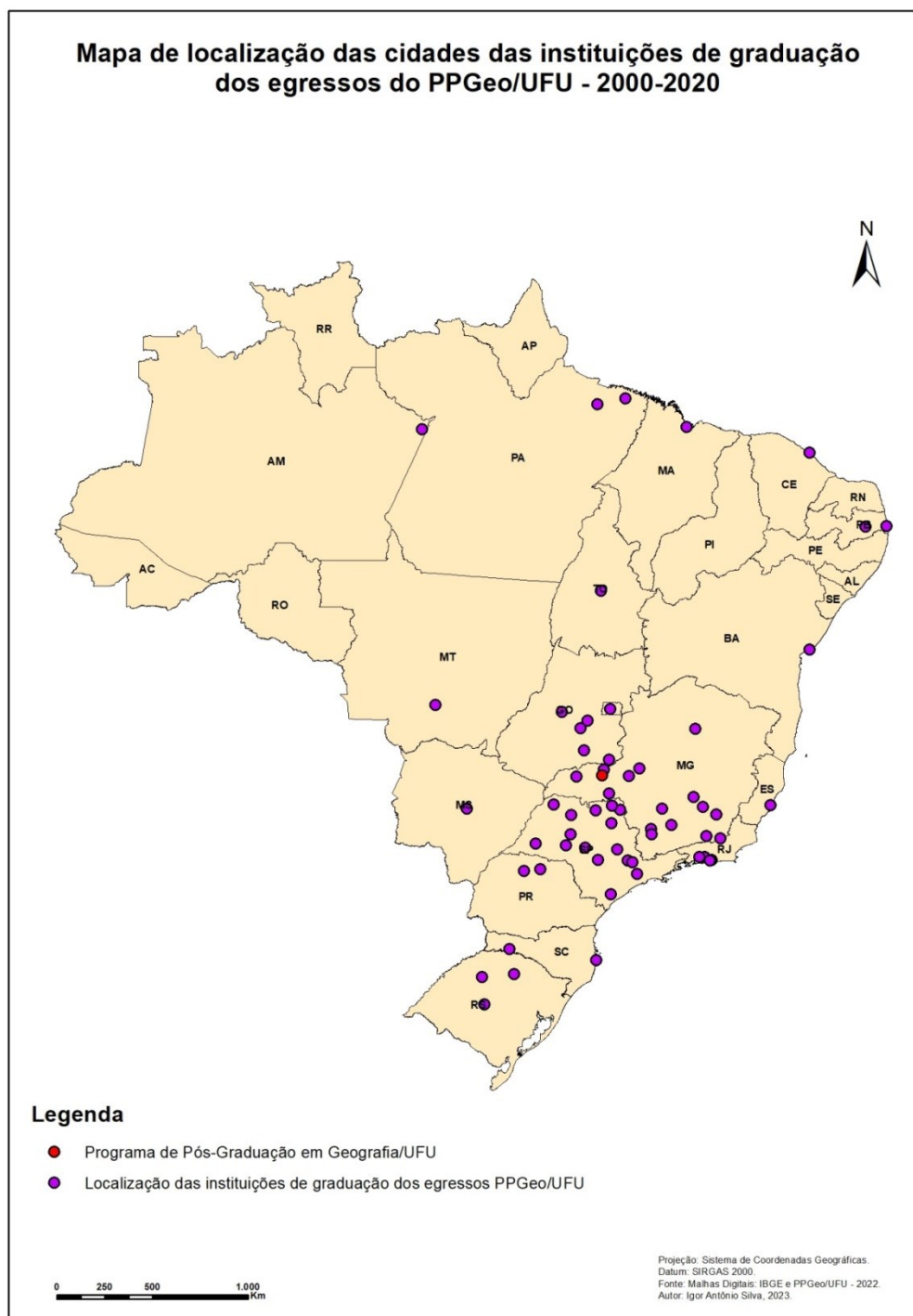
Item	País	Estado	Cidade	Quantidade de instituições por cidade
1	Brasil	Amazonas	Parintins	1
2	Brasil	Bahia	Salvador	1
3	Brasil	Ceará	Fortaleza	1
4	Brasil	Distrito Federal	Brasília	4
5	Brasil	Espírito Santo	Vitória	3
6	Brasil	Goiás	Anápolis	2
7	Brasil	Goiás	Catalão	2
8	Brasil	Goiás	Goiânia	41
9	Brasil	Goiás	Goiás	1
10	Brasil	Goiás	Morrinhos	2
11	Brasil	Maranhão	São Luís	4
12	Brasil	Mato Grosso	Campo Grande	1
13	Brasil	Mato Grosso	Cuiabá	1
14	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	6
15	Brasil	Mato Grosso do Sul	Cuiabá	3
16	Brasil	Minas Gerais	Além Paraíba	2
17	Brasil	Minas Gerais	Alfenas	3
18	Brasil	Minas Gerais	Araguari	1
19	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	8
20	Brasil	Minas Gerais	Catalão	1
21	Brasil	Minas Gerais	Formiga	1
22	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	5
23	Brasil	Minas Gerais	Juiz de Fora	2
24	Brasil	Minas Gerais	Lavras	1
25	Brasil	Minas Gerais	Machado	1
26	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	52
27	Brasil	Minas Gerais	Ouro Preto	1
28	Brasil	Minas Gerais	Patos de Minas	3
29	Brasil	Minas Gerais	Patrocínio	3
30	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	21
31	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	418
32	Brasil	Minas Gerais	Viçosa	6
33	Brasil	Pará	Belém	2
34	Brasil	Pará	Capanema	1
35	Brasil	Paraíba	Campina Grande	1
36	Brasil	Paraíba	João Pessoa	4
37	Brasil	Paraná	Londrina	1
38	Brasil	Paraná	Maringá	1
39	Brasil	Rio de Janeiro	Nova Iguaçu	1
40	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	5
41	Brasil	Rio de Janeiro	Seropédica	1
42	Brasil	Rio Grande do Sul	Ijuí	1
43	Brasil	Rio Grande do Sul	Niterói	1

44	Brasil	Rio Grande do Sul	Passo Fundo	1
45	Brasil	Rio Grande do Sul	Santa Maria	4
46	Brasil	Santa Catarina	Chapecó	2
47	Brasil	Santa Catarina	Florianópolis	2
48	Brasil	São Paulo	Barretos	1
49	Brasil	São Paulo	Bauru	1
50	Brasil	São Paulo	Botucatu	1
51	Brasil	São Paulo	Campinas	2
52	Brasil	São Paulo	Franca	2
53	Brasil	São Paulo	Itatiba	1
54	Brasil	São Paulo	Ituverava	1
55	Brasil	São Paulo	Jales	1
56	Brasil	São Paulo	Lins	1
57	Brasil	São Paulo	Monte Aprazível	1
58	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	6
59	Brasil	São Paulo	Registro	1
60	Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto	4
61	Brasil	São Paulo	Rio Claro	6
62	Brasil	São Paulo	São Paulo	8
63	Brasil	Tocantins	Palmas	3
64	Colômbia	-	Bogotá	1
65	Colômbia	-	Palmira	1
66	Costa Rica	-	Heredia	1
67	Equador	-	Cuenca	1
68	Honduras	-	Tegucigalpa	1
69	Moçambique	-	Maputo	1
70	Moçambique	-	Nampula	1
71	Venezuela	-	Caracas	1
72	Venezuela	-	Mérida	1
Total				679

Fonte: dados de pesquisa elaborado por Kelma Patrícia de Souza.

Minas Gerais apresenta 529 (74%) instituições, logo é o estado de maior destaque nesse quesito em relação aos demais. Em seguida, está Goiás, com 48 (7%) e São Paulo, com 37 (5%). Portanto, o trio corresponde a 86% desse perfil. Uberlândia/MG é a cidade com maior número de vínculos, 418. Depois estão Montes Claros/MG, com 52 e Goiânia/GO, com 41. O Mapa 3 apresenta tal distribuição.

Mapa 3 - Egressos do PPGo/UFU entre 2000 e 2020: localização das instituições de graduação



Fonte: dados de pesquisa elaborado por Silva (2023).

Apesar da maior centralização de instituições em Minas Gerais, o programa apresenta significativa atenção de estudiosos da área, por meio da representatividade em 18 estados nacionais e 9 cidades estrangeiras.

A próxima subseção aborda o perfil profissional dos egressos, com ênfase no vínculo empregatício, dessa forma, para ilustrar a amplitude de vínculos que o PPGGeo/UFU estabelece.

6.2 Abrangência geográfica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

De acordo com o vínculo informado, em termos de abrangência geográfica foram detectados 4 países estrangeiros (Colômbia, Costa Rica, Moçambique e Venezuela) e 110 cidades brasileiras como sede do endereço profissional dos egressos. Observa-se que esses municípios abrangem 20 estados nacionais e Distrito Federal, além de repetição de registro, gerando 575 ocorrências, como pode ser notado no Quadro 20:

Quadro 20 - Egressos do PPGGeo/UFU: abrangência geográfica profissional

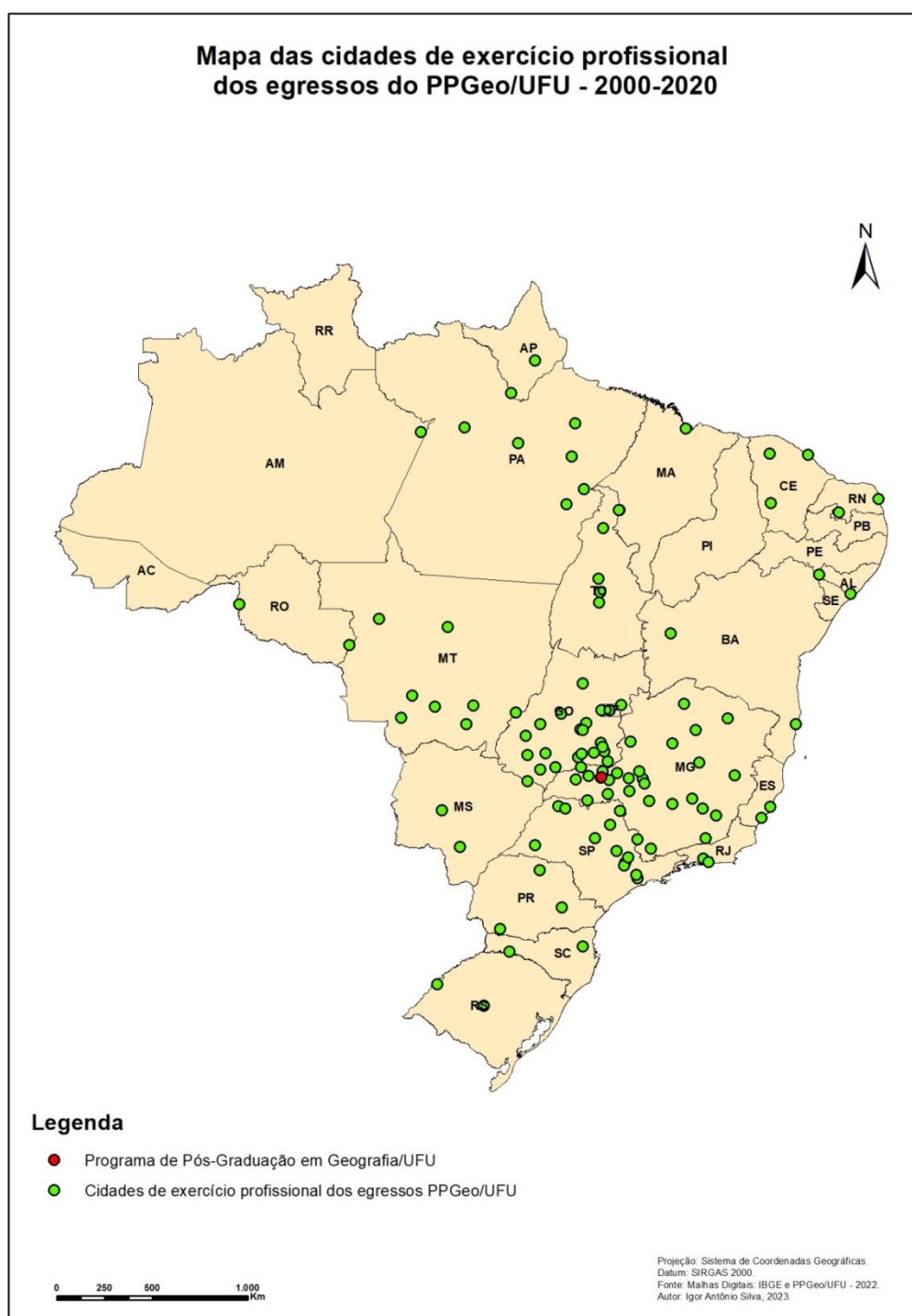
Item	Estado	Cidades
1	Alagoas	Delmiro Gouveia e Penedo
2	Amapá	Laranjal do Jari e Porto Grande
3	Amazonas	Parintins
4	Bahia	Barreiras e Porto Seguro
5	Ceará	Fortaleza, Sobral e Tauá
6	Distrito Federal	Brasília
7	Espírito Santo	Piúma e Vitória
8	Goiás	Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Caçu, Caiapônia, Caldas Novas, Catalão, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiatuba, Ipameri, Iporá, Itumbiara, Jataí, Morrinhos, Pires do Rio, Quirinópolis, Rio Verde, Senador Canedo, Uruaçu e Uruaí
9	Maranhão	Porto Franco e São Luís
10	Mato Grosso	Barra do Bugre, Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Juína, Primavera do Leste, Rondonópolis e Sinop
11	Mato Grosso do Sul	Aquidauana, Cassilândia e Dourados
12	Minas Gerais	Araguari, Araxá, Bambuí, Belo Horizonte, Carmo do Paranaíba, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Governador Valadares, Indianópolis, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Montes Claros, Ouro Preto, Paracatu, Patos de Minas, Patrocínio, Pirapora, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Rio Paranaíba, Salinas, Uberaba, Uberlândia e Viçosa
13	Pará	Altamira, Cametá, Marabá, Parauapebas, Santarém e Tucuruí
14	Paraná	Francisco Beltrão, Londrina e Ponta Grossa
15	Rio de Janeiro	Nova Iguaçu e Rio de Janeiro
16	Rio Grande do	Caicó e Natal

	Norte	
17	Rio Grande do Sul	Santa Maria, São Borja
18	Rondônia	Guajará-Mirim e Vilhena
19	Santa Catarina	Blumenau e Chapecó
20	São Paulo	Campinas, Fernandópolis, Franca, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Europa, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São Bernardo do Campo, São Paulo e Votuporanga
21	Tocantins	Araguaína, Miracema do Tocantins, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis

Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Naturalmente, Uberlândia (253) se sobressaiu nesse aspecto, seguida por: Montes Claros (33), Uberaba (29), Ituiutaba (19), todas localizadas no estado de Minas Gerais. Após estas, estão Brasília (18), Catalão (17) e Goiânia (16). As referidas informações podem ser conferidas no Mapa 4.

Mapa 4 - Cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022

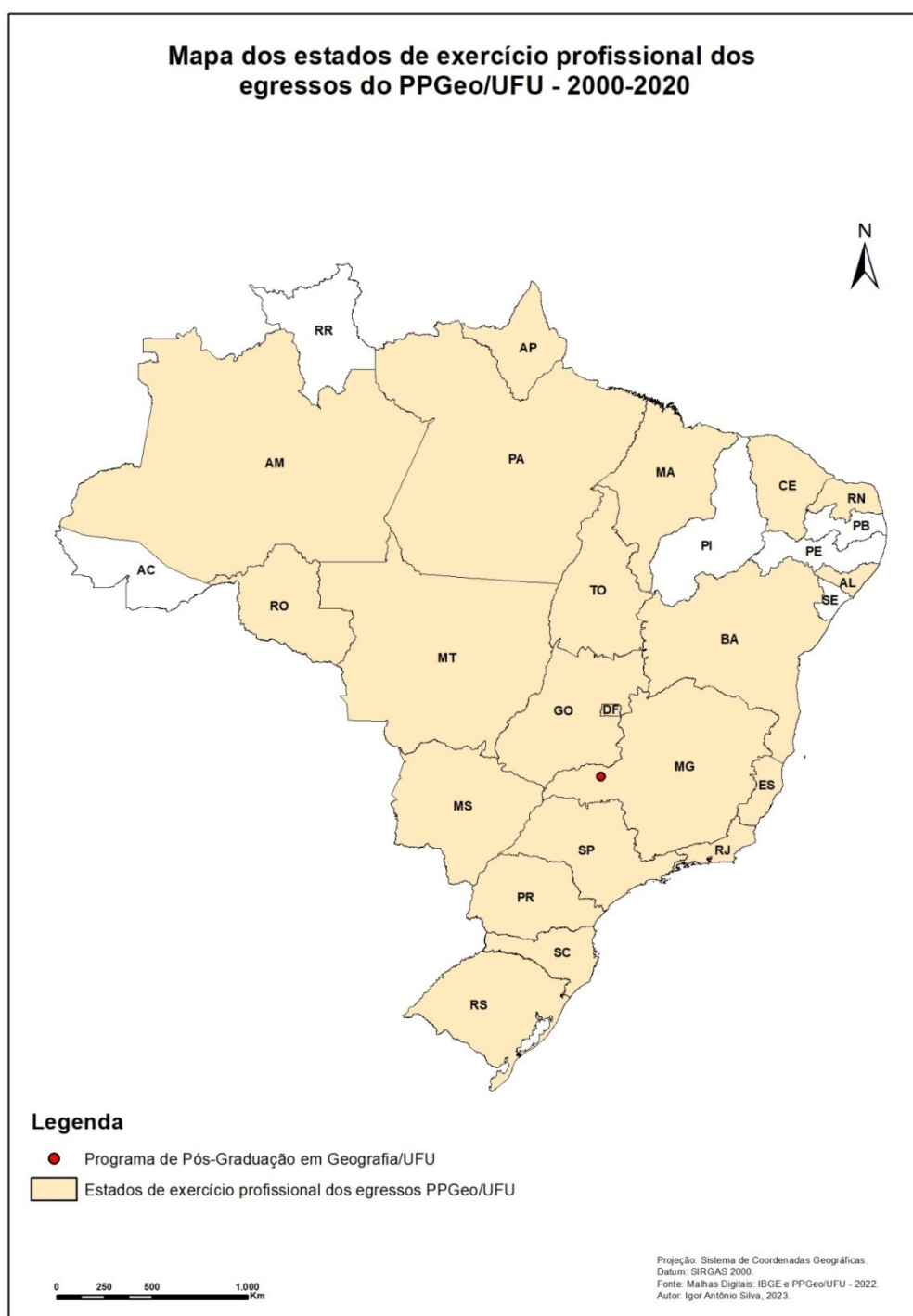


Fonte: dados da pesquisa elaborados por Silva (2022a).

Os números relativos às cidades ilustram os estados com maior ocorrência nos registros levantados: Minas Gerais (385), Goiás (80), bem como Distrito Federal e São Paulo,

ambos com 18. Com esses dados, verifica-se uma grande influência regional do PPGeo/UFU. Todos estados estão destacados no Mapa 5.

Mapa 5 - Estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Silva (2022b).

Dentre aqueles não mencionados nos documentos, estão: Acre (AC), Paraíba (PB), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Roraima (RR) e Sergipe (SE). Por outro lado a incidência na maioria dos estados nacionais demonstra o poder de atuação do PPGeo/UFU na formação e capacitação de profissionais em seu campo do conhecimento.

6.3 Área de atuação dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU

Não foi possível apurar o vínculo profissional ou acadêmico de 41 (6%) dos 683 egressos com currículo na Plataforma Lattes. Assim sendo, foram levantados 643 vínculos e, destes, 236 órgãos.

Nessa conjuntura, a Universidade Federal de Uberlândia se sobressaiu com 161 registros (23% dos 711 egressos). Em segundo e terceiro lugar, aparecem a Prefeitura Municipal de Uberlândia e a Universidade Estadual de Montes Claros, com 33 (5%) cada. Os dois primeiros órgãos são locais, sendo um deles a sede do programa.

Em relação à área de atuação, 609 (89%) dos 683 egressos apresentaram 66 campos diferentes. Destes 609, destacam-se: 11 geógrafos; 12 pesquisadores; 69 estudantes; 404 professores, sendo 2 substitutos e 4 aposentados; 113 de outras profissões. Nesse último caso, houve a ocorrência de 38 setores mencionados apenas uma vez.

Das 113 variadas ocupações, buscou-se aferir a relação entre atuação profissional e área geográfica; assim contabilizou-se: analista ambiental (4), perito ambiental (3), analista em reforma e desenvolvimento agrário (2), analista de planejamento e gestão ambiental (1), consultor ambiental (1), coordenador de projetos socioambientais (1), gestor ambiental (1), técnico em atividades ambientais (1).

A quantidade de geógrafos é considerada baixa, 2% do total de egressos. Porcentagem também aplicada aos que se identificaram como pesquisadores. Os 69 estudantes (10%) se referem aos que finalizaram o mestrado e estão cursando doutorado e/ou partiram para formações distintas.

Do volume geral de egressos (711), 404 (57%) são professores. Desses últimos, 48 (12%) atuam em instituições privadas, 349 (86%), em instituições públicas e 7 (2%) não realizaram essa identificação. Ainda nessa perspectiva, 290 (73%) informaram trabalhar no ensino superior; 98 (24%), no ensino médio/fundamental; 11 (3%), no ensino técnico; 2 (0,5%), na pós-graduação; 1 (0,3%), no ensino especializado. Logo, o programa forma educadores, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

Além disso, 243 (60%) professores detêm a titulação máxima de mestrado, e 161 (40%), de doutorado. Desse último grupo, 137 (85%) atuam no ensino superior. Por fim, apresenta-se a relação de atuação de 404 docentes, com a linha de pesquisa cursada:

- a) 103 (26%) não possuem linha de pesquisa informada na ata de defesa;
- b) 100 (25%) concentram a formação na linha 1: “Análise, planejamento e gestão ambiental”;
- c) 147 (36%) estudam a linha 2: “Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”;
- d) 54 (13%) se dedicam à linha 3: “Ensino, métodos e técnicas em Geografia”.

Todas as categorias identificadas vigoraram de 2003 a 2017. Ressalta-se que a de número 3, dedicada ao ensino geográfico, exibe menor volume de vínculo.

O quantitativo demonstra haver relação profissional com a área de formação do público avaliado, porém destaca-se a necessidade de aplicação de questionário para obtenção de informações mais precisas.

A análise de egressos aqui apresentada é apenas uma amostra da imensidão de estudos que podem ser desenvolvidos nessa temática. Diante da relativa desatualização dos currículos registrados na Plataforma Lattes, é basilar uma investigação mais aprofundada, atrelada à aplicação de questionário e/ou abordagem de outras fontes de consulta, como plataformas de registro de currículos e sítios eletrônicos.

Nesta perspectiva acrescenta-se que esse estudo tenha iniciativa institucional, com foco em todos os níveis de formação. Logo, será possível haver o acompanhamento de alunos e ex-alunos, compreender seu perfil e rumos profissionais, visando, dentre outros objetivos, a adequação de linhas de pesquisa e disciplinas ofertadas.

7 OS INDICADORES DE CITAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFU E AS COMUNIDADES EPISTÊMICAS

Este capítulo apresenta uma discussão conceitual acerca de comunidade epistêmica e análises pertinentes ao terceiro e último objetivos específico da presente pesquisa: “Determinar e analisar os indicadores de citação contidos nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020”. Estes são necessários para detalhar informações relacionadas aos autores citados e referenciados nos trabalhos em questão.

7.1 Indicadores de citação e comunidades epistêmicas

A conceitualização de determinada terminologia científica é pertinente para imprimir sua contextualização no âmbito a ser explorado. Logo, uma discussão conceitual sobre comunidades epistêmicas é indispensável para a evolução metodológica desta pesquisa. Segundo (MACHOÑ *et al.*, 2019), o conceito tem como finalidade definir e organizar o conhecimento de maneira adequada quanto aos métodos e recursos.

Posto isso, em relação ao termo “comunidade epistêmica”, entende-se por comunidade um conjunto de pessoas que comungam do mesmo meio social, com relações próximas e motivadas por vários aspectos que envolvem principalmente o interesse em compartilhar um objetivo comum. Conforme Houaiss (2010), trata-se de um “conjunto de indivíduos com características comuns.” A palavra grega *epistemè*, que significava conhecimento verdadeiro, originou a expressão “comunidade epistêmica”, descrito como grupos de profissionais ou atuantes em pesquisas desse teor.

Uma das primeiras explanações sobre a temática surgiu em 1975, quando Ruggie relacionou às comunidades epistêmicas características de coletividade associadas à ciência e tecnologia com atributos puramente cognitivos (RUGGIE, 1975). Inclusive, o autor já atribuía a elas a responsabilidade de formação do conhecimento em uma determinada área.

De modo similar, Maffra (2013) estipula que tal coletivo é constituído por um conjunto de especialistas que adotam o mesmo discurso, conhecimento compartilhado e parecer sobre uma determinada área. Essa associação também ocorre por meio de publicações de cunho científico, governamental, dentre outros. Neste raciocínio, Antoniades (2003) menciona que as comunidades epistêmicas, como parte integrante da equação conhecimento/poder, e por terem uma reivindicação autoritária sobre o conhecimento, atuam

decisivamente na construção da política (mundial). Tal observação salienta a abrangência do domínio das comunidades epistêmicas em relação às suas respectivas áreas de atuação. Em complemento a isso, Antoniades declara que as interações de comunidades envolvem dois níveis: o cognitivo e a prática (ANTONIADES, 2003).

Ampliando essa visão, Haas (1992) também destaca que se referem a uma rede de profissionais com competência em um domínio específico e com conhecimento validado para atribuir políticas conforme temáticas.

Grupos de estudo são meios de organizar pesquisas, decisões políticas, administrativas e regimentares em uma área do conhecimento; são também maneiras de estabelecer comunidades científicas. De acordo com Vinha (2015), essas iniciativas recebem incentivo de agências nacionais de fomento, como a Capes e o CNPq, além de programas institucionais de capacitação de docentes e de intercâmbio. O objetivo, nesse caso, era o de consolidá-las no ensino e pesquisa do país.

O documento da área 36 - Geografia - da Capes destaca que “[...] o crescimento dos grupos de pesquisa e colaborações em rede em escala nacional vem contribuindo para consolidar os núcleos de investigação temática dentro dos PPG, e abrindo espaço para as cooperações internacionais.” (BRASIL, 2019, p. 10).

De acordo com o estatuto teórico pertinente à temática, a rede científica formada pelos orientadores possui elementos que nutrem o desenvolvimento da comunidade epistêmica do PPGGeo/UFU. Afinal, é constituída pela cooperação científica instituída nas citações das dissertações e teses defendidas em seu âmbito, logo em um conjunto de pesquisadores de Geografia.

A rede aqui indicada é composta por fluxos e pontos, sendo estes representados pelos orientadores, responsáveis por sugerir e validar as bibliografias utilizadas pelos orientandos. Já aqueles, têm aspecto imaterial e referem-se ao movimento de informações produzidas por terceiros, respaldando e fundamentando a produção acadêmica. A partir disso, criam uma relação com os autores citados e, como consequência, os mais mencionados compõem uma rede mais densa.

Diante dos interesses desta pesquisa, os conteúdos elaborados pelos especialistas da comunidade epistêmica do campo Geografia, identificados em citações referenciadas por pós-graduandos, em nível de mestrado e doutorado, são resultados de atividades da rede científica PPGGeo/UFU.

As citações indicam o conjunto de autores e seus respectivos documentos, para respaldar e fundamentar um conteúdo. Além de históricos ou atuais, bem como podem ser

utilizados para apresentar posicionamentos semelhantes, divergentes ou complementares. Ainda permitem que o leitor tenha acesso aos dados bibliográficos completos do documento referenciado.

Nesse sentido, Carvalho (1975) adverte que as citações são importantes fontes de informação, contribuindo com o desenvolvimento científico, com o conhecimento entre os pares e estabelecimento de direitos de propriedade. A análise de indicadores de citação é uma das técnicas do estudo bibliométrico e cientométrico, utilizadas para entendimento desse processo, sendo a primeira de abordagem quantitativa e a segunda de viés qualitativo.

Segundo Garfield (1979), à medida que o projeto científico se amplifica e ganha mais complexidade, assumindo papel crítico na sociedade tornando-se mais árduo e caro — passa a ser necessário aplicar avaliações para identificar pessoas e grupos de ampla contribuição.

A pertinência do indicador de citação é cancelada por Oliveira, Gracio e Silva (2010), quando consideram este um item válido e confiável, que permite a identificação de grupos de cientistas e suas publicações. Nesse caso, sua finalidade é identificar autores mais relevantes em uma especialidade, assim como pesquisadores de “vanguarda”.

Segundo Macias-Chapula (1998), a citação deve ser pensada como um processo, enquanto seus resultados funcionam como lista das referências mencionadas nos trabalhos. O estudioso ainda aponta que seu tipo e composição refletem a personalidade e o meio profissional dos autores.

Vanz e Caregnato (2003) reafirmam a relevância desses estudos descrevendo-os como importante indicador da atividade científica, sendo elementares para o entendimento da comunicação relativa à ciência. Também mencionam que essa abordagem permite mapear um campo emergente ou consolidado, bem como identificar seus principais atores e relações. Além disso, ela propicia conhecer características do comportamento de uso das informações recuperadas.

Os autores, outrossim, consideram essa técnica imprescindível para pensar a construção e detectar a comunidade epistêmica, e traçar o perfil da produção científica de uma determinada comunidade. Para tanto, junto à identificação dos autores citados nas dissertações e teses, foram avaliados e quantificados quatro indicadores. O primeiro se refere à quantidade média de referências; o segundo, aos tipos dos documentos pesquisados; o terceiro, aos idiomas; o quarto e último indicador envolve a apuração dos autores citados e referenciados, reconhecendo, portanto, a comunidade epistêmica.

O três primeiros permitem apresentar um enfoque quantitativo por nível de formação, mestrado e doutorado, porém com reflexão em relação aos resultados obtidos.

Carvalho salienta que “Desde que as citações representam uma auto-seleção, por parte dos autores citantes, de toda a literatura de um campo científico, os autores mais citados podem ser considerados — na maioria dos casos — como a elite efetiva da especialidade.” (CARVALHO, 1975, p. 124). Desta forma, a presente análise expõe um olhar qualitativo ao evento.

Os dados a seguir foram apreendidos das 711 dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020. Deste total, não se considerou uma dissertação embargada, 28 dissertações e 6 teses não submetidas ao programa após aprovação, além de 4 dissertações não localizadas no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU, conforme Apêndice C. Nesse contexto, também se encontram 2 dissertações, de João Fernandes da Silva e Fabiana Cristina dos Santos, por não conterem as referências nos arquivos submetidos no RI/UFU.

Considerando exposto e de maneira específica, foram computadas informações pertinentes aos indicadores de citação em 670 trabalhos, sendo: 470 dissertações e 200 teses.

7.2 Indicadores de citação: uma apresentação geral

As referências de um estudo são definidas como um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 3). Conhecer sua quantidade e média em dissertações e teses é essencial para refletir a cerca do volume de documentos necessários nesse processo acadêmico.

As 670 dissertações e teses referenciaram 72.226 documentos, uma média de 108 referências por trabalho. A Tabela 3 demonstra os quantitativos por nível de formação e respectivas médias.

Tabela 3 - Quantidade de referências citadas nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020

Tipo de trabalho	Qde	Qde de referências	Média
Dissertações	470	40.717	87
Teses	200	31.509	158
Total	670	72.226	108

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Conforme os dados expostos, em comparação aos mestrandos, os doutorandos do PPGeo/UFU se utilizam de vasta quantidade de documentos para desenvolverem seu trabalho de conclusão do curso do que os mestrandos. As 470 dissertações indicaram 40.717 referências, média de 87 por produção. Por sua vez, 200 teses apontaram 31.509 referências, média de 158.

Identificar os formatos pesquisados possibilita mensurar e analisar o suporte da comunicação científica aplicado pelos pesquisadores da área. Também é possível reconhecer as especificidades dos canais de comunicação do conhecimento utilizados pela comunidade epistêmica. A tabela 4 apresenta esses dados no contexto dos trabalhos levantados.

Tabela 4 – Tipos de documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020

Tipo de documento	Dissertações (470)		Teses (200)		Total (670)	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
liv	14.207	35%	11.231	36%	25.438	35%
art	6.574	16%	5.876	19%	12.450	17%
cap	4.815	12%	3.601	11%	8.416	12%
ele	2.714	7%	2.549	8%	5.263	7%
d&t	3.268	8%	2.346	7%	5.614	8%
eve	1.687	4%	1.169	4%	2.856	4%
jur	1.462	4%	877	3%	2.339	3%
arj	657	2%	348	1%	1.005	1%
obr	459	1%	302	1%	761	1%
fol	94	0%	171	1%	265	0%
mon	381	1%	164	1%	545	1%
car	122	0%	94	0%	216	0%
aud	95	0%	20	0%	115	0%
out	4.182	10%	2.761	9%	6.943	10%
Total	40.717	100%	31.509	100%	72.227	100%

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Legenda: liv = livro; art = artigo publicado em revista; cap = capítulo de livro; ele = documento de acesso exclusivo em meio eletrônico; d&t = dissertação e tese; eve = trabalho publicado em evento; jur = documento jurídico; arj = artigo publicado em jornal; obr = obra de referência; fol = folheto; mon = monografia; car = documento cartográfico; aud = audiovisual; out = outros tipos de documentos.

A lista foi disposta em ordem decrescente, para indicar as modalidades de documento mais referenciadas, com exceção de “outros”. Nesse sentido, livros representam 35% das publicações citadas, liderando nesse quesito. A essa se somam os 12% relativos à menção de capítulos de livros, totalizando 47% do total de referências.

Em seguida, manifestam-se os artigos publicados em revista, com 17%. Diante dos dados, observa-se que, em relação aos mestrandos, os doutorandos mencionaram mais conteúdo de artigos, 19% contra 16%.

Esse perfil corrobora Meadows (1999): de acordo com o autor, artigos de revistas e livros são as publicações mais utilizadas para divulgação de resultados de pesquisa, desta forma são os mais mencionados.

Já a identificação e quantificação do idioma dos documentos referenciados possibilita analisar a evolução dos pós-graduandos quanto à leitura e citação em outras línguas. Sendo assim, extraiu-se o quantitativo de documentos em português, inglês, espanhol, alemão, italiano e outros. De maneira esperada, o domínio da língua portuguesa foi evidente em 66.251 documentos (92%), conforme a Tabela 5.

Tabela 4 - Idioma dos documentos referenciados nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020

Tipo de trabalho	Idioma dos documentos							Total
	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Alemão	Italiano	Outros	
Dissertações	38.110	1.768	645	175	15	4	0	40.717
Teses	28.141	2.566	474	290	18	18	2	31.509
Total	66.251	4.334	1.119	465	33	22	2	72.226

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

O inglês foi o segundo mais referenciado (6%), seguido do espanhol e francês, ambos com 1%. Os demais tiveram representatividade irrisória.

7.3 Indicadores de citação: autores citados e a formação da comunidade epistêmica

A relevância do estudo de citações para a compreensão da construção da produção e da literatura científica é destacada de forma simples por Macias-Chapula (1998) ao afirmar que citação é o meio mais comum de se atribuir créditos e reconhecimento à ciência. O autor ainda ressalta que ela expressa a relação entre dois documentos: o que cita e o que é citado (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Os dados apresentados neste contexto atribuem valor qualitativo à análise das citações, pois viabiliza definir a comunidade epistêmica que norteou os egressos quanto aos conceitos, teorias e métodos para o desenvolvimento da produção acadêmica do programa. A comunidade é compreendida a partir da seleção e análise dos documentos referenciados.

Diante disso, investigou-se apenas referências com autoria, em que o(s) responsável(is) pelo conteúdo é(são) pessoa(s) física(s) de modo sincrônico a 5 tipos de documentos: livro, capítulo de livro, artigo publicado em revista, dissertações e teses. Dentro

da metodologia aplicada, foram avaliados autores de 49.289 referências, 21.860 em teses e 27.429 em dissertações.

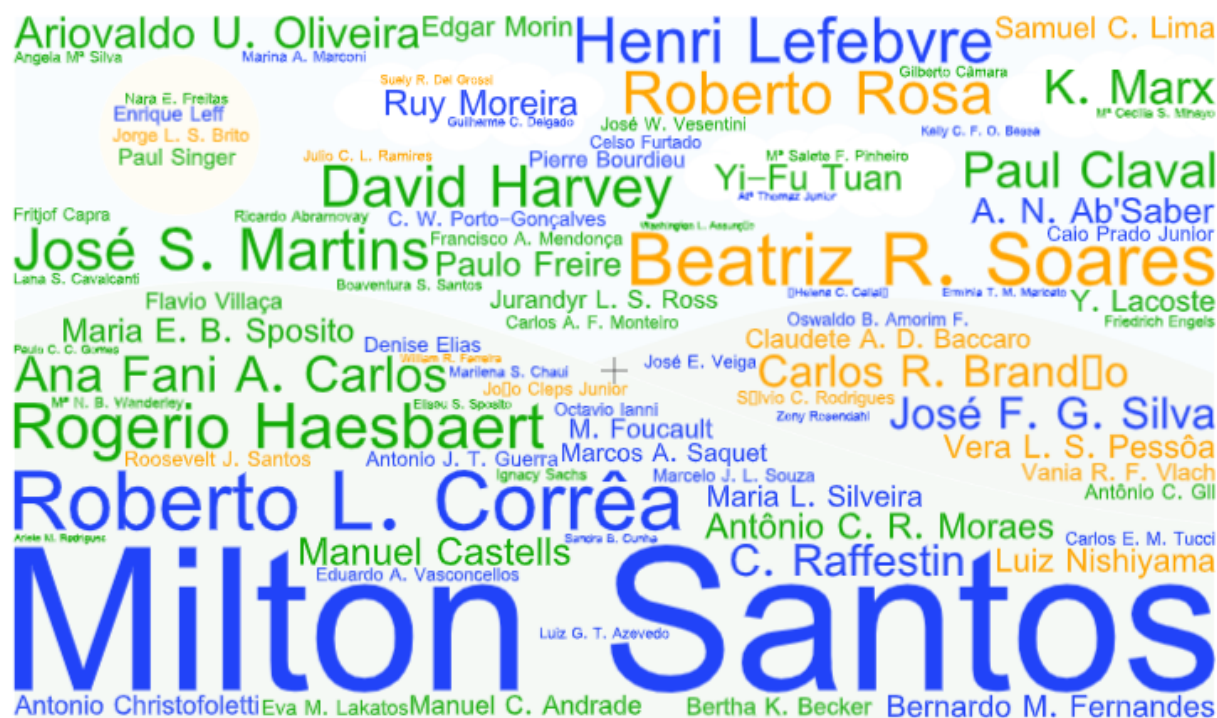
Convém ressaltar que foi extraído até o terceiro autor de cada referência; em casos acima dessa quantidade, considerou-se apenas o primeiro especificado. Decisão tomada para padronização de dados, uma vez que se observou ou a menção a todos os autores, ou apenas a definição do primeiro, seguido da expressão *et al.*

Das 49.289 referências, 46.565 (94%) são relativas a documentos com autoria de até 3 autores e 2.724 (6%) correspondem àqueles com autoria colaborativa acima desse número.

Ao todo, foram registrados 59.296 autores, considerando as repetições de nomes, que contribuíram para o desenvolvimento da produção acadêmica do programa. Deste total, 23.693 (40%) figuraram de modo individual, sendo 16.729 referenciados apenas uma vez, e 6.964 repetidamente.

A nuvem de palavras (Figura 10) ilustra a comunidade epistêmica do PPGeo/UFU, composta por 90 autores mencionados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses.

Figura 10 - Comunidade epistêmica do PPGeo/UFU: autores referenciados 50 ou mais vezes



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

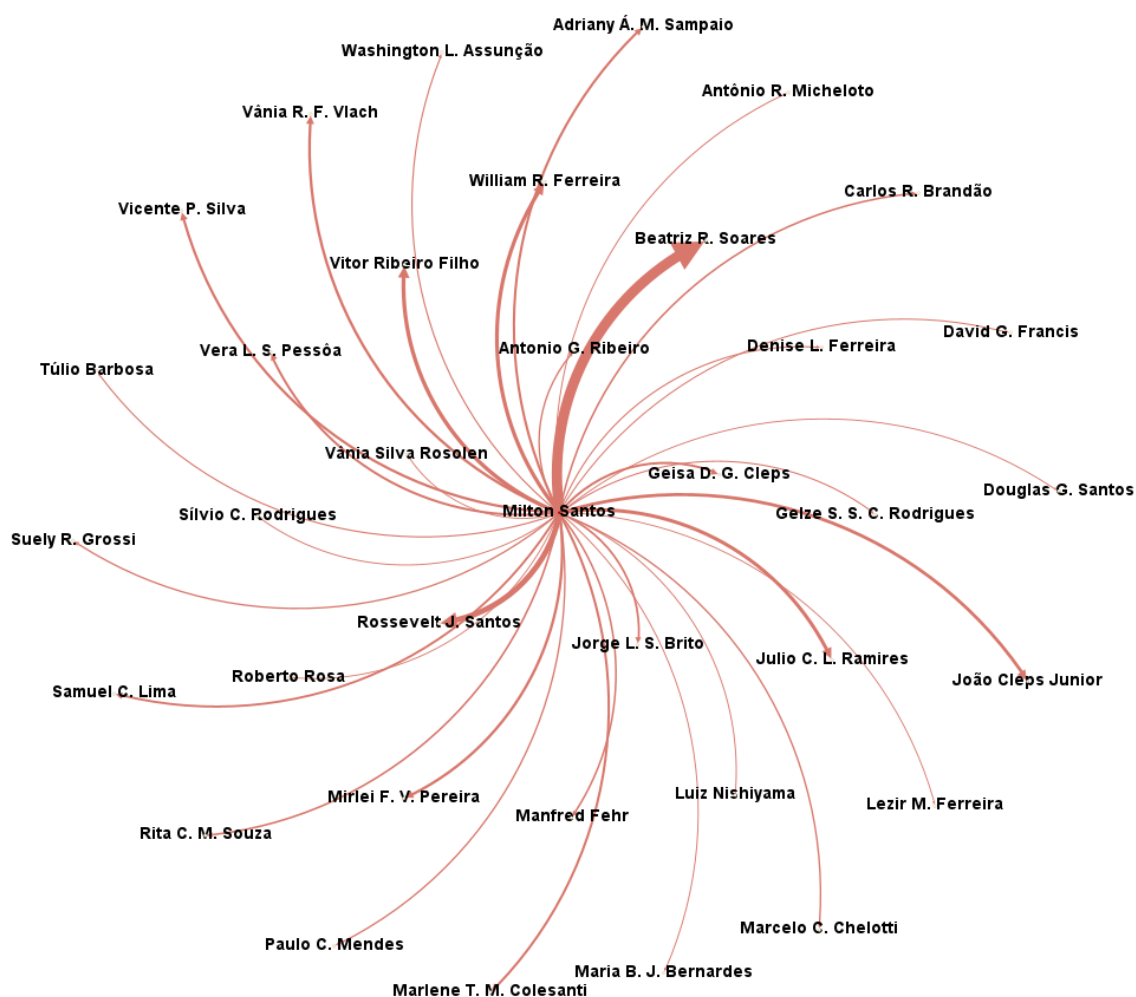
Milton Santos³¹ teve o maior número de menções: 1.352 vezes (2,3%). Considerado o maior geógrafo brasileiro, tinha formação em Direito, porém tornou-se professor de Geografia. Continuou seus estudos França, onde, dentre outras pesquisas, obteve o doutorado na área sob a orientação de Jean Tricart e Étienne Juillard. Recebeu títulos de doutor *honoris causa* em 19 universidades, 7 estrangeiras e 12 nacionais.

Santos publicou uma série de obras importantes, com ênfase na Geografia Urbana, o que influenciou campos, como Economia, Sociologia e Urbanismo. Dentre diversas honrarias por sua contribuição no desenvolvimento e notoriedade de seu conhecimento na área destaca-se o Prêmio Internacional de Geografia “Vautrin Lud”, equivalente a um “Nobel de Geografia”.

A pluralidade de seu pensamento é evidenciada por meio do amplo volume de referências no contexto avaliado: 35 (80%) dos 44 orientadores de dissertações e teses do PPGeo/UFU. O centro da Figura 11 ilustra a relação da rede científica do programa com o autor, ligado por arestas aos orientadores, sendo que a aresta mais espessa indica maior quantidade de referências.

³¹ Milton Almeida dos Santos.

Figura 11 - Relação de Milton Santos com os orientadores do PPGeo/UFU que o referenciaram



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Roberto Lobato Corrêa ocupa a segunda posição, com 450 (0,8%) menções; em seguida encontra-se Beatriz Ribeiro Soares, professora do PPGeo/UFU, com 294 (0,5%).

É importante sublinhar que 16 (18%) dos 90 autores mais referenciados são atuantes docentes do programa: Beatriz R. Soares, Carlos R. Brandão, Roberto Rosa, Claudete A. D. Baccaro, Vera L. S. Pessôa, Luiz Nishiyama, Vania R. F. Vlach, Samuel C. Lima, Roosevelt J. Santos, João Cleps Júnior, Sílvio C. Rodrigues Jorge L. S. Brito, Julio C. L. Ramires, Washington L. Assunção, Suely R. Del Grossi e William R. Ferreira.

Especificamente, esses profissionais se encontraram em 1.986 referências, 3% do total de 59.296, o que demonstra a relevância do programa para a construção do conhecimento geográfico — na Figura 10, esse grupo está inclusive destacado em amarelo. Ainda neste contexto, dos 26 orientadores pesquisados, em 6 ocasiões o próprio orientador foi o autor com maior número de referências recebidas: Samuel C. Lima, Sílvia C. Rodrigues, Vânia R. F. Vlach, Roberto Rosa, Manfred Fehr e Carlos Brandão.

Já os três autores estrangeiros mais apontados foram: Henri Lefebvre (francês), 243 (0,4%); David Harvey (britânico), 216 (0,4%); Manuel Castells (espanhol), 179 vezes (0,3%). Ao todo, 18 autores estrangeiros figuraram entre aqueles com 50 ou mais menções, somando-se 2.040 referências, 3% do total de 59.296. Portanto, houve baixa influência internacional na formação do público analisado. Porém, é importante considerar que esse fenômeno ocorreu no início da constituição do ensino geográfico no país.

O Quadro 21 apresenta informações sobre os autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020, além de sua nacionalidade, área de formação e atuação e se houve vínculo com o PPGeo/UFU.

Quadro 21 - Autores referenciados 50 ou mais vezes nas dissertações e teses defendidas entre 2000 e 2020

	Autor	Qde	Nacionalidade	Formação	Área de Atuação	Vínculo com o PPGeo?
1	Milton Santos	1.352	Brasileiro	Graduação em Direito e doutorado em Geografia	Geógrafo e professor: organização do espaço; história do pensamento geográfico; epistemologia da Geografia; globalização e espaço urbano	Não
2	Roberto Lobato Corrêa	450	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: espaço; cultura; rede urbana; geografia cultural e redes	Não
3	Beatriz Ribeiro Soares	294	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia urbana; planejamento urbano regional; produção do espaço urbano e espaços urbanos não metropolitanos	Sim
4	Rogério Haesbaert	272	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: território e desterritorialização, contenção territorial e multi/transterritorialidade; região, identidade e desarticulação regional; abordagens descoloniais, desigualdade geográfica e diferenciação do espaço	Não
5	José de Souza Martins	259	Brasileiro	Graduação em Ciências Sociais. Mestrado e doutorado em Sociologia	Professor e sociólogo	Não
6	Ana Fani Alessandri Carlos	247	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: produção do espaço; cidade; cotidiano; metrópole; geografia urbana; teoria e método	Não
7	Henri Lefebvre	243	Francês	Graduação em Filosofia	Filósofo e professor: compreensão da produção do espaço	Não
8	Carlos Rodrigues Brandão	221	Brasileiro	Graduação em Psicologia, mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais	Professor: antropologia camponesa; antropologia da religião; cultura popular; educação popular; etnia; educação	Sim
9	David Harvey	216	Britânico	Graduação em Geografia	Geógrafo e professor: geografia urbana	Não
10	José Francisco Graziano da Silva	214	Brasileiro	Graduação em Engenharia Agrônoma, mestrado em Economia e Sociologia Rural e doutorado em Ciência Econômica	Segurança alimentar; desenvolvimento rural; reforma agrária; modernização agrícola; desenvolvimento agrícola; trabalhadores rurais	Não
11	Roberto Rosa	202	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Sensoriamento Remoto	Professor: sensoriamento remoto; geotecnologias; questões ambientais	Sim
12	Ariovaldo Umbelino de Oliveira	195	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Professor: questão agrária; agricultura brasileira; luta pela terra; capitalismo no campo; Amazônia; diagnóstico fundiário	Não

13	Antônio Carlos Robert Moraes	193	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: metodologia e história da Geografia	Não
14	Maria Encarnação Beltrão Sposito	185	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: produção do espaço urbano; segregação e autoss segregação socioespacial; fragmentação socioespacial; cidades médias	Não
15	Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	182	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: escoamento pluvial; erosão de solos; cerrado; geomorfologia	Sim
16	Manuel Castells	179	Espanhol	Doutorado em Sociologia	Sociólogo e professor: sociologia; comunicação; planejamento urbano e regional	Não
17	Vera Lúcia Salazar Pessoa	163	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: geografia agrária; assentamentos; reforma agrária; conflitos de terra; meio técnico-científico-informacional; modernização da agricultura; políticas públicas; agricultura familiar; agricultura camponesa	Sim
18	Jurandyr Luciano Sanches Ross	158	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geomorfologia; cartografia; gestão ambiental; zonamento ecológico-econômico; planejamento ambiental territorial	Não
19	Bernardo Mançano Fernandes	149	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: territórios; questão agrária; capitalismo agrário; reforma agrária; desenvolvimento territorial; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; Via Campesina	Não
20	Aziz Nacib Ab'Saber	140	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Geógrafo e professor: geomorfologia	Não
21	Antonio Christofolletti	140	Brasileiro	Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geociências e Meio Ambiente	Geógrafo: climatologia; hidrologia; geometria fractal	Não
22	Manuel Correia de Andrade	136	Brasileiro	Graduação em Geografia, História e Direito	Geografia; história; sociologia; antropologia	Não
23	María Laura Silveira	132	Argentina	Graduação e doutorado em Geografia	Professora: globalização e uso do território; urbanização latino-americana e circuitos da economia urbana; problemas regionais; epistemologia da Geografia	Não
24	Paul Claval	129	Francês	Graduação em Geomorfologia	Geógrafo e professor	Não
25	Marcos Aurélio Saquet	128	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: território e territorialidade; (des)envolvimento territorial e contra-hegemonia; agricultura familiar; campesinato; agroecologia; patrimônio territorial	Não
26	Claude Raffestin	124	Francês	Graduação e doutorado em Geografia	Geógrafo e professor: geografia humana	Não
27	Yi-Fu Tuan	122	Chinês	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Geógrafo: geografia humana e cultural; espaço; lugar	Não
28	Ruy Moreira	121	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em	Professor: ontologia e epistemologia da geografia	Não

				Geografia		
29	Luiz Nishiyama	117	Brasileiro	Graduação em Geologia. Mestrado e doutorado em Geotecnia	Professor: geologia; geotecnia; cartografia geotécnica; mapeamento geotécnico; água subterrânea; erosão acelerada; atributos do meio físico; bacia do Rio Uberabinha	Sim
30	Paulo Freire	113	Brasileiro	Graduação em Direito	Pedagogo	Não
31	Carlos Walter Porto-Gonçalves	113	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia social; conflito social; colonialidade; ecologia política; território-territorialidade e justiça ambiental; Amazônia e América Latina	Não
32	Bertha Koiffmann Becker	112	Brasileira	Graduação e doutorado em Geografia	Professora: geografia política da Amazônia e do Brasil	Não
33	Karl Marx	108	Alemão	Graduação em Direito e Filosofia	Filósofo e sociólogo	Não
34	Vania Rubia Farias Vlach	108	Brasileira	Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geopolítica	Professor: ensino e epistemologia da geografia; história do pensamento geográfico; geopolítica; educação ambiental	Sim
35	Samuel do Carmo Lima	107	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Geociências	Professor: geografia da saúde; saúde coletiva; vigilância e promoção da saúde	Sim
36	Michel Foucault	107	Francês	Graduação em Filosofia e Psicologia	Filósofo	Não
37	Yves Lacoste	107	Marroquino	Graduação em Geografia	Geopolítica	Não
38	Antonio Jose Teixeira Guerra	103	Brasileiro	Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Erosão do Solo	Professor: geomorfologia; erosão dos solos; movimentos de massa; recuperação de áreas degradadas; gestão ambiental	Não
39	Roosevelt José Santos	100	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia cultural; geografia agrária; ensino de geografia	Sim
40	Eduardo Alcântara de Vasconcellos	95	Brasileiro	Engenheiro, sociólogo e doutor em Ciência Política	Transporte público e mobilidade urbana	Não
41	Flávio Villaça	95	Brasileiro	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, mestrado em Planejamento Urbano e doutorado em Geografia	Arquitetura e urbanismo	Não
42	Marcelo José Lopes de Souza	94	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Mudança social e organização espacial	Não
43	Oswaldo Bueno Amorim Filho	93	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Professor: geografia urbana; cidades médias; geopolítica; epistemologia da geografia; geografia humanista cultural	Não
44	Francisco de Assis Mendonça	93	Brasileiro	Graduação e mestrado Geografia. Doutorado em Clima e Planejamento Urbano	Professor: estudo do ambiente urbano; climatologia; geografia da saúde; epistemologia da Geografia	Não
45	Edgar Morin	92	Francês	Graduação em História, Geografia e Direito	Pensador; antropólogo; sociólogo; historiador; filósofo	Não
46	João Cleps Júnior	91	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia agrária; geografia econômica; agricultura e meio ambiente; produção camponesa e	Sim

					agronegócio	
47	Caio Prado Júnior	89	Brasileiro	Graduação em Direito	Sociólogo; historiador; geógrafo; escritor; filósofo; político	Não
48	Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro	87	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Ecologia e climatologia	Não
49	Sílvia Carlos Rodrigues	83	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Professor: geociências; geomorfologia; cartografia e mapeamento geomorfológico; erosão do solo; análise ambiental integrada	Sim
50	José William Vesentini	83	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Geografia política; geopolítica; ensino da geografia	Não
51	Pierre Bourdieu	80	Francês	Graduação em Filosofia	Professor; filósofo; sociólogo	Não
52	Jorge Luís Silva Brito	80	Brasileiro	Graduação em Engenharia de Agrimensura, mestrado em Sensoriamento Remoto e doutorado em Geografia	Professor: geociências; geoprocessamento; análise ambiental; sensoriamento remoto; cartografia temática	Sim
53	Antônio Carlos Gil	77	Brasileiro	Graduação e mestrado em Ciências Sociais. Doutorado em Saúde Pública	Escritor e professor: administração	Não
54	Maria Salete de Freitas Pinheiro	77	Brasileiro	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária	Não
55	Denise Elias	76	Brasileira	Graduação em Arquitetura e Urbanismo e mestrado em Geografia	Arquitetura e urbanismo	Não
56	Ricardo Abramovay	75	Brasileiro	Graduação em Filosofia, mestrado em Política e doutorado em Ciências Humanas	Professor: Amazônia e desenvolvimento sustentável	Não
57	Enrique Leff	75	Mexicano	Doutorado em Filosofia e Economia	Economista e sociólogo: economia ecológica; sociologia ambiental; educação ambiental; ecologia política	Não
58	Paul Singer	75	Austríaco	Graduação em Economia e Administração e doutorado em Sociologia	Sociologia e demografia	Não
59	Carlos Eduardo Morelli Tucci	75	Brasileiro	Graduação em Engenharia Civil, mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e doutorado em Recursos Hídricos	Professor: sistemas hídricos; recursos hídricos; águas urbanas	Não
60	Julio Cesar de Lima Ramires	74	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia urbana; geografia da saúde; dinâmica do espaço urbano; desigualdades socioespaciais; espaços metropolitanos e não metropolitanos; cidade de Uberlândia; saúde coletiva; redes sociais digitais; espaço urbano	Sim
61	Boaventura de Souza Santos	73	Português	Graduação em Direito e doutorado em Sociologia do Direito	Professor: sociologia do direito; sociologia política; movimentos sociais; globalização; democracia participativa; reforma do Estado; direitos humanos	Não
62	Eva Maria Lakatos	71	Brasileira	Graduação em Administração e Jornalismo,	Professora e socióloga: sociologia da administração e	Não

				mestrado e doutorado em Ciências e em Filosofia	metodologia científica	
63	Maria Cecília de Souza Minayo	70	Brasileira	Graduação em Sociologia, mestrado em Antropologia Social e doutorado em Saúde Pública	Professora: saúde pública; saúde coletiva; violência e saúde; saúde e sociedade	Não
64	Luiz Gabriel Todt de Azevedo	69	Brasileiro	Graduação em Engenharia Civil. Mestrado e doutorado em Engenharia	Meio ambiente; desenvolvimento sustentável; recursos hídricos; saneamento	Não
65	Marina de Andrade Marconi	69	Brasileira	Graduação em Pedagogia e História e doutorado em Antropologia	Professora: sociologia e metodologia científica	Não
66	Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa	68	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: geografia urbana; geografia regional; planejamento urbano-regional	Não
67	Octavio Ianni	66	Brasileiro	Graduação em Ciências Sociais	Professor e sociólogo	Não
68	Erminia Terezinha Menon Maricato	66	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo	Professora: arquitetura e urbanismo	Não
69	Lana de Souza Cavalcanti	65	Brasileira	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação	Professora: ensino de geografia; formação de professores; lugar; cidade; espaço urbano	Não
70	José Eli da Veiga	65	Brasileiro	Mestrado e doutorado em Reforma Agrária	Professor: desenvolvimento sustentável	Não
71	Marilena de Souza Chaui	64	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Filosofia	Professora: democracia; política; direitos; cidadania; luta de classes	Não
72	Guilherme Costa Delgado	62	Brasileiro	Doutorado em Ciência Econômica	Professor: economia; agricultura; política agrícola; política social; previdência social e rural	Não
73	Friedrich Engels	62	Alemão	-	Economia e luta de classes	Não
74	Celso Furtado	62	Brasileiro	Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais e doutorado em Economia	Economista: desenvolvimento econômico e o subdesenvolvimento	Não
75	Helena Copetti Callai	61	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: educação geográfica; ensino de geografia, epistemologia, cidade e cidadania	Não
76	Fritjof Capra	61	Austríaco	Doutorado em Física	Físico e ambientalista: educação ecológica e sustentabilidade	Não
77	Antonio Thomaz Júnior	61	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia do trabalho	Não
78	Maria de Nazareth Baudel Wanderley	61	Brasileira	Graduação em Direito e doutorado em Sociologia	Professora: sociologia e estudos rurais	Não
79	Zeny Rosendahl	59	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: geografia cultural; difusão e área de abrangência da fé; território e territorialidade religiosa; espaço e lugar sagrado	Não

80	Eliseu Savério Sposito	59	Brasileiro	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia econômica e urbana; território; industrialização; pensamento geográfico; dinâmica econômica; produção do espaço; cidades médias	Não
81	Gilberto Câmara	58	Brasileiro	Mestrado e Doutorado em Computação	Pesquisador: geoinformática; análise espacial; modelagem do uso da terra	Não
82	Arlete Moysés Rodrigues	57	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professor: geografia urbana; sociologia urbana; cidade; espaço urbano; ambiente; problemática ambiental urbana; movimentos populares; políticas públicas urbanas	Não
83	Washington Luiz Assunção	56	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação	Professor: geociências; climatologia geográfica; agroclimatologia; recursos hídricos; gestão de água; planejamento ambiental	Sim
84	Paulo Cesar da Costa Gomes	56	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia	Professor: teoria e métodos em geografia; história do pensamento geográfico; epistemologia da geografia; geografia política	Não
85	Ignacy Sachs	55	Polonês	Graduação em Economia	Crescimento econômico; aumento igualitário do bem-estar social; preservação ambiental	Não
86	Suely Regina Del Grossi	54	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Professora: geografia física; urbano; meio ambiente; paisagem; relevo; geomorfologia	Sim
87	William Rodrigues Ferreira	54	Brasileiro	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Transportes	Professor: planejamento urbano e regional; geografia dos transportes; geografia urbana; mobilidade inclusiva e sustentável; logística em transportes; planos diretores	Sim
88	Angela Maria Silva	53	Brasileira	Biblioteconomia	Bibliotecária	Não
89	Sandra Baptista da Cunha	53	Brasileira	Graduação, mestrado e doutorado em Geografia	Geomorfologia fluvial antropogênica; rios urbanos; obras de engenharia; desvios de canais; transposição de águas	Não
90	Nara Eugênia de Freitas	53	Brasileira	Graduação em biblioteconomia	Bibliotecária	Não

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Além disso, a quantidade de referências atribuídas a um mesmo nome é considerada baixa. Os 90 autores indicados 50 ou mais vezes somam 11.343 referências, 19% do total de 59.296, logo, a comunidade epistêmica que orientou a formação de mestres e doutores do PPGeo/UFU é pulverizada.

Esse evento se justifica com a ampla abordagem temática adotada nas pesquisas de Geografia tanto por parte de orientadores quanto de orientandos, sendo estes alguns exemplos: meio ambiente, economia, sociologia, política, tecnologia, saúde, ecologia, direito, agronomia, filosofia, arquitetura, matemática, educação, teologia, marketing, setor industrial. Enfim, trata-se de uma área multidisciplinar.

Sabendo-se que no programa a organização do ensino é constituída por linhas de pesquisa e áreas de atuação dos docentes, visando alcançar variados recortes geográficos, decidiu-se apresentar a comunidade epistêmica de todos os orientadores das dissertações e teses pesquisadas. A exceção será apenas em relação àqueles que orientaram até 9 trabalhos, pois, diante da quantidade reduzida de autores citados torna-se inconclusiva a definição de comunidade epistêmica.

Devido a esse aspecto, dos 44 orientadores, 18 foram excluídos da análise da comunidade epistêmica: Mirlei F. V. Pereira (9); Vanderlei O. Ferreira (8); Vânia Silva Rosolen (8); Claudete A. D. Baccaro (7); David G. Francis (7); Túlio Barbosa (7); Gelze S. S. Campos Rodrigues (4); Douglas Gomes dos Santos (3); Luiz Antônio Oliveira (3); Antônio Feltran Filho (2); Antônio R. Micheloto (2); Guilherme R. Corrêa (2); Maria B. J. Bernardes (2); Antônio C. F. Sampaio (1); Claudionor R. Silva (1); Ivan S. Silva (1); Lezir M. Ferreira (1); Wenceslau Gonçalves Neto (1).

Diante do exposto, foram analisadas as referências de dissertações e teses orientadas por 26 docentes, com 10 ou mais orientações. Seus nomes foram organizados por ordem decrescente a partir do maior número de atuação nessa atividade: Beatriz Ribeiro Soares (63); Samuel do Carmo Lima (44); João Cleps Junior (41); Rosselvelt José Santos (40); Sílvio Carlos Rodrigues (40); Marlene Teresinha de Muno Colesanti (39); Vânia Rubia Farias Vlach (38); Julio Cesar de Lima Ramires (30); William Rodrigues Ferreira (28); Luiz Nishiyama (27); Roberto Rosa (27); Jorge Luís Silva Brito (23); Manfred Fehr (23); Adrianly de Ávila Melo Sampaio (20); Vitor Ribeiro Filho (18); Carlos Rodrigues Brandão (17); Vicente de Paulo da Silva (17); Vera Lúcia Salazar Pessoa (15); Geisa Deise Gumiero Cleps (13); Rita de Cássia Martins de Souza (13); Paulo Cezar Mendes (12); Antonio Giacomini Ribeiro (11); Denise Labrea Ferreira (11); Suely Regina Del Grossi (11); Washington Luiz Assunção (11); Marcelo Cervo Chelotti (10).

A distribuição dos orientadores em redes de pensamento foi efetuada a partir dos indicadores de citação, complementados com informações sobre linhas de pesquisa, disciplinas e áreas de atuação, descritas no Quadro 22.

Quadro 22 - Orientadores do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU: áreas de atuação

Orientadores		Formação	Áreas de atuação
1	Adriany de Ávila Melo Sampaio	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Formação docente; práticas e saberes docentes; materiais didáticos; educação do campo; educação geográfica e sua relação com os povos e comunidades tradicionais do Brasil; educação quilombola; educação indígena; geografia e educação popular; geografia e educação formal e não formal; ensino e aprendizagem dos conteúdos de geografia; cartografia escolar; ensino de geografia e questão de gênero; espiritualidade na educação; educação inclusiva; educação especial; Geografia e antirracismo
2	Antonio Giacomini Ribeiro	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geociências; geografia física; paisagem; organização espacial; sociedade campeira do Paraná; análise geográfica; modernização da agricultura e solos; aptidão agrícola
3	Beatriz Ribeiro Soares	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia urbana; planejamento urbano regional; produção do espaço urbano; espaços urbanos não metropolitanos
4	Carlos Rodrigues Brandão	Graduação em Psicologia; mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais	Antropologia camponesa; antropologia da religião; cultura popular; educação popular; etnia; educação
5	Denise Labrea Ferreira	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Planejamento e gestão urbana; planejamento em transportes; acidentes de trânsito; plano diretor; mobilidade urbana
6	Geisa Deise Gumiero Cleps	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia: humana; regional; urbana e econômica; cidade: comércio; consumo e serviços; planejamento urbano; produção do espaço urbano; dinâmica populacional e territorial; economia solidária
7	João Cleps Junior	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia: humana; agrária e econômica; agricultura e meio ambiente; produção camponesa; agronegócio
8	Jorge Luís Silva Brito	Graduação em Agrimensura; mestrado em Sensoriamento Remoto e doutorado em Geografia	Geociências; geoprocessamento; análise ambiental; sensoriamento remoto; cartografia temática

9	Julio Cesar de Lima Ramires	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia urbana e geografia da saúde; dinâmica do espaço urbano e desigualdades socioespaciais; espaços metropolitanos e não metropolitanos; cidade de Uberlândia; saúde coletiva; redes sociais digitais; espaço urbano
10	Luiz Nishiyama	Graduação em Geologia; mestrado e doutorado em Geotecnica	Geologia; geotecnica; cartografia geotécnica; mapeamento geotécnico; água subterrânea; erosão acelerada; atributos do meio físico; bacia do Rio Uberabinha
11	Manfred Fehr	Graduação; mestrado e doutorado em Engenharia Química	Geografia urbana; sustentabilidade urbana; tratados ambientais internacionais; planejamento e gestão ambientais
12	Marcelo Cervo Chelotti	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia: humana e agrária; ruralidades contemporâneas; reprodução social da agricultura familiar; expressões da alimentação, cultura e educação do/no campo
13	Marlene T. Muno Colesanti	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia; educação e ambiente; cidades saudáveis; educação ambiental; geografia urbana e percepção da paisagem
14	Paulo Cezar Mendes	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia física; climatologia; meteorologia; biogeografia; geografia da saúde; saúde ambiental; problemas e impactos ambientais
15	Rita de C. Martins de Souza	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia; história do pensamento geográfico; geografia política; pensamento geográfico; formação nacional; formação territorial do Brasil
16	Roberto Rosa	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Sensoriamento Remoto	Sensoriamento remoto; geotecnologias; questões ambientais
17	Rosselvelt José Santos	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia cultural; geografia agrária; ensino de geografia
18	Samuel do Carmo Lima	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Geociências	Geografia da saúde; saúde coletiva; vigilância; promoção da saúde
19	Sílvio Carlos Rodrigues	Graduação e doutorado em Geografia	Geociências; geomorfologia; cartografia e mapeamento geomorfológico; erosão do solo; análise ambiental integrada
20	Suely Regina Del Grossi	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia física; urbano; meio ambiente; paisagem; relevo; geomorfologia

21	Vânia Rubia Farias Vlach	Graduação e mestrado em Geografia. Doutorado em Geopolítica	Ensino e epistemologia da geografia; história do pensamento geográfico; geopolítica; educação ambiental
22	Vera Lúcia Salazar Pessoa	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia agrária; assentamentos; reforma agrária; conflitos de terra; meio técnico-científico-informacional; modernização da agricultura; políticas públicas; agricultura familiar; agricultura camponesa
23	Vicente de Paulo da Silva	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Territórios em riscos; riscos e efeitos sociais e espaciais de grandes empreendimentos; riscos e vulnerabilidades sociais e ambientais
24	Vitor Ribeiro Filho	Graduação; mestrado e doutorado em Geografia	Geografia urbana e regional (Amazônia e Nordeste); rede urbana; espaço intraurbano; planejamento e gestão urbana; cidade na Amazônia; cidade saudável; mobilidade urbana (pessoas com mobilidade reduzida); cidadania; inclusão social
25	Washington Luiz Assunção	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Educação	Geociências; climatologia geográfica; agroclimatologia; recursos hídricos; gestão de água e planejamento ambiental
26	William Rodrigues Ferreira	Graduação e doutorado em Geografia. Mestrado em Transportes	Planejamento urbano e regional; geografia dos transportes; geografia urbana; mobilidade inclusiva e sustentável; logística em transportes e planos diretores

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Convém apontar que 4 orientadores não registraram qualquer nível de formação (graduação, mestrado e doutorado) em Geografia: Carlos Rodrigues Brandão, Jorge Luís Silva Brito, Luiz Nishiyama e Manfred Fehr.

O Apêndice S apresenta os 26 orientadores e as seguintes informações quantitativas:

- a) dissertações e teses exploradas – referem-se àquelas orientadas e recuperadas para coleta das referências;
- b) total de referências exploradas – quantidade de referências contidas nas dissertações e teses exploradas;
- c) total de autorias – soma de autores referenciados nas dissertações e teses orientadas por cada docente. Neste acumulam-se as repetições de referências;
- d) autores específicos – autores individuais, excluindo-se as repetições de referências;
- e) autores com mais de uma referência – autores referenciados mais de uma vez;
- f) autores referência única – autores sem registro de repetição, referenciados apenas uma vez;
- g) autores mais referenciados – autores referenciados dentre as 10 maiores quantidades;
- h) quantidade de referências – quantidade de referências que os autores mais referenciados receberam.

Os referidos orientadores atuaram em 603 trabalhos recuperados para análise. Estes geraram:

- a) 46.742 referências – 65% do total de referências (72.226);
- b) 53.582 autorias, considerando repetições – 90% do total de autorias (59.296);
- c) 31.837 autores específicos – 54% do total de autorias individuais (59.296).

Menciona-se ainda que os 289 autorias mais citadas nesses casos tiveram 6.893 publicações mencionadas, o que corresponde a 10% do total de referências, 72.226. Destaca-se ainda que dentre os 289, foram identificados 152 autores únicos, específicos. A nuvem de palavras, Figura 12, apresenta esse conjunto de autores.

8 FORMAÇÃO DE COMUNIDADES EPISTÊMICAS A PARTIR DAS REDES DE PENSAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

Os resultados da pesquisa, detalhados na seção anterior, demonstraram notadamente predileção de orientadores que atuam em determinada área geográfica em citar os mesmos autores. No Grafo 3, essa tendência é indicada com nós representando essa relação.

Tal associação é demonstrada por meio de comunidades definidas, nesse contexto, como um conjunto de nós que os conecta. Elas, por sua vez, são identificadas por cores, de forma que aquelas com maior número de links formam *clusters* mais evidentes, destacados nos grafos.

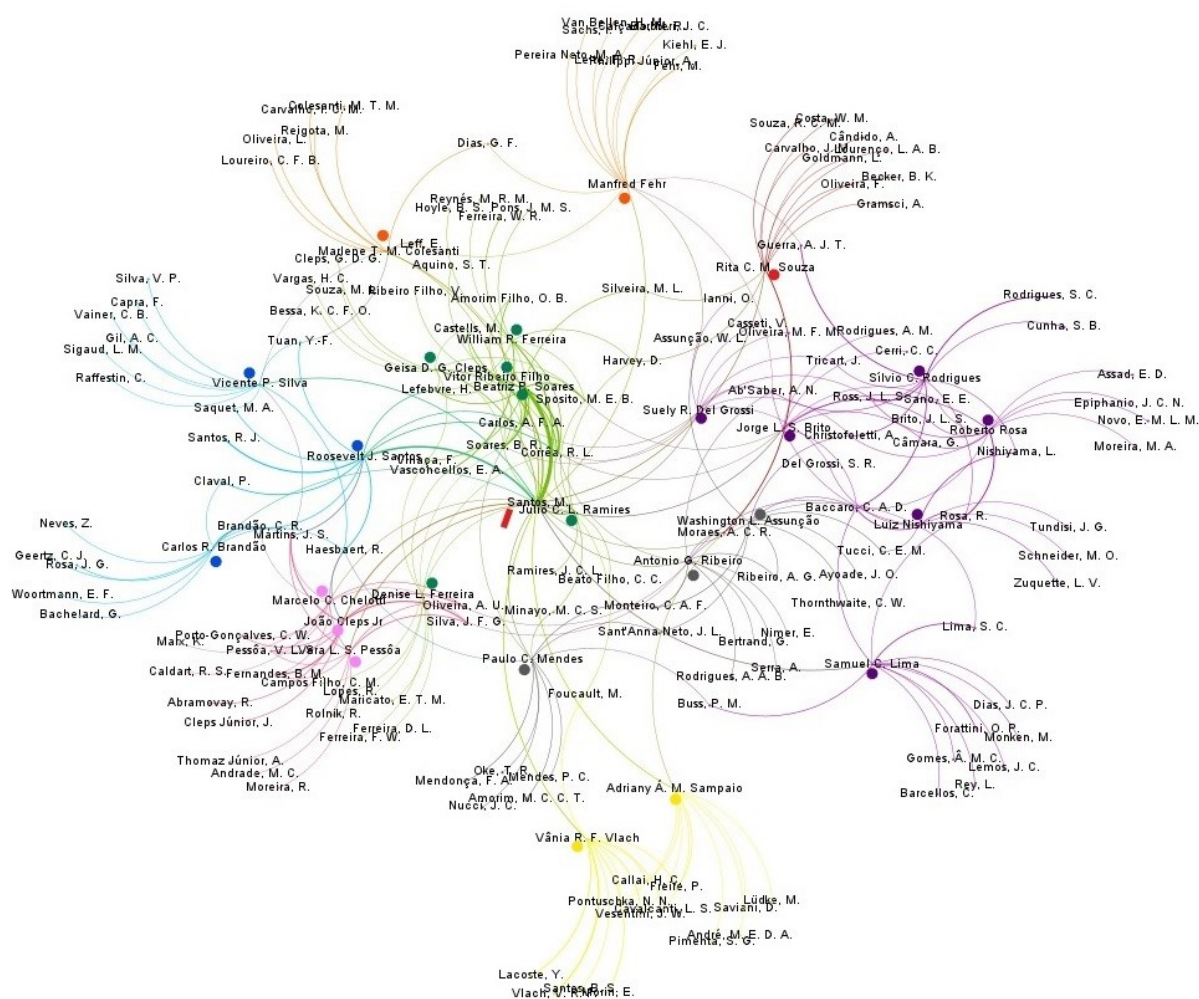
Ainda, para demonstrar essa articulação, foram selecionados os autores que tiveram as 10 maiores quantidades de referências realizadas por cada orientador. Optou-se por este recorte, devido ao fato de ser suficiente para análise de comportamento das citações e definição da comunidade epistêmica de cada rede de pensamento.

Diante disso, os 26 orientadores podem ser identificados por seus respectivos primeiro nome, iniciais dos nomes do meio, sobrenome por extenso e marcação circular na cor definida para a comunidade à qual pertencem. Já as 289 autorias, são identificados por seu sobrenome e iniciais do nome.

No centro, o estudioso Milton Santos recebeu destaque de um retângulo vermelho, posição que o qualifica como o mais referenciado nas dissertações e teses defendidas no PPGeo/UFU entre 2000 e 2020.

Ainda nessa conjuntura, os autores citados apenas por um orientador se encontram nas extremidades. Estes estão ligados àqueles que os referenciaram nos trabalhos analisados. Exemplo disso são Manfred Fehr e Rita de Cássia Martins de Souza, destacados de cor laranja e vermelho, respectivamente, na parte superior do grafo. Nestes casos, dentre os autores mais referenciados por cada um deles, nove foram mencionados apenas pelos mesmos orientadores, não havendo assim link com outro docente.

Grafo 3 - Rede de formação da comunidade epistêmica dos 26 orientadores do PPGeo/UFU, atuantes em 10 ou mais trabalhos entre 2000 e 2020



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor verde: abordagem de temática urbana.

Destaque de cores roxo e chumbo: abordagem de temática ambiental.

Destaque de cores azul e rosa: abordagem de temática rural.

Destaque de cores amarela, vermelha e laranja: abordagem de ensino geográfico.

Como é possível notar, no grafo não constam as 4 redes de pensamento definidas de acordo com a linha de pesquisa e área de atuação dos orientadores. Ao gerar o grafo, o algoritmo do Gephi detectou oito comunidades, interligadas por grupos de orientadores e autores referenciados. Estas estão identificadas por cores, conforme especificado a seguir.

- comunidade de tom verde – orientadores voltados para a temática urbana. Essa é a rede mais concisa, com ligações acentuadas que formam o *cluster* próximo ao centro;
- comunidade de tom roxo – abordagem de temática ambiental com abrangência em geotecnologia. Trata-se de uma comunidade dispersa alinhada à direita da rede;

- c) comunidade de tom chumbo – abordagem na temática ambiental com abrangência e geotecnologia. Apresenta, porém, três orientadores que se afastaram do *cluster* maior (destacado de roxo), por citarem autores com menos associações em comparação aos demais;
- d) comunidade de tom azul – orientadores voltados para a temática rural;
- e) comunidade de tom rosa – orientadores atuantes na temática rural, contudo, com relações de autoria distantes daqueles citados por colegas do *cluster* destacado de azul;
- f) comunidade de tom amarelo – orientadores especialistas em ensino geográfico;
- g) comunidade de tom vermelho – orientadora Rita de Cássia Martins de Souza, vinculada à linha de pesquisa de ensino geográfico, no entanto, exibe poucas relações com as demais colegas da comunidade de cor amarela;
- h) comunidade de tom laranja – relativa à Marlene Teresinha de Munio Colesanti (temática de ensino geográfico) e Manfred Fehr (temática ambiental). A dupla está relacionada a redes de pensamento diferentes, mas existe convergência com autores referenciados por ambos.

As subseções a seguir apresentam os 26 orientadores distribuídos de acordo as redes de pensamento das temáticas: urbana, rural, ambiental e ensino geográfico. Nelas, constam ainda os dados quantitativos e discussão sobre resultados e particularidades de cada uma.

8.1 Rede de pensamento da temática urbana

Seis docentes do grupo em questão se sobressaem por sua atuação no ensino e pesquisa de temática urbana no PPGeo/UFU: Beatriz Ribeiro Soares, Julio C. Lima Ramires, William R. Ferreira, Vitor Ribeiro Filho, Geisa D. Gumiero Cleps e Denise Labrea Ferreira.

Esses integrantes fragmentam disciplinas e pesquisas nas seguintes temáticas: planejamento urbano; organização do espaço; transporte; saúde coletiva; redes; cidades: conceitos, comércio, consumo e produção. A tabela 6 apresenta os orientadores que compõem a rede e os respectivos autores mais referenciados.

Cleps

(conclusão)

							Ana Fani A. Carlos	17
							Geisa D. Gumiero Cleps	14
							Henri Lefebvre	13
							Maria E. Beltrão Sposito	12
							Flávio Villaça	9
							Kelly Cristine F. Oliveira Bessa	7
							Beatriz Ribeiro Soares	7
							Manuel Castells	6
							Marcelo Lopes de Souza	6
							Heliana Comin Vargas	6
Denise	7	221	252	174	78	136	Eduardo A. Vasconcellos	10
Labrea							Milton Santos	8
Ferreira							Roberto Lobato Corrêa	6
							Francisco W. Ferreira	5
							Rodrigo Lopes	5
							Flávio Villaça	5
							Cândido Campos Filho	4
							Denise Labrea Ferreira	4
							Erminia T. M. Maricato	4
							Raquel Rolnik	4
							Beatriz Ribeiro Soares	4
Total	148	12.035	12.758	7.072	5.686	5.457		2.003

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Esses orientadores somam 148 dissertações e teses (25% do total, 603), 12.035 referências (26% do total, 46.742) e 12.758 autores listados (24% do total, 53.582). A nuvem de palavras, Figura 13, apresenta os autores 32 autores individuais que constam entre os mais citados pelos membros da referida rede.

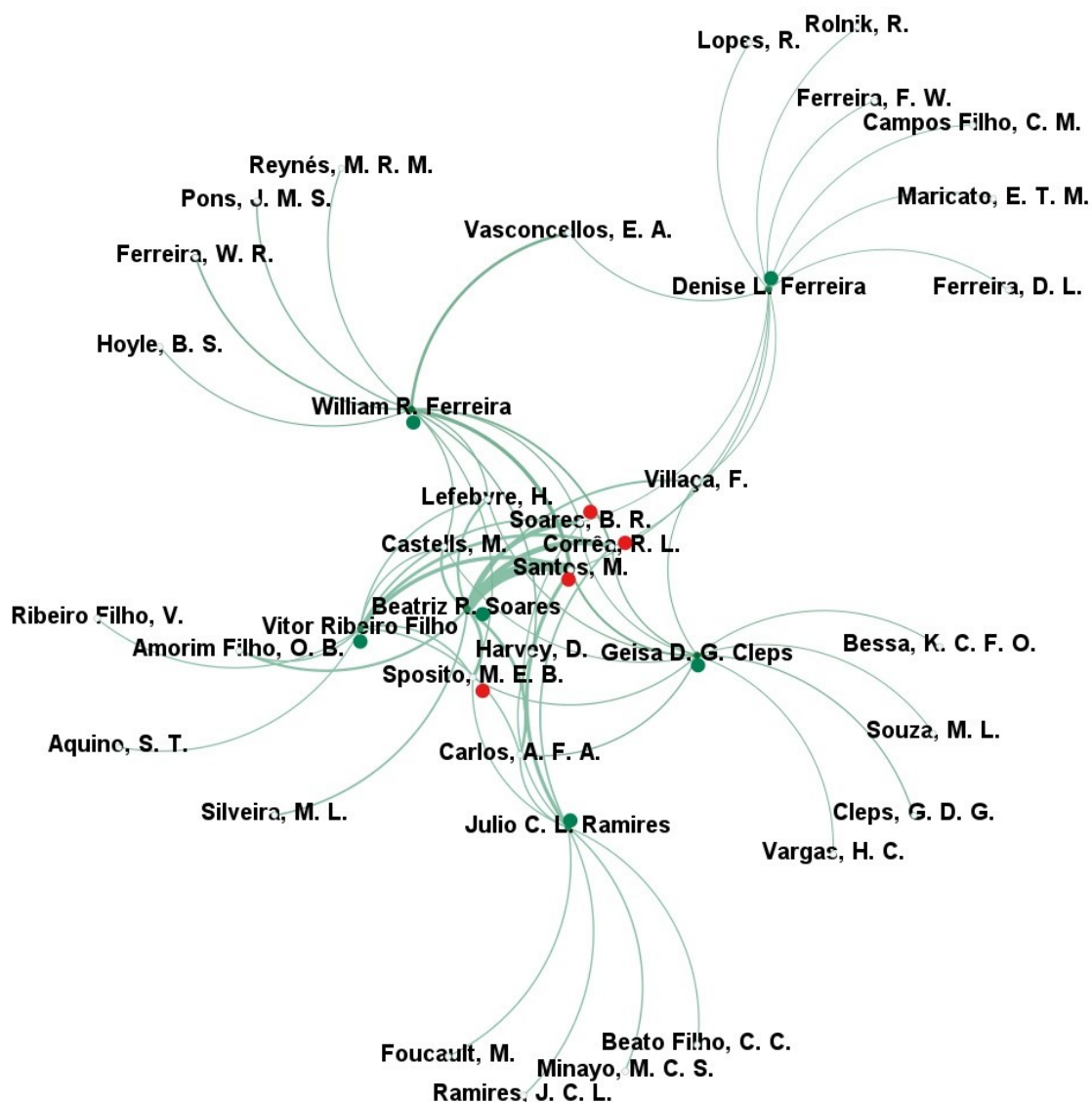
Figura 13 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento urbana: autores mais citados



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 4 demonstra a forte relação entre ambos com os orientadores da rede.

Grafo 4 - Rede de pensamento de geografia urbana do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor verde: orientadores que atuam em geografia urbana.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações com os orientadores.

Observa-se no *cluster* com maior número de nós os autores com maior quantidade de referências e relações com os orientadores que articulam o pensamento na temática urbana; são eles:

- Milton Santos – referenciado pelos 6 orientadores, 589 referências;
- Roberto Lobato Corrêa – referenciado pelos 6 orientadores, 286 referências;
- Beatriz Ribeiro Soares – referenciada por 5 orientadores, 193 referências

d) Maria Encarnação B. Sposito – referenciada por 5 orientadores, 131 referências. Os demais autores foram utilizados por 4 ou menos orientadores da referida rede.

Essa forte correlação se justifica por envolver geógrafos, considerados sumidades em estudos e pesquisas sobre o campo em questão.

A professora Beatriz R. Soares se encontra de modo centralizado no *cluster* em evidência, simbolizando maior conexão com os autores mais referenciados. Dos 10 pesquisadores mais citados por ela, apenas Maria Laura Silveira não recebeu menção de outro colega da rede.

Em sequência, está Vitor Ribeiro Filho, também atraído pelo maior *cluster*. Dos mais apontados por ele, apenas Santo Tomás de Aquino e o próprio docente (Ribeiro Filho, V.) não foram registrados nos trabalhos dos demais pares.

Julio Cesar de Lima Ramires e Geisa D. Gumiero Cleps, estão conectados ao *cluster* principal, pois a maioria dos autores por eles referenciados é comum aos demais colegas. Os dois orientadores estão mais próximos, devido a sua associação a estes teóricos: Milton Santos, Roberto Lobato Corrêa, Beatriz Ribeiro Soares, Ana Fani Alessandri Carlos e Maria Encarnação Beltrão Sposito.

Já William R. Ferreria e Denise L. Ferreira aproximam-se, por explorarem temáticas relacionadas a transportes. Especialista em transporte público e mobilidade urbana, Eduardo Alcântara de Vasconcellos é o ponto de vínculo entre esses pares.

Convém esclarecer que Denise L. Ferreira possui formação em Arquitetura e Urbanismo, o que explica o registro de cinco nomes dessa área citados por ela, Francisco Whitaker Ferreira, Flávio Villaça, Cândido Malta Campos Filho, Erminia Terezinha Menon Maricato e Raquel Rolnik. Isso também é reflexo da correlação entre esse campo acadêmico e o seu setor de atuação de planejamento urbano, bem como a relevante colaboração entre ambos.

Os autores com menor número de referências, citados por apenas um autor e baixo volume de ligações se localizam nas extremidades do grafo. Exemplo disso é William R. Ferreira e Denise Labrea Ferreira, posicionados em sua extremidade superior; Julio Cesar L. Ramires, na extremidade inferior; Geisa D. Gumiero Cleps, à direita; Vitor Ribeiro Filho, à esquerda. A única autora mencionada somente por Beatriz R. Soares, Maria Laura Silveira, aparece entre aqueles utilizados por Julio C. Lima Ramires e Vitor Ribeiro Filho.

8.2 Rede de pensamento da temática rural

Os cinco orientadores que se caracterizam como estudiosos e pesquisadores da temática rural são: Rosselvelt José Santos, Carlos Rodrigues Brandão, João Cleps Junior, Vera Lúcia Salazar Pessoa e Marcelo Cervo Chelotti. Soma-se a estes o professor Vicente de Paulo da Silva, que atua em efeitos de grandes projetos sobre território.

As principais subdivisões temáticas dos membros da rede são: agricultura; agroindústria; integração regional; globalização dos mercados; grandes projetos sócioespaciais; questão agrária; espaço rural; territorialização da saúde; novas territorialidades; território: uso; economia; produção. A tabela 7 demonstra os orientadores dessa rede e os autores mais referenciados por eles.

Tabela 6 - Orientadores da rede de pensamento de temática rural e autores mais referenciados

(continua)

Orientador	Trabalhos explorados	Total de referências exploradas	Total de autorias	Autores específicos	Autores com mais de uma referência	Autores - Referência única	Autores mais referenciados	Qde de referências
João Cleps Júnior	39	3.175	3.675	1.755	1.920	1.256	Bernardo Mançano Fernandes	82
							José Franciso Graziano da Silva	82
							Milton Santos	69
							Ariovaldo U. Oliveira	65
							José de Souza Martins	63
							Rogério Haesbaert	52
							Vera L. Salazar Pessoa	35
							João Cleps Júnior	33
							Carlos Walter Porto-Gonçalves	33
							Ricardo Abramovay	32
Roosevelt José dos Santos	39	3.716	4.090	2.035	2.055	1.552	Milton Santos	140
							Rosselvelt José Santos	82
							José de Souza Martins	59
							Paul Claval	54
							Roberto Lobato Corrêa	54
							Rogério Haesbaert	54
							Henri Lefebvre	46
							Ana Fani A. Carlos	42
							Carlos R. Brandão	38
							Marcos Aurélio Saquet	33
Vicente de Paulo da Silva	16	1.243	1.495	965	530	777	Yi-Fu Tuan	33
							Milton Santos	49
							Rogério Haesbaert	26
							Vicente de Paulo Silva	19
							José de Souza Martins	17

							(conclusão)	
							Carlos B. Vainer	17
							Fritjof Capra	15
							Yi-Fu Tuan	13
							Enrique Leff	12
							Lygia Maria Sigaud	11
							Antônio Carlos Gil	10
							Claude Raffestin	10
							Marcos Aurélio Saquet	10
Carlos Rodrigues Brandão	14	1.331	1.425	759	666	564	Carlos R. Brandão	90
							João Guimarães Rosa	25
							Milton Santos	25
							Clifford J. Geertz	22
							Rogério Haesbaert	22
							José de Souza Martins	21
							Ellen F. Woortmann	17
							Gaston Bachelard	17
							Zanoni Neves	16
							Paul Claval	14
Vera Lucia Salazar Pessoa	14	1.423	1.587	788	799	554	José Franciso Graziano da Silva	47
							Milton Santos	41
							José de Souza Martins	32
							Ariovaldo U. Oliveira	29
							Rogério Haesbaert	24
							Bernardo Mançano Fernandes	18
							Vera L. Salazar Pessoa	18
							Manuel C. Andrade	17
							Ruy Moreira	16
							Antonio Thomaz Jr	16
Marcelo Cervo Chelotti	10	812	914	565	349	443	Ariovaldo U. Oliveira	27
							Milton Santos	18
							Bernardo Mançano Fernandes	17
							Carlos W. Porto- Gonçalves	17
							José de Souza Martins	14
							Vera L. Salazar Pessoa	13
							Carlos R. Brandão	10
							José Franciso Graziano da Silva	9
							Karl Marx	9
							Roseli Salete Caldart	9
Total	132	11.700	13.186	6.867	6.319	5.146		2.060

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os 6 orientadores participaram da elaboração de 132 dissertações e teses em que foram exploradas (22% do total, 603), 11.700 referências (25% do total, 46.742) e 13.186 autores (27% do total, 53.582). O nuvem a seguir, Figura 14, apresenta os 35 autores específicos que compõem a rede.

Figura 14 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento rural: autores mais citados



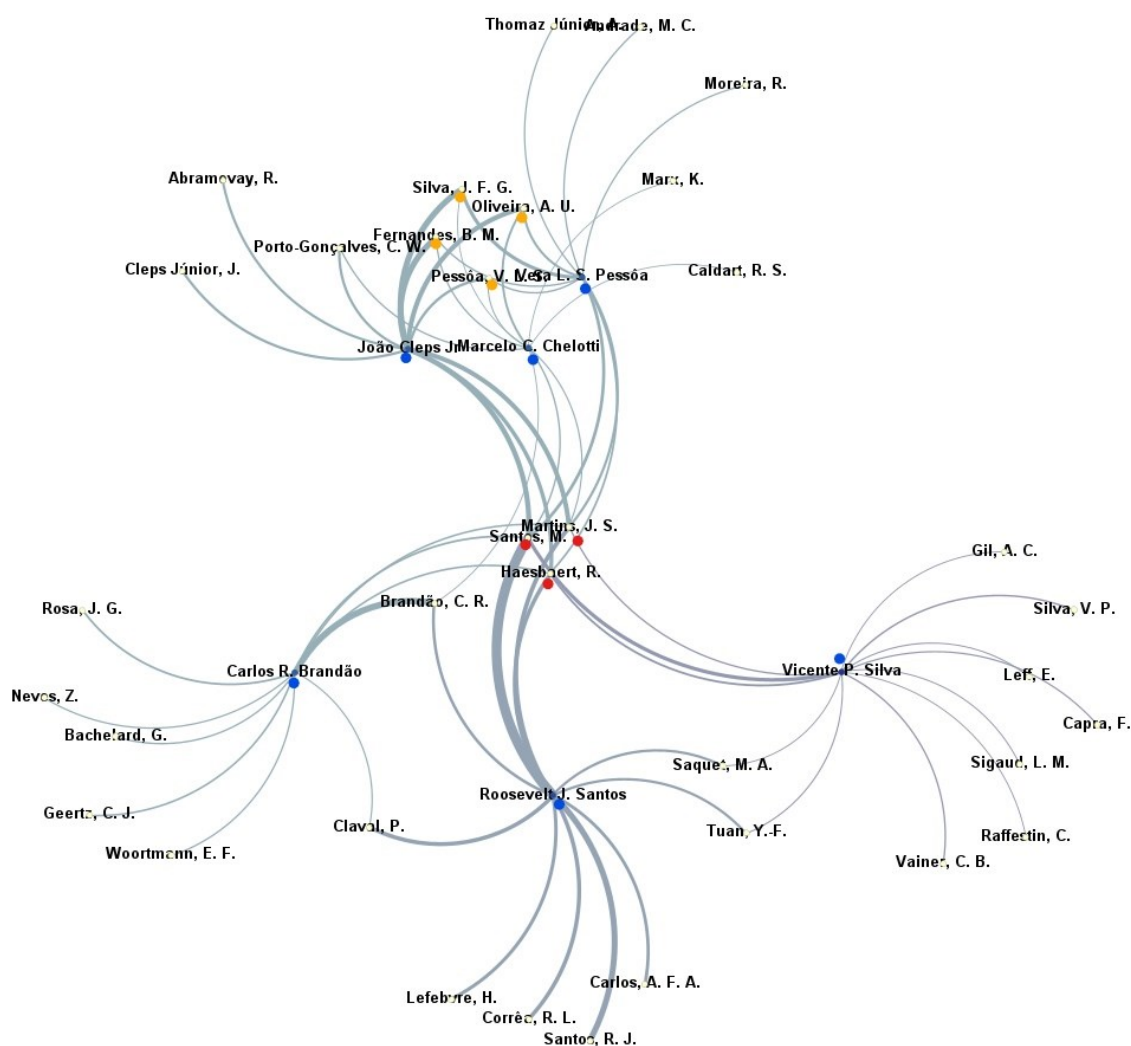
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 5 ilustra a convergência entre os docentes do respectivo grupo e os autores de maior conexão. Estes últimos estão no centro da figura, com destaque de cor vermelha:

- a) Milton Santos – referenciado pelos 6 orientadores, 342 referências;
- b) José de Souza Martins – referenciado pelos 6 orientadores, 206 referências;
- c) Rogerio Haesbaert – referenciado por 5 orientadores, 179 referências;

Os demais autores da rede foram indicados por 4 ou menos orientadores. Nas extremidades, localizam-se aqueles ligados a um único orientador, portanto, com baixo volume de citações em comparação aos demais casos.

Grafo 5 - Rede de pensamento de geografia rural do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor azul: orientadores que atuam em geografia rural.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

Destaque de cor amarela: autores com maior número de referências e relações entre um trio de orientadores específicos.

Essa rede se caracteriza por sua uniformidade, a maioria dos nós tem o mesmo número de conexões, desta forma não há um *cluster* hegemônico.

Os orientadores João Cleps Junior, Vera Lúcia Salazar Pessoa e Marcelo Cervo Chelotti, além de estarem ligados ao *cluster* central, mais proeminente, apresentam tendência em referenciar os mesmos quatro autores, destacados de cor amarela: Vera Lucia Salazar

Pessôa, José Francisco Graziano da Silva, Ariovaldo Umbelino de Oliveira e Bernardo Mançano Fernandes.

Tanto os orientadores quanto os autores têm considerável atuação em temáticas agrárias. Os três participaram da elaboração de 63 trabalhos, que somaram 5.410 referências e 6.176 autores. Esses resultados representam aproximadamente a metade dos números da rede (132 trabalhos, 11.700 referências e 13.186 autores), confirmando seu foco central nessa área.

Especificamente, Rosselvelt J. Santos, Carlos R. Brandão e Vicente P. Silva tendem a não referenciar os mesmos estudiosos, exceto aqueles concentrados no centro do grafo (Milton Santos, José de Souza Martins e Rogerio Haesbaert). O referido trio tem como tendência abordar temáticas de cunho cultural e implicações socioterritoriais; além destas, Vicente P. Silva se dedica a investigar impactos provocados por grandes projetos.

A relação entre a área de atuação dos professores com os três autores mais referenciados é bastante direta, José de Souza Martins, por exemplo, é sociólogo. Carlos R. Brandão, por seu turno, destaca-se por sua formação multidisciplinar: possui graduação em Psicologia, mestrado em Antropologia e doutorado em Ciências Sociais.

Os professores Rosselvelt J. Santos e Vicente P. Silva têm proximidade com Yi-Fu Tuan (geógrafo humanístico) e Marcos Aurélio Saquet (geografia agrária). Carlos R. Brandão e Rosselvelt J. Santos também são influenciados pelo próprio Carlos Brandão e por Paul Claval, especializados em temáticas culturais. Nota-se que entre ambos não há associação entre seu campo de estudos com os autores citados.

8.3 Rede de pensamento da temática ambiental

A maior rede de pensamento do PPGeo/UFU, em termos de número de orientadores, concentra-se na temática ambiental e geotecnologias. Fazem parte dela os 10 seguintes nomes: Samuel do Carmo Lima, Sílvio Carlos Rodrigues, Roberto Rosa, Jorge Luís Silva Brito, Luiz Nishiyama, Manfred Fehr, Suely Regina Del Grossi, Antonio Giacomini Ribeiro, Paulo Cezar Mendes e Washington Luiz Assunção.

Ela se fragmenta por disciplinas e pesquisas sobre: geomorfologia; pedologia; paisagens: análise; cerrado e evolução; sensoriamento remoto; geoprocessamento; processamento digital de imagens; sistema de informação geográfica; cartografia; geovisualização; estatística de dados ambientais; geodesia; fitogeografia; hidroquímica; solo: gênese; morfologia e classificação; recursos hídricos; mudanças climáticas; impactos ambientais; saúde ambiental; educação para o meio ambiente; tratados ambientais; clima:

							(continuação)	
							Evlyn M. Leão de Moraes Novo	14
							José Carlos Neves Epiphany	12
							Edson Eyji Sano	11
							Eduardo Delgado Assad	10
							Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro	10
							Maurício Alves Moreira	10
Jorge Luís Silva Brito	23	1.323	1.805	1.298	507	1.079	Milton Santos	31
							Roberto Rosa	29
							Jorge Luís Silva Brito	22
							Gilberto Câmara	18
							Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro	13
							Edson Eyji Sano	9
							Roberto Lobato Corrêa	9
							Arlete Moysés Rodrigues	8
							Carlos Clemente Cerri	8
							Maria E. Beltrão Sposito	8
Manfred Fehr	23	1.400	1.779	1.280	499	1.054	Manfred Fehr	37
							Milton Santos	24
							Marilda Reis Calçado	15
							Ignacy Sachs	13
							Marcos A. Pereira Neto	12
							Genebaldo Freire Dias	8
							Enrique Leff	8
							Paulo Roberto Leite	7
							Washington L. Assunção	7
							Aziz Nacib Ab'Saber	6
							Antonio José T. Guerra	6
							Arlindo Philippi Júnior	6
							Edmar José Kiehl	6
							Hans Michael Van Bellen	6
							José Carlos Barbieri	6
Paulo Cezar Mendes	12	985	1.333	1.024	309	866	Francisco de Assis Mendonça	17
							Milton Santos	17
							Carlos Augusto Figueiredo Monteiro	15
							Margarete C. C. Trindade Amorim	14
							Paulo Cezar Mendes	9
							João L. Sant'Anna Neto	8
							João Carlos Nucci	7
							Beatriz Ribeiro Soares	6
							Maria C. Souza Minayo	6
							Paulo Marchiori Buss	6
							Rogério Haesbaert	6
							Timothy Richard Oke	6

							(conclusão)
Washington Luiz Assunção	11	566	748	459	289	358	Carlos Augusto Figueiredo Monteiro 17 Antonio Christofolletti 15 Carlos E. Morelli Tucci 14 Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro 12 Antonio Giacomini Ribeiro 11 Charles Warren Thornthwaite 10 João L. Sant'Anna Neto 10 Washington L. Assunção 10 Milton Santos 10 Johnson Olaniyi Ayoade 9
Antonio Giacomini Ribeiro	9	394	453	297	156	237	Carlos Augusto Figueiredo Monteiro 17 Milton Santos 17 Antônio Giacomini Ribeiro 12 Adyr A. Balastrieri Rodrigues 10 Aziz Nacib Ab'Saber Claudete Aparecida Dalvedove Baccaro 6 Georges Bertrand 6 Ariovaldo U. Oliveira Antônio C. Robert de Moraes 5 Adalberto Serra 5 Edmon Nimer 5 José Francisco Graziano da Silva 5 Luiz Nishiyama 5 Roberto Lobato Corrêa 5
Suely Regina Del Grossi	9	578	640	458	182	373	Milton Santos 16 Aziz Nacib Ab'Saber 10 Jurandyr Luciano Sanches Ross 9 Ana Fani A. Carlos 7 Jean Tricart 7 Antonio Christofolletti 6 Octavio Ianni 6 Roberto Lobato Corrêa 6 Suely Regina Del Grossi 6 Beatriz Ribeiro Soares 5 Marcos Fábio Martins de Oliveira 5 Valter Casseti 5
Total	215	13.740	17.105	11.557	5.548	9.379	1.781

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os 10 orientadores somam 215 dissertações e teses (36% do total, 603), com 13.740 referências (29% do total, 46.742) e 17.105 autores mencionados (32% do total, 53.582). A Figura 15 apresenta a nuvem com os 72 autores únicos mais citados pelos membros dessa rede.

Figura 15 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento ambiental: autores mais citados



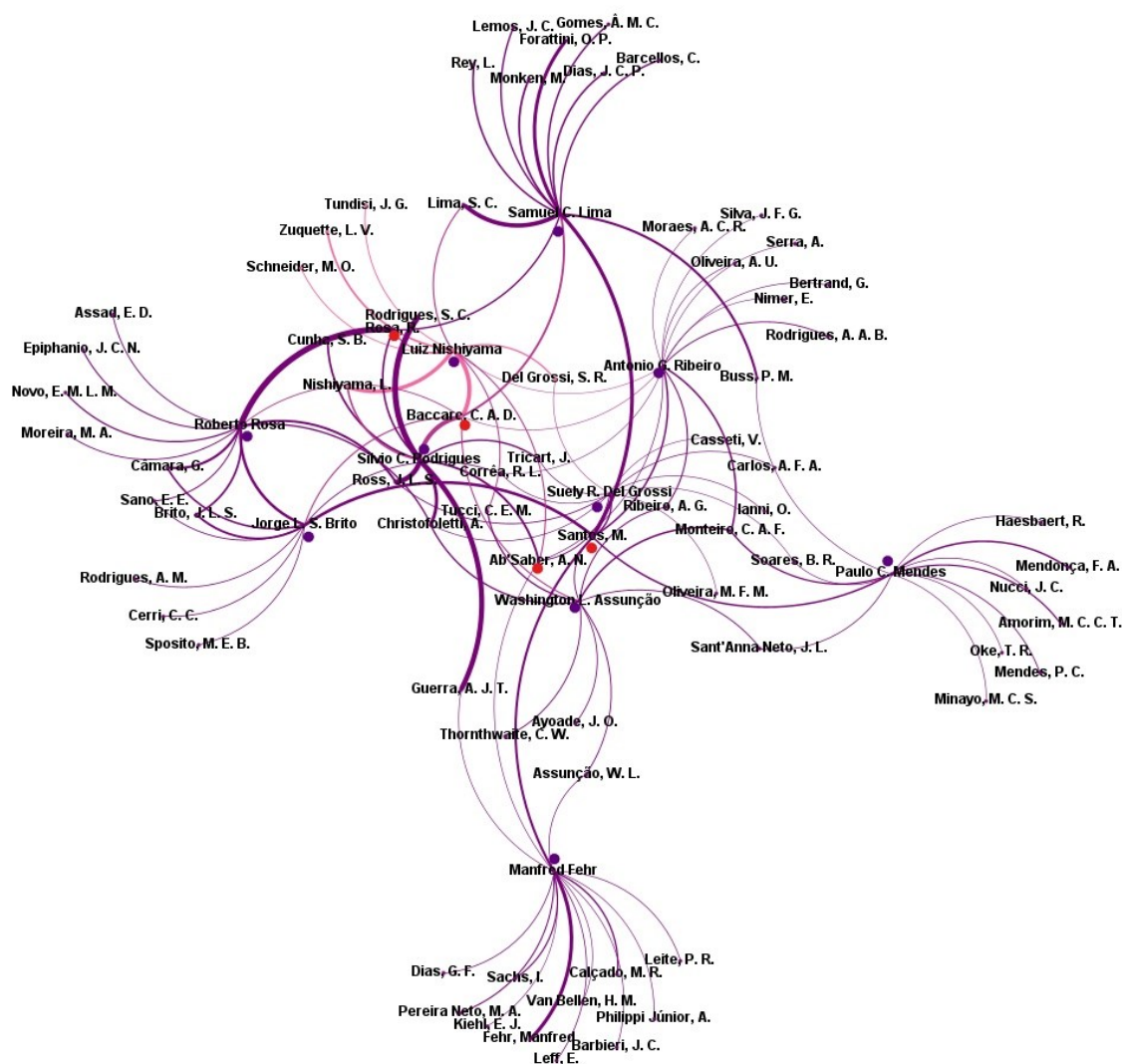
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

O Grafo 6 demonstra como ocorreu relação entre os orientadores da referida área de atuação. De modo detalhado, trata-se de uma rede espaçada, devido a abrangência de suas variadas temáticas. Nesta nenhum autor foi referenciado por todos os membros da rede. Os nós, autores, que mais conectam a rede são:

- Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro – referenciada por 7 orientadores, 153 referências;
- Milton Santos – referenciado por 7 orientadores, 153 referências;
- Roberto Rosa – referenciado por 5 orientadores, 139 referências;
- Aziz Nacib Ab'Saber – referenciado por 5 orientadores, 57 referências.

Os demais teóricos foram explorados por quatro ou menos docentes. Observa-se que nessa situação se situam Sílvio Carlos Rodrigues, Luiz Nishiyama e Roberto Rosa, que não incluíram Milton Santos dentre os mais referenciados.

Grafo 6 - Rede de pensamento em gestão ambiental do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor roxa: orientadores que atuam em gestão ambiental.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

Os quatro autores de conexão mais intensa nessa ocasião se voltam para a geografia física, especificamente geomorfologia. Exceto Milton Santos, que possui predileção por geografia humana. Além disso, destaca-se que dois dos quatro autores do núcleo central da rede estabeleceram vínculo com PPGeo/UFU: Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro e Roberto Rosa. Ocorrência que demonstra importância de ambos para o desenvolvimento de pesquisas na área ambiental local e regionalmente.

Apesar de ser bastante lembrada pelos demais colegas por sua contribuição com o campo de geomorfologia, Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro, não foi selecionada para

análise de sua comunidade epistêmica, por não ter orientado 10 ou mais trabalhos. Isso porque seu vínculo com o programa ocorreu em um curto período, entre 1998 e 2002. Mesmo assim, Bacarro participou de etapas relevantes enquanto membro do projeto de criação do mestrado, bem como sendo docente da primeira turma de 1998 e orientadora de 7 alunos de mestrado.

Atuante no âmbito do geoprocessamento, Roberto Rosa ostenta longevidade profissional no PPGeo/UFU, de 1998 até 2020, o mesmo intervalo avaliado nesta tese.

Já Washington L. Assunção (climatologia) e Suely R. Del Grossi (geografia física), localizados no centro da rede, possuem intensa associação com os demais pares desse grupo. Esta registrou apenas 4 autores que não foram mencionados pelos demais: Ana F. A. Carlos, Octavio Ianni, Marcos F. M. Oliveira e Valter Casseti. No caso daquele, esse número diminuiu para dois: Charles Warren Thornthwaite e Johnson Olaniyi Ayoade, incomuns a pelo menos um outro colega da rede.

Sílvio Carlos Rodrigues e Luiz Nishiyama, dispostos no *cluster* à esquerda do grafo, têm maior proximidade de conexões com os teóricos mais citados por ambos: Aziz Nacib Ab'Saber, Claudete A. D. Baccaro, Luiz Nishiyama e Roberto Rosa. Sendo os dois primeiros especialistas do campo de geomorfologia e os últimos de geoprocessamento.

Ainda sobre Luiz Nishiyama, dentre os 10 autores mais indicados nos trabalhos por ele orientados, além dele mesmo, 4 faziam parte do PPGeo/UFU: Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro, Suely Regina Del Grossi, Samuel do Carmo Lima e Roberto Rosa – ambos últimos pertencentes à rede de pensamento ambiental.

Os professores Jorge Luís Silva Brito e Roberto Rosa, ligados ao geoprocessamento, estão isolados à esquerda do grafo. Sendo assim, nota-se união de quatro autores à dupla: Jorge L. S. Brito, Roberto Rosa, Edson Eyji Sano e Claudete A. D. Baccaro. Com exceção de Claudete A. D. Baccaro, especialista em geomorfologia, todos se concentram no mesmo campo dos dois orientadores.

Já Roberto Rosa, exibe 4 conexões com Sílvio Carlos Rodrigues, sendo: ele mesmo (Roberto Rosa), Antonio Christofolletti, Jurandyr L. S. Ross e Claudete A. D. Baccaro. Ambos atuantes em geomorfologia, exceto Christofolletti, em climatologia.

Antonio Giacomini Ribeiro, atuante em geociências, encontra-se na extremidade da rede, pois detém 14 autores entre os mais referenciados e destes 6 são comuns a pelo menos um outro colega da rede. Nesse aspecto, as maiores conexões de citações foram estabelecidas com Washington L. Assunção (climatologia) e Sílvio C. Rodrigues (geociências).

Além disso, Paulo Cesar Mendes figura de modo isolado à direita do grafo. Cinco dos autores apontados por ele também estão conectados a outros orientadores, contudo, outros 7

foram registrados somente por Mendes. A princípio, este atuou em climatologia e atualmente se foca na saúde ambiental.

Samuel do Carmo Lima, que migrou do campo da pedologia para a geografia da saúde, está isolado. Nesse contexto, 7 autores foram referenciados somente nos trabalhos orientados por ele, enquanto os outros 5 se unem com outros colegas.

Ademais, Manfred Fehr é o mais isolado do grupo e reúne 15 autores dentre os mais utilizados, sendo 9 apenas nos trabalhos sob sua condução. A sua maioria possui produções de cunho ambiental, alinhadas à trajetória do docente no PPGeo/UFU. Com diplomação em Engenharia Química nos três níveis, atuou nesse âmbito em disciplinas ligadas a estudos sobre a Agenda 21 e cidades sustentáveis, além de tratados ambientais internacionais e seus reflexos na sustentabilidade urbana.

8.4 Rede de pensamento da temática de ensino geográfico

A temática de ensino geográfico possui a menor rede de pensamento do PPGeo/UFU, em termos de quantidade de orientadores pesquisados, bem como da metodologia aqui atribuída. Sendo assim, é composta por: Vânia Rubia Farias Vlach, Adrianly de Ávila Melo Sampaio, Marlene Teresinha de Muno Colesanti e Rita de Cássia Martins de Souza.

De modo específico, o grupo exhibe atividades acadêmico-científicas nestas áreas: formação de docente em geografia; formação territorial; pensamento geográfico; metodologia científica; turismo urbano e rural; cultura; contracultura; questões contemporâneas; educação geográfica; conhecimento anticolonial; geografia humana: teoria e método. A tabela 9 apresenta as docentes componentes dessa temática e os autores mais referenciados por elas.

Tabela 8 - Orientadoras da rede de pensamento da temática de ensino geográfico e os autores mais referenciados

(continua)

Orientador	Trabalhos explorados	Total de referências exploradas	Total de autorias	Autores específicos	Autores com mais de uma referência	Autores com referência única	Autores mais referenciados	Qde de referências
Marlene Teresinha de Muno Colesanti	38	2.519	2.991	1.932	1.059	1.549	Milton Santos	43
							Enrique Leff	28
							Yi-Fu Tuan	25
							Isabel C. Moura Carvalho	23
							Genebaldo Freire Dias	23

							(conclusão)	
							Marlene T. Muno Colesanti	21
							Carlos Frederico B. Loureiro	19
							Livia de Oliveira	18
							Marcos Reigota	18
							Beatriz Ribeiro Soares	18
Vânia Rúbia Farias Vlach	37	4.016	4.409	2.431	1.978	1.795	Vânia Rubia Farias Vlach	88
							Yves Lacoste	54
							Milton Santos	53
							José William Vesentini	47
							Edgar Morin	39
							Helena Copetti Callai	34
							Paulo Freire	30
							Lana de Souza Cavalcanti	24
							Michel Foucault	23
							Nidia Nacib Pontuschka	22
							Boaventura de Souza Santos	22
Adriany de Ávila Melo Sampaio	20	1.678	1.995	1.323	672	1.068	Milton Santos	45
							Paulo Freire	26
							Lana de Souza Cavalcanti	18
							Helena Copetti Callai	17
							Nidia Nacib Pontuschka	15
							Menga Lüdke	12
							Antonio C. Robet de Moraes	12
							José William Vesentini	11
							Marli Elisa Dalmaz A. André	10
							Dermeval Saviani	10
							Selma Garrido Pimenta	10
Rita de Cassia Martins de Souza	13	1.054	1.138	696	442	533	Antônio Carlos R. Moraes	55
							Milton Santos	27
							Rita de Cassia M. Souza	19
							Francisco Oliveira	11
							José Murilo de Carvalho	10
							David Harvey	10
							Antônio Cândido	9
							Lucien Goldmann	9
							Maria Laura Silveira	9
							Antonio Gramsci	8
							Bertha Koiffmann Becker	8
							Luis A. Bustamante Lourenço	8
							Wanderley M. da Costa	8
Total	108	9.267	10.533	6.382	4.151	4.945		1.049

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

As quatro orientadoras participaram da elaboração de 108 dissertações e teses (18% do total, 603), com 9.267 referências (20% do total, 46.742) e 10.533 autores referenciados (20% do total, 53.582). Os 36 autores específicos mais citados pela rede estão ilustrados na nuvem disposta na Figura 16.

Figura 16 - Comunidade epistêmica da rede de pensamento de ensino geográfico: autores mais citados



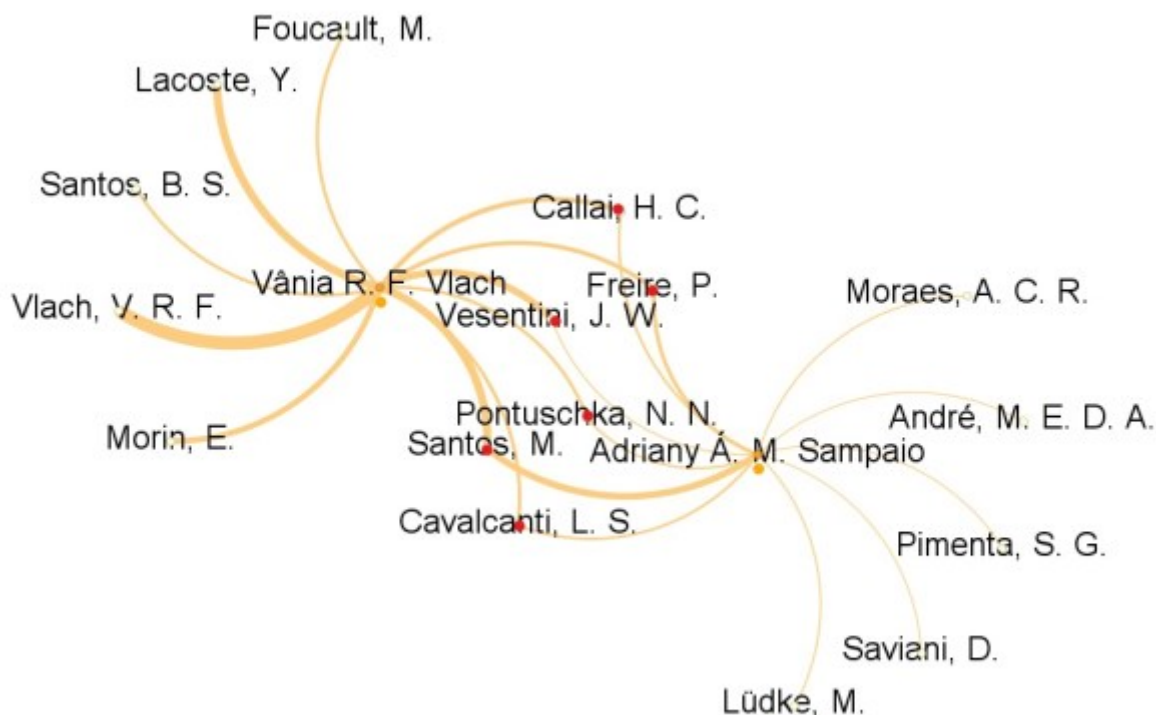
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

De imediato nota-se baixa conexão entre os membros da rede, sendo Milton Santos o único aspecto em comum. Diante disso, optou-se pela análise de proximidade.

O Grafo 7 ilustra as ligações entre as docentes Adrianly de Ávila Melo Sampaio e Vânia Rubia Farias Vlach. A maior parte delas ocorreu, devido a 6 estudiosos explorados com o seguinte volume de referências nessas ocasiões:

- a) Milton Santos – 98;
- b) José William Vesentini – 58;
- c) Paulo Freire – 56;
- d) Helena Copetti Callai – 51;
- e) Lana de Souza Cavalcanti – 42;
- f) Nídia Nacib Pontuschka – 37.

Grafo 7 - Rede de pensamento de ensino geográfico do PPGeo/UFU entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor amarela: orientadoras que atuam em ensino geográfico.

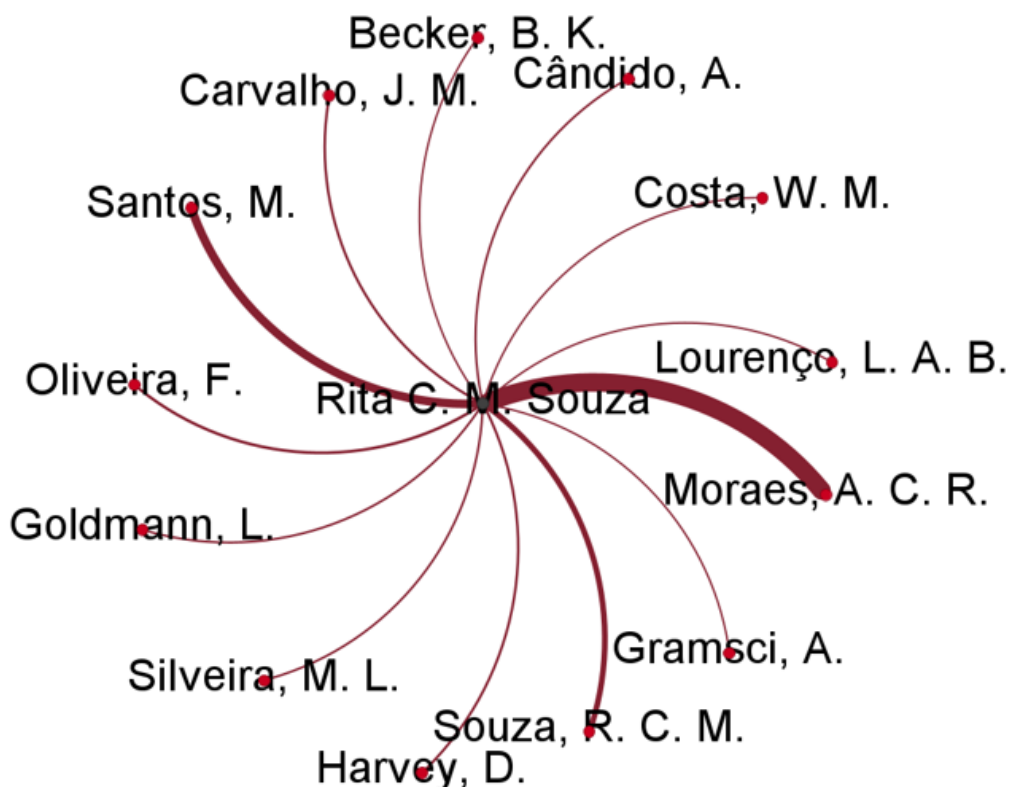
Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre as orientadoras.

Nas bordas da rede ficam perceptíveis autores referenciados apenas por orientandos de Vânia Rubia Farias Vlach ou de Adrianly de Ávila Melo Sampaio. As arestas que os ligam à primeira estão mais densas, indicando um número maior de referências de um mesmo estudioso. Aqueles com uma quantidade superior de menções e articulados com as orientadoras se concentram na área de ensino. Logo, há ampla convergência nessa relação.

Voltada para história e teoria do pensamento geográfico, Rita de Cassia Martins de Souza, se situa de maneira isolada. Em termos de citação de autores, não apresenta qualquer laço com os demais colegas. Já no que diz respeito ao PPGeo/UFU, isso ocorre por meio destes pesquisadores do campo geográfico: Antônio Carlos Robert de Moraes (ambiental), Milton Santos (geral), David Harvey (urbana) e Maria Laura Silveira (urbana). Os demais 9 autores constam somente em trabalhos orientados por ela (ver Grafo 3).

Para evidenciar essas associações, o Grafo 8 ilustra a rede da referida orientadora. As arestas mais espessas indicam maior quantidade de referências.

Grafo 8 - Rede de pensamento da orientadora Rita de Cassia Martins de Souza – PPGeo/UFU – 2000 e 2022



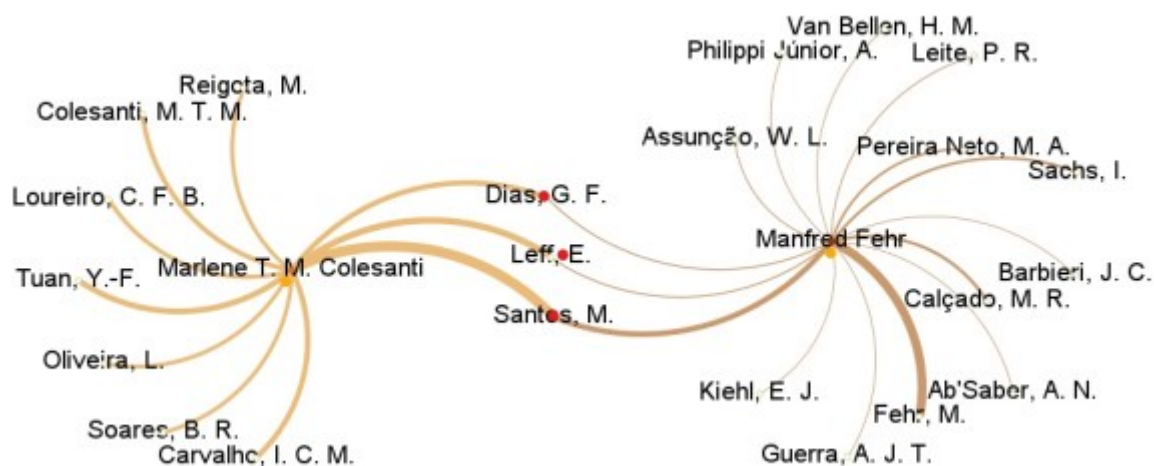
Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor vermelha: autores referenciados por Rita de Cassia Martins de Souza.

Igualmente à Rita de Cassia Martins de Souza, a orientadora Marlene T. M. Colesanti se vincula à rede de pensamento do ensino geográfico apenas por Milton Santos. Esta também já esteve vinculada linha “Análise; planejamento e gestão dos espaços urbano e rural”; orientando trabalhos de temática ambiental. Em adição à Colesanti, cinco dos teóricos mais utilizados por seus orientandos têm tendência a investigar essa mesma área: Enrique Leff, Isabel C. Moura Carvalho, Carlos F. Bernardo Loureiro, Livia de Oliveira e Marcos Reigota.

A docente ainda possui três conexões nesse sentido, devido a estudiosos também citados por Manfred Fehr: Milton Santos, Genebaldo Freire Dias e Enrique Leff — os dois últimos são, em grande parte, focados no campo ambiental. O Grafo 9 ilustra a relação entre os dois orientadores, de modo que as arestas mais intensas indicam maior número de referências.

Grafo 9 - Rede de pensamento dos orientadores Manfred Fehr e Marlene T. Muno Colesanti – PPGeo/UFU – entre 2000 e 2022



Fonte: dados de pesquisa elaborados por Kelma Patrícia de Souza.

Destaque de cor vermelha: autores com maior número de referências e relações entre os orientadores.

A subseção a seguir trata do parecer final em relação à articulação e ordenação das comunidades epistêmicas abordadas neste capítulo.

8.5 Comunidade epistêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFU: articulação e ordenação

A presente subseção responde às quatro últimas perguntas efetuadas no capítulo introdutório da tese. De início, é possível notar que há relação entre a área de pesquisa/estudos dos autores citados e referenciados com o campo de atuação dos 26 docentes/orientadores do PPGeo/UFU. Fato constatado a partir da apuração da formação da comunidade epistêmica, dentro dos grupos constituídos por área de atuação dos referidos profissionais no contexto especificado.

Essa informação permite, portanto, responder a quarta pergunta desta pesquisa: d) “Como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?” De maneira específica, isso ocorre em torno de estudos e pesquisas em uma determinada área de atuação.

Porém, deve-se mencionar que se abre um grande leque ao redor da busca por conceitos e fundamentos publicados por uma grande variedade de autores, necessários para embasar o desenvolvimento de uma dissertação ou tese. No entanto, há predileção por aqueles que constituem o núcleo duro, ou seja, os “clássicos” de uma respectiva área do conhecimento, como se percebe na ampla ocorrência de Milton Santos.

Do total de referenciados, considerando repetições (59.296), cerca de 40% (23.693) são distintos. Destes, 16.729, foram citados apenas uma vez, 6.964 figuraram diversas vezes. Assim sendo, almeja-se a diversidade nesse aspecto. Entretanto, há considerável tendência em se repetir os mesmos teóricos, indicando que estes possuem mais estudos e/ou mais especialização na área demandada pelos pesquisadores.

O grupo do ensino geográfico apresenta característica diferente dos demais, por não haver conexão entre os autores mais referenciados pelas quatro integrantes do grupo. Verifica-se coesão apenas entre duas orientadoras: uma utiliza teóricos com características próprias; a outra opta por direcionar para um colega que pertence à rede de pensamento ambiental.

Ainda, é estabelecida ligação de três grupos no que diz respeito à citação de autores. Logo, pode-se responder a quinta pergunta deste estudo: e) “A comunidade epistêmica se nutre em rede?”. Em sua maioria, a comunidade epistêmica de autores mais citados em dissertações e teses orientadas por 29 docentes é nutrida em redes. Estas são constituídas por grupos distribuídos por área de atuação dentro do PPGeo/UFU.

A comunidade epistêmica oriunda dos autores apontados nas dissertações e teses auxilia pesquisadores por meio de estudos científicos e teóricos publicados em vários canais de informação. Dessa maneira, fundamentam novas pesquisas.

Essa ação é chave para que a sexta e última pergunta da tese seja respondida: f) “Como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?”. Durante o desenvolvimento de uma produção científica, a contribuição de especialistas é afirmada por meio da citação de seus feitos. Porém, sugere-se um estudo direto com mestrandos e doutorandos, pois outras formas de contribuição podem ser reveladas.

A relação entre o apurado na pesquisa e as questões e objetivos da tese está descrita no próximo e último capítulo.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os 4 anos de construção desta tese, muitas indagações e proposições se desenharam desde a elaboração do projeto de pesquisa até a produção e apresentação dos elementos que constituem o texto final. Um processo contínuo de aprender, desaprender e reaprender que é repleto de idas e vindas, ilusões e desilusões, frustrações e satisfações. Todo o percurso foi árduo, porém muito prazeroso, pois é gratificante perceber em forma de conhecimento o que foi possível apreender.

A abordagem das considerações finais está constituída nas nuances averiguadas na referida pesquisa, que se desenrolaram em torno de respostas aos questionamentos e objetivos apontados. Nesta perspectiva, apresenta-se um compilado de conclusões parciais, que foram sendo desvendadas e se fizeram necessárias ao rito da produção da tese, para, posteriormente, alcançar a resposta à sua grande pergunta norteadora, ambas citadas no capítulo introdutório.

A principal contribuição está relacionada diretamente com o PPGeo/UFU, ao serem apresentados aspectos de sua produção acadêmica nas modalidades de dissertação e tese pertinentes à elaboração, armazenamento e uso desses trabalhos. Ainda, fez-se necessário expor alguns estudos que servem de mecanismo para divulgação de conhecimento e, desta forma, no auxílio do planejamento de ações futuras em âmbito institucional e nas relações com o seu público.

Tal perfil foi traçado no contorno das abordagens dos objetivos geral e específicos da tese, sendo o principal: “Identificar, por meio da rede científica constituída no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, a formação da comunidade epistêmica proveniente das fontes das citações referenciadas nas dissertações e teses defendidas nesse âmbito entre os anos de 2000 e 2020”.

Por conseguinte, foram localizadas, inventariadas e quantificadas as referidas dissertações e teses defendidas, traçando o perfil dos orientandos quanto ao sexo, nacionalidade e formação acadêmica; produção acadêmica por nível e ano; linhas de pesquisa; perfil dos orientadores; temas (palavras-chave).

Como consequência, identificaram-se produções não submetidas após defesa, além de algumas não localizadas fisicamente no acervo das bibliotecas da instituição. Logo, entende-se que recuperá-las é um ato primordial para guarda e conservação da memória do programa, bem como para proporcionar pesquisas futuras.

Outra recomendação é a inserção de erratas nas atas de defesa, a fim de se evitar divergências com os trabalhos finais, corrigir informações equivocadas e de complementar informações ausentes.

Ainda foi apresentada sugestão de criação de um tesouro brasileiro de Geografia. E, finalmente, realizou-se análise dos indicadores de citação nos âmbitos quantitativo e qualitativo, seguida de apresentação de suas comunidades epistêmicas, além de estudos pertinentes, como o relato da trajetória do programa, desde sua criação, em 1997. Porém, este não se concretizou sem a admissão de professores/pesquisadores para compor o quadro docente, desse modo, foi traçado o perfil acadêmico desses profissionais, denominados de “rede científica”.

Nesse contexto, constatou-se que vários docentes do PPGeo/UFU desenvolveram sua formação na USP, Unesp e UFRJ, instituições pioneiras na oferta de programas de pós-graduação em Geografia no país. Em artigo construído com a colaboração da pesquisadora desta tese foi possível perceber a participação frequente de representantes dessas universidades em bancas de defesa, indicando outra dimensão das conexões da rede científica do programa.

Também nesse âmbito foi detectada a ausência de documentos relacionados ao vínculo dos docentes com o programa, fator que, se ajustado, possibilitará pesquisas e promoverá a preservação da identidade institucional.

Outro elemento fundamental para a materialização de qualquer instituição de ensino é o corpo discente. Por essa razão, foi delineado o perfil dos egressos, considerando ser esse também um critério de avaliação institucional dos programas de pós-graduação nacionais. Em geral, ainda é relevante a apresentação de possibilidades de aplicação de Estudos Métricos da Informação, a fim de se avaliar a produção científica em quaisquer aspectos.

Em adição aos objetivos, seis questionamentos foram pontuados, também sendo essenciais para a construção da tese. Estes estão dispostos na introdução, contudo, convém relembrar a primeira dúvida do estudo “Como se deu a formação da rede científica do programa?”. Constatou-se que isso ocorreu a partir da aprovação para criação do curso de mestrado do PPGeo/UFU em 1997, bem como da admissão de profissionais para compor seu quadro docente.

Quanto à segunda questão, “Como a rede científica é tecida?”, apurou-se que a rede é tecida por meio de pontos ligados por arestas, sendo representados pelas instituições formadoras dos docentes, e o fluxo das arestas funcionam como seus conectores ao PPGeo/UFU. Esses estabelecimentos acadêmicos são a essência da rede, pois preparam os

profissionais para exercer suas funções, uma vez que o doutorado é um dos requisitos para participar. Já o programa, promove o fluxo determinante para a existência da rede, neste caso, o elemento mais importante.

Em sequência, surgiu a necessidade de saber: “Quais as relações estabelecidas nessa situação?”. Sendo assim, observou-se que elas envolvem os docentes engajados no propósito de ensinar e formar alunos. Para tal, comunicam entre si para seleção de disciplinas, execução de projetos e desenvolvimento de pesquisas, bem como na distribuição de orientandos, conforme temática dos projetos de pesquisa e sua relação com a expertise dos docentes.

Em resposta à quarta indagação: “Como orientadores, orientandos e especialistas se articulam?”, averiguou-se que estes se articulam em torno de sua área de atuação. No que diz respeito à quinta dúvida: “A comunidade epistêmica se nutre em rede?”, foi possível certificar que esta é nutrida pelas redes de pensamento constituídas a partir do campo do saber desenvolvido pelos docentes no PPGeo/UFU.

Ficou ainda evidente que a comunidade epistêmica, oriunda dos autores citados nas dissertações e teses, auxilia os pesquisadores por meio da oferta de publicações de seus estudos científicos e teóricos que fundamentam novas pesquisas. Isso, portanto, responde a última pergunta desta tese: “Como a comunidade epistêmica orientou a formação dos pesquisadores?”.

Diante desse contorno, concluiu-se que a comunidade científica do PPGeo/UFU é heterogênea, o que soluciona o questionamento norteador da tese: “A comunidade identificada nos trabalhos orientados pela rede científica tem característica homogênea ou heterogênea?”. Para certificar tal afirmativa, destacam-se três fenômenos.

O primeiro demonstra amplitude de autorias, pois as dissertações e teses apresentaram o total de 23.693 (40%) autores dentre as 59.296 referências, sendo 16.729 com documentos mencionados apenas uma vez. O segundo se refere à baixa centralização de ideias dentro de um mesmo grupo, afinal 90 autores com maior volume de citações somam 11.331 referências, 19% do total de 59.296.

O último fundamento se sustenta no fracionamento da rede científica do PPGeo/UFU. Isso porque há várias redes de pensamento, nas quais os orientadores se unem por sua área de atuação, além de predisposição à especialização individual.

É pertinente ressaltar que houve dificuldade na tentativa de organizar, os 26 orientadores de 10 ou mais trabalhos por linhas de pesquisa. Esse obstáculo decorreu da atualização destas com as necessidades de adaptação às demandas de investigação na área de Geografia. Em outras palavras, os ajustes não foram lineares, de modo que as linhas passaram

por reavaliação, desmembramento, substituição ou, simplesmente, adequação. Ainda, deve-se mencionar a participação docente em linhas diferentes, tornando impossível realizar uma correlação pontual entre elas.

Além disso, por meio de uma análise superficial, foi possível notar que não contemplam totalmente a prática cotidiana dos docentes. Especificamente, identificou-se oito comunidades geradas por aproximação de citação de autores. Algo comprovado na etapa de interpelação entre as áreas de atuação dos docentes e os eixos de pesquisa.

Diante do exposto, não se pode atribuir a construção do conhecimento do programa a uma comunidade específica; essa responsabilidade é distribuída por comunidades constituídas por área de atuação de cada orientador ou por uma rede de pensamento.

A coleta de autores, para constituir a comunidade epistêmica, foi realizada por meio das referências bibliográficas. Esse procedimento também poderia ocorrer por meio da citação desses estudiosos no texto dos trabalhos. Opção considerada mais efetiva, pois essa contribuição seria avaliada pontualmente, o que ampliaria a participação de cada um dos teóricos. Isso, portanto, pode ser interpretado como uma limitação da pesquisa e também é apontada como sugestão de estudos futuros.

Em geral, recomenda-se também que sejam desenvolvidos novos estudos para contribuir com as demandas do PPGeo/UFU e com a área geográfica, diante de sua ampla variedade de possibilidades de aplicação de EMI, dentre outras técnicas. Também é indicada a realização de análise metodológica em relação aos autores citados nas dissertações e teses, visando identificar sua ideologia acadêmica.

Há, ainda, a necessidade de desenvolvimento de tesauro específico para a Geografia, se possível multilíngue, para padronizar descritores utilizados na indexação de produção científica em variados canais de informação.

Outra sugestão é a análise da comunidade epistêmica relativa aos 18 docentes que não integraram a coleta de dados por não terem orientado 10 ou mais trabalhos até o início da elaboração desta tese. Tal categoria de estudo é relevante, por serem, em parte, emergentes no PPGeo/UFU, apesar disso, tem muito a contribuir com o desenvolvimento de pesquisas na área.

Ampliar tanto a investigação quanto a comunicação com ingressos e egressos é mais um ponto fundamental de abordagem. Essas atividades vão ampliar o vínculo entre instituição e alunos, bem como possibilitar avaliação da equidade das disciplinas e linhas oferecidas. Por conseguinte, será possível aprimorar o atendimento das reais demandas de profissionais e do mercado, além de preparar o programa para cumprir requisitos de avaliação.

Optou-se por organizar os dados levantados em planilhas, disponíveis nos apêndices, pois considera-se importante demonstrar esse processo de apuração sob o intuito de contribuir com pesquisadores que desejarem explorar essas informações em novas investigações.

Por fim, convém sublinhar a importância do PPGeo/UFU ao longo de seus últimos 21 anos devido ao seu pioneirismo e consistência acadêmica. Como resultado houve aplicação do conhecimento por seus 49 docentes, combinada à formação pessoal e profissional de 711 cidadãos atuantes de maneira significativa em 110 cidades brasileiras e 4 países estrangeiros. Ainda é importante acrescentar toda equipe técnica, que auxilia nos bastidores para permanente evolução da unidade.

Sua relevância também é reconhecida por estabelecer estudos e pesquisas geográficas nos âmbitos local, regional e nacional, bem como por meio de parcerias interinstitucionais. Reconhecimento validado, graças aos seus excelentes resultados em avaliações da Capes, embora seja evidente o objetivo de sempre se aperfeiçoar para superar o já conquistado.

Outro instrumento de validação é o alcance promovido por dissertações e teses no campo geográfico, tornando público o resultado de pesquisas, difundindo o conhecimento e contribuindo com outros pesquisadores, nacionais e estrangeiros em novos estudos. O impacto, nesse sentido, é evidentemente social.

Ademais, o PPGeo/UFU oferece oportunidade de trabalho e parcerias entre profissionais de diversas áreas que tenham convergência com os seus propósitos. Exemplo disso é a referida parceria com a biblioteconomia, que resultou na criação da referida metodologia que pode ser aplicada e/ou adaptada em processos de autoavaliação de cursos, bem como ponto de partida para novos estudos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares de; FISCHER, André Luiz; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wunsch; FREITAG, Bárbara Beatriz; ENOQUE, Alessandro Gomes, BRITO, Mozar José de. Configuração de posições em uma comunidade epistêmica e sua relação com o sentido da aprendizagem em redes interorganizacionais: estudo de caso no campo da biotecnologia. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 6, p. 77–106, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ram/a/5wVhQg3FF45VJkZbHfCVWNB/?lang=pt>. Acesso em: 21 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712012000600005>
- ALMEIDA JÚNIOR, A.; SALGADO, Newton SucupiraClóvis; BARRETO FILHO, José SILVA, Maurício Rocha e; TRIGUEIRO, Durmeval; LIMA, Alceu Amoroso; TEIXEIRA, Anísio; CHAGAS, Valnir; MACIEL, Rubens. Parecer CFE nº 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 162–173, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782005000300014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 16 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782005000300014>
- ALMIND, Tomas C.; INGWERSEN, Peter. Informetric analyses on the world wide web: methodological approaches to ‘webometrics’. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 53, n. 4, p. 404–426, 1997. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EUM0000000007205/full/html>. Acesso em: 23 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1108/EUM0000000007205>
- AMORIM, Igor Soares; CAFÉ, Lígia Maria Arruda. Os conceitos de comunidade discursiva, domínio e linguagem na análise de domínio Hjørlandiana. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, SALVADOR, 2018, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: [s. n.], 2018. p. 21. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/article/view/0000021711/5ff3206e9be4c50f94fad0c42a67b527>. Acesso em: 12 out. 2018.
- ANDRADE, Fabíola Magalhães; QUEIROZ FILHO, Alfredo Pereira de. Boletim Paulista de Geografia (1949-2018): abordagem da análise bibliométrica. **GEOUSP Espaço e Tempo**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 375–393, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/157649>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2019.157649>
- ANTONIADES, Andreas. Epistemic communities, epistemes and the construction of (world) politics. **Global Society**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 21–38, 2003. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0953732032000053980>. Acesso em: 11 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1080/0953732032000053980>
- ARAUJO, Ronaldo. Estudos métricos da informação na web e o papel dos profissionais da informação. **Revista Bibliotecas Universitárias**, Belo Horizonte, v. 2, p. 42–64, 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BALANCIERI, Renato. **Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia**: uma aplicação à Plataforma Lattes. 2004. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87468/224645.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 abr. 2019.

BARABÁSI, Albert-László. **Linked (conectado)**: a nova ciência dos networks: como tudo está conectado a tudo e o que isso significa para os negócios, relações sociais e ciências. [S. l.]: Leopardo, 2009.

BARAN, Paul. **On distributed communications**: I. Introduction to distributed communications networks. Sant Monica: The Rand Corporation, 1964. Disponível em: https://www.rand.org/pubs/research_memoranda/RM3420.html. Acesso em: 8 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.7249/RM3420>

BARRETO, Maribel Oliveira; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. Possibilidades criativas de professores em cursos de pós-graduação stricto sensu. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 24, n. 4, p. 463–473, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2007000400006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 26 fev. 2021.

BASTIAN, Mathieu; HEYMANN, Sebastien; JACOMY, Mathieu. Gephi: an open source software for exploring and manipulating networks. *In*: INTERNATIONAL AAAI CONFERENCE ON WEBLOGS AND SOCIAL MEDIA, 2009, San Jose. **Proceedings [...]**. San Jose: AAAI, 2009. p. 361–362. Disponível em: <https://www.aaai.org/ocs/index.php/ICWSM/09/paper/view/154/1009>. Acesso em: 13 jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2007000400006>

BJÖRNEBORN, Lennart. **Small-world link structures across an academic web space: a library and information science approach**. 2004. 399 f. Ph.D Thesis - Royal School of Library and Information Science, Denmark, 2004. Disponível em: https://curis.ku.dk/ws/files/47039808/lennart_bjorneborn_phd.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.

BRADFORD, Samuel Climent. Sources of information on specific subjects. **Journal of Information Science**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 176–180, 1985. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016555158501000407>. Acesso em: 17 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/016555158501000407>

BRASIL. Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil. **Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931**. Dispõe que o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferencia, ao systema universitario [...]. Brasília, DF: [s. n.], 1931. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 16 nov. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Coleta Capes**: conceitos e orientações: manual de preenchimento. Brasília, DF: Capes, 2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área**: área 36: geografia. Brasília, DF: Capes, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/geografia-pdf>. Acesso em: 21 dez. 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de avaliação:** geografia. Brasília, DF: Capes, 2017a. Disponível em: http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/ficha_Avalia%C3%A7%C3%A3o_CAPES-2017.pdf. Acesso em: 12 abr. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira:** cursos avaliados e reconhecidos. Brasília, DF: Capes, 2022. Portal. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoRegiao.jsf>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação de PG: documento final da Comissão de Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020:** 10/10/2018. Brasília, DF: Capes, 2018. Disponível em: http://regionais.anped.org.br/norte2018/wp-content/uploads/sites/3/2018/10/PNPG-CS-Avaliac%C3%A3o_Final_10-10-18_CS_FINAL_17_55.pdf. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório técnico da DAV:** egressos da pós-graduação: áreas estratégicas. Brasília, DF: Capes, 2017b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a avaliação.** Brasília, DF: Capes, 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre as áreas de avaliação.** Brasília, DF: Capes, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>. Acesso em: 22 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **I PNPG: Plano Nacional de Pós-Graduação.** Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, 1979. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/I_PNPG.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Saúde. **Decreto nº 21.321, de 18 de junho de 1946.** Aprova o Estatuto da Universidade do Brasil. Brasília, DF: Ministério da Educação e Saúde, 1946. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-21321-18-junho-1946-326230-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 16 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE nº 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para funcionamento de curso de pós-graduação.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 11 de dezembro de 2017.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu. Brasília, DF:

Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78281-rces007-17-pdf/file>. Acesso em: 26 out. 2020.

BUFREM, Leilah; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 2, p. 9–25, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000200002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652005000200002>

BUNGE, Willian. The structure of contemporary american geographic research. **The Professional Geographer**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 19–23, 1961. DOI: https://doi.org/10.1111/j.0033-0124.1961.133_19

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2018.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar: mundialização e fragmentação. Em: SANTOS, Milton *et al.* **O novo mapa do mundo: fim de século e globalização**. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 303–309.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.

CARVALHO, Maria Martha de. Análises bibliométricas da literatura de química no Brasil. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 119–141, 1975. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/56>. Acesso em: 7 jul. 2022.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v. 1

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2013.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (BRASIL). **Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil**. Brasília, DF: CGEE, 2020. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/CGEE-2020-CHSSALLA.pdf>. Acesso em: 17 maio 2021.

CINTRA, Anna Maria Marques; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; LARA, Marilda Lopes Ginez de; KOBASHI, Nair Yumilo. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994.

CNPQ. Plataforma Lattes. **Plataforma Lattes**. Brasília, DF, 2022. Portal. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

COLE, F. J.; EALES, Nellie B. The history of comparative anatomy: part I. - a statistical analysis of the literature. **Science Progress**, [s. l.], v. 11, n. 44, p. 578–596, 1917. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/43426882>. Acesso em: 16 jun. 2021.

CORRÊA, Cláudia Prim; MARTINS, Cibele Barsalini. Análise da gestão de egressos em um programa de pós-graduação à luz dos indicadores de avaliação da Capes. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2018. p. 1–17. Disponível em: <https://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1438.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.

COSTA, Larissa; JUNQUEIRA, Viviane; MARTINHO, Cássio; FECURI, Jorge (org.). **Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização**. Brasília, DF: WWF Brasil, 2003. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/informacoes/biblioteca/?3960>. Acesso em: 19 jan. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2017.

DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. *In*: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 141–162.

EDGE, David. Quantitative Measures of Communication in Science: A Critical Review. **History of Science**, Bucks, v. 17, n. 2, p. 102–134, 1979. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/007327537901700202>. Acesso em: 8 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/007327537901700202>

ESPARTEL, Lélis Balestrin. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 102–114, 2009. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/1050>. Acesso em: 23 jun. 2022.

ESTEVAM, Humberto Marcondes; GUIMARÃES, Selva. Avaliação do perfil de egressos do programa de pós-graduação stricto sensu em educação da ufu: impacto na formação docente e de pesquisador (2004-2009). **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703–730, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/aval/a/mQ3RZjtH5gdGTyqjCvPQwGN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000300012>

FERES, Glória Georges. Competência em informação: interface entre as redes de conhecimento, criatividade e inovação. *Em*: BELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. p. 215–248.

FONSECA, Ricardo Lopes. O estado da arte das pesquisas em Ensino de Geografia publicadas em periódicos nacionais: perspectivas e tendências. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 29, n. 59, p. 1201–1232, 2019. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/20922>. Acesso em: 21 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2318-2962.2019v29n59p1201>

FONSECA, Ricardo Lopes; SALVI, Rosana Figueiredo; TORRES, Eloiza Cristiane. O estado da arte das pesquisas em dissertações de mestrado em ensino de Geografia: contribuição para uma avaliação a partir das pesquisas nos programas nacionais de stricto sensu (2008 – 2012). **Revista da Anpege**, [s. l.], v. 10, n. 13, p. 141–163, 2014. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6480>. Acesso em: 21 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2014.1013.0006>

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; MOREIRA, Walter (org.). **Manual do planejamento, construção e manutenção do tesauro Unesp para bibliotecas: do conceitual a práxis**. Marília: Cultura Acadêmica, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-069-3>

GABARDO, Ademir Cristiano. **Análise de redes sociais: uma visão computacional**. São Paulo: Novatec, 2015.

GARFIELD, Eugene. Citation indexes for science: a new dimension in documentation through association of ideas. **Science**, Washington, DC, v. 122, n. 3159, p. 108–111, 1955. DOI: <https://doi.org/10.1126/science.122.3159.108>

GARFIELD, E. Is citation analysis a legitimate evaluation tool?. **Scientometrics**, [s. l.], v. 1, n. 4, p. 359–375, 1979. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF02019306>

GATRELL, Anthony C.; SMITH, Anthony. Networks of relations among a set of geographical journals. **The Professional Geographer**, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 300–307, 1984. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/j.0033-0124.1984.00300.x>. Acesso em: 19 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.0033-0124.1984.00300.x>

GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. **Quantificação em geografia**. São Paulo: Difel, 1981.

GOUVEIA, Fabio Castro. Altmétrie: métricas de produção científica para além das citações. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 214–227, 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3434>. Acesso em: 25 fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v9i1.569>

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri; MATOS, Gislaine I. de. Visibilidade dos pesquisadores no tema Estudos Métricos: análise de citação e co-citação nos periódicos do SciELO. **IBERSID: Revista de Sistemas de Información y Documentación, Zaragoza**, [s. l.], v. 3, p. 81–86, 2009. Disponível em: <https://ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/3727>. Acesso em: 8 ago. 2018. DOI: <https://doi.org/10.54886/ibersid.v3i.3727>

HAAS, Peter M. Introduction: epistemic communities and international policy coordination. **International Organization, Cambridge**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 1–35, 1992. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/product/identifier/S0020818300001442/type/journal_article. Acesso em: 1 out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0020818300001442>

HARPRING, Patricia. **Introdução aos vocabulários controlados: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais**. São Paulo: Secretaria da Cultura do Estado, 2016.

HAYASHI, Maria Cristina Piombato Innocentini. Sociologia da ciência, bibliometria e cientometria: contribuições para a análise da produção científica. In: SEMINÁRIO DE EPISTEMOLOGIA E TEORIAS DA EDUCAÇÃO, 4., 2012, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: Unicamp, 2012. p. 1–29. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/PETBiblioteconomia/soc-da-ciencia-pet.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2019.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, Washington, DC, v. 102, n. 46, p. 16569–16572, 2005. Disponível em: <http://www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.0507655102>. Acesso em: 22 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1073/pnas.0507655102>

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 25964-1**: Information and documentation: thesauri and interoperability with other vocabularies: part 1: thesauri for information retrieval. Geneva: International Organization for Standardization, 2011. Disponível em: <https://www.sis.se/api/document/preview/913626/>. Acesso em: 26 maio 2022.

KALACHIKHIN, P. A. Scientometric instruments of research funding. **Scientific and Technical Information Processing**, Berlin, v. 45, n. 1, p. 28–34, 2018. Disponível em: <http://link.springer.com/10.3103/S0147688218010069>. Acesso em: 26 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.3103/S0147688218010069>

LAS CASAS, Estevam Barbosa de; CUNHA, Daisy; QUEIROZ, Tatiana (org.). **UFMG pesquisa egressos**. Belo Horizonte: UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.editoraufmg.com.br/#/pages/ebook/782>. Acesso em: 29 jul. 2022.

LENCIONI, Sandra. Linhas de pesquisa da pós-graduação em Geografia. mudanças, esquecimentos e emergência de (novos) temas. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 9, n. 11, p. 5–19, 2013. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6487>. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2013.0911.0001>

LIMA, Leonardo Araújo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 104–125, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772018000100104&tlng=pt. Acesso em: 21 abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772018000100007>

LIPNACK, Jessica; STAMPS, Jeffrey. **Networks redes de conexões**: pessoas conectando-se com pessoas. São Paulo: Aquariana, 1992.

LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, New York, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/24529203>. Acesso em: 17 jun. 2021.

LUCAS, Elaine Oliveira; GARCIA-ZORITA, Jose Carlos. Produção científica sobre capital social: estudo por acoplamento bibliográfico. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 27–42, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/49122>. Acesso em: 2 jun. 2021.

MACHOŇ, Miloslav *et al.* Epistemic communities and their influence in international politics: updating of the concept. **JANUS NET e-journal of International Relation**, [s. l.], v. 2, n. 9, p. 1–15, 2019. Disponível em: http://observare.autonoma.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol9_n2/en/en_vol9_n2_art01.pdf. Acesso em: 26 out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.26619/1647-7251.9.2.1>

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200005&tlng=pt. Acesso em: 27 jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200005>

MAFFRA, Lourrene de C. Alexandre. Comunidades epistêmicas: estudo sobre a regulação do uso de células-tronco no Brasil. **JANUS NET e-journal of International Relation**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 79–90, 2013. Disponível em: http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol4_n1/pt/pt_vol4_n1_art6.pdf. Acesso em: 11 nov. 2019.

MARANHÃO, Romero Albuquerque. Análise da produção científica em Geografia Médica e da saúde: algumas reflexões. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 15, n. 49, p. 41–19, 2014. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/22635>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.14393/RCG154922635>

MARICATO, João De Melo; MARTINS, Dalton Lopes. Altméria: complexidades, desafios e novas formas de mensuração e compreensão da comunicação científica na web social. **Biblios: Journal of Librarianship and Information Science**, Rio Grande, n. 68, p. 48–68, 2018. Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/358>. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5195/BIBLIOS.2017.358>

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 1999.

MELIN, Goran. Pragmatism and self-organization: research collaboration on the individual level. **Research Policy**, Amsterdam, v. 29, p. 31–40, 2000. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048733399000311>. Acesso em: 5 ago. 2021. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(99\)00031-1](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(99)00031-1)

MELO, João de Jesus Silva; SOUZA, Paulo Medeiros de; FARIAS, Cleilton Sampaio de. Uma revisão bibliométrica da produção da Geografia Médica e da saúde. **UÁQUIRI**, Rio Branco, v. 2, n. 1, p. 45–58, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/Uaquiri/article/view/3376>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.47418/uaquiri.v2i1.3376>

MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. **Etc..., Espaço, Tempo e Crítica**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p. 55–70, 2007. Disponível em: http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/raul/cartografia_ensinoGeografia2016/racioc%EDnio%20geogr%El%20fico%20-%20ruy%20moreira.pdf. Acesso em: 26 out. 2020.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João De Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 116–128, 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1137>. Acesso em: 11 dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p116>

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos Métricos da Informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária, 2018. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-930-6>

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; SILVA, Ana Cláudia Cardoso da. Investigadores de mayor visibilidad en organización y representación del conocimiento: un estudio desde el análisis de cocitaciones. **Scire: representación y**

organización del conocimiento, Zaragoza, p. 39–45, 2010. Disponível em: <https://www.iversid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4011>. Acesso em: 13 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.54886/scire.v16i2.4011>

ORTIGOZA, Silvia Aparecida Guarnieri; POLTRONIERI, Ligia Celoria; MACHADO, Lucy Marion C. Philadelpho. A atuação profissional dos egressos como importante dimensão no processo de avaliação de programas de pós-graduação. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, v. 24, n. 2, p. 243–253, 2012. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/17491>. Acesso em: 28 jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1982-45132012000200006>

OTLET, Paul. **Traité de documentation**: sur livre sur le livre: théorie et pratique. Bruxelles: Mundaneum, 1934. Disponível em: https://libstore.ugent.be/fulltxt/RUG01/000/990/276/BIB-038A006_2006_0001_AC.pdf. Acesso em: 24 fev. 2021.

PINHEIRO, Liliane Vieira. **As redes cognitivas e a produção do conhecimento em ciência da informação**. 2007. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90314>. Acesso em: 5 ago. 2021.

PISCIOTTA, Kátia. Redes sociais: articulação com os pares e com a sociedade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 115–136.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do; NOGUEIRA, Eurides Costa Tavares. Da bibliometria à altmetria: primeiras aproximações. In: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; ROSAS, Fábio Sampaio (ed.). **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. Marília: Oficina Universitária, 2020. p. 26–48. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0.p26-48>

PRITCHARD, Alan. Statistical Bibliography or Bibliometrics?. **Journal of Documentation**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 348–349, 1969. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236031787_Statistical_Bibliography_or_Bibliometrics. Acesso em: 28 jun. 2021.

RAISIG, L. Miles. Statistical Bibliography in the Health Sciences. **Bulletin of the Medical Library Association**, Bethesda, v. 50, n. 3, p. 450–461, 1962. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC197860/>. Acesso em: 16 jun. 2021.

RECUERO, Raquel; BASTOS, Marco; ZAGO, Gabriela. **Análise de redes para mídia social**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Geografia**: introdução a ciência geográfica. São Paulo: Avercamp, 2008.

ROMÊO, José Raymundo Martins; ROMÊO, Christiane Itabaiana Martins; JORGE, Vladimyr Lombardo. **Estudos de pós-graduação no Brasil**. [S. l.]: UNESCO, 2004.

Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139901>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RUGGIE, John Gerard. International responses to technology: concepts and trends. **International Organization, Cambridge**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 557–583, 1975. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0020818300031696>

SAINHAS, Joaquim. **Universidade e investigação científica**. Lisboa: [s. n.], 2000. Disponível em: http://www.snesup.pt/htmls/_dllds/encontro_uni.doc. Acesso em: 20 jun. 2020.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2020.

SANTOS, Milton. **Da totalidade ao lugar**. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTOS, Cássio Miranda dos. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 83, p. 627–641, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000200016&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 16 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302003000200016>

SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 1–95, 2000. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3211>. Acesso em: 10 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.7213/rde.v1i1.3211>

SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. **Libri**, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 75–98, 1992. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/libr.1992.42.2.75/html>. Acesso em: 16 jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1515/libr.1992.42.2.75>

SHINTAKU, Milton *et al.* **Guia sobre a construção de tesouros**. Brasília, DF: IBICT, 2021. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1167/4/Guia%20sobre%20a%20Constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20Tesauros.pdf>. Acesso em: 30 maio 2022.

SILVA, José Borzacchiello da. A pesquisa e a produção geográfica. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 135–146, 2011. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6559>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2011.0701.0012>

SILVA, Igor Antônio. **Localização das instituições nacionais formadoras da rede científica do PPGeo/UFU**. Uberlândia: [s. n.], 2021. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa das cidades de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2022a. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa de localização das cidades das instituições de graduação dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2023. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Igor Antônio. **Mapa dos estados de exercício profissional dos egressos do PPGeo/UFU - 2000-2020**. Uberlândia: [s. n.], 2022b. 1 mapa. Escala 1:1.000.

SILVA, Edna Lúcia da. Rede científica e a construção do conhecimento. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 1–17, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/156>. Acesso em: 5 ago. 2021.

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. A pós-graduação em Geografia no Brasil: uma contribuição à política de avaliação. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 21–37, 2005. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6609>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2005.0202.0002>

SILVA, José Borzacchiello da; OLIVEIRA, Márcio Piñon de. A trajetória da pós-graduação no Brasil e a Anpege: algumas questões. **Revista da ANPEGE**, [s. l.], v. 5, n. 05, p. 79–92, 2009. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6591>. Acesso em: 22 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/RA2009.0505.0006>

SILVA, Mauro Cristiano de Paula; RAMIRES, Julio Cesar de Lima. Avaliação bibliométrica dos estudos geográficos sobre a coleta seletiva de materiais recicláveis e resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Pegada**, Presidente Prudente, v. 20, n. 3, p. 199–228, 2019. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/view/6450>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.33026/peg.v3i20.6450>

SOUZA, Kelma Patrícia de; RAMIRES, Julio Cesar de Lima. Aplicação de um estudo métrico da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia: primeiras reflexões. **Boletim de Geografia**, [s. l.], v. 38, n. 2, p. 185–202, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/46670>. Acesso em: 20 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v38i2.46670>

SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: Unesp, 2006.

STODDART, David Ross. Growth and Structure of Geography. **Transactions of the Institute of British Geographers**, London, n. 41, p. 1–19, 1967. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/621323?origin=JSTOR-pdf>. Acesso em: 19 jan. 2022. DOI: <https://doi.org/10.2307/621323>

TAGUE-SUTCLIFFE, Jean. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, New York, v. 28, n. 1, p. 1–3, 1992. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/030645739290087G>. Acesso em: 14 ago. 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/0306-4573\(92\)90087-G](https://doi.org/10.1016/0306-4573(92)90087-G)

TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira; LARA, Maria Lopes Ginez de; KOBASHI, Nair Yumiko. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 21, n. 3, p. 197–200, 1992. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/19010>. Acesso em: 19 set. 2020.

TRINDADE, Gilmar Alves. Globalização, redes e relação mundo - lugar: insistindo em um debate ainda não esgotado na geografia. **GEONORDESTE**, São Cristóvão, v. 20, n. 2, p. 24, 2009. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/geonordeste/article/view/2454/2136>. Acesso em: 18 set. 2019.

TRISTÃO, Ana Maria Delazari; FACHIN, Gleisy Regina Bóries; ALARCON, Orestes Estevam. Sistema de classificação facetada e tesouros: instrumentos para organização do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, p. 161–171, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ci/a/kwqV8zpzRMbXJQH7HsTmjys/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000200017>

TUAN, Yi-Fu. Espaço, tempo e lugar: um arcabouço humanista. **Geograficidade**, Niterói, v. 1, n. 1, p. 4–15, 2011. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12804>. Acesso em: 19 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22409/geograficidade2011.11.a12804>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Centro de Ciências Humanas e Artes. Departamento de Geografia. **Projeto para implantação do curso de mestrado em Geografia**. Uberlândia: UFU, 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Proposta de implantação do curso de doutorado no programa de Pós-Graduação em geografia da UFU**. Uberlândia: UFU, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Resolução nº 28/2003, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação**. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia. Uberlândia: UFU, 2003. Disponível em:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Resolu%C3%A7%C3%A3o%202003-28_0.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Instituto de Geografia. **Resolução SEI nº 05/2018, do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação**. Faz nova publicação do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, com alterações de cargos e do anexo único (grade curricular). Uberlândia: UFU, 2018. Disponível em:

http://www.ppgeo.ig.ufu.br/sites/ppgeo.ig.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/SEI_UFU%20-%200483207%20-%20Resolu%C3%A7%C3%A3o-05_2018-.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Mapa Campus Santa Mônica 2018**. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://ufu.br/central-de-conteudos/documentos/2018/10/mapa-campus-santa-monica-2018>. Acesso em: 26 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: histórico e contextualização**. Uberlândia, 2021a. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/139>. Acesso em: 30 mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: linhas de pesquisa**. Uberlândia, 2021b. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/43>. Acesso em: 8 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Pós-Graduação em Geografia. **Programa de Pós-Graduação em Geografia: objetivo**. Uberlândia, 2021c. Disponível em: <http://www.ppgeo.ig.ufu.br/node/141>. Acesso em: 26 fev. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Repositório Institucional**. Uberlândia, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/?locale=pt_BR. Acesso em: 26 fev. 2021.

VANZ, Samile Andrea de Souza; CAREGNATO, Sonia Elisa. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 247–259, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/129317>. Acesso em: 7 jul. 2022.

VINHA, Janaina Francisca de Souza Campos. A pesquisa e a universidade no Brasil: organização e institucionalização dos grupos de pesquisa em Geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [s. l.], v. 5, n. 9, p. 29–55, 2015. Disponível em: <https://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/173>. Acesso em: 13 jan. 2022.

WHITEHAND, Jeremy W. R. The Impact of Geographical Journals: a look at the ISI Data. **Area**, Oxford, v. 16, n. 2, p. 185–187, 1984. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20002055>. Acesso em: 20 jan. 2022.

WRIGLEY, Neil; MATTHEWS, Stephen A. Citation classics and citation levels in Geography. **Area**, Oxford, v. 18, n. 3, p. 185–194, 1987. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20002055>. Acesso em: 20 jan. 2022.

ZIPF, George Kingsley. **Human behavior and the principle of least effort**. Cambridge: Addison-Wesley, 1949. Disponível em: <https://pt.b-ok.lat/book/853362/d8f33d>. Acesso em: 17 jun. 2021.

APÊNDICE A – ESTUDOS MÉTRICOS EM GEOGRAFIA – DISSERTAÇÕES E TESES

Item	Dados do trabalho	Fonte
1	ALBACH, Valeria de Meira. A difusão da pesquisa em geografia do turismo na Ibero-América. 2015 (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.	Capes
2	GOMES, Marcos de Lima. Geohistória e a espacialização do exército brasileiro no estado de Roraima: 1992-2018. 2020. (Mestrado em Geografia) - Fundação Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, 2020.	Capes
3	LEITE; Luis Guilherme Ferreira. Reconfiguração do espaço urbano de Araxá (MG) no período de 2001 a 2019: implicações da mineração e atuação dos agentes econômicos; políticos e sociais. 2020. (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.	Capes
4	MELO, Alexandre Vastella Ferreira de. Produção científica internacional em artigos sobre sistemas de informação geográfica: uma análise bibliométrica entre 2006 e 2015. 2016. (Mestrado em Geografia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.	Capes
5	MORETTI, Renan Gomes. A pesquisa acadêmica sobre cidades médias e cidades de porte médio no período contemporâneo (1960 – 2019). 2020. (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2020.	Capes
6	PEREIRA, Juliana Sousa. Mapeamento das voçorocas e análise da suscetibilidade erosiva no município de Uberlândia/MG. 2021. (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.	Capes
7	BARCELOS, Sâmea Silva de Melo. A geografia urbana na Revista Brasileira de Geografia (1939-1995). 2010. (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.	Web

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE B - LISTA DAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS FORMADORAS DOS
DOCENTES POR EXTENSO**

Instituições Nacionais – Sigla	Instituições Nacionais
Fafi	Faculdade de Filosofia
Fafica	Faculdade de Filosofia; Ciências e Letras de Catanduva
FCU	Faculdade Católica de Uberlândia
IME	Instituto Militar de Engenharia
InPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
PUC Campinas	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC Rio de Janeiro	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC São Paulo	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UnB	Universidade Federal de Brasília
Unesp	Universidade Estadual Paulista
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
Unijui	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
USP	Universidade de São Paulo

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE C – DISSERTAÇÕES E TESES NÃO ENTREGUES, NÃO LOCALIZADAS E EMBARGADA

Item	Orientando	Título	Nível	Ano	Orientador	Situação
1	Marcelo Bonesso	Geração de ortofotos digitais para atualização cartográfica do cadastro urbano de Uberlândia/MG	Mestrado	2000	Roberto Rosa	Não entregue
2	Antônio Carias Frascoli	Concentrações de nutrientes no solo em diferentes sistemas de uso da terra da chapada Uberlândia – Uberaba/MG	Mestrado	2001	Samuel do Carmo Lima	Não entregue
3	Viviane Custódia Borges	Caracterização e considerações preliminares sobre a gênese dos latossolos muito argilosos das chapadas do Oeste Mineiro	Mestrado	2001	Luiz Nishiyama	Não entregue
4	Cinéia Muniz Silva	Um sistema de informação geográfico (SIG) aplicado ao turismo de eventos e negócios na cidade de Uberlândia (MG)	Mestrado	2001	Denise Labrea Ferreira	Não entregue
5	Simone Naves Bernardes	Qualidade ambiental e qualidade de vida em bairros periféricos de baixa renda em Uberlândia – Jardim Canaã e Aclimação	Mestrado	2001	Antônio G. Ribeiro	Não entregue
6	Rosina Maria Turano Mota	As concepções de espaço geográfico do professor das séries iniciais do ensino fundamental. Montes Claros-MG - 2001-2002.	Mestrado	2002	Vânia Rúbia F. Vlach	Não entregue
7	José Benjamin Severino Franco	Metodologia para identificação das pastagens degradadas utilizando dados de sensoriamento remoto	Mestrado	2002	Roberto Rosa	Não entregue
8	Carla Cristina Barbosa	A feira, a cidade e o turismo: conceitos; definições e relações com o lazer e a cultura em Montes Claros (MG)	Mestrado	2003	Rosselvelt José Santos	Não entregue
9	Andréa Maria Narciso R. Paula	Integração dos migrantes rurais no mercado de trabalho em Montes Claros, Norte de Minas Gerais: a esperança de melhoria de vida	Mestrado	2003	João Cleps Júnior	Não entregue
10	Helena Murta Moraes Souto	As paisagens geográficas de Montes Claros-MG no ensino de geografia nas séries finais do ciclo fundamental	Mestrado	2003	Rosselvelt José Santos	Não entregue
11	Adalto Reis Martins Junqueira	Trabalho de campo: importante recurso didático-pedagógico para o ensino médio da educação básica – minhas experiências	Mestrado	2003	Luiz Nishiyama	Não entregue
12	Verlaine Alves de Oliveira	Impactos ambientais na bacia hidrográfica do córrego perpétua: o tratamento de esgoto como principal ação mitigatória	Mestrado	2003	Suely Regina Del Grossi	Não entregue
13	José Fernando Camacho	Do povoado ao aglomerado: uma análise sócio/econômica da rede urbana de Uberlândia	Mestrado	2004	Beatriz Ribeiro Soares	Não entregue
14	Maria Cristina Sousa Reis	Planejamento Cicloviário de Uberlândia: Análise e Proposta	Mestrado	2004	Denise Labrea Ferreira	Não entregue
15	Daniel Gervásio Bernardes	A Semiótica da Paisagem Geótica: Aplicação da Lógica Sínica em Leituras Geográficas	Mestrado	2004	Antônio G. Ribeiro	Não entregue
16	Leila Castelan Pelizer	Doenças Respiratórias; Clima e Arborização Urbana em Uberlândia (MG)	Mestrado	2004	Samuel do Carmo Lima	Não entregue
17	Cristiane Borges de Souza	Planejamento Viário e Sistema de Informações Geográficas: Estudo da Regularização do Assentamento São Francisco/Joana D'arc	Mestrado	2004	Denise Labrea Ferreira	Não entregue
18	Gleice Aparecida Xavier	Um Estudo do Turismo Sustentável em São Roque de Minas: Portal do Parna Canastra	Mestrado	2004	Suely Regina Del Grossi	Não entregue
19	Jefferson Mamede Nunes	O Transporte Urbano no Plano Diretor de Tupaciguara: caracterização e proposta de intervenção	Mestrado	2005	Denise Labrea Ferreira	Não entregue
20	Fábio Luiz Bertolucci	Da “cocada ao tênis Nike”: um breve perfil da informalidade no núcleo central da cidade de Uberlândia-MG	Mestrado	2005	Beatriz Ribeiro Soares	Não entregue

21	Elizabete Oliveira Melo	Diagnóstico ambiental da bacia do Ribeirão Piçarrão	Mestrado	2006	Manfred Fehr	Não entregue
22	Patrícia de Almeida Villela	A educação para o trânsito como estratégia para uma nova mobilidade urbana	Mestrado	2006	William R. Ferreira	Não entregue
23	Amara Borges Amaral	Alteração da paisagem: a dinâmica do uso do solo e seus reflexos nas áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica do rio Piedade – MG	Mestrado	2012	Sílvio Carlos Rodrigues	Não entregue
24	Iron Ferreira de Andrade	Uso de tensiômetros e poços de monitoramento na avaliação da disponibilidade hídrica subsuperficial	Mestrado	2014	Sílvio Carlos Rodrigues	Não entregue
25	Camilla Silva Magalhães	A aplicação de parâmetros morfométricos no estudo do relevo das bacias do Rio Santo e Ribeirão Grande; Sudoeste de Minas Gerais	Mestrado	2015	Sílvio Carlos Rodrigues	Não entregue
26	Erika Adriana Leal	Memórias de vidas e de lugares: travessias – um acervo de memórias dos sertões do norte de Minas	Mestrado	2015	Carlos Rodrigues Brandão	Não entregue
27	Alessandra Fonseca Leal	Territórios de sentido: uma geantropologia da fronteira entre a ciência e a espiritualidade	Doutorado	2016	Carlos Rodrigues Brandão	Não entregue
28	Lucimar M. Albuquerque	Doroty e Dércio Marques: geógrafos das canções	Doutorado	2016	Carlos Rodrigues Brandão	Não entregue
29	Daise Jesus de Moura	A associação camponesa de produção da reforma agrária do município de Uberlândia-Acampra: desafios e perspectivas do acesso às políticas públicas na reforma agrária	Mestrado	2017	João Cleps Júnior	Não entregue
30	Rafaela Maximiano Dantas	A reconfiguração do espaço no município de Capinópolis (MG): o processo de instalação e desinstalação da Usina Sucroenergética Vale do Paranaíba	Mestrado	2017	Geisa Daise G. Cleps	Não entregue
31	Edson Cláudio Pistori	Programa mais médicos: desafios para a interiorização da medicina no Brasil	Doutorado	2017	Marlene T. M. Colesanti	Não entregue
32	Cyntia Miguel Pires	A regionalização dos serviços de saúde em Goiás – 2004/2018: caracterização e perspectivas	Doutorado	2019	Julio C. Lima Ramires	Não entregue
33	Gabriel de Melo Neto	A geografia da violação dos direitos humanos no Brasil: uma contextualização da vitimização de crianças e adolescentes	Doutorado	2019	Julio C. Lima Ramires	Não entregue
34	Aleamar Moreira de Sousa	Espacialidades do envelhecimento LGBT's nas cidades pequenas de Goiás	Doutorado	2020	Beatriz Ribeiro Soares	Não entregue
35	Ângela Maria Soares	A bacia do Rio Claro: a ocupação antrópica e a degradação dos sistemas úmidos	Mestrado	2002	Claudete A. D. Baccaro	Não localizada
36	Ana Paula Crosara de Resende	Todos na cidade: o direito e a acessibilidade das pessoas com deficiência física em Uberlândia	Mestrado	2003	Beatriz Ribeiro Soares	Não localizada
37	Luis A. Bustamante Lourenço	A oeste das minas: escravos, índios e homens livres numa fronteira oitocentista: Triângulo Mineiro 1750-1861	Mestrado	2002	Beatriz Ribeiro Soares	Não localizada
38	Rúbia Pereira Barra	A espacialização da mortalidade infantil por causas evitáveis em Uberlândia no ano 2000: subsídios para as ações em saúde	Mestrado	2003	Julio Cesar L. Ramires	Não localizada
39	Larissa Arvelos (15/05/2024)	Reflexões estéticas críticas sobre o ensino de geografia do Brasil	Mestrado	2019	Túlio Barbosa	Embargada

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Não localizada no Repositório Institucional da UFU e na Coleção Especial Memória UFU acervada na Biblioteca Central Santa Mônica.

131	Matteus de Paula Freitas	Denise L. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
132	Angela Fagna Gomes de Souza	Carlos R. Brandão	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
133	Thalita Mendes Resende	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
134	José Hermano Almeida Pina	Douglas G. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
135	João Fernandes da Silva	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
136	Geraldo Inácio Martins	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
137	André Barioni	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
138	Renata Geniany da Silva Costa	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
139	Diones Carlos de Souza Almeida	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
140	Paulo Candido de Sousa	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
141	Arley Haley Faria	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
142	Josimar Felisbino Silva	Sílvio C. Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
143	Natália Dayrell de Carvalho	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
144	Ana Luiza dos Santos Costa	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
145	Sebastião Elias da Silveira	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
146	Giuliano Tostes Novais	Washington L. Assunção	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
147	Lidiane A. Alves	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
148	Elisângela A. Silva Rodrigues	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
149	Noriel Viana Pereira	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
150	Grasieli Adriana Souza Pereira	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
151	Naiara Cristina A. Vinaud	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
152	Alessandra Fonseca Leal	Carlos R. Brandão	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
153	Francisco Lima Mota	Vera L. Salazar Pessoa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
154	Isa Raquel Silva Ota Hernandez	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
155	Alexandre Luiz Alves	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
156	Wlisses dos Santos Carvalhêdo	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
157	Fernando Braconaro	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
158	Luana Moreira Marques	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
159	Djane Araújo Inácio da Cunha	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
160	Mauro Beirigo da Silva	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
161	Beatriz Vieira dos Santos	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
162	Fabiano Alves Borges	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
163	Edson Claudio Pistori	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
164	Marcus Vinicios Benachio	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

165	Kássia Nunes da Silva	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
166	Manoel Reinaldo Leite	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
167	Juliana Cardoso Braga	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
168	Michelly de Lourdes Lopes	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
169	Andreia Silva	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
170	Camila Bernardelli	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
171	Artur Monteiro Leitão Júnior	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
172	Arlei Teodoro de Queiroz	Washington L. Assunção	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
173	Lorena Lorrayne B. Damasceno	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
174	Dayane Zandonadi Soares	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
175	Thiago Gervásio F. Arantes	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
176	Hérica Leonel de P. R. Oliveira	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
177	Lisia Moreira Cruz	Sílvia C. Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
178	Adriano Rodrigues S. La Fuente	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
179	Renata Rodrigues da Silva	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
180	Andreza Gomes de Souza	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
181	Viviane S. C. Santos Andrade	Manfred Fehr	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
182	Lucimeire de Fátima Cardoso	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
183	Fernanda Santos Pena	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
184	Adriano Reis de Paula e Silva	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
185	Eduardo Venâncio Rocha	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
186	Agostinho Fernando	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
187	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
188	Hudson Rodrigues Lima	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
189	Thallita Isabela Silva Martins	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
190	Wendel Felix	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
191	Caroline Ferreira de Moraes	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
192	Andréa dos Santos Vieira	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
193	Camilla Ferreira Gouveia	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
194	Sandra Dalvi Q. Moraes	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
195	Diego Alves de Oliveira	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
196	Fernando Fernandes de Oliveira	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
197	Vinicius Modolo Teixeira	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
198	Henrique Vitorino Souza Alves	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

199	Lázaro Vinícius Oliveira da Silva	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
200	Renato Alves Pereira Junior	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
201	Marco Túlio Martins	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
202	Mariana Mendes Silva	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
203	Renato Emanuel Silva	Washington L. Assunção	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
204	Cyntia Andrade Arantes	Manfred Fehr	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
205	Leonardo Batista Pedroso	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
206	Rene Gonçalves Serafim Silva	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
207	Jimmy Edwin Pavón Rodriguez	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
208	Henrique Amorim Machado	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
209	Fernanda Pereira Martins	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
210	Gabriel Alves Veloso	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
211	Ana Karina Rossi B. Nascimento	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
212	Adrienne Galvão Silveira Gomes	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
213	Vanda A. Costa	Julio C. Lima Ramires	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
214	Fernanda Ribeiro Amaro	Carlos R. Brandão	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
215	Erich Vectore Pavanin	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
216	Kárita de Fátima Araújo	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
217	João Paulo Gomes da Silva	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
218	Isabelle A. Damasceno	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
219	Mariana Santos Lemes	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
220	Natália Lorena Campos	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
221	José Fernando Pinese Júnior	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
222	André Vieira Freitas	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
223	Jaqueline Borges Inácio	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
224	Ricardo da Silva Costa	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
225	Luciana Maria Santos de Arruda	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
226	Juliana Abreu Crosara Petronzio	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
227	Wesley Alves Vieira	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
228	Leticia Del Grossi Michelotto	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
229	Larissa Silva Mendonça	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
230	Vercilene de Paula Rodrigues	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
231	Juliana Sousa Pereira	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
232	Giliander Allan da Silva	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

233	Luiz Gonzaga F. Vasconcellos	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
234	Leticia Parreira Oliveira	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
235	Daniele Araújo Ferreira	Vânia Silva Rosolen	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
236	Joana D'arc Vieira C. Astolphi	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
237	Patrícia Ribeiro Londe	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
238	Juliana Gonçalves Santos	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
239	Aline de Freitas Roldão	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
240	Maria Eleusa da Mota	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
241	Rafael Araújo Pacheco	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
242	Djalma Vieira Bezerra	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
243	Jean Roger B. Danelon	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
244	Fausto Miguel da Luz Netto	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
245	Ricardo Luis de Freitas	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
246	Talita Lucas Belizário	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
247	Franco Andrei Borges	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
248	José Rafael Rosa da Silva	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
249	Jéssica Cristina Garcia	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
250	Valentina Montealegre Melo	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
251	Barbara Beatriz da Silva Nunes	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
252	Luciano Patrice Garcia Lepera	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
253	Aline Hubaide Rosa	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
254	Luis Lima	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
255	Alessandra de A. Ramalho	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
256	Mária Bruna Pereira Ribeiro	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
257	Patrícia Soares Rezende	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
258	Rodrigo Janoni Carvalho	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
259	Bruno de Freitas	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
260	Josimar dos Reis de Souza	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
261	Crislaine Motter	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
262	Rosimeire Petrucci	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
263	Filipe Antunes Lima	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
264	Noam Alves Martins Marson	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
265	Felipe Genaro	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
266	Fabiana Borges Victor	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

267	Alex Cristiano de Souza	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
268	Karine Beatriz P. Fernandes	Manfred Fehr	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
269	Thiago Alves Rosa	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
270	Carlos Felipe Nardin R. Abreu	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
271	Luiz Fernando da Silva Oliveira	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
272	Flaviane Fernandes Bernardes	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
273	Leilaine de Fátima Ferreira	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
274	Angélica Borges dos Santos	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
275	Diego Henrique Moreira	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
276	Márcia Verssiane G. Fagundes	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
277	Vitor de Oliveira Santos	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
278	Walison Silva Reis	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
279	Danniella Carvalho dos Santos	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
280	Reges Sodré da Luz Silva Dias	Julio C. Lima Ramires	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
281	Diego Armando C. Álvarez	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
282	Samuel Alves Maciel	Luiz A. Oliveira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
283	Fabiana Cristina dos Santos	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
284	Fander de Oliveira Silva	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
285	Rafael Mendes Rosa	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
286	Marllon Henrique Leandro	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
287	João Gabriel de Paula Naves	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
288	Dhulia Alves Souza	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
289	Rafhael Ribeiro Mascarenhas	Vitor Ribeiro Filho	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
290	Gláycen Vinícios A. Souza	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
291	Marina Silva Araújo	Sílvia Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
292	Laís Ribeiro Silva	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
293	Micheli Pereira Costa	Gelze S. S. C. Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
294	Lair Miguel da Silva	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
295	Igor Antônio Silva	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
296	Diogo Sá da Silva Pompeu	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
297	Gleudson Caetano da Silva	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
298	Gilson Silva Santos	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
299	Mariana Forlini Marchini	Vicente P. Silva	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
300	Mônica Arruda Zuffi	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

301	Aline Turatti Alves	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
302	Célia Ferreira dos Reis	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
303	João Paulo Hordones Faria	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
304	Patrícia Maria de Freitas Pereira	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
305	Carlos Roberto Borges Jr	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
306	Dimaris Anaika Gomez Ramirez	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
307	Eduardo Petrucci	Luiz A. Oliveira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
308	Nathalie Ribeiro Silva	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
309	Heitor Nascimento Mendes	Marcelo Cervo Chelotti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
310	Estevan Rodrigues Liska	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
311	Victor Hugoc Soliz	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
312	Georgia Teixeira	Gelze S. S. C. Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
313	Leandra de Lourdes R. Amaral	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
314	Herivelton Pereira Pires	Adriany Á. M. Sampaio	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
315	Oberdan Rafael P. L. Santiago	Gelze S. S. C. Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
316	Izabel Beatriz R. Moura	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
317	Antonio Santiago da Silva	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
318	Ivone Tavares Batista	Julio C. Lima Ramires	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
319	Giovana Natalie C. Santos	Maria B. J. Bernardes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
320	João Henrique S. Stacciarini	Mirlei F. Vicente Pereira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
321	Lucas Rafael Tiago Silva	Luiz A. Oliveira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
322	Dayanne Vieira de Oliveira	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
323	Jefferson Gomes Confessor	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
324	Eduardo Soares Leite	Paulo Cezar Mendes	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
325	Lisbeth Del C. S. Materano	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
326	Janiel Lopes de Oliveira	Manfred Fehr	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
327	Fernanda Oliveira Borges	Vanderlei O. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
328	Felipe Lehnenn Osorio	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
329	Larissa Regina França	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
330	Luiza Azevedo Ribeiro	Marlene T. M. Colesanti	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
331	Paula Souza Queiroz	Guilherme R. Corrêa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
332	Wilson A. Santos Júnior	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
333	Alan Roberto Santos	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
334	Mauricio Aquilante Policarpo	Rita C. Martins de Souza	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

111	Ricardo Gonçalves de Holanda	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
112	Jussara dos Santos Rosendo	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
113	Ênio Rodovalho dos Santos	Washington L. Assunção	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
114	Tatiana de Souza Leite Garcia	David George Francis	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
115	Maria Margaret de V. Lemos	Roberto Rosa	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
116	Alessandra Rodrigues Ferreira	Denise L. Ferreira	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
117	Antônio Aparecido de Souza	Jorge L. Silva Brito	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
118	Lúcia Vanir Alves Oliveira	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL MESTRADO Memória UFU			118		7	23	13	20	32	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Marcelo Bonesso	Roberto Rosa	1		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Antônio Carias Frascoli	Samuel do Carmo Lima	1		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Viviane Custódia Borges	Luiz Nishiyama	1		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Cinéia Muniz Silva	Denise L. Ferreira	1		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	Simone Naves Bernardes	Antonio G. Ribeiro	1		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Rosina Maria Turano Mota	Vânia R. Farias Vlach	1		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	José Benjamin Severino Franco	Roberto Rosa	1		0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Carla Cristina Barbosa	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Andréa Maria Narciso R. Paula	João Cleps Junior	1		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Helena Murta Moraes Souto	Rosselvelt J. Santos	1		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Adalto Reis Martins Junqueira	Luiz Nishiyama	1		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Verlaine Alves de Oliveira	Suely R. Del Grossi	1		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	José Fernando Camacho	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Maria Cristina Sousa Reis	Denise L. Ferreira	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Daniel Gervásio Bernardes	Antonio G. Ribeiro	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Leila Castelan Pelizer	Samuel do Carmo Lima	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Cristiane Borges de Souza	Denise L. Ferreira	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Gleice A. Xavier	Suely R. Del Grossi	1		0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Jefferson Mamede Nunes	Denise L. Ferreira	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Fábio Luiz Bertolucci	Beatriz Ribeiro Soares	1		0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Elizabeth Oliveira Melo	Manfred Fehr	1		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Patrícia de Almeida Villela	William R. Ferreira	1		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Amara Borges Amaral	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Fabiane dos Santos Toledo	Douglas G. Santos	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

25	Iron Ferreira de Andrade	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
26	Camilla Silva Magalhães	Sílvio Carlos Rodrigues	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
27	Erika Adriana Leal	Carlos R. Brandão	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
28	Daise Jesus de Moura	João Cleps Junior	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
29	Rafaela Maximiano Dantas	Geisa D. Gumiero Cleps	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
30	Larissa Arvelos	Túlio Barbosa	1		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
SUBTOTAL MESTRADO Somente registro Ata de defesa			30		1	4	2	5	6	2	2	0	0	0	0	2	0	1	2	0	2	0	1	0	
TOTAL MESTRADO			505		10	30	16	31	44	44	25	21	19	16	15	30	26	16	33	25	25	27	13	16	23
1	Aguinaldo Alemar	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	Roberto Barboza Castanho	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	Francisco F. Azevedo	Vera L. Salazar Pessoa		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4	Mirna Gertrudes R. Oliveira	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	Anete Marília Pereira	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	Jussara Maria de C. Guimarães	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	Maria Beatriz J. Bernardes	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	Jureth Couto Lemos	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9	Gelze Serrat de S. C. Rodrigues	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10	Paulo Henrique L. Oliveira	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
11	Claudecir Gonçalves	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	Nágela A. de Melo	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
13	Adailson Pinheiro Mesquita	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
14	Paulo Cezar Mendes	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
15	Elza Maria Alves Canuto	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
16	Odelfa Rosa	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
17	Winston Kleiber de A. Bacelar	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
18	Ângela Maria Soares	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
19	Djalma Ferreira Pelegrini	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20	Maria Eliza Alves Guerra	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
21	Fernando Luiz Araújo Sobrinho	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
22	Sandra Rodrigues Braga	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
23	Rildo Aparecido Costa	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
24	Gerusa Gonçalves Moura	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
25	Valéria Guimarães de F. Nehme	Marlene T. M. Coesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

26	Marcelo Cervo Chelotti	Vera L. Salazar Pessoa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Jaqueline Aida Ferrete	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Joelma Cristina dos Santos	Vera L. Salazar Pessoa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Janes Socorro da Luz	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Jovair Libério da Cunha	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Andréa Maria Narciso R. Paula	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
32	Yarnel de Oliveira Campos	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Celbo Antonio da F. Rosas	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Leomar Tiradentes	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35	Aristeu Geovani de Oliveira	Washington L. Assunção		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36	Paula Cristina Diniz de Queiroz	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
37	Márcia Beatriz Cardoso de Paula	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
38	Paulo Sérgio da Silva	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
39	Gilberto José de Faria Queiroz	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40	Jussara dos Santos Rosendo	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
41	Ronaldo da Silva	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
42	Magda Valéria da Silva	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
43	Jean Carlos Vieira Santos	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
44	Marcos Esdras Leite	Jorge L. Silva Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45	Patrícia Francisca de Matos	Vera L. Salazar Pessoa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
46	Roselir de Oliveira Nascimento	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
47	Ricardo Reis Alves	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48	Murilo Mendonça O. Souza	Vera L. Salazar Pessoa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49	Rosuita Frattari Bonito	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	Julieta Cristina Fernandes	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Emerson Figueiredo Leite	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	Erica A. Vaz Rocha	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Iara Soares de França	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
54	Maria Araci Magalhães	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
55	João Carlos de Oliveira	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
56	Márcia Andréia Ferreira Santos	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Almerinda dos Santos	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Jeane Medeiros Silva	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
59	Airton Sieben	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

60	Élisson Cesar Prieto	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
61	Denise Figueiredo Biulchi	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Carlos Augusto Machado	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
63	José Manoel M. Oliveira	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
64	João Aparecido Bazolli	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Edevaldo Aparecido Souza	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
66	Cláudia Lúcia da Costa	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
67	Sandra Célia Muniz Magalhães	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
68	Emerson Malvino da Silva	Douglas G. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
69	Maria das Graças C. Cunha	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
70	Flávio da Costa Santos	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
71	Adairlei A. da Silva Borges	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
72	Marivaldo Cavalcante da Silva	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
73	Maria José Rodrigues	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
74	Flávio Alves de Sousa	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
75	Aires José Pereira	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
76	Sílvio Barbosa da Silva Júnior	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
77	Priscilla Caires S. Afonso	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
78	João Manoel Vasconcelos Filho	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
79	Janete A. Gomes Zuba	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
80	Marilda Resende de Melo	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
81	Lilian de Oliveira Vilela da Silva	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
82	Iara Maria Soares C. Silveira	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
83	José Fernando Camacho	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
84	Antônio Miranda de Oliveira	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
85	Leonardo Moreira Ulhôa	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
86	Juliana Pontes Pinto Freitas	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
87	Roberta Afonso Vinhal Wagner	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
88	Angela Fagna Gomes de Souza	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
89	Maurício Alves da Silva	Jorge L. Silva Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
90	Rejane de Aquino Dias Braga	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
91	Hélio Carlos M. Oliveira	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
92	Helaine Maria N. Santos	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
93	Lilian Carla Moreira Bento	Sílvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

94	Luciano da Silva Guedes	Jorge L. Silva Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
95	Maria da Penha Vieira Marçal	Vânia R. Farias Vlach		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
96	Joycelaine A. de Oliveira	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
97	Rones Borges Silva	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
98	Cássio Alexandre da Silva	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
99	Sanny Rodrigues M. Campos	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
100	Arlete Mendes da Silva	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
101	Vinicius Lino R. Jesus	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
102	Marlúcio Anselmo Alves	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
103	Mirna Karla Amorim da Silva	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
104	Fabício Silvério Flauzino	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
105	Regina Crosara	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
106	Hebert Canela Salgado	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
107	Luiz Andrei Gonçalves Pereira	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
108	Reynaldo Furtado Faria Filho	Jorge L. Silva Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
109	Thalita Mendes Resende	Jorge L. Silva Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
110	Emerson Gervásio de Almeida	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
111	Maristela Corrêa Borges	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
112	Marcus Vinicius M. Souza	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
113	Jailson de Macedo Sousa	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
114	Paula Cristina A. Oliveira	Sílvia Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
115	Alécio Perini Martins	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
116	Nara Cristina de Lima Silva	Washington L. Assunção		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
117	Paulo Irineu B. Fernandes	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
118	Nelson Ney Dantas Cruz	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
119	Dulce Pereira dos Santos	Adriany Á. M. Sampaio		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
120	Ana Alice Bezerra P. D. Garlipp	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
121	Priscilla Alves	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
122	Mauro das Graças Mendonça	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
123	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
124	Josenilson Bernardo da Silva	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
125	Geraldo Inácio Martins	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
126	Antônia Márcia Duarte Queiroz	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
127	Tatiana Diniz Prudente	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

128	Lidiane A. Alves	Vitor Ribeiro Filho		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
129	Fabrcio Pelizer de Almeida	Vania Silva Rosolen		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
130	Kátia Gisele de Oliveira Pereira	Jorge L. S. Brito		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
131	Bianca Simoneli de Oliveira	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
132	Flávia A. Vieira de Araújo	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
133	Pedro Ivo Jorge Gomes	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
134	Flávia de Oliveira Santos	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
135	José Hermano Almeida Pina	Luiz Nishiyama		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
136	Nádia Cristina dos S. Sudário	Vitor Ribeiro Filho		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
137	Mara Alves Soares	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
138	Marco Túlio Martins	Rita C. Martins de Souza		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
139	Humberto Ferreira Silva Minéu	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
140	Eduardo Rozetti de Carvalho	Vicente P. Silva		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
141	Luana Moreira Marques	Vicente P. Silva		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
142	Hudson Rodrigues Lima	Vicente P. Silva		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
143	Lisia Moreira Cruz	Silvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
144	Ana Luiza dos S. C. Bortonio	Geisa D. Gumiero Cleps		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
145	Joaquim Dalques Ramos	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
146	Ana Clara Mendes Caixeta	Vanderlei O. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
147	Marília Christina Arantes Melo	Rosselvelt J. Santos		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
148	Cristiano Quirino de Britto	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
149	Elisângela de A. S. Rodrigues	Samuel do Carmo Lima		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
150	Leonardo Batista Pedroso	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
151	Daniela Vieira Marques	Roberto Rosa		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
152	Thallita Isabela Silva M. Nazar	Silvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
153	Renato Emanuel Silva	Silvio Carlos Rodrigues		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
154	Rene Gonçalves Serafim Silva	Vicente P. Silva		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
155	Marcus Vinicios Benachio	Vitor Ribeiro Filho		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
156	Amanda Pires de Mesquita	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
157	Leonardo Rocha	Vicente P. Silva		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
158	Luciano Tiago Bernardo	Geisa D. Gumiero Cleps		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
159	Maria Cecília de Sousa	William R. Ferreira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
160	Cyntia Andrade Arantes	Manfred Fehr		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
161	João Fernandes da Silva	Vitor Ribeiro Filho		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

[illegible]

196	Viviane Caetano F. Gomes	Adriany Á. M. Sampaio		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
197	Crislaine Motter	Mirlei F. Vicente Pereira		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
198	Ricardo Luis de Freitas	João Cleps Junior		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
199	Josimar dos Reis de Souza	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
SUBTOTAL DOUTORADO RI/UFU				199	0	0	0	0	0	0	2	8	15	6	12	8	13	27	14	17	14	13	16	23	11
1	Alessandra Fonseca Leal	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
2	Lucimar M. Albuquerque	Carlos R. Brandão		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
3	Tatiana da Rocha Barbosa	Vitor Ribeiro Filho		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
4	Edson Cláudio Pistori	Marlene T. M. Colesanti		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
5	Cyntia Miguel Pires	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
6	Gabriel de Melo Neto	Julio C. Lima Ramires		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
7	Aleamar Moreira de Sousa	Beatriz Ribeiro Soares		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
SUBTOTAL DOUTORADO - Não disponível no RI/UFU				7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	1	
TOTAL DOUTORADO				206	0	0	0	0	0	0	2	8	15	6	12	8	13	27	14	17	16	15	16	25	12
TOTAL GERAL			505	206	10	30	16	31	44	44	27	29	34	22	27	38	39	43	47	42	41	42	29	41	35

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE E – DISSERTAÇÕES E TESES COM DIVERGÊNCIA DE TÍTULO COM A ATA

Item	Orientando	Título	Nível	Ano	Orientador	URL/DOI/Número de chamada
1	Silvana de Campos Sona	Análises e propostas à formação do geógrafo no curso de licenciatura plena em Geografia/Cur/UFMT; a partir das especificidades do lugar e da região	Mestrado	2001	Rosselvelt José Santos	910.1:37 S698a TES/MEM
2	Jorge Hermógenes Rocha	A influência da construção dos lagos das Usinas Hidrelétricas de Capim Branco I e II sobre as população de Morcegos Hematófagos; nos municípios de Araguari e Uberlândia - MG	Mestrado	2005	Samuel do Carmo Lima	911.2 R672i TES/MEM
3	Roberto Reis Alves	Monitoramento evolutivo de seções transversais: análise estatístico estatístico-morfométrica de perda de solo e da ualidade da água em Voçoroca no município de Uberlândia-MG	Mestrado	2005	Silvio Carlos Rodrigues	551.4 A474m TES/MEM
4	Roberto Barboza Castanho	Uso do geoprocessamento no estudo da produção agropecuária da microrregião geográfica de Carazinho RS (2002)	Doutorado	2006	Roberto Rosa	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16024
5	Francine Borges Silva	Planejamento regional / territorial : a interface entre os planos diretores de aproveitamentos hidrelétricos e os planos diretores municipais	Mestrado	2007	William R. Ferreira	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16266
6	Jussara Maria de C. Guimarães	A ciranda das crianças fazendo ciência em um espaço público a praça Dr. Chaves - Montes Claros (MG)	Doutorado	2007	Marlene T. M. Colesanti	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15980
7	Maria Beatriz J. Bernardes	Bacia hidrográfica do Rio Uberabinha : a disponibilidade de água e uso do solo sob a perspectiva da educação ambiental	Doutorado	2007	Marlene T. M. Colesanti	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16027
8	Jureth Couto Lemos	Fauna flebotomínea na bacia do Rio Araguari; antes, durante e após a construção da barragem da Usina Hidrelétrica Capim Branco I; Uberlândia; Minas Gerais; Brasil	Doutorado	2007	Samuel do Carmo Lima	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16026
9	Ângela Maria Soares	A dinâmica hidrológica na bacia do alto curso do rio Uberabinha - Minas Gerais	Doutorado	2008	Luiz Nishiyama	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15910
10	Átina Gomes Silva	Gestão de resíduos sólidos na Escola Estadual Corina de Oliveira e criação de um precedente em Uberaba	Mestrado	2009	Manfred Fehr	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16074
11	Jaqueline Aida Ferrete	Fauna anofêlica da área de construção da barragem da Usina Hidrelétrica Amador Aguiar I; na Bacia do Rio Araguari no município de Uberlândia; MG	Doutorado	2009	Samuel do Carmo Lima	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15919
12	Jovair Libério da Cunha	Impacto ambiental em sistema de pastagem sob aplicações de esterco líquido de suínos	Doutorado	2009	Luiz Nishiyama	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15924
13	Andréa Maria Narciso R. Paula	Travessias... movimentos migratórios em comunidades rurais no sertão do norte de Minas Gerais	Doutorado	2009	Carlos Rodrigues Brandão	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15929
14	Graziele A. Souza Morelli	Cotidiano e territorialidades de uma comunidade caiçara : Puruba; Ubatuba; SP	Mestrado	2010	Rosselvelt José Santos	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16075

15	Marilene Rodrigues S. Pimentel	A influência dos fatores geográficos nas variações térmicas e higrométricas na área urbana de Caldas Novas (GO)	Mestrado	2010	Washington L. Assunção	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16088
16	Márcia Beatriz C. Paula	Fauna flebotômica; condições sócio- ambientais e a transmissão da Leishmaniose visceral em Uberlândia-MG; Brasil	Doutorado	2010	Samuel do Carmo Lima	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15932
17	Diones Carlos de Souza Almeida	Entre a escola e a sociedade: bases para a formação continuada de professores de Geografia na perspectiva da inclusão escolar de estudantes com baixa visão e cegos; em Uberlândia-MG	Mestrado	2011	Adriany de Á. M. Sampaio	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16092
18	Alessandra Fonseca Leal	Semear cultura; cultivar culturas populares; colher patrimônios: a gestão social da cultura popular às margens do Rio São Francisco no norte de Minas Gerais	Mestrado	2011	Carlos Rodrigues Brandão	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16112
19	Mauro Beirigo da Silva	A dinâmica do comércio de autosserviço do varejo alimentar e a expansão das lojas de vizinhança na cidade de Uberaba (MG)	Mestrado	2011	Geisa Daise G. Cleps	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16124
20	Roselir de Oliveira Nascimento	Evolução de um perfil laterítico em domo estrutural de Sobradinho; Distrito Federal	Doutorado	2011	Sílvio Carlos Rodrigues	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15940
21	Murilo Mendonça O. Souza	Luta; territorialização e resistência camponesa no leste rondoniense (1970-2010)	Doutorado	2011	Vera Lúcia S. Pessoa	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15943
22	Lorena L. B. Damasceno	Análise da qualidade ambiental urbana da cidade de Uberlândia (MG) a partir de indicadores socioambientais	Mestrado	2012	Vania Silva Rosolen	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16150
23	Renata Rodrigues da Silva	Centros comerciais e shopping centers: transformações no espaço urbano de Uberlândia (MG)	Mestrado	2012	Geisa Daise G. Cleps	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16154
24	Andreza Gomes de Souza	A territorialização do agronegócio canavieiro em Frutal - MG	Mestrado	2012	João Cleps Junior	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16156
25	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	Mapeamento multitemporal e conversão do uso da terra a partir da expansão canavieira no Triângulo Mineiro (2000-2010)	Mestrado	2013	Jorge Luís Silva Brito	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16161
26	Marco Túlio Martins	A geografia e o projeto de Brasil: pensamento geográfico em Nelson Werneck Sodré (1939-1945)	Mestrado	2013	Rita de Cassia M. Souza	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16215
27	Renato Emanuel Silva	Disponibilidade e demanda hídrica a partir da análise ambiental da região do alto curso do rio Dourados em Patrocínio (MG)	Mestrado	2014	Washington L. Assunção	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16182
28	Henrique Amorim Machado	Comportamento do carbono orgânico em área úmida do cerrado (Vereda do Córrego Beija-Flor; Uberlândia/MG)	Mestrado	2014	Vania Silva Rosolen	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16211
29	Luciano da Silva Guedes	Contribuição para o diagnóstico socioambiental da microrregião de Araguaína-TO	Doutorado	2014	Jorge Luís Silva Brito	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15981
30	Regina Crosara	O talento de gerir pessoas como chave da gestão de resíduos sólidos em espaços urbanos	Doutorado	2014	Manfred Fehr	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/15997
31	Thalita Mendes Resende	Isótopos de carbono (¹³ C) e a dinâmica do carbono orgânico do solo em sistemas cultivados no cerrado mineiro	Doutorado	2015	Jorge Luís Silva Brito	https://doi.org/10.14393/ufu.te.2015.44
32	Antônia Márcia D. Queiroz	Análise geográfica sobre o espaço virtual de ensino a partir das experiências na educação a distância da Universidade Aberta do Brasil no norte de Minas Gerais	Doutorado	2016	Rossvelt José Santos	https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.42

33	Kátia Gisele de Oliveira Pereira	A importância litoestrutural na morfogênese nas bacias dos ribeirões Douradinho e Estiva; no Triângulo Mineiro	Doutorado	2016	Jorge Luís Silva Brito	https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.68
34	Gilson Silva Santos	A questão da dependência estrutural no Brasil : análise das políticas econômicas do Partido dos Trabalhadores	Mestrado	2017	Túlio Barbosa	http://doi.org/10.14393/ufu.di.2017.363
35	Hudson Rodrigues Lima	No caminho das águas: territórios em risco à jusante da Hidrelétrica Nova Ponte; no rio Araguari; Minas Gerais	Doutorado	2017	Vicente de Paulo da Silva	http://doi.org/10.14393/ufu.te.2017.117
36	Elisângela de A. Silva Rodrigues	Avaliação das estratégias do Programa Nacional de Controle da Dengue e as epidemias anuais da doença no Brasil	Doutorado	2017	Samuel do Carmo Lima	http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2018.28
37	Fábio Carvalho	Abstração inicial e valores CN em diferentes usos da terra no Cerrado com utilização de um simulador de chuva	Doutorado	2018	Sílvio Carlos Rodrigues	http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.607
38	Antonio Henrique C. Martins	Expansão urbana e vulnerabilidades sócioambientais no distrito sede de Senador Canedo-GO 2008 – 2018	Doutorado	2019	Beatriz Ribeiro Soares	http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.248
39	Pedro Henrique M. Carvalho	PIBID Subprojeto Alfabetização Cartográfica e formação de professores em Geografia na Unimontes	Mestrado	2020	Adriany de Á. M. Sampaio	http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.3048
40	Aline de Freitas Roldão	Veranicos no estado do Tocantins e a cultura da soja	Doutorado	2020	Vanderlei de O. Ferreira	http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.403
41	Heloisa Vitória de C. Paula	Territórios e projetos em disputa na institucionalização dos cursos de licenciatura em educação do campo	Doutorado	2020	Marcelo Cervo Chelotti	http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.3609
42	Francielle de Siqueira Castro	O clima e as cidades: avaliação do índice de correlação entre temperaturas medidas por sensores termais do satélite Landsat-8 e sensores de superfície na cidade de Patos de Minas - MG	Doutorado	2020	Paulo Cezar Mendes	http://doi.org/10.14393/ufu.te.2020.3613

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE F – DISCENTES SEM CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES

Item	Discente	Nível	Ano	Lattes
1	Airam da Paz Fonseca Mota	Mestrado	2003	Ausência de Currículo Lattes
2	Ana Keila Andrade Barbosa	Mestrado	2006	Ausência de Currículo Lattes
3	Arcênio Menezes da Silva	Mestrado	2004	Ausência de Currículo Lattes
4	Bruno de Freitas	Mestrado	2016	Ausência de Currículo Lattes
5	Cinéia Muniz Silva	Mestrado	2001	Ausência de Currículo Lattes
6	Clara Fernanda Gonçalves	Mestrado	2003	Ausência de Currículo Lattes
7	Elisângela Aparecida Silva Rodrigues	Mestrado	2011	Ausência de Currículo Lattes
8	Fabiane dos Santos Toledo	Mestrado	2012	Ausência de Currículo Lattes
9	Fábio Luiz Bertolucci	Mestrado	2005	Ausência de Currículo Lattes
10	Flávio Luiz Pereira	Mestrado	2008	Ausência de Currículo Lattes
11	Iracema Senise Caproni Anção Jamal	Mestrado	2004	Ausência de Currículo Lattes
12	João Aparecido Bazolli	Mestrado	2012	Ausência de Currículo Lattes
13	Júlio César Caixeta	Mestrado	2019	Ausência de Currículo Lattes
14	Leila Castelan Pelizer	Mestrado	2004	Ausência de Currículo Lattes
15	Lino de Paula Silva	Mestrado	2000	Ausência de Currículo Lattes
16	Lucimeire da Silva Costa	Mestrado	2003	Ausência de Currículo Lattes
17	Luiz de Lima	Mestrado	2015	Ausência de Currículo Lattes
18	Marcelo Bonesso	Mestrado	2000	Ausência de Currículo Lattes
19	Maria das Graças Silva Vieira	Mestrado	2003	Ausência de Currículo Lattes
20	Olinda Mendes Borges	Mestrado	2005	Ausência de Currículo Lattes
21	Pedro Henrique Maio de Carvalho	Mestrado	2020	Ausência de Currículo Lattes
22	Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia	Doutorado	2019	Ausência de Currículo Lattes
23	Vercilene de Paula Rodrigues	Mestrado	2014	Ausência de Currículo Lattes
24	Elisângela Aparecida Silva Rodrigues	Doutorado	2017	Ausência de Currículo Lattes
25	Victor Hugoc Soliz	Mestrado	2018	Ausência de Currículo Lattes
26	Yara Maria Soares Costa da Silveira	Mestrado	2003	Ausência de Currículo Lattes
27	Lisbeth Del Carmen Segovia Materano	Mestrado	2019	Ausência de Currículo Lattes
28	Fábio de Souza	Doutorado	2019	Ausência de Currículo Lattes

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE G – DISCENTES QUE NÃO TIVERAM CONTINUIDADE NA FORMAÇÃO EM GEOGRAFIA NA UFU

Item	Discente	Graduação	Instituição	Ano	Mestrado	Instituição	Ano	Doutorado	Instituição	Ano
1	Ada Borges Custódio	SI	SI	SI	Geografia	UFU	2000			
2	Adailson Pinheiro Mesquita	Engenharia Civil	UFU	1986	Transportes	UnB	1995	Geografia	UFU	2008
3	Adriano Reis de Paula e Silva	Engenharia Civil	UNIFEB	2000	Geografia	UFU	2012			
4	Agostinho Fernando	Psicologia	Universidade Eduardo Mondlane	2011	Geografia	UFU	2013			
5	Aguinaldo Alemar	Direito	UFU	1992	Direito	PUC/SP		Geografia	UFU	2006
6	Aires José Pereira	Geografia	UFMT	1992	Arquitetura e Urbanismo	UnB	1999	Geografia	UFU	2013
7	Airton Sieben	Geografia	UFSM	2004	Geomática	UFSM	2004	Geografia	UFU	2012
8	Alberto Pereira Lopes	Geografia	UFPB	1991	Geografia	UFU	2001	Geografia	USP	2009
9	Alcione Herminia da Silva	Agronomia	UFMG	2006	Geografia	UFU	2010	Ciências do Solo	UFPR	2016
10	Alemar Moreira de Sousa	Geografia	UFG	2002	Geografia	UFG	2005	Geografia	UFU	2020
11	Alessandra de Albuquerque Ramalho	Filosofia	FPA	2008	Geografia	UFU	2015			
12	Alessandra Fernandes Nascimento Pereira	Direito	UFU	1996	Geografia	UFU	2004			
13	Alessandra Leles Rocha	Ciências Biológicas	UFU	2000	Geografia	UFU	2003			
14	Alessandra Rodrigues Ferreira	Artes	UFU	1999	Geografia	UFU	2005			
15	Alex Cristiano de Souza	Geografia	UNIFAL	2012	Geografia	UFU	2016			
16	Aline Turatti Alves	Geografia	UFSC	2007	Geografia	UFU	2017			
17	Almerinda dos Santos	Geografia	UFMS	1984	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	UFU	2001	Geografia	UFU	2012
18	Amanda Pires de Mesquita	Geografia	UFG	2011	Geografia	UFG	2014	Geografia	UFU	2018
19	Amara Borges Amaral	Ciências Biológicas	UFU	2001	Geografia	UFU	2012			
20	Ana Alice Bezerra Pinto Damas Garlipp	Ciências Econômicas	PUC/Campinas	1984	Economia	UFU	1999	Geografia	UFU	2015
21	Ana Flávia Magalhães Costa	Decoração	UFU	1995	Geografia	UFU	2004	Arquitetura e Urbanismo	UnB	2015
22	Ana Ivânia Alves Fonseca	Geografia	Unimontes	1995	Geografia	UFU	2003	Geografia	Unesp	2012
23	Ana Karina Rossi Bertoldo Nascimento	Geografia	FEU	2002	Geografia	UFU	2014			
24	Ana Paula Crosara de Resende	Direito	UFU	1994	Geografia	UFU	2003			
25	Ana Paula Rabelo	Filosofia	UFU	2000	Geografia	UFU	2005			
26	Anderson César Fernandes	Direito	Pitágoras	2011	Geografia	UFU	2020			
27	André Barioni	Geografia	CUBM	2005	Geografia	UFU	2011			
28	André Vieira Freitas	Geografia	UnB	2010	Geografia	UFU	2014	Geografia	UnB	2018

29	Anete Marília Pereira	Geografia	Unimontes	1990	Geografia	UFMG	1999	Geografia	UFU	2007
30	Ângela Cristina Borges Magalhães	Jornalismo	FISTA	1980	Geografia	UFU	2010			
31	Antônia Márcia Duarte Queiroz	Geografia	Unimontes	2006	Geografia	Unimontes	2009	Geografia	UFU	2016
32	Antônio Aparecido de Souza	Geografia	FAL	1990	Geografia	UFU	2005			
33	Antonio Henrique Capuzzo Martins	Engenharia Civil	PUC/GO	2000	Engenharia Civil	UFU	2005	Geografia	UFU	2019
34	Antonio Maurílio Alencar Feitosa	Geografia	FUNORTE	1989	Geografia	UFU	2008			
35	Antônio Miranda de Oliveira	Filosofia	UFG	1988	Educação	UFG	2002	Geografia	UFU	2013
36	Antonio Santiago da Silva	Geografia	UFG	2008	Geografia	UFU	2018			
37	Ariane Martins Nogueira	Gestão Ambiental	IFTM	2010	Geografia	UFG	2014	Geografia	UFU	2019
38	Aristeu Geovani de Oliveira	Geografia	UFG	1995	Geografia	UFG	1999	Geografia	UFU	2010
39	Arlete Mendes da Silva	Geografia	UNIANA	1992	Geografia	UFG	2003	Geografia	UFU	2014
40	Átina Gomes Silva	Biotecnologia	UFU	2012	Geografia	UFU	2009			
41	Bárbara Beatriz da Silva Nunes	Ciências Biológicas	UFU	2015	Geografia	UFU	2015	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	UFU	2020
42	Beatriz Carneiro Carvalho Salles	Enfermagem	PUC/GO	1986	Administração	UNITRI	2001	Geografia	UFU	2020
43	Beatriz Vieira dos Santos	Ciências Biológicas	UFU	1999	Geografia	UFU	2011	Ciência e Tecnologia de Biocombustíveis	UFU	2019
44	Bethânia Alves de Menezes	Geografia	Unesp	2003	Geografia	UFU	2006			
45	Camila Franco	Geografia	USP	2016	Geografia	UFU	2020			
46	Carla Cristina Barbosa	História	Unimontes	1998	Geografia	UFU	2003	História das Ciências	PUC/SP	2010
47	Carlos Alberto Biella	Geografia	UNIDERP	2017	Geografia	UFU	2008			
48	Carlos Alberto Póvoa	Geografia	UFMG	1992	Geografia	UFU	2001	Geografia	USP	2007
49	Carlos Augusto Machado	Geografia	Unesp	1997	Geografia	Unesp	2001	Geografia	UFU	2012
50	Carlos Roberto Borges Junior	Agrimensura e Cartográfica	UFV	2010	Geografia	UFU	2017			
51	Cássio Alexandre da Silva	Geografia	Unimontes	1995	Desenvolvimento Social	Unimontes	2007	Geografia	UFU	2014
52	Celbo Antonio da Fonseca Rosas	Geografia	Unesp	1998	Geografia	Unesp	2002	Geografia	UFU	2010
53	Célia Ferreira dos Reis	Geografia	IFTM	2013	Geografia	UFU	2017			
54	Charmenie Santana Alves	Ciências Biológicas	UFU	2003	Geografia	UFU	2009			
55	Claudecir Gonçalves	Geografia	SCELISUL	1987	Economia	UFU	2001	Geografia	UFU	2008
56	Claudia Costa Farnesi	Ciências Biológicas	UFU	2000	Geografia	UFU	2004			
57	Cláudia Lúcia da Costa	Geografia	UFG	2001	Geografia	UFG	2004	Geografia	UFU	2013
58	Claudionor Henrique Dias	Geografia	UFG	1995	Geografia	UFU	2010			
59	Clenilda Evangelista Felipe	Geografia	UFG	2000	Geografia	UFU	2004			
60	Clóvis Cruvinel da Silva Júnior	Geografia	UEG	2004	Geografia	UFU	2009	Geografia	Unicamp	2018

61	Cristiane Borges de Souza	Arquitetura e Urbanismo	UNIT	1999	Geografia	UFU	2004			
62	Cristiane Dias	Geografia	UFG	1996	Geografia	UFU	2008			
63	Cynthia Bessa de Souza	Arquitetura e Urbanismo	Uniube	2000	Geografia	UFU	2004			
64	Daniel Gervasio Bernardes	Arquitetura e Urbanismo	UNIT	1998	Geografia	UFU	2004			
65	Daniela Cursino Romão	Ciências Biológicas	UFU	1999	Geografia	UFU	2003			
66	Danniella Carvalho dos Santos	Geografia	Unimontes	2013	Geografia	UFU	2016			
67	Dayanne Vieira de Oliveira	Agrimensura e Cartográfica	UFU	2015	Geografia	UFU	2019			
68	Delmar Ottobeli	Geografia	Unijuí	1986	Geografia	UFU	2005			
69	Denis Biolkino de Sousa Pereira	Direito	PUC/GO	1988	Transportes	UnB	2006	Geografia	UFU	2019
70	Denise Elias Attux	Arquitetura e Urbanismo	USU	1983	Geografia	UFU	2001			
71	Denise Figueiredo Biulchi	Técnicas Agropecuárias	UPF	1984	Educação Agrícola	UFRJ	2005	Geografia	UFU	2012
72	Diego Armando Céspedes Álvarez	Geografia	Universidad Nacional Costa Rica	2013	Geografia	UFU	2016			
73	Dimaris Anaika Gomez Ramirez	Geografia	Universidad Central de Venezuela	2012	Geografia	UFU	2017			
74	Dirce Helena de Faria Carvalho	Medicina Veterinária	UFU	1984	Geografia	UFU	2005			
75	Djalma Vieira Bezerra	Geografia	UNITRI	2004	Geografia	UFU	2015			
76	Dulce Pereira dos Santos	Geografia	Unimontes	1992	Desenvolvimento Social	Unimontes	2007	Geografia	UFU	2015
77	Edevaldo Aparecido Souza	Geografia	UFMS	1994	Geografia	Unesp	2005	Geografia	UFU	2013
78	Edione Raquel Fockink	Geografia	UFG	2003	Geografia	UFU	2007			
79	Edivane Cardoso da Silva	Ciências Biológicas	UFU	1997	Geografia	UFU	2001	Ecologia	UnB	2006
80	Eduardo Augusto Braga y Garcia	Agrimensura	Castela Engenharia	2016	Geografia	UFU	2020			
81	Eduardo Bevilaqua	Medicina Veterinária	UFU	1986	Geografia	UFU	2007			
82	Eduardo Petrucci	Geografia	UFTM	2015	Geografia	UFU	2018			
83	Eduardo Rodrigues Gomes	Geografia	UFES	2000	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFF	2012
84	Eduardo Venâncio Rocha	Direito	Unitri	2007	Geografia	UFU	2012			
85	Elaine Corsi	Artes Plasticas	UFU	1986	Geografia	UFU	2006	Artes	Unicamp	2013
86	Elaine Cristina Ribeiro Lima	Direito	UFU	1999	Geografia	UFU	2008			
87	Eleusa Maria Leao	Ciências Sociais	AEE	1987	Sociedade e Região	UFG	2002	Geografia	UFU	2019
88	Elias Ferreira de Barros	Geografia	UFG	1996	Geografia	UFU	2000			
89	Elizabeth Barbosa Carneiro	SI	SI	SI	Geografia	UFU	2003			
90	Elizabeth Oliveira Melo	Geografia	Fafi	1990	Geografia	UFU	2006			
91	Elza Cristina Santos	Arquitetura e Urbanismo	UFRJ	1984	Geografia	UFU	2002	Arquitetura e Urbanismo	USP	2011
92	Elza Maria Alves Canuto	Direito	UFU	1981	Direito	UNIFRAN	2001	Geografia	UFU	2008

93	Emerson Figueiredo Leite	Geografia	UFMS	2003	Geografia	UFMS	2007	Geografia	UFU	2011
94	Ercília de Fátima Pegorari Silva	Geografia	FFCL	2001	Geografia	UFU	2008			
95	Erika Adriana Leal	História	Unimontes	2003	Geografia	UFU	2015			
96	Estevan Rodrigues Liska	Geografia	UNIFAL	2014	Geografia	UFU	2018			
97	Estevane de Paula Pontes Mendes	Geografia	UFG	1997	Geografia	UFU	2001	Geografia	Unesp	2005
98	Evanir Regina Moro Peichoto	História	FFCL	1985	Geografia	UFU	2001			
99	Everson José Beicher	Engenharia Civil	UFU	1976	Geografia	UFU	2001			
100	Fábio Carvalho	Geografia	UFG	2006	Geografia	UFG	2011	Geografia	UFU	2018
101	Fabício Pelizer de Almeida	Agronomia	UFU	2001	Agronomia	UFU	2010	Geografia	UFU	2016
102	Fernando Kleber Ribeiro Antunes	SI	SI	SI	Geografia	UFU	2001			
103	Flávia de Oliveira Santos	Geografia	UEG	2006	Geografia	UFG	2011	Geografia	UFU	2016
104	Flávio Alves de Sousa	Geografia	UEL	1990	Ambiente e Apropriação do Espaço do Cerrado	UFG	2006	Geografia	UFU	2013
105	Francisco Fransualdo de Azevedo	Geografia	FCU	2005	Geografia	UFS	2002	Geografia	UFU	2007
106	Francisco Lima Mota	Geografia	UEMA	2004	Geografia	UFU	2011	Geografia	Unicentro	2018
107	Gabriel Alves Veloso	Geografia	Unimontes	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFG	2018
108	Gabriel de Melo Neto	Geografia	UFG	2004	Geografia	UFG	2011	Geografia	UFU	2019
109	Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues	Geografia	USP	1991	Geografia	USP	2001	Geografia	UFU	2007
110	Georges José Pinto	Geografia	Unifor/MG	1997	Geografia	UFU	2003			
111	Gilberto José de Faria Queiroz	Agronomia	UFV	1979	Desenvolvimento Economico	UFU	2000	Geografia	UFU	2010
112	Gina Soledad Lobato Cordero	Arquitetura	Universidad Católica de Cuenca	2005	I livello in Progettazione del Paesaggio	Università degli Studi di Torino	2007	Geografia	UFU	2018
113	Giovana Natalie Carvalho Santos	Turismo e Hotelaria	Unitri	2011	Geografia	UFU	2018			
114	Gisele Carignani	Arquitetura e Urbanismo	Unesp	1995	Geografia	UFU	2001	Urbanismo	UFRJ	2016
115	Glaucimar Soares da Silva Vieira	SI	SI	SI	Geografia	UFU	2007			
116	Gleidson Caetano da Silva	Geografia	UNICERP	2006	Geografia	UFU	2017			
117	Graziele Alves de Souza Morelli	Turismo	PUC/Campinas	1999	Geografia	UFU	2010			
118	Gustavo de Oliveira Moreira	Jornalismo	Unitri	2001	Geografia	UFU	2007			
119	Hebert Canela Salgado	Geografia	Unimontes	2002	Desenvolvimento Social	Unimontes	2007	Geografia	UFU	2015
120	Helen Patrícia Vieira Maia	Ciências Sociais	FafL	1985	Geografia	UFU	2002			
121	Helena Murta Moraes Souto	Pedagogia	Unimontes	1984	Geografia	UFU	2003			
122	Heloisa Vitória de Castro Paula	Pedagogia	UFG	2007	Geografia	UFG	2012	Geografia	UFU	2020
123	Henrique Vitorino Souza Alves	Arquitetura e Urbanismo	UFU	2009	Geografia	UFU	2013	Arquitetura e Urbanismo	UnB	2020
124	Hostilio Maia de Paula Neto	Engenharia Cartografica	Unesp	2000	Engenharia do Meio Ambiente	UFG	2013	Geografia	UFU	2019

125	Humberto Ferreira Silva Minéu	Agronomia	UFRRJ	1992	Administração	UFLA	2003	Geografia	UFU	2017
126	Iara Maria Soares Costa da Silveira	Geografia	FUNM	1973				Geografia	UFU	2013
127	Ínia Franco de Novaes	Pedagogia	Uniube	2015	Geografia	UFU	2006	Educação	Unicamp	2014
128	Isa Raquel Silva Ota Hernandez	Direito	UFU	1997	Geografia	UFU	2011			
129	Isabella Soares Nascimento	Arquitetura e Urbanismo	FBASP	1993	Geografia	UFU	2004			
130	Jacqueline Araújo Corrêa Mendes	Pedagogia	Unimontes	2000	Geografia	UFU	2007	Educação	UFMG	2015
131	Jailson de Macedo Sousa	Geografia	UEMA	2001	Geografia	UFG	2005	Geografia	UFU	2015
132	Janes Socorro da Luz	Geografia	UEG	1989	Geografia	UnB	2000	Geografia	UFU	2009
133	Janiel Lopes de Oliveira	Geografia	UFTM	2014	Geografia	UFU	2019			
134	Jimmy Edwin Pavón Rodriguez	SI	Universidad Nacional Autonoma de Honduras	2002	Geografia	UFU	2014	Engenharia Florestal	UFLA	2018
135	João Dib Filho	Engenharia Elétrica	UEMG	1993	Engenharia Elétrica	UFU	1997	Geografia	UFU	2019
136	João Manoel Vasconcelos Filho	Geografia	UFPB	2001	Geografia	UFPE	2003	Geografia	UFU	2013
137	João Paulo Hordones Faria	Turismo	Unesp	2012	Geografia	UFU	2017			
138	Joaquim Dalques Ramos	Biologia	UFU	1981	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	UFU	2002	Geografia	UFU	2017
139	Joelma Cristina dos Santos	Geografia	Unesp	2001	Geografia	Unesp	2004	Geografia	UFU	2009
140	Jonas Romão da Rocha	Geografia	Faficle	1992	Geografia	UFU	2005			
141	Jorge Hermógenes Rocha	Medicina Veterinária	Unesp	1978	Geografia	UFU	2005			
142	José Carlos de Carvalho	Ciências Agrícolas	UFRRJ	1988	Geografia	UFG	2008	Geografia	UFU	2019
143	José Falcão Sobrinho	Geografia	UFC	1994	Geografia	UFU	2000	Geografia	USP	2006
144	José Fernando Rodrigues Bezerra	Geografia	UFMA	2004	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFRJ	2011
145	José Manoel Miranda de Oliveira	Filosofia	UFG	1986	Educação	UFPE	1995	Geografia	UFU	2012
146	Joseph Salem Barbar	Engenharia Civil	UFU	1990	Geografia	UFU	2002	Arquitetura e Urbanismo	USP	2016
147	Jovair Libério da Cunha	Pedagogia	FCFL	1987	Zootecnica	UFV	1983	Geografia	UFU	2009
148	Juliana Cardoso Braga	Decoração	UFU	2002	Geografia	UFU	2012	Design	Universidade de Lisboa	2019
149	Juliana Pontes Pinto Freitas	Medicina	UFU	2006	Ciências da Saúde	UFU	2006	Geografia	UFU	2013
150	Kally Alves de Sousa	Ciências Biológicas	UFU	2000	Geografia	UFU	2004	Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	UFRJ	2009
151	Karinne Machado Silva	História	UFG	2002	História	UFG	2019	Geografia	UFU	2019
152	Laudiene Teixeira dos Santos	Geografia	UFG	2000	Geografia	UFU	2004			
153	Leomar Tiradentes	Geografia	UFG	1990	Geografia	Unesp	2004	Geografia	UFU	2010
154	Leonardo Rocha de Faria	Direito	CESUC	2002	Geografia	UFU	2008			
155	Letícia de Castro Guimarães	Ciências Sociais	UFMG	1983	Geografia	UFU	2002			

156	Leticia Del Grossi Michelotto	Ciências Econômicas	UFU	2008	Geografia	UFU	2014			
157	Livia Rodrigues Tomás	Arquitetura e Urbanismo	UFU	2002	Geografia	UFU	2005	Sensoriamento Remoto	InPE	2010
158	Lúcia Sangali dos Santos Lepêra	Serviço Social	UNAERP	1983	Geografia	UFU	2004			
159	Lúcia Vanir Alves Oliveira	Geografia	UFG	1993	Geografia	UFU	2005			
160	Luciana Maria Santos de Arruda	Geografia	UERJ	1998	Geografia	UFU	2014	Educação	UFF	2020
161	Luciane Ponzio da Silva Araújo	Administração de Empresas	UFU	1999	Geografia	UFU	2005			
162	Luciano da Silva Guedes	Geografia	UFPB	1999	Geodinâmica e Geofísica	UFRN	2002	Geografia	UFU	2014
163	Luciene Xavier de Maria	Geografia	Unesp	2000	Geografia	UFU	2005			
164	Luiz Andrei Gonçalves Pereira	Geografia	Unimontes	2006	Desenvolvimento Social	Unimontes	2010	Geografia	UFU	2015
165	Luiz Antônio de Castro Chagas	Agronomia	USP	1971	Geografia	UFU	2002			
166	Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos	Geografia	UFF	1974	Geografia	UFU	2014			
167	Luiza Azevedo Ribeiro	Ciências Biológicas	UFU	2013	Geografia	UFU	2019			
168	Luiza Maria Capanema Bezerra	Ciências Econômicas	UNIT	2000	Geografia	UFU	2003	Política Científica e Tecnológica	Unicamp	2013
169	Magda Valéria da Silva	Geografia	UFG	2000	Geografia	UFG	2005	Geografia	UFU	2010
170	Manoel Reinaldo Leite	Geografia	Unimontes	2009	Geografia	UFU	2012			
171	Mara Alves Soares	Administração	Unibe	1999	Controladoria e Contabilidade	USP	2008	Geografia	UFU	2017
172	Mara Santana Maciel de Oliveira	Geografia	USP	1981	Geografia	UFU	2005			
173	Marcelo Cervo Chelotti	Geografia	UFSM	2001	Geografia	Unesp	2003	Geografia	UFU	2009
174	Marcelo Sebastião Rezende	Direito	UFU	2005	Geografia	UFU	2009	Ciências Veterinárias	UFU	2017
175	Márcia Beatriz Cardoso de Paula	Medicina Veterinária	UFU	1987	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	UFU	2003	Geografia	UFU	2010
176	Márcia Cristina Bergamin	Geografia	UFES	2002	Geografia	UFU	2004	Geografia	USP	2015
177	Márcia Helena de Lima	Pedagogia	UFU	1994	Geografia	UFU	2001	Educação	Mackenzie	2016
178	Márcia Verssiane Gusmão Fagundes	Geografia	Unimontes	1999	Geografia	UFU	2016			
179	Marcos Antônio Silvestre Gomes	Geografia	Unesp	2002	Geografia	UFU	2005	Geografia	Unicamp	2009
180	Maria Arlete Silva Mota	SI	SI	SI	Geografia	UFU	2002			
181	Maria Beatriz Brandão Rocha	Engenharia Civil	Fundação Mineira de Educação e Cultura	1982	Geografia	UFU	2006			
182	Mária Bruna Pereira Ribeiro	Geografia	UNIFAL	2011	Geografia	UFU	2015			
183	Maria Eleusa da Mota	Geografia	ISEIB	2017	Geografia	UFU	2015			
184	Maria Eliza Alves Guerra	Arquitetura e Urbanismo	FAUSS	1985	Arquitetura e Urbanismo	USP	1998	Geografia	UFU	2008
185	Maria Margaret de Vasconcellos Lemos	Odontologia	UFU	1978	Geografia	UFU	2005			
186	Maria Veronica Fernandes de Carvalho	Pedagogia	UFPA	1986	Geografia	UFU	2003			

187	Mariana Santos Lemes	Geografia	UFMS	2010	Geografia	UFU	2014			
188	Marilda Resende de Melo	Matemática	UFU	1992	Engenharia Civil	UFU	2008	Geografia	UFU	2013
189	Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel	Geografia	UEG	2006	Geografia	UFU	2010			
190	Mário Júnior de Carvalho Arnaud	Geografia	UFPA	2004	Geografia	UFPA	2010	Geografia	UFU	2019
191	Marivaldo Cavalcante da Silva	Geografia	UEPB	2002	Geografia	UEPB	2007	Geografia	UFU	2013
192	Marllon Henrique Leandro	Geografia	UFTM	2014	Geografia	UFU	2017			
193	Marlúcio Anselmo Alves	SI	SI	SI	Promoção de Saúde	UNIFRAN	2008	Geografia	UFU	2014
194	Maryory Rodríguez Atehortua	Engenharia Agrícola	Universidad Nacional de Colombia	2000	Geografia	UFU	2004			
195	Maurício Alves da Silva	Geografia	UFTM	1995	Engenharia Civil	UFSC	1999	Geografia	UFU	2013
196	Mauro Beirigo da Silva	Geografia	FEU	2003	Geografia	UFU	2011			
197	Mauro Cristiano de Paula Silva	Geografia	UFTM	2014	Geografia	UFU	2020			
198	Max Maciel de Oliveira e Domingues	Engenharia Química	UFU	2002	Geografia	UFU	2005			
199	Miratan Barbosa de Sousa	Arquitetura e Urbanismo	UnB	1979	Geografia	UFU	2003			
200	Nádia Cristina da Silva	Geografia	FEM	1989	Geografia	UFU	2001	Tratamento da Informação Espacial	PUC Minas	2015
201	Nara Cristina de Lima Silva	Engenharia Agrícola e Ambiental	UFV	2006	Agronomia	UFV	2009	Geografia	UFU	2015
202	Natália Dayrell de Carvalho	Geografia	Unesp	2007	Geografia	UFU	2011			
203	Noam Alves Martins Marson	Arquitetura e Urbanismo	UFU	2009	Geografia	UFU	2016			
204	Noriel Viana Pereira	Enfermagem	UFU	2002	Geografia	UFU	2011			
205	Norma Gislene Urban Gomes	Arquitetura e Urbanismo	UNIFRAN	1992	Geografia	UFU	2009			
206	Norma Tereza Salamão de Castro Chagas	Letras	FISTA	1972	Geografia	UFU	2004			
207	Oberdan Rafael Pugoni Lopes Santiago	Engenharia Florestal	UFLA	2012	Geografia	UFU	2018			
208	Odelfa Rosa	Geografia	UFMS	1992	Geografia	Unesp	1999	Geografia	UFU	2008
209	Patrícia de Almeida Villela	Pedagogia	UFU	1997	Geografia	UFU	2006			
210	Patrícia Ribeiro Londe	Ciências Biológicas	UNIPAM	2006	Geografia	UFU	2015			
211	Patrícia Santos	Geografia	UFTM	2018	Geografia	UFU	2020			
212	Patrícia Valéria Biliert do Nascimento	Pedagogia	Unube	1984	Geografia	UFU	2005			
213	Paulo Cândido de Sousa	Geografia	UEG	2005	Geografia	UFU	2011			
214	Paulo Egídio Costa Mello	Turismo e Hotelaria	UNITRI	2001	Geografia	UFU	2005			
215	Paulo Henrique Lima de Oliveira	Ciências Sociais	UFC	1994	Geografia	UFMG	2003	Geografia	UFU	2007
216	Paulo Irineu Barreto Fernandes	Filosofia	UFU	2003	Filosofia	UFU	2009	Geografia	UFU	2015
217	Pedro Eduardo Ribeiro de Toledo	Geografia	UDESC	2002	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFSC	2012
218	Pedro Ivo Jorge Gomes	Ciências Sociais	Unimontes	2016	Desenvolvimento Social	Unimontes	2010	Geografia	UFU	2016

219	Rachel Inez Castro de Oliveira	Engenharia Geologica	UFOP	1988	Geografia	UFU	2007	Tratamento da Informação Espacial	PUC Minas	2016
220	Reges Sodré da Luz Silva Dias	Geografia	UFT	2014	Geografia	UFU	2016			
221	Regina Crosara	Ciências Biológicas	UFU	1981	Engenharia Civil	UFU	2009	Geografia	UFU	2014
222	Regina Maria Jordão Cardoso de Castro	Turismo	UNELT	1980	Educação	PUC/GO	2004	Geografia	UFU	2019
223	Rejane de Aquino Dias Braga	Pedagogia	USF	1988	Educação	USF	1999	Geografia	UFU	2013
224	Renata Fleury Curado Roriz	Administração Hoteleira	Faculdade Padrão	2003	Ciência e Tecnologia de Alimentos	UFG	2012	Geografia	UFU	2019
225	Renata Geniany da Silva Costa	Geografia	UFJF	2010	Geografia	UFU	2011			
226	Renata Mainenti Gomes	Ciências Sociais	UFU	2000	Geografia	UFU	2004	Política Social	UnB	2012
227	Renato Alves Pereira Junior	Agronomia	UFU	2004	Geografia	UFU	2013			
228	Renato Muniz Barretto de Carvalho	Geografia	USP	1981	Geografia	UFU	2005			
229	Reynaldo Furtado Faria Filho	Engenharia de Agrimensura	UFV	2004	Engenharia Agrícola	UFV	2007	Geografia	UFU	2015
230	Ricardo Gonçalves de Holanda	Odontologia	UFPB	1992	Geografia	UFU	2005			
231	Ricardo Sousa de Jesus Júnior	Geografia	UFG	2002	Geografia	UFU	2005			
232	Roberto Barboza Castanho	Engenharia Agrícola	UFSM	2000	Engenharia Agrícola	UFSM	2003	Geografia	UFU	2006
233	Rodrigo Herles dos Santos	Geografia	Unimontes	2005	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFS	2015
234	Rodrigo Janoni Carvalho	História	UFU	2010	Geografia	UFU	2016			
235	Romana de Fátima Cordeiro Leite	Geografia	FUNM	1983	Geografia	UFU	2003			
236	Ronaldo da Silva	Geografia	UFG	1997	Geografia	UFG	2002	Geografia	UFU	2010
237	Rones Borges Silva	Geografia	Unesp	2002	Geografia	Unesp	2005	Geografia	UFU	2014
238	Rosa Helena Borges Péres	Engenharia Civil	UFU	1997	Geografia	UFU	2005			
239	Rosângela Maria Ribeiro Muniz	Jornalismo	UNITRI	1995	Geografia	UFU	2009			
240	Rosângela Mendanha da Veiga	Arquitetura e Urbanismo	PUC/GO	1988	Desenvolvimento e Planejamento Territorial	PUC/GO	2007	Geografia	UFU	2019
241	Rosina Maria Turano Mota	Geografia	UFMG	1972	Geografia	UFU	2002			
242	Rosuita Frattari Bonito	Medicina	UFU	1981	Ciências da Saúde	UFU	2000	Geografia	UFU	2011
243	Rúbia Pereira Barra	Odontologia	UFU	1978	Geografia	UFU	2003			
244	Sandra Célia Muniz Magalhães	Geografia	Unimontes	2001	Geografia	PUC/SP	2009	Geografia	UFU	2013
245	Sandra Dalvi Quintaes de Moraes	Serviço Social	UFES	1984	Geografia	UFU	2013			
246	Sandra Regina Torres Dumont	Geografia	Unimontes	2004	Geografia	UFU	2007			
247	Sandra Soares Alvim	Odontologia	UFU	1979	Geografia	UFU	2005			
248	Sanny Rodrigues Moreira Campos	Direito	FIVJ	1996	Educação Agrícola	UFRRJ	2006	Geografia	UFU	2014
249	Sebastião Elias da Silveira	Enfermagem	UNITRI	2002	Geografia	UFU	2011	Ciências	USP	2017
250	Sebastião Pinheiro de Cerqueira Neto	Geografia	UNITINS	1999	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFS	2009

251	Sérgio Sebastião Negri	Geografia	UEM	1991	Geografia	UFU	2001	Geografia	Unesp	2010
252	Silvana de Campos Sona	Geografia	UFMT	1993	Geografia	UFU	2001			
253	Simone Naves Bernardes	Engenharia Civil	UFU	1986	Geografia	UFU	2001			
254	Talita Lucas Belizário	Ciências Biológicas	UFU	2009	Geografia	UFU	2015			
255	Tarcísio Marques da Silva	Arquitetura e Urbanismo	UFU	2001	Geografia	UFU	2006			
256	Tatiana da Rocha Barbosa	Geografia	UFAM	2006	Sociedade e Cultura na Amazônia	UFAM	2009	Geografia	UFU	2017
257	Tatiana de Souza Leite Garcia	Geografia	CUBM	2007	Geografia	UFU	2005	Geografia	USP	2020
258	Tereza Cristina Bittencourt	Geologia	UFBA	1991	Geografia	UFU	2004	Geologia	UFBA	2011
259	Tony Geraldo Carneiro	Direito	Unibe	2003	Geografia	UFU	2008	Direito Político e Econômico	Mackenzie	2014
260	Valdivino Borges de Lima	Geografia	UFG	1986	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFG	2015
261	Valentina Montealegre Melo	Administración de Empresas	Universidad Nacional de Colombia	2012	Geografia	UFU	2015			
262	Vanda Aparecida Costa	Geografia	Unimontes	2011	Geografia	UFU	2014			
263	Vera Lúcia Abdala	Geografia	FIUBE	1985	Geografia	UFU	2005	Agronomia	Unesp	2012
264	Vinícius Lino Rodrigues de Jesus	Turismo	USP	2000	Integração da America Latina	USP	2007	Geografia	UFU	2014
265	Viviane dos Guimarães Alvim Nunes	Arquitetura e Urbanismo	UNITRI	1998	Geografia	UFU	2005	Design	Istituto Politecnico di Milano	2013
266	Viviane Suzana da Costa Santos Andrade	Normal Superior	UFU	2005	Geografia	UFU	2012			
267	Walison Silva Reis	Geografia	UEMA	2012	Geografia	UFU	2016			
268	Wendel Felix	Enfermagem	UNITRI	2010	Geografia	UFU	2013			
269	Wilson Akira Shimizu	Engenharia Civil	USP	1982	Geografia	UFU	2000			
270	Wilson Alves dos Santos Júnior	Logística	IFTM	2016	Geografia	UFU	2019			
271	Wlisses dos Santos Carvalhêdo	Geografia	UFT	2017	Geografia	UFU	2011			
272	Zita da Silva Albuês	Geografia	UFMT	1997	Geografia	UFU	2004			

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE H – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU

Item	Discente	Graduação	Instituição	Ano	Mestrado	Instituição	Ano	Doutorado	Instituição	Ano
1	Adairlei Aparecida da Silva Borges	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2013
2	Adriano Rodrigues de Souza La Fuente	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2019
3	Alécio Perini Martins	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2015
4	Aline de Freitas Roldão	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2020
5	Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2017
6	Andréa dos Santos Vieira	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2019
7	Ângela Maria Soares	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2008
8	Bianca Simoneli de Oliveira	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2016
9	Eduardo Rozetti de Carvalho	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2017
10	Emerson Malvino da Silva	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2013
11	Fabrizio Silvério Flauzino	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2014
12	Fernanda Santos Pena	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2018
13	Flávia Aparecida Vieira de Araújo	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2016
14	Gerusa Gonçalves Moura	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2008
15	Giliander Allan da Silva	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2019
16	Giuliano Tostes Novais	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2019
17	Hélio Carlos Miranda de Oliveira	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2013
18	Hudson Rodrigues Lima	Geografia	UFU	1984	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
19	Jaqueline Aida Ferrete	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2009
20	Jean Carlos Vieira Santos	Geografia	UFU	1994	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2010
21	Jeane Medeiros Silva	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2012
22	João Carlos de Oliveira	Geografia	UFU	1985	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2012
23	João Fernandes da Silva	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2018
24	José Fernando Camacho	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2013
25	José Hermano Almeida Pina	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2016
26	Josenilson Bernardo da Silva	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2016
27	Josimar dos Reis de Souza	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2020
28	Jureth Couto Lemos	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2007
29	Kárita de Fátima Araújo	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2019

30	Kátia Gisele de Oliveira Pereira	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2016
31	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
32	Leonardo Batista Pedroso	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
33	Leonardo Moreira Ulhôa	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2013
34	Leticia Parreira Oliveira	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2019
35	Lidiane Aparecida Alves	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2016
36	Lilian Carla Moreira Bento	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2014
37	Lísia Moreira Cruz	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2017
38	Luana Moreira Marques	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2017
39	Márcia Andréia Ferreira Santos	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2012
40	Marco Túlio Martins	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
41	Marcus Vinicius Mariano de Souza	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2015
42	Maria Beatriz Junqueira Bernardes	Geografia	UFU	1990	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2007
43	Maria Cecília de Sousa	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2018
44	Maria José Rodrigues	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2013
45	Maristela Corrêa Borges	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2015
46	Mauro das Graças Mendonça	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2015
47	Mirna Karla Amorim da Silva	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2014
48	Natália Lorena Campos	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2019
49	Nelson Ney Dantas Cruz	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2015
50	Patrícia Soares Rezende	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2020
51	Paula Cristina Almeida de Oliveira	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2015
52	Paulo Cezar Mendes	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2008
53	Pedro Machado de Oliveira	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2018
54	Rene Gonçalves Serafim Silva	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
55	Ricardo da Silva Costa	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2019
56	Ricardo Luis de Freitas	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2020
57	Ricardo Reis Alves	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2011
58	Sandra Rodrigues Braga	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2008
59	Tatiana Diniz Prudente	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2016
60	Thalita Mendes Resende	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2015
61	Thallita Isabela Silva Martins Nazar	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2018
62	Winston Kleiber de Almeida Bacelar	Geografia	UFU	1990	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2008

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE I – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E MESTRADO EM GEOGRAFIA NA UFU

Item	Discente	Graduação	Instituição	Ano	Mestrado	Instituição	Ano
1	Adalto Reis Martins Junqueira	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2003
2	Adriano Gonçalves da Silva	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
3	Adriany de Ávila Melo Sampaio	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2001
4	Adrienne Galvão Silveira Gomes	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2014
5	Agnalda Rodrigues Naves	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2010
6	Alan Roberto Santos	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2019
7	Alex Marciel da Silva	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2004
8	Alexandre Luiz Alves	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2011
9	Aline Hubaide Rosa	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2015
10	Alison Nascimento Teixeira	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
11	Anaís Moreira Firmino	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2010
12	Andréa Rispoli Bernardino	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2000
13	Andreia Silva	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2012
14	Andreza Gomes de Souza	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2012
15	Angélica Borges dos Santos	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2016
16	Anna Carolina Barcelos	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
17	Antônio Carias Frascoli	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2001
18	Aristoteles Teobaldo Neto	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2008
19	Arlei Teodoro de Queiroz	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2012
20	Arley Haley Faria	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2011
21	Artur Monteiro Leitão Júnior	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
22	Audilene Almeida de Moura	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2005
23	Baltazar Casagrande	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2009
24	Beatriz Aparecida Bessa Florêncio	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2010
25	Beatriz Rodrigues Carrijo	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2002
26	Camila Bernardelli	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2012
27	Camilla Ferreira Gouveia	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2013
28	Camilla Silva Magalhães	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
29	Carla Rodrigues Santos	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2008
30	Carlos Alberto Araújo Campos	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2004
31	Carlos de Sousa Medeiros	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2002
32	Carlos Felipe Nardin Rezende de Abreu	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2016
33	Caroline Ferreira de Moraes	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2013
34	Celso Antônio de Siqueira	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2004
35	Cláudia Maria de Freitas	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2005
36	Cristiano Barbosa	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007
37	Daise Jesus de Moura	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
38	Daniele Araújo Ferreira	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
39	Dayane Zandonadi Soares	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2012
40	Dhulia Alves Souza Barbosa	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
41	Diego Alves de Oliveira	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2013
42	Diego Henrique Moreira	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016
43	Diogo Sá da Silva Pompeu	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
44	Diones Carlos de Souza Almeida	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2011
45	Djane Araújo Inácio da Cunha	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2011
46	Douglas Macedo	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2004

47	Ednéa do Nascimento	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2008
48	Eduardo Soares Leite	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2019
49	Eleusa Fátima de Lima	Geografia	UFU	1993	Geografia	UFU	2000
50	Emerson Ferreira Guerra	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2004
51	Ênio Rodovalho dos Santos	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2005
52	Erich Vettore Pavanin	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2014
53	Fabiana Borges Victor	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016
54	Fabiana Cristina dos Santos	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
55	Fabiane Ribeiro Gonçalves	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2004
56	Fabiano Alves Borges	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
57	Fander de Oliveira Silva	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
58	Fausto Miguel da Luz Netto	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
59	Felipe Genaro	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
60	Felipe Lehnenn Osorio	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2019
61	Felipe Provenzale Mariano Costa	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2009
62	Fernanda Borges Neto	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2008
63	Fernanda Oliveira Borges	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2019
64	Fernanda Pereira Martins	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014
65	Fernanda Ribeiro Amaro	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2014
66	Fernando Braconaro	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2011
67	Fernando Fernandes de Oliveira	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2013
68	Filipe Antunes Lima	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016
69	Flaviane Fernandes Bernardes	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
70	Francine Borges Silva	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007
71	Franco Andrei Borges	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2015
72	Gabriel Augusto da Silva Chaves	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2020
73	Georgia Teixeira	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
74	Geovane da Silva e Sousa	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2002
75	Gilmar José Ribeiro	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2007
76	Gilson Silva Santos	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2017
77	Gláycion Vinícios Antunes de Souza	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
78	Gleice Aparecida Xavier	Geografia	UFU	1991	Geografia	UFU	2004
79	Grasieli Adriana Souza Pereira	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2011
80	Guilherme David Dantas	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2020
81	Heitor Nascimento Mendes	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2018
82	Hellen Cristine da Silva Costa	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2020
83	Henrique Amorim Machado	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2014
84	Hérica Leonel de Paula Ramos Oliveira	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2012
85	Herivelton Pereira Pires	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
86	Igor Antônio Silva	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
87	Iron Ferreira de Andrade	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2014
88	Isabel Paula Souza	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
89	Isabelle Aparecida Damasceno	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014
90	Ivone Luzia Ferreira	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2005
91	Ivone Tavares Batista	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2018
92	Izabel Beatriz Rodrigues de Moura	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2018
93	Ízula Luiza Pires Bacci Pedroso	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2006
94	Jacirema das Neves Pompeu Martins	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2004
95	Jaqueline Borges Inácio	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2014
96	Jean Roger Bombonato Danelon	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
97	Jefferson Gomes Confessor	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2019
98	Jefferson Mamede Nunes	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2005
99	Jéssica Cristina Garcia	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015

100	Jhonny de Oliveira Borges	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2006
101	João Gabriel de Paula Naves	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
102	João Guilherme Machado Barbosa	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2020
103	João Henrique Santana Stacciarini	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2019
104	João Paulo Gomes da Silva	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014
105	José Benjamin Severino Franco	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2002
106	José Fernando Pinese Júnior	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2014
107	José Rafael Rosa da Silva	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2015
108	Josimar Felisbino Silva	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2011
109	Juliana Abreu Crosara Petronzio	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014
110	Juliana Gonçalves Santos	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
111	Juliana Sousa Pereira	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014
112	Karine Beatriz Pinheiro Fernandes	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2016
113	Kássia Nunes da Silva	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2012
114	Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2001
115	Lair Miguel da Silva	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
116	Laís Ribeiro Silva	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
117	Larissa Arvelos	Geografia	UFU	2019	Geografia	UFU	2019
118	Larissa Regina França	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2019
119	Larissa Silva Mendonça	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014
120	Laura Lanna Andrade	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2004
121	Laurindo Elias Pedrosa	Geografia	UFU	1994	Geografia	UFU	2001
122	Lázaro Vinicius Oliveira da Silva	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2013
123	Leandra de Lourdes R. Amaral	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2018
124	Lediane Carvalho de Oliveira	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2020
125	Leila Márcia Costa Dias	Geografia	UFU	1990	Geografia	UFU	2001
126	Leilaine de Fátima Ferreira	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
127	Lorena Lorraine Bittencourt Damasceno	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
128	Lucas Rafael Tiago Silva	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2019
129	Luciano Patrice Garcia Lepera	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2015
130	Lucimeire de Fátima Cardoso	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
131	Luís Augusto Bustamante Lourenço	Geografia	UFU	1989	Geografia	UFU	2002
132	Luís Guilherme Ferreira Leite	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2020
133	Luiz Fernando da Silva Oliveira	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
134	Luiz Humberto de Freitas Souza	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2006
135	Luiza de Resende	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2010
136	Luscélia Rodrigues	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2002
137	Marcia Mattos Dorneles	Geografia	UFU	1994	Geografia	UFU	2005
138	Maria Cristina Sousa Reis	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2004
139	Maria José Pirete	Geografia	UFU	1985	Geografia	UFU	2001
140	Maria Martins da Rocha Diniz Bastos	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2006
141	Mariana Forlini Marchini	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
142	Mariana Mendes Silva	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2014
143	Marina Silva Araújo	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
144	Marisa Diniz Gonçalves Machado	Geografia	UFU	1985	Geografia	UFU	2001
145	Matheus Eduardo Souza Teixeira	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2020
146	Matteus de Paula Freitas	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2010
147	Mauricio Aquilante Policarpo	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2019
148	Micheli Pereira Costa	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
149	Michelly de Lourdes Lopes	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2012
150	Mizant Couto de Andrade	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2004
151	Mônica Arruda Zuffi	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017

152	Naiara Cristina Azevedo Vinaud	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2011
153	Nathália Ohana Ferreira Santos	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
154	Nathalie Ribeiro Silva	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2018
155	Nayara Alves Navarro	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2005
156	Oracilda Aparecida de Freitas	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2008
157	Patrícia Maria de Freitas Pereira	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
158	Paula Souza Queiroz	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2019
159	Rafael Araújo Pacheco	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2015
160	Rafael Mendes Rosa	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2017
161	Rafaela Maximiano Dantas	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2017
162	Rafhael Ribeiro Mascarenhas	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2017
163	Raphael Medina Ribeiro	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2009
164	Rejane Maria da Silva	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007
165	Renata Ferreira Calado de Paulo	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2005
166	Renata Oliveira Costa	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2004
167	Renata Rodrigues da Silva	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
168	Roberto Reis Alves	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2005
169	Rodrigo Borges de Andrade	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2007
170	Rogério Gonçalves	Geografia	UFU	1996	Geografia	UFU	2004
171	Rosana de Ávila Melo Silveira	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2003
172	Rosimeire Petrucci	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016
173	Rubens Humberto Costa Teixeira	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2020
174	Samuel Alves Maciel	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2017
175	Sidivan Aparecido Resende	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2004
176	Silma Rabelo Montes	Geografia	UFU	1985	Geografia	UFU	2006
177	Suely Aparecida Gomes Moreira	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2005
178	Tatiana Silva Souza	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
179	Tatiane Regina da Silva	Geografia	UFU	2017	Geografia	UFU	2020
180	Thais Pereira	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2007
181	Thais Salgado Silva	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2020
182	Thiago Alves Rosa	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2016
183	Thiago Gervásio Figueira Arantes	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2012
184	Vanderlei Mendes de Oliveira	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2000
185	Verlaine Alves de Oliveira	Geografia	UFU	1995	Geografia	UFU	2003
186	Vinicius Modolo Teixeira	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2013
187	Vinicius Nunes Fileto	Geografia	UFU	2018	Geografia	UFU	2020
188	Virgínia Ferreira de Castro	Geografia	UFU	1988	Geografia	UFU	2003
189	Vitor de Oliveira Santos	Geografia	UFU	2013	Geografia	UFU	2016
190	Viviane Custódia Borges	Geografia	UFU	1999	Geografia	UFU	2001
191	Volnei Freitas Vasconcelos	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2005
192	Wanderléia Aparecida de Oliveira Gobbi	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2006
193	Wellington Carlos Vieira	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2006
194	Wesley Alves Vieira	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2014

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE J – DISCENTES QUE CURSARAM GRADUAÇÃO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU

Item	Discente	Graduação	Instituição	Ano	Doutorado	Instituição	Ano
1	Ana Clara Mendes Caixeta	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2017
2	Daniela Vieira Marques	Geografia	UFU	2000	Geografia	UFU	2018
3	Fernando Luiz Araújo Sobrinho	Geografia	UFU	1995	Geografia	UFU	2008
4	Francielle de Siqueira Castro	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2020
5	Helaine Maria Naves dos Santos	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2014
6	Leonardo Rocha	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2018
7	Lilian de Oliveira Vilela da Silva	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2013
8	Marília Christina A. Melo	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2017
9	Nádia Cristina dos Santos Sudário	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2016
10	Paula Cristina Diniz de Queiroz	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2010
11	Paulo Sérgio da Silva	Geografia	UFU	1998	Geografia	UFU	2010
12	Priscilla Alves	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2015
13	Rildo Aparecido Costa	Geografia	UFU	1997	Geografia	UFU	2008
14	Sílvio Barbosa da Silva Júnior	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2013
15	Viviane Caetano Ferreira Gomes	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2020

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE K – DISCENTES QUE CURSARAM MESTRADO E DOUTORADO EM GEOGRAFIA NA UFU

Item	Orientando	Mestrado	Instituição	Ano	Doutorado	Instituição	Ano
1	Alessandra Fonseca Leal	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2016
2	Andréa Maria Narciso Rocha de Paula	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2009
3	Angela Fagna Gomes de Souza	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2013
4	Crislaine Motter	Geografia	UFU	2016	Geografia	UFU	2020
5	Cristiano Quirino de Britto	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2017
6	Cyntia Andrade Arantes	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
7	Cyntia Miguel Pires	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2019
8	Djalma Ferreira Pelegrini	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2008
9	Edson Cláudio Pistori	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2017
10	Elisângela de A. Silva Rodrigues	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2017
11	Élisson Cesar Prieto	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2012
12	Emerson Gervásio de Almeida	Geografia	UFU	2010	Geografia	UFU	2015
13	Érica Aparecida Vaz Rocha	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2012
14	Flávio da Costa Santos	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2013
15	Geraldo Inácio Martins	Geografia	UFU	2011	Geografia	UFU	2016
16	Iara Soares de França	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2012
17	Janete Aparecida Gomes Zuba	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2013
18	Joana D'Arc Vieira C. Astolphi	Geografia	UFU	2015	Geografia	UFU	2020
19	Joycelaine Aparecida de Oliveira	Geografia	UFU	2009	Geografia	UFU	2014
20	Julieta Cristina Fernandes	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2011
21	Jussara dos Santos Rosendo	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2010
22	Jussara Maria de C. Guimarães	Geografia	UFU	2002	Geografia	UFU	2007
23	Luciano Tiago Bernardo	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2018
24	Lucimar M. Albuquerque	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2016
25	Marcelo Venâncio	Geografia	UFU	2008	Geografia	UFU	2020
26	Marcos Esdras Leite	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2011
27	Marcus Vinícios Benachio	Geografia	UFU	2012	Geografia	UFU	2018
28	Maria Araci Magalhães	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2012
29	Maria da Penha Vieira Marçal	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2014
30	Maria das Graças C. Cunha Gama	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2013
31	Mirna Gertrudes Ribeiro Oliveira	Geografia	UFU	2001	Geografia	UFU	2007
32	Murilo Mendonça Oliveira de Souza	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2011
33	Nágela Aparecida de Melo	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2008
34	Patrícia Francisca de Matos	Geografia	UFU	2005	Geografia	UFU	2011
35	Priscilla Caires Santana Afonso	Geografia	UFU	2007	Geografia	UFU	2013
36	Renato Emanuel Silva	Geografia	UFU	2014	Geografia	UFU	2018
37	Roberta Afonso Vinhal Wagner	Geografia	UFU	2006	Geografia	UFU	2013
38	Roselir de Oliveira Nascimento	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2011
39	Valéria Guimarães de F. Nehme	Geografia	UFU	2004	Geografia	UFU	2008
40	Yarnel de Oliveira Campos	Geografia	UFU	2003	Geografia	UFU	2010

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

**APÊNDICE L – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFU: ESTATÍSTICA DE ACESSO ÀS DISSERTAÇÕES E TESES DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

Tipo de trabalho		País	Sigla ISO	Continente	Qde publicações acessadas	Qde de acessos	Tipo de trabalho		País	Sigla ISO	Continente	Qde publicações acessadas	Qde de acessos
1	Dissertação	África do Sul	ZA	África	32	80	1	Tese	África do Sul	ZA	África	20	57
2	Dissertação	Alemanha	DE	Europa	369	10.915	2	Tese	Alemanha	DE	Europa	216	6.026
3	Dissertação	Angola	AO	África	60	164	3	Tese	Angola	AO	África	40	85
4	Dissertação	Argélia	DZ	África	2	3	4	Tese	Antígua e Barbuda	AG	América	2	3
5	Dissertação	Argentina	AR	América	36	77	5	Tese	Argentina	AR	América	24	54
6	Dissertação	Austrália	AU	Oceania	21	49	6	Tese	Austrália	AU	Oceania	11	16
7	Dissertação	Áustria	AT	Europa	15	18	7	Tese	Áustria	AT	Europa	5	5
8	Dissertação	Bahamas	BS	América	1	2	8	Tese	Bahamas	BS	América	2	3
9	Dissertação	Bangladexe	BD	Ásia	1	1	9	Tese	Bélgica	BE	Europa	38	81
10	Dissertação	Barbados	BB	América	2	3	10	Tese	Belize	BZ	América	2	6
11	Dissertação	Bélgica	BE	Europa	51	140	11	Tese	Bielorrússia	BY	Europa	2	6
12	Dissertação	Bermudas	BM	América	2	3	12	Tese	Bolívia	BO	América	9	14
13	Dissertação	Bielorrússia	BY	Europa	2	4	13	Tese	Bósnia e Herzegovina	BA	Europa	1	1
14	Dissertação	Bolívia	BO	América	3	6	14	Tese	Brasil	BR	América	223	53.674
15	Dissertação	Brasil	BR	América	377	86.127	15	Tese	Bulgária	BG	Europa	4	7
16	Dissertação	Brunei	BN	Ásia	4	4	16	Tese	Cabo Verde	CV	África	11	23
17	Dissertação	Bulgária	BG	Europa	17	27	17	Tese	Canadá	CA	América	28	48
18	Dissertação	Burquina Faso	BF	África	1	2	18	Tese	Cazaquistão	KZ	Ásia	2	4
19	Dissertação	Cabo Verde	CV	África	14	26	19	Tese	Chile	CL	América	21	48
20	Dissertação	Canadá	CA	América	37	71	20	Tese	China	CN	América	216	3.778
21	Dissertação	Chile	CL	América	41	120	21	Tese	Chipre	CY	Ásia	4	11
22	Dissertação	China	CN	América	368	7.394	22	Tese	Colômbia	CO	América	25	47
23	Dissertação	Chipre	CY	Ásia	4	12	23	Tese	Coreia do Sul	KR	Ásia	217	771
24	Dissertação	Colômbia	CO	América	36	106	24	Tese	Costa do Marfim	CI	África	1	2

25	Dissertação	Coreia do Sul	KR	Ásia	369	1.320	25	Tese	Costa Rica	CR	América	1	2
26	Dissertação	Costa do Marfim	CI	África	1	1	26	Tese	Croácia	HR	Europa	1	1
27	Dissertação	Costa Rica	CR	América	7	41	27	Tese	Cuba	CU	América	2	2
28	Dissertação	Croácia	HR	Europa	2	2	28	Tese	Dinamarca	DK	Europa	23	44
29	Dissertação	Cuba	CU	América	3	5	29	Tese	Egito	EG	África	2	3
30	Dissertação	Dinamarca	DK	Europa	20	56	30	Tese	Emirados Árabes Unidos	AE	Ásia	1	1
31	Dissertação	Egito	EG	África	2	4	31	Tese	Equador	EC	América	11	66
32	Dissertação	Emirados Árabes Unidos	AE	Ásia	5	8	32	Tese	Eslováquia	SK	Europa	4	7
33	Dissertação	Equador	EC	América	14	45	33	Tese	Eslovênia	SI	Europa	1	2
34	Dissertação	Eslováquia	SK	Europa	2	3	34	Tese	Espanha	ES	Europa	27	50
35	Dissertação	Espanha	ES	Europa	56	126	35	Tese	Estados Unidos	US	América	223	17.388
36	Dissertação	Estados Unidos	US	América	377	25.672	36	Tese	Estônia	EE	Europa	12	12
37	Dissertação	Estônia	EE	Europa	3	3	37	Tese	Filipinas	PH	Ásia	1	4
38	Dissertação	Etiópia	ET	África	2	4	38	Tese	Finlândia	FI	Europa	216	2.995
39	Dissertação	Filipinas	PH	Ásia	2	4	39	Tese	França	FR	Europa	152	431
40	Dissertação	Finlândia	FI	Europa	367	5.907	40	Tese	Gabão	GA	África	1	1
41	Dissertação	França	FR	Europa	213	587	41	Tese	Guatemala	GT	América	1	5
42	Dissertação	Guatemala	GT	América	2	4	42	Tese	Guiana Francesa	GF	América	1	2
43	Dissertação	Guiana	GY	América	1	2	43	Tese	Honduras	HN	América	2	3
44	Dissertação	Guiana Francesa	GF	América	2	3	44	Tese	Hong Kong	HK	Ásia	182	973
45	Dissertação	Guiné-Bissau	GW	África	2	2	45	Tese	Hungria	HU	Europa	6	7
46	Dissertação	Honduras	HN	América	1	12	46	Tese	Ilha da Reunião	RE	África	2	7
47	Dissertação	Hong Kong	HK	Ásia	324	3.017	47	Tese	Ilhas Åland	AX	Europa	1	1
48	Dissertação	Hungria	HU	Europa	26	49	48	Tese	Ilhas Cocos	CC	Oceania	1	2
49	Dissertação	Ilhas Turcas e Caicos	TC	América	1	2	49	Tese	Índia	IN	Ásia	21	29
50	Dissertação	Índia	IN	Ásia	36	53	50	Tese	Indonésia	ID	Ásia	6	12
51	Dissertação	Indonésia	ID	Ásia	4	6	51	Tese	Irlanda	IE	Europa	133	783
52	Dissertação	Irã	IR	Ásia	1	2	52	Tese	Islândia	IS	Europa	1	1
53	Dissertação	Irlanda	IE	Europa	208	895	53	Tese	Israel	IL	Ásia	6	8

54	Dissertação	Islândia	IS	Europa	1	1	54	Tese	Itália	IT	Europa	23	48
55	Dissertação	Israel	IL	Ásia	8	17	55	Tese	Jamaica	JM	América	2	4
56	Dissertação	Itália	IT	Europa	24	52	56	Tese	Japão	JP	Ásia	19	48
57	Dissertação	Jamaica	JM	América	3	5	57	Tese	Letónia	LV	Europa	3	4
58	Dissertação	Japão	JP	Ásia	20	26	58	Tese	Lituânia	LT	Europa	1	4
59	Dissertação	Letónia	LV	Europa	2	5	59	Tese	Luxemburgo	LU	Europa	3	3
60	Dissertação	Lituânia	LT	Europa	9	33	60	Tese	Macau	MO	Ásia	2	6
61	Dissertação	Luxemburgo	LU	Europa	2	3	61	Tese	Macedónia do Norte	MK	Europa	1	2
62	Dissertação	Macau	MO	Ásia	1	2	62	Tese	Madagascar	MG	África	1	2
63	Dissertação	Macedónia do Norte	MK	Europa	6	7	63	Tese	Malásia	MY	América	21	36
64	Dissertação	Malásia	MY	América	38	68	64	Tese	México	MX	América	27	56
65	Dissertação	México	MX	América	28	74	65	Tese	Moçambique	MZ	África	72	848
66	Dissertação	Moçambique	MZ	África	90	603	66	Tese	Moldávia	MD	Europa	2	3
67	Dissertação	Moldávia	MD	Europa	1	1	67	Tese	Mongólia	MN	Ásia	1	2
68	Dissertação	Montenegro	ME	Europa	1	2	68	Tese	Namíbia	NA	África	2	3
69	Dissertação	Nigéria	NG	África	6	8	69	Tese	Nigéria	NG	África	6	9
70	Dissertação	Noruega	NO	Europa	44	105	70	Tese	Noruega	NO	Europa	27	39
71	Dissertação	Nova Zelândia	NZ	Oceania	11	30	71	Tese	Nova Zelândia	NZ	Oceania	12	21
72	Dissertação	Países Baixos	NL	Europa	66	203	72	Tese	Países Baixos	NL	Europa	64	185
73	Dissertação	Panamá	PA	América	11	20	73	Tese	Panamá	PA	América	2	3
74	Dissertação	Paquistão	PK	Ásia	3	6	74	Tese	Paquistão	PK	Ásia	4	6
75	Dissertação	Paraguai	PY	América	3	8	75	Tese	Paraguai	PY	América	9	20
76	Dissertação	Peru	PE	América	30	62	76	Tese	Peru	PE	América	23	73
77	Dissertação	Polónia	PL	Europa	35	80	77	Tese	Polónia	PL	Europa	26	48
78	Dissertação	Portugal	PT	Europa	149	582	78	Tese	Porto Rico	PR	América	1	2
79	Dissertação	Quénia	KE	África	3	5	79	Tese	Portugal	PT	Europa	108	549
80	Dissertação	Quirguistão	KG	Ásia	1	1	80	Tese	Reino Unido	GB	Europa	74	108
81	Dissertação	Reino Unido	GB	Europa	79	134	81	Tese	República Checa	CZ	Europa	8	11
82	Dissertação	República Checa	CZ	Europa	15	20	82	Tese	República Dominicana	DO	América	2	5
83	Dissertação	República Dominicana	DO	América	1	2	83	Tese	Roménia	RO	Europa	15	26

84	Dissertação	Roménia	RO	Europa	30	49	84	Tese	Rússia	RU	Europa	67	159
85	Dissertação	Rússia	RU	Europa	97	291	85	Tese	São Tomé e Príncipe	ST	América	1	2
86	Dissertação	São Vicente e Granadinas	VC	América	1	1	86	Tese	Senegal	SN	África	10	14
87	Dissertação	Seicheles	SC	África	1	1	87	Tese	Singapura	SG	Ásia	174	1.479
88	Dissertação	Senegal	SN	África	7	11	88	Tese	Sri Lanka	LK	Ásia	1	1
89	Dissertação	Sérvia	RS	Europa	1	1	89	Tese	Suécia	SE	Europa	172	991
90	Dissertação	Singapura	SG	Ásia	313	3.779	90	Tese	Suíça	CH	Europa	36	61
91	Dissertação	Suécia	SE	Europa	201	639	91	Tese	Tailândia	TH	Ásia	4	5
92	Dissertação	Suíça	CH	Europa	44	113	92	Tese	Taiuã	TW	Ásia	5	14
93	Dissertação	Suriname	SR	América	1	2	93	Tese	Tanzânia	TZ	África	1	4
94	Dissertação	Tailândia	TH	Ásia	4	36	94	Tese	Timor-Leste	TL	Ásia	2	10
95	Dissertação	Taiuã	TW	Ásia	6	10	95	Tese	Togo	TG	África	4	9
96	Dissertação	Timor-Leste	TL	Ásia	3	6	96	Tese	Tunísia	TN	África	1	2
97	Dissertação	Togo	TG	África	1	1	97	Tese	Turquia	TR	Ásia	10	19
98	Dissertação	Turcomenistão	TM	Ásia	1	1	98	Tese	Ucrânia	UA	Europa	9	14
99	Dissertação	Turquia	TR	Ásia	14	19	99	Tese	Uganda	UG	África	1	4
100	Dissertação	Ucrânia	UA	Europa	7	11	100	Tese	Uruguai	UY	América	7	14
101	Dissertação	Uruguai	UY	América	5	11	101	Tese	Venezuela	VE	América	4	5
102	Dissertação	Usbequistão	UZ	Ásia	1	2	102	Tese	Vietnã	VN	Ásia	213	8.532
103	Dissertação	Venezuela	VE	América	8	23	103	Tese	-	-	-	210	1.850
104	Dissertação	Vietnã	VN	Asiático	367	15.447	Total teses					3.658	102.975
105	Dissertação	-	-	-	349	2.772							
Total dissertações					5.702	168.580	Total geral					9.360	271.555

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

Os códigos ISO dos países foram extraídos do site: <https://www.dadosmundiais.com/codigos-de-pais.php>

APÊNDICE M – ORIENTADORES: ORIENTAÇÕES E LINHAS DE PESQUISA

Orientador	Nível	Linhas de pesquisa	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Adriany de Ávila Melo Sampaio	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	0	3	2	1	1	0	0	0	13
	Dout.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	0	3	3	1	1	2	1	3	20
Antônio Carlos Freire Sampaio	Mest.	Educação geográfica e representações sociais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Antônio Feltran Filho	Mest.	Não	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total			1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Antonio Giacomini Ribeiro	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mest.	Não mencionada	1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Total			1	0	1	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Antônio Ricardo Micheloto	Mest.	Não	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total			0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Beatriz Ribeiro Soares	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	1	2	0	2	1	0	2	2	0	1	2	17
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	1	5	1	0	0	2	4	2	2	2	0	0	1	2	22
	Mest.	Não mencionada	1	3	1	7	3	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
Total			1	3	1	8	3	6	1	2	6	2	1	3	2	6	3	2	4	2	0	3	4	63
Carlos Rodrigues	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	8

Brandão	Dout.	Análise planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0	0	7
	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mest.	Não mencionada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	1	2	0	2	2	2	2	0	0	0	0	17
Claudete A. Dallevedove Baccaro	Mest.	Geomorfologia e erosão dos solos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mest.	Não mencionada	0	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total			0	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Claudionor Ribeiro Silva	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
David George Francis	Mest.	Cidade e campo - Dinâmica sócio-espacial	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Mest.	Não mencionada	0	0	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total			0	0	1	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Denise Labrea Ferreira	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	4	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	Mest.	Não mencionada	0	1	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
Total			0	1	0	0	2	4	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
Douglas Gomes dos Santos	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Geisa Daise Gumiero Cleps	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	2	1	1	0	0	0	10
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	3
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	2	1	2	1	1	0	13
Gelze Serrat de Souza C. Rodrigues	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4
Guilherme Resende Corrêa	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Ivan Schiavini	Mest.	Não mencionada	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

[illegible]

Total			1	2	1	2	1	2	1	0	4	3	1	0	2	1	3	0	3	0	0	0	0	27
Manfred Fehr	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	11
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	2	1	1	0	8
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	Mest.	Não mencionada	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total			0	0	0	1	2	1	3	1	0	2	2	0	1	1	3	0	1	2	1	2	1	24
Marcelo Cervo Chelotti	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	8
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	1	0	3	10
Maria Beatriz Junqueira Bernardes	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
Marlene Teresinha de Muno Colesanti	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	1	1	0	1	0	7
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	3	
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	5	
	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3	
	Dout.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	7	
	Mest.	Não mencionada	0	1	2	3	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	
Total			0	1	2	3	4	1	0	5	4	0	1	2	4	3	1	1	2	2	1	2	0	39
Mirlei Fachini Vicente Pereira	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	1	1	8
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	1	2	9
Paulo Cezar Mendes	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	1	1	0	10

	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	1	2	1	12	
Rita de Cassia Martins de Souza	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	2	0	0	0	0	9	
	Dout.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	2	2	1	0	2	1	13	
Roberto Rosa	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	6	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2		
	Mest.	Ensino, método e técnicas em Geografia	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	5	
	Dout.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	5	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
	Mest.	Não mencionada	1	0	2	0	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Total			1	0	2	0	1	3	2	0	2	2	2	1	0	0	2	1	2	2	2	0	2	27
Rosselvelt José Santos	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	4	0	0	2	0	1	2	0	0	0	13	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	3	2	3	1	1	2	2	0	18	
	Mest.	Não mencionada	0	2	0	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Total			0	2	0	2	2	2	3	1	0	4	4	0	3	4	3	2	3	2	2	0	41	
Samuel do Carmo Lima	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	4	0	2	2	2	0	0	0	0	1	17	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	2	2	1	0	1	3	0	0	0	14	
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Mest.	Não mencionada	1	1	1	2	4	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
Total			1	1	1	2	4	3	3	2	2	2	4	2	4	3	2	1	3	0	0	1	44	
Silvio Carlos Rodrigues	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	3	2	0	1	2	1	2	2	3	3	1	2	0	1	1	24	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	1	1	0	1	3	1	0	12	

[illegible]

Vicente de Paulo da Silva	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	8
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	0	1	6
	Mest.	Não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	2	1	1	4	2	1	2	17	
Vitor Ribeiro Filho	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	0	1	1	1	0	0	1	9	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	3	0	8	
	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Total			0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	3	0	0	1	3	2	2	3	1	18	
Washington Luiz Assunção	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	6	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
	Mest.	Ensino, métodos e técnicas em geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
	Mest.	Não mencionada	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Total			0	0	0	0	0	2	0	1	0	1	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	11	
Wenceslau Gonçalves Neto	Mest.	Não	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Total			0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
William Rodrigues Ferreira	Mest.	Análise, planejamento e gestão ambiental	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
	Mest.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	1	3	0	2	1	1	2	0	0	2	1	0	2	1	16	
	Dout.	Análise, planejamento e gestão dos espaços urbano e rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3	0	0	2	2	0	10	
Total			0	0	0	0	0	2	1	3	0	2	1	2	4	0	3	2	1	2	4	1	28	

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE N – DISSERTAÇÕES E TESES SEM PALAVRAS-CHAVE

Item	Discente	Título	Nível	Ano	Orientador	Situação
1	José Falcão Sobrinho	Paisagens litorâneas: Praia do Icarai; Caucaia-CE	Mestrado	2000	Lezir Montes Ferreira	Não apresentou palavras-chave
2	Elias Ferreira de Barros	A cafeicultura irrigada no assentamento Paineiras – Município de Campo Alegre/GO	Mestrado	2000	Antônio G. Ribeiro	Não apresentou palavras-chave
3	Andréa Rísoli Bernardino	O transporte informal em Uberlândia: formas de atuação das peruas e vans	Mestrado	2000	Beatriz Ribeiro Soares	Não apresentou palavras-chave
4	Marisa Diniz G. Machado	As unidades morfológicas e a estruturação da paisagem no Município de Patrocínio/Minas Gerais	Mestrado	2001	Claudete A. D. Baccaro	Não apresentou palavras-chave
5	Gisele Carignani	Forma e reforma: a avaliação pós-ocupação da Praça Rui Barbosa em Bauru/SP	Mestrado	2001	Marlene T. M. Colesanti	Não apresentou palavras-chave
6	Joseph Salem Barbar	A utilização do geoprocessamento na administração do patrimônio imobiliário público: uma proposta metodológica	Mestrado	2002	Roberto Rosa	Não apresentou palavras-chave
7	Miratan Barbosa de Sousa	Planejamento Urbano e Escola Pública	Mestrado	2003	Marlene T. M. Colesanti	Não apresentou palavras-chave
8	Winston Kleiber de A. Bacelar	Os Mitos do Sertão e Triângulo Mineiro: As cidades de Estrela do Sul e de Uberlândia nas Teias da Modernidade	Mestrado	2003	Beatriz Ribeiro Soares	Não apresentou palavras-chave
9	João Carlos de Oliveira	Manejo integrado para controle do Aedes e prevenção contra a dengue no Distrito de Martinésia; Uberlândia (MG)	Mestrado	2006	Samuel do Carmo Lima	Não apresentou palavras-chave
10	Rejane Maria da Silva	Acidentes de trânsito com envolvimento de motociclistas : Uberlândia 2002 a 2004	Mestrado	2007	Denise Labrea Ferreira	Não apresentou palavras-chave
11	Flávio Luiz Pereira	A tarifa do transporte coletivo urbano : (TCU) na (i)mobilidade da população de Uberlândia	Mestrado	2008	William R. Ferreira	Não apresentou palavras-chave
12	Paulo Sérgio da Silva	O público e o privado na gestão das potencialidades e das Fragilidades turísticas no município de Sacramento-MG	Doutorado	2010	Rosselvelt José Santos	Não apresentou palavras-chave
13	Ricardo Reis Alves	Gênese e evolução da superfície quaternária no médio São Francisco: fatos e evidências na bacia do Rio Grande - Bahia	Doutorado	2011	Sílvio Carlos Rodrigues	Não apresentou palavras-chave
14	Camilla Ferreira Gouveia	A dinâmica urbana em Araguari e Ituiutaba /MG sob a ótica do sistema de trânsito e transporte	Mestrado	2013	William R. Ferreira	Não apresentou palavras-chave
15	Marco Túlio Martins	A geografia e o projeto de Brasil: pensamento geográfico em Nelson Werneck Sodré (1939-1945)	Mestrado	2013	Rita de Cassia M. Souza	Não apresentou palavras-chave
16	Aline Hubaide Rosa	A geografia do crime : territorialização dos principais crimes e a influência do comércio ilegal; no tráfico e no consumo de drogas na cidade de Catalão (GO)	Mestrado	2015	Geisa Daise G. Cleps	Não apresentou palavras-chave
17	Carlos Felipe Nardin R. Abreu	A geomorfologia no Brasil na década de 80 do século XX: uma análise a partir de eventos científicos	Mestrado	2016	Sílvio Carlos Rodrigues	Não apresentou palavras-chave
18	Silvana de Campos Sona	Análises e propostas à formação do geógrafo no curso de licenciatura plena em Geografia/Cur/UFMT; a partir das especificidades do lugar e da região	Mestrado	2001	Rosselvelt José Santos	Não apresentou resumo e palavras-chave
19	Daniela Cursino Romão	Medição; avaliação e modelagem de perdas de frutas e hortaliças em Uberlândia - MG	Mestrado	2003	Manfred Fehr	Não apresentou resumo e palavras-chave
20	Carlos Alberto Araújo Campos	O Uso de Estações Experimentais para Avaliação da Erosão Laminar em Área Agrícola; em Condições de Vertente e Fundo de Vale-Córrego Pantaninho: Romaria-MG	Mestrado	2004	Claudete A. D. Baccaro	Não apresentou resumo e palavras-chave

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE O - DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES

Item	Palavra-chave 1	Palavra-chave 2	Palavra-chave 3	Palavra-chave 4	Palavra-chave 5	Palavra-chave 6	Palavra-chave 7	Palavra-chave 8	Palavra-chave 9
1	(Re) Produção do Espaço Urbano	Ocupações irregulares	Zona Leste de Minas						
2	Academias de ginástica	Culto ao corpo	Cultura do consumo	Sociabilidade urbana	Produção do espaço urbano	Shopping Center			
3	Acessibilidade	Envelhecimento	Idoso	Inclusão social	Mobilidade urbana	Segurança de trânsito			
4	Acidente de Trânsito	Severidade	Fiscalização eletrônica						
5	Acidentes de trânsito	Crianças	Mobilidade	Uberlândia	Planejamento				
6	Acidentes de trânsito	Geografia urbana	Políticas públicas						
7	Ações Afirmativas	Práticas Pedagógicas	Geografia	Literatura Negra					
8	Adolescente Infrator	Agente Socioeducativo	Professor	Ressocialização	Prática Cidadã				
9	Ae. (Och.) scapularis	Capim Branco I	Capim Branco II						
10	Aglomeración urbana	Descontinuidade territorial	Continuidade espacial	Fluxos					
11	Aglomeración urbana	Rede urbana	Hierarquia urbana	Urbanização	Montes Claros/MG				
12	Agricultura	Cerrado	Caldas Novas	Modernização	Turismo	Relações campo cidade			
13	Agricultura camponesa	Agronegócio canavieiro	Território	Equilíbrio da unidade camponesa	Frutal (MG)				
14	Agricultura familiar	Modernização e reprodução socioeconômica							
15	Agricultura familiar	Turismo rural	Sustentabilidade						
16	Agricultura familiar	Associativismo rural	Comunidade rural	Palmas					
17	Agricultura familiar	Comunidade rural	Jataí/GO	Associação dos pequenos proprietários rurais da região da Onça (APPRO)					
18	Agricultura familiar	Desenvolvimento de comunidades	Território	Comunidade rural São Domingos	Catalão (GO)				
19	Agricultura familiar	Produção orgânica	Políticas públicas	Segurança alimentar	Cooperativa				
20	Agricultura urbana	Relações campo-cidade/rural-urbano	Desenvolvimento sustentável						
21	Agrocombustível	Territorialização	Agronegócio canavieiro	Frutal - MG					
22	Agroecologia	Transição agroecológica	Reforma agrária	Assentamento rural	Desenvolvimento rural sustentável				
23	Agronegócio	Frutal (MG)	Dinâmica	Pequenas cidades					

24	Agronegócio canavieiro	Territorialização	Grupo Tércio Wanderley	Usina Coruripe	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba				
25	Agropecuária	Crédito rural	Incentivos fiscais	Reflorestamento	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba				
26	Água	Vida	Desenvolvimento						
27	Água	Educação sócio-ambiental	Pesquisa ação						
28	Água	Direito internacional	Meio ambiente	Rios transfronteiriços					
29	Água	Balanço hidrológico	Uso e ocupação do solo	Planejamento ambiental	Gestão ambiental				
30	Águas superficiais	Mapeamento	Nível d'água freática	Superfície potenciométrica	Zona saturada				
31	Alface	Feira livre	Contaminação	Coliformes	E.coli				
32	Algoritmo SEBAL	Evapotranspiração real	Sensoriamento remoto						
33	Alimentação	Criança	Famílias	Segurança alimentar					
34	Amazônia	Pará	Conflitos socioterritoriais	Comunidades Tradicionais	Reserva Extrativista “Verde para sempre”	Comunidade Vila Bom Jesus			
35	Ambiente urbano	Meio físico	Problemas ambiental	Cartografia					
36	Ambiente urbano	Meio físico	Ocupação urbana de Catalão (GO)						
37	Análise das condições ambientais	Ciclo hidrológico							
38	Análise de impacto ambiental	Mitigação e monitoramento							
39	Análise de séries temporais	Time series analysis	Conversão de uso das terras						
40	Análise espacial	Instituições de pesquisa agropecuária	Avaliação de impacto	Padrões de eventos pontuais	Software livre				
41	Análise integrada do meio físico	Cartografia geomorfológica	Cartografia de geocoberturas	Geomorfometria	Relevos quartzíticos				
42	Araguari	Resíduos sólidos urbanos	Normatização dos resíduos sólidos Urbanos	Manejo dos resíduos	Modelo de destinação dos resíduos	Iniciativa lixo zero			
43	Área central	Patrimônio histórico	Degradação	Percepção ambiental	Revitalização				
44	Área de preservação permanente	Áreas úmidas	Cerrado	Código florestal	Legislação ambiental				
45	Área Úmida	Carbono Orgânico	Solos	Substâncias Húmicas					
46	Áreas de extrafiltração	Áreas de recarga	Mapeamento de detalhe	Relevos quartzíticos	Geomorfometria				
47	Áreas úmidas	Áreas de preservação permanente	Geoprocessamento						
48	Assentados	Camponeses	Colonos	Capitalistas	Recursos	Territórios			
49	Assentamento rural	Reforma agrária	Questão agrária	Movimentos camponeses	Agricultura familiar	Geografia rural			

50	Associativismo rural	Agricultura familiar	PRONAF						
51	Aterro sanitário	Compostagem	Ituiutaba	Logística reversa	Modelo gerencial pró-ativo	Resíduos sólidos			
52	Aterro sanitário	Geografia urbana	Gestão ambiental	Logística reversa	Modelo de gestão pró-ativo	Resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos			
53	Aterro sanitário	Coleta seletiva	Custo de oportunidade de aterro	Economia circular	Gestão integrada de resíduos sólidos				
54	Atividades agropecuárias	Modernização do campo	Agronegócio	Pequenas cidades	Formação socioeconômica e territorial	Microrregião de Frutal (MG)			
55	Atividades lúdicas	Geografia	Construção do conhecimento						
56	Atributos físico-químicos	Geoquímica	Geomorfologia						
57	Autosserviço	Supermercados de vizinhança	Produção do espaço	Cidades médias	Uberaba (MG)				
58	Avaliação ambiental	Rio das Pedras	Expansão urbana						
59	Aviação regional	Transporte aéreo	Logística	Intermodalidade	Rede aérea	Desenvolvimento regional			
60	Bacia hidrográfica	Diagnóstico ambiental	Uso e ocupação do solo						
61	Bacia hidrográfica	Planejamento ambiental	Cenários ambiental						
62	Bacia hidrográfica	Vulnerabilidade ambiental	Córrego das Guaribas						
63	Bacia hidrográfica	Atributos do meio físico	Susceptibilidade à erosão						
64	Bacia hidrográfica	Diagnóstico	Zoneamento ambiental						
65	Bacias hidrográficas	Sistemas de informação geográfica	Álgebra de mapas	Vulnerabilidade à contaminação					
66	Balanço de radiação	Balanço de energia	Evapotranspiração	SEBAL					
67	Balanço hídrico	Hidrologia	Processos hidrológicos						
68	Balneário	Mercantilização da natureza	Turismo	Lazer	Paisagem				
69	Banco Mundial	Crédito Fundiário	Política pública	Reforma agrária de Mercado	Projeto Banco da Terra	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba			
70	Bilinguismo	Estudos Surdos	Libras	Professores de Geografia	Recursos Didáticos				
71	Biodiversidade	Reserva legal	Corredores ecológicos						
72	Biorremediação	Descontaminação	Logística reversa	Óleo mineral	Gestão ambiental				
73	Bovino de leite	Estresse por calor	Hemograma	Índice térmico	Temperatura ambiente				
74	Brasil	Transição democrática	Geopolítica	Movimento operário					

75	Brasil	Rivalidade Brasil-EUA	Integração da América do Sul	Política externa	Geografia política	Geopolítica			
76	Brejos dos Crioulos	Território	Território relacional	Geografia	Ação				
77	Buritizeiro	Rio Formoso	Vereda	Camponês	Agricultura camponesa	Agricultura comercial			
78	Cafecultura irrigada	Manejo da irrigação	Efeito sombra						
79	Caiçaras	Cotidiano	Territorialidades	Modo de vida	Turismo				
80	Caldas Novas	Água subterrânea	Contaminação de água	Saneamento básico					
81	Caldas Novas	Zoneamento ambiental	Meio físico	Planejamento ambiental					
82	Campesinato	Luta pela terra	Assentamento rural	MST	Rondônia				
83	Campesinato nortemineiro	Gemeleira	Campesinidade	Feminino camponês					
84	Campesinidade	Modernização do cerrado	Modos de vida	Agricultura familiar	Iraí de Minas (MG)				
85	Campo	Cidade	Agricultura	Agronegócio	Balsas/MA				
86	Campo de Murundu	Análise física	Geoquímica	Carbono-orgânico	Chapada Uberlândia-Uberaba				
87	Campo e cidade	Educação do campo	Escolas no campo	Fechamento de escolas no campo	Ruralidades e Urbanidades				
88	Camponês	Comunidade	Território	Lugar	Resiliência	Mutualismo			
89	Camponês	Latifúndio	Identidade territorial	Reterritorialização	Espaço agrário	Campanha gaúcha			
90	Camponeses	Modo de produção	Reprodução social	Práticas socioculturais	Territorialidade				
91	Camponeses	Modo de vida	Resiliência	Paisagem	Territorialidade	Vínculos territoriais			
92	Campos de murundus	Agricultura	Fertilidade do solo	Contaminação do solo	Topo de Chapada				
93	Cana-de-açúcar	Territórios	Ibiá	Etanol					
94	Cana-de-açúcar	Lugar	Paisagem	Renda da terra	Vínculos territoriais	Iturama			
95	Canais abertos artificiais	Diques antrópicos marginais	Antropogeomorfologia	Interações hidrogeomorfológicas	Interferências nas redes de drenagens				
96	Capital	Trabalho	(Re)ordenamento territorial	Agroindústria canavieira	Trabalhadores				
97	Capital sucroalcooleiro	Cortadores de cana	Migrações	Iturama/MG	Pontal do Triângulo Mineiro				
98	Caracterização climática	Temperatura	Precipitação	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	Serra da Canastra	SIG			
99	Cartografia Geomorfológica	Modelo Tridimensional	Vargem Bonita						
100	Casa	Classe média	Identidade territorial	Transformações	Jardins				
101	Catadores	Trabalho	Território	Circuito Espacial Produtivo dos Recicláveis	Política Nacional dos Resíduos Sólidos				

102	Centralidade urbana	Formação territorial	Frutal (MG)	Ituiutaba (MG)					
103	Centros históricos	Área central	Transformações	Revitalização					
104	Cerrado	Geotecnologias	Bacias hidrográficas	Minas Gerais					
105	Cerrado	Risco de incêndio florestal	Sensoriamento remoto						
106	Cerrado	Solos	Eso das terras	SIG					
107	Cerrado	Modernização da agricultura	Agronegócio	Território	Sudeste goiano				
108	Cerrado	Matéria orgânica do Solo	Estoque de carbono	Isótopos de Carbono	Latossolos	Pastagens			
109	Cerrado	Murundus	Matéria orgânica do solo	Modelagem matemática	Otimização	Latossolos			
110	Cerrado brasileiro	Carbono orgânico do solo	Teor e natureza do carbono	Mudança de uso do solo	Latossolos	Sistemas agropecuários			
111	Chacra	Pomar	Pátio ajardinado	Chagrillo	Equador				
112	Chuva	Gênese	Estrutura	Cidade					
113	Chuva-vazão	Análise estatística	Tendências	Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil					
114	Cidade	Campo	Modernização	Urbanização					
115	Cidade	Turismo	Fragmentação						
116	Cidade Média	Centro polarizador	Distrito Federal	Favela					
117	Cidade média	Metodologia	Uberlândia (MG)						
118	Cidade média	Metodologia	Catalão (GO)	Região					
119	Cidade na contemporaneidade	Consumo LGBT	Exclusão social	Gênero e sexualidade	ONGs				
120	Cidade planejada	Zoneamento urbano	Segregação socioespacial						
121	Cidades	Formação socioespacial	Urbanização	Ituiutaba (MG)					
122	Cidades médias	Urbanização	Centralidades	Subcentros	Montes Claros (MG)				
123	Cidades médias	Descentralização	Subcentros	Eixos comerciais	Uberlândia (MG)				
124	Cidades médias	Novas centralidades	Subcentros	Eixo comercial	Chapecó (SC)				
125	Cidades Saudáveis	Qualidade de vida	Uberlândia (MG)	Aportes teórico-metodológicos					
126	Cidades saudáveis	Qualidade de vida	Indicadores urbanos	Índice para cidades saudáveis					
127	Cidades Saudáveis	Qualidade de Vida	Sorriso (MT)						
128	Cidades saudáveis	Arborização urbana	Imóveis comerciais	Uso do solo urbano					
129	Ciganos	Territorialidade	Paulo Faria; Prata	Triângulo Mineiro	Assentamento				
130	Circuito espacial da produção	Redes	Espaço de fluxos	Lugar					

131	Circulação	Trânsito	Polos geradores de tráfego	Educação	Comportamento				
132	Classe Média	Nova Classe Trabalhadora	Minha Casa; Minha Vida Program (PMCMV)	Déficit e Demanda habitacional	Uberlândia-MG				
133	Clima	Escala local	Modelagem climática	Três Lagoas - MS					
134	Clima	Hidrologia	Impactos ambientais						
135	Clima	Hidrologia	Rede fluviométrica	Irrigação					
136	Clima urbano	Tendências climáticas	Precipitações intensas	Uberlândia/MG					
137	Clima urbano	Geoprocessamento	Patos de Minas						
138	Climatologia	Variabilidade pluviométrica	Mesoregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba						
139	Código florestal	Reserva Legal	Área de Preservação Permanente	Cadastro Ambiental Rural	Políticas públicas				
140	Código Florestal	Reserva Legal	Cadastro Ambiental Rural	Sensoriamento Remoto	Sistemas de Informações Geográficas	Métricas da Paisagem			
141	Coleta diferenciada	Gestão ambiental	Gestão ambiental	Desvio de aterro	Modelos de gestão	Resíduos sólidos domiciliares	Aterro sanitário		
142	Coleta seletiva	Compostagem	Logística reversa	Produção de resíduos biodegradáveis em restaurantes	Resíduos biodegradáveis				
143	Colonização e colonialidade	Akwê-Xerente	Barragem de Lajeado	Procambix					
144	Comércio	Redes	Associativismo farmacêutico	Mesoregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba					
145	Comércio	Consumo	Hábitos alimentares	Fast food	Franquias alimentícias	Uberlândia (MG)			
146	Comércio Ambulante	Espaço urbano	Alimentos	Circuito Inferior da Economia	Uberlândia (MG)				
147	Compartimentos de paisagem	Precipitação	Infiltração	Evapotranspiração	Escoamento fluvial				
148	Competitividade territorial	Guerra dos lugares	Normas territoriais	Extrema - MG					
149	Compostagem	Desvio do aterro	Escola Estadual Corina de Oliveira	Gestão de resíduos	Reciclagem	Uberaba			
150	Comunidade	Subsistência	Camponeses	Mercado	Cultura				
151	Comunidades Camponesas	Riscos	Vulnerabilidades	Resiliência	Grandes Projetos de Investimentos				
152	Comunidades rurais	Geraizeiro	Gestão ambiental	Legislação da água	Sub-bacia do Riachão Montes Claros/MG				
153	Condutividade	Solos	Infiltração	Aquífero					
154	Conhecimentos geomorfológicos	Ensino	Ferramentas didáticas	Google Earth					

155	Conjuntos de lugares	Saber fazer	Interior	Redes sociais	Sujeitos sociais				
156	Construção	Espaço	Memória	Feminino camponês	Educação	Desenvolvimento			
157	Cooperação em defesa	América do Sul	Conflito e integração	Bases militares	Forças armadas				
158	Cooperativismo agropecuário	Cooperativismo de leite	Modernização agrícola	Produção de leite	Mudança social				
159	Crédito bancário	Desenvolvimento	Agricultura familiar	Rural-urbano	Consumo				
160	Crime violento	Violência urbana	Estupro	Homicídio	Roubo	Tráfico de drogas	Geografia do crime	Territórios do crime	
161	Criminalidade	Periferia	Região noroeste de Goiânia	Segregação e violência urbana					
162	Cultura	Tradição	Modernização	Religião					
163	Cultura popular	Revitalização	Plano diretor						
164	Cultura popular	Patrimônio cultural	Gestão cultural	Geografia cultural					
165	Cursos de Geografia	Universidades públicas mineiras	Modernidade	Formação territorial	História do pensamento geográfico				
166	Custo de oportunidade	Saúde	Esgotamento sanitário	Saneamento básico					
167	Deficiência visual	Educação inclusiva	Ensino de geografia	Formação continuada de professores					
168	Deficiência visual	Ensino de Geografia	Paisagem multissensorial	Materiais didáticos sensoriais					
169	Degradação ambiental	Socioeconômico							
170	Dejetos de suínos	Degradação ambiental	Rio Verde – GO						
171	Demanda e disponibilidade hídrica	Bacia do Rio Uberabinha	Abastecimento público	Vazão					
172	Dengue	Aedes	Mobilização comunitária	Promoção da saúde					
173	Dengue	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Uberaba	Aspectos socioeconômicos	Parâmetros climáticos	Correlação linear			
174	Dengue	Controle	Preservação	Assistência	Vigilância	Comunicação	Mobilização		
175	Depósitos tecnogênicos	Áreas de risco	Medidas preventivas						
176	Desenvolvimento sustentável	Agricultura patronal	Agricultura familiar	Modernização agrícola	Meio ambiente				
177	Desenvolvimento sustentável	Cooperação internacional	Assentamentos rurais						
178	Desenvolvimento sustentável	Indicadores de sustentabilidade do eco-conhecimento	Eco-conscientização						
179	Desenvolvimento Territorial	Norte de Minas	Território da Cidadania Serra Geral	Agricultura Familiar	Fruticultura				
180	Desgastes ambientais	Mercantilização da natureza	Bacia hidrográfica e recursos hídricos						
181	Diagnóstico	Teoria de sistema	Sensoriamento remoto	Bacia hidrográfica					

182	Diagnóstico	Promoção da saúde	Território	Ambiente	População				
183	Diagnóstico ambiental	Geoprocessamento	Bacia hidrográfica						
184	Direito à moradia	Políticas públicas	Estado e mercado						
185	Direito ambiental	Geografia	Interdisciplinaridade	Sustentabilidade	Princípio da insignificância				
186	Dispersão urbana	Expansão urbana	Cidades sustentáveis	Gestão	Planejamento urbano				
187	Doença de Chagas	Triatomíneos	Espaço urbano	Espaço rural					
188	Drenagem pluvial	Escoamento superficial	Erosões	Poder público					
189	Economia solidária	Agentes solidários	Formação e saber/prática popular						
190	Educação	Ensino de Geografia	Movimentos de luta pela terra	Espaço escolar	Reforma agrária	Cidade e campo			
191	Educação	Tecnologia da informação e comunicação	Geografia						
192	Educação	Impacto ambiental	Gestão	Desenvolvimento sustentável					
193	Educação	Geografia	Pedagogia Libertária						
194	Educação à distância	Capacitação	Internet	Novas tecnologias	Educador	Educando			
195	Educação ambiental	Políticas Públicas Ambientais	Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (MG)						
196	Educação ambiental	Pesquisa-ação	Proposta alternativa	Princípios ecológicos					
197	Educação ambiental	Meio ambiente	Ecossistema e sustentabilidade						
198	Educação ambiental	Professor	Aluno	Parâmetros curriculares nacionais					
199	Educação ambiental	Pesquisa-ação	Filosofia holística						
200	Educação ambiental	Projetos	Pesquisa-ação						
201	Educação ambiental	Meio ambiente	Representações sociais	Prática pedagógica					
202	Educação ambiental	Escola	Ensino fundamental	Saberes tradicionais	Proposta metodológica				
203	Educação ambiental	Parque Victorio Siquierolli	Hipermídia						
204	Educação ambiental	Educação lúdica	Ludicidade ambiental						
205	Educação ambiental	Concepções de educação ambiental	Tema transversal						
206	Educação ambiental	Recursos hídricos	Bacia hidrográfica						
207	Educação ambiental	Gestão ambiental	Uberlândia	Planejamento ambiental	Percepção ambiental	Meio ambiente			
208	Educação de jovens e adultos - EJA	Geografia escolar	Ensino aprendizagem de geografia	Uso didático de vídeos					

209	Educação do Campo	Território	Formação de Professores	Política Pública					
210	Educação do campo	Escolas do campo	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST	Escola Nacional Florestan Fernandes - ENFF					
211	Educação do campo	Livro didático	Ensino fundamental	Ensino de Geografia	Rural brasileiro				
212	Educação Infantil	Inclusão	Ensino de Geografia						
213	Educação rural	Educação do campo	Territorialização do capital	Projetos educacionais					
214	Empreendimento habitacional	Interesse social	Infraestrutura	Urbanização	Plano diretor				
215	Empreendimentos hidrelétricos	Transformações socioespaciais	Luziânia	Rio Corumbá	Produtor rural				
216	Empreendimentos urbanos	Novas centralidades	Subcentros	Diferenças sócio-espaciais	Agentes sociais	Poder público	Meios de consumo		
217	Empresa e meio ambiente	ISSO 14.000	Licenciamento ambiental	Certificações ambientais	Gestão ambiental				
218	Enem	Políticas públicas	Ensino de Geografia	Ensino Médio	Prática pedagógica				
219	Energia elétrica	Desenvolvimento sustentável	Grandes projetos de investimento hidrelétricos	Atingidos/afetados por barragens					
220	Ensino	Geografia	Bilinguismo	Identidade surda					
221	Ensino de geografia	Geografia crítica							
222	Ensino de geografia	Metodologias de ensino	Prática pedagógica	Formação docente					
223	Ensino de geografia	Linguagem cartográfica	Mapa						
224	Ensino de geografia	Formação docente	História de vida	Séries iniciais do ensino fundamental	Alfabetização geográfica	História oral temática			
225	Ensino de geografia	Ensino médio	Livro didático de geografia	Análise do discurso	Discurso político	Sentido			
226	Ensino de geografia	Formação de professores	Séries iniciais do ensino fundamental						
227	Ensino de geografia	Cultura	Negros	Escola	Cidadania				
228	Ensino de geografia	Bibliografia didática de geografia	Geografia descritiva	Currículo de geografia	Discurso didático				
229	Ensino de geografia	Lugar	Campo	Rural	Saberes-fazeres	Resíduos	Possibilidades		
230	Ensino de geografia	Educação ambiental	Interdisciplinaridade						
231	Ensino de geografia	Ensino de Biogeografia	Natureza	Equilíbrio biogeográfico					
232	Ensino de geografia	Arte	Brasil	Nação	Currículo	Pintura			
233	Ensino fundamental	Anos iniciais	Alfabetização cartográfica	Geografia	Pedagogia				
234	Ensino Superior	Geografia	Norte de Minas	Desenvolvimento Regional					

235	Entulho	Gestão ambiental	Legislação ambiental	Meio ambiente					
236	Envelhecimento	Velho	Idoso	Cotidiano	Lugar	Análise sócio-espacial	Política Nacional do Idoso		
237	Erosão	Perda de Água	Simuladores de Chuvas	Morfologia de Plantas					
238	Erosão do solo	Voçoroca	Monitoramento	Ensaio de laboratório	Ensaio <i>in situ</i>				
239	Erosão hídrica	Leguminosas arbóreas e herbáceas	Conservação do solo						
240	Erosão laminar	USLE	Conservação do solo	Bacia hidrográfica	Área de influência				
241	Escoamento	Erosão	Parcelas	Pluviosidade					
242	Escoamento superficial	Método SCS-CN	Simulador de chuva	Cerrado					
243	Espaço	Sagrado e profano	Organização do espaço	Peregrinação	Interação	Movimento religioso e cultural			
244	Espaço	Território	Divisão territorial do trabalho	Cidade média					
245	Espaço	Lugar	Gentes serradeiras	Camponês	Resíduos	Resiliência socioespacial			
246	Espaço intraurbano	Comércio varejista	Rede Bretas	Uberlândia-MG					
247	Espaço público	Loteamento fechado	Função social da cidade						
248	Espaço urbano	Estrutura interna da cidade	Transformações sócio-econômicas e expansão urbana						
249	Espaço Urbano	Mineração	Planejamento e Gestão Urbana	Araxá (MG)					
250	Estado	Reterritorialização	Lugar	Hidrelétricas	Tocantins				
251	Estatística de dados	Curva de Permanência	Curvas I-D-F	Equação de chuvas intensas	Uberlândia-MG				
252	Estoque de C	Modelo Century	Previsão impactos						
253	Estrangeirização da terra	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	Bunge Açúcar e Bioenergia	Setor Sucroenergético					
254	Estratégia de saúde da família	Atenção primária à saúde	Avaliação	Integração	Intersetorialidade				
255	Estratégia saúde da família	Território	Acessibilidade e resolutividade						
256	Estrutura fundiária	Bolsa de arrendamento de Terras	Arrendamento e parceria	Proprietário de terras	Triângulo Mineiro				
257	Etnia Krahô	Lixo	Gestão ambiental						
258	Educação ambiental	Gestão ambiental	Responsabilidade sócio-ambiental						
259	Eucalipto	Geografia Socioambiental	Território usado						
260	Evangélicos	Crescimento	Mudanças Sociais	Uberlândia - MG					

261	Expansão urbana	Segregação e exclusão socioespacial	Setor Sul de Uberlândia-MG						
262	Expansão urbana	Vulnerabilidades	Senador Canedo						
263	Experiência social	Cultura	Classe	Hegemonia	Contra hegemonia	Lugar			
264	Fatores morfométricos	Inundação	Áreas com tendência à inundação	Uso e ocupação da terra					
265	Feições erosivas	Fatores	Avaliação de terrenos	Materiais inconsolidados					
266	Ferramentas tecnológica	Redes de informação	Laboratório de informática						
267	Ferrovias	Transporte	Apoio logístico						
268	Festa	Santos Reis	Lugar	Martinésia	Transformações				
269	Fitossociologia	Ornitogênese	Vegetação antártica	Felsenmeer					
270	Florestas plantadas	Triângulo Mineiro	Geografia sistêmica	Geografia socioambiental					
271	Formação docente	Inclusão escolar	Libras	Metodologias de ensino					
272	Formação docente	Prática como Componente Curricular	Geografia						
273	Formação inicial	Saberes docentes	Ensino de Geografia	Estudo do lugar					
274	Formação territorial brasileira	Roteiro da missão Cruls	Comunidades remanescentes quilombolas	Territórios remanescentes quilombolas					
275	Fragmentação	Ecologia de paisagens	Cerrado	Percolação dos habitats	Permeabilidade da matriz	Passagens seguras	Corredores ecológicos		
276	Gavião Peixoto	Embraer S.A	Transformações econômicas						
277	Geoantropologia	Cultura popular	Norte de Minas Gerais	Território	Festas e rituais				
278	Geoestatística	Mesorregião do Sul Goiano	Mesorregião do Triângulo Mineiro Alto Paranaíba	Krigagem	Estimação de valores de precipitação				
279	Geofilosofia	Geografia cultural	Cotidiano	Região	Lugar	Modernidade	Representação	Trem de ferro	
280	Geografia	Formação docente	Compromisso da universidade	História oral temática	Cidadania				
281	Geografia	Turismo	Geoprocessamento	Assimetria social	Cartas temáticas	Uso do Arcview	Qualidade de vida		
282	Geografia	Livro didático	Políticas públicas	Desenvolvimento do ensino	Práticas pedagógicas				
283	Geografia	Avaliação qualitativa	Quartas séries/ciclos iniciais do ensino fundamental						
284	Geografia	Turismo	Geoprocessamento	Assimetria social	Cartas temáticas	Uso do Arcview	Qualidade de vida		
285	Geografia	Geoprocessamento	SIG	Espaço geográfico	Modernização da agricultura	Banco de dados	Microrregião geográfica de Carazinho		

286	Geografia	Geoprocessamento	Planejamento urbano						
287	Geografia	Educação Popular	Cidade	Cidadania	Planejamento participativo	Transdisciplinaridade			
288	Geografia	Ensino	TIC	Sociedade	Rede				
289	Geografia	Trabalho	Transformação social	Pesquisa documental	Educação do campo				
290	Geografia	Espaço	Rede	Tecnologia	Virtual	Educação			
291	Geografia	Paisagens - Uberabinha; Rio; Bacia (MG)	Zoneamento	Bacia do rio Uberabinha					
292	Geografia	Geografia - Estudo e ensino	Geografia - Estudo e ensino - Inovações tecnológicas	QGIS (Programa de computador)	Tecnologia	Educação	Cartografia escolar		
293	Geografia	Geografia - Transportes - Uberlândia (MG)	Mobilidade urbana - Uberlândia (MG)	Transportes coletivos - Uberlândia (MG)	Corredor	Estrutural			
294	Geografia	Território	Agroindústria	MATOPIBA	Agronegócio	Região agrícola	Viabilidade territorial		
295	Geografia	Formação de professores	Anos iniciais	Avaliação formativa	Histórico-crítica				
296	Geografia	Hip-Hop	Rap	Ensino de Geografia					
297	Geografia	Qualidade Ambiental	Espaços Públicos						
298	Geografia - Transportes	Mobilidade urbana	Mototáxi	Desenvolvimento sustentável					
299	Geografia ambiental	Geossistemas	Bacia hidrográfica	Uso racional	Ribeirão Borá				
300	Geografia crítica	Cidadania	Participação						
301	Geografia da religião	Catolicismo popular	Comunidades tradicionais	Folias	Identidade				
302	Geografia da saúde	Violência	Causas externas	Homicídios	Espacialização	Uberlândia			
303	Geografia da saúde	Programa Saúde da Família	Serviços de saúde	Política de saúde					
304	Geografia da Saúde	População	Empoderamento						
305	Geografia da saúde	Políticas públicas	Saúde reprodutiva	Mortalidade materna	Uberlândia (MG)				
306	Geografia do turismo	Turismo no espaço rural	Microrregião de Viçosa	Turismo no minho					
307	Geografia dos transportes	Planejamento urbano e transporte	Transporte público	Mobilidade urbana sustentável	Ribeirão Preto-SP				
308	Geografia dos transportes	Acidentes de trânsito	Motocicletas	Jovens	Perspectivas da vítima				
309	Geografia e epidemiologia da dengue	Dinâmica do dengue	Dengue: estudo de caso no Bairro Martins	Dengue x variáveis físico/químicos; biológicos e socioambientais	Infestação de Aedes aegypti em centros urbanos				

310	Geografia histórica	Geografia política	Elites	Poder	Uberaba (MG)				
311	Geografia rural	Agroindústria	Complexo agroindustrial	Produtores rurais integrados					
312	Geografia rural	Agroindústria	Produtos integrados	Suinocultura	Conflitos de interesses				
313	Geografia Socioambiental	Usina sucroenergética	Licenciamento ambiental	Estudo de Impacto Ambiental	Termo de Referência				
314	Geografias agrária	Desenvolvimento regional e agrícola	Especialização agrícola	Desigualdade socioespaciais	Goiás				
315	Geomorfologia	Unidades geomorfológicas	Erosão acelerada						
316	Geomorfologia	Rio Araguari	Cartografia						
317	Geomorfologia	Cartografia Geomorfológica	Cartografia Digital	Semiologia Gráfica					
318	Geomorfologia	Dinâmica de vertentes	Solo	Voçorocas	Modelo	Suscetibilidade			
319	Geomorfologia	Morfometria	Análise Granulométrica						
320	Geomorfossítio	Patrimônio Geomorfológico	Geomorfometria	Rio Claro					
321	Geopolítica urbana	Sem-teto	Uberaba						
322	Geoprocessamento	Uso da terra	Sensoriamento remoto	SIG	Araxá				
323	Geoprocessamento	Sensoriamento remoto	SIG	Mapas	Pires do Rio	Sub-bacias hidrográficas	Uso da terra		
324	Geoprocessamento	Sensoriamento remoto	SIG	Desmatamento	Cacoal	Sub-bacias hidrográficas	Uso antrópico e natural		
325	Geoprocessamento	Análise espacial multicritério	Processo de análise hierárquica	Recursos hídricos					
326	Geoprocessamento	Cenários Temporais	Risco de Desastre	Vulnerabilidade Social					
327	Georreferenciamento de Imóveis Rurais	Cadastro Técnico Rural	Banco de Dados Georreferenciado	Retificação Extrajudicial	Lei de Registros Públicos	Cartório de Registro de Imóveis			
328	Geotecnologias	Cerrado	Suscetibilidade ao fogo	Incêndio florestal	Risco de incêndio				
329	Geotecnologias	Favelas	Cidade	Sensoriamento remoto	Montes Claros				
330	Gestão ambiental	Resíduos sólidos urbanos	Lei pró-ativa	Sustentabilidade					
331	Gestão ambiental	Recursos hídricos	Sustentabilidade	Legislação pró-ativa	Bacia hídrica do rio Uberaba				
332	Gestão ambiental	Complexidade sistêmica	Bacia hidrográfica	Poder					
333	Gestão ambiental municipal	Ambientalismo	Movimento ambientalista	Sistema municipal de meio ambiente	Geografia	Gestão do território			
334	Gestão de bacias hidrográficas	Avaliação ambiental integrada	Monitoramento pluviométrico						
335	Gestão de recursos hídricos	Distrito industrial	Souza Cruz						
336	Gestão de recursos	Cobrança pelo uso de	Comitê da Bacia						

	hídricos	recursos hídricos	Hidrográfica do Rio Araguari (MG) - CBH Araguari						
337	Gestão de resíduos	Gestão de pessoas	Resíduos domésticos	Plano Municipal de Gestão de Resíduos					
338	Globalização	Cidades locais	Modernização						
339	Globalização e fragmentação	Meio técnico-científico	Políticas públicas	Modernização agrícola	Reorganização do espaço	Mesorregião sudeste mato-grossense			
340	Goiânia	Fotografias	Paisagem Urbana	Geo-história	Modernidade				
341	Governos do PT	Dependência	Neoliberalismo	Neodesenvolvimentismo					
342	Grandes empreendimentos hidrelétricos	Rio Araguari	Amador Aguiar	Território	Atingidos				
343	Grandes projetos	Mineradora Galvani	Lagamar						
344	Grandes projetos	Usina hidrelétrica de Miranda	Rio Araguari	Indianópolis					
345	Gravidez na adolescência	Vulnerabilidade	Rede de atenção						
346	Gripe aviária	Aves migratórias	Inquérito epidemiológico	Controle sanitário					
347	Habitação social	Minha Casa Minha Vida	Comunidade sustentável	Uso do tempo					
348	Hanseníase	Políticas públicas de saúde	Uberlândia						
349	Hanseníase	Distribuição espacial	Manaus						
350	Hidrelétrica	Nova Ponte	Risco	Saúde-doença	Território				
351	Hidrelétricas	Morcegos hematófagos	Raiva						
352	Identidade	Saberes docentes	Prática profissional	História de vida	Professores de Geografia				
353	Imagens do Brasil	Estereótipo	Iconografia geográfica	Ensino de Geografia	Livros didáticos franceses				
354	Impactos ambientais	Usinas hidrelétricas	Rio Araguari						
355	Impactos ambientais	Matriz de interação	Silvicultura						
356	Inconfidência Mineira	Minas Gerais	Literatura	Iluminismo	Identidade Nacional				
357	Índice de Qualidade de Água (IQA)	Córrego do Glória	Uberlândia (MG)						
358	Informação	Câncer	Sistema de Informação Geográfica	Saúde					
359	Intervenção	Divisão Territorial	Urbanização	Cidade					
360	Inundação	Infiltração	Geoambiental						

361	IQA	PAR	Recursos hídricos	Qualidade hídrica	Goiás				
362	Ituiutaba (MG)	Política agrícola	Rede urbana	Geografia urbana	Auge arrozeiro				
363	Judeus	Comunidade judaica mineira	Ambivalência cultural						
364	Krahô	Terra indígena	Organização política	Segurança alimentar					
365	Lago da Usina Hidrelétrica de Miranda	Índice de qualidade da água	Uso e ocupação das terras	Rio Araguari					
366	Legislação ambiental	Usos da Água	Tensões	Contradições					
367	Leishmaniose mucocutânea	Geografia médica	Flebotômico	Flebotômico - Aspectos ambientais	Lutzomyia				
368	Leishmaniose tegumentar americana	Leishmaniose visceral Americana	Geografia médica	Flebotômicos	Hidrelétrica Capim Branco I	Lutzomyia			
369	Leishmaniose Tegumentar Americana	Flebotômicos	Geografia médica	Vigilância ambiental	Usina Hidrelétrica Serra do Facão	Lutzomyia neivai			
370	Leishmaniose visceral	Epidemia	Modos de vida	Hábitos da população					
371	Leishmanioses	Flebotômicos	Saúde pública	Usinas hidrelétricas					
372	Levantamento pedológico	Aptidão agrícola	Projetos de assentamento						
373	Logística de transportes	Comércio internacional	Exportações	Importações	Mercadorias	Norte de Minas Gerais			
374	Logística Urbana	Geografia dos transportes	Carga urbana	Uberlândia					
375	Loteamento irregular	Regularização fundiária	Estatuto da Cidade	Uberlândia					
376	Lugar	Paisagem	Comunidade	Cultura	Lazer e festas religiosas				
377	Lugar	Religiosidade	Modos de vida	Sociabilidade	Comunidade				
378	Lugar	Espetacularização	Lugar-espetáculo	Sagrado	Profano	Festa			
379	Luta pela terra	Identidade coletiva	Cidadania	Reconfiguração do território					
380	Malária	Mosquito	Fauna						
381	Malária	Hidrelétrica Amador Aguiar I	Anopheles	Alteração ambiental					
382	Malária	Anofelinos	Usina hidrelétrica	Vigilância entomológica					
383	Manifestações	Conflitos no campo	Luta pela terra	DATA LUTA	Questão agrária	Minas Gerais			
384	Mapeamento geotécnico	Fotomosaico georreferenciado	Unidades homogêneas	Atributos do meio físico	Resíduos sólidos				
385	Meio ambiente	Legislação ambiental	Políticas ambientais						
386	Meio ambiente	Ecologia empresarial	Desenvolvimento sustentável	Desempenho sustentável	Consumerismo ambiental				
387	Meio ambiente	Indivíduo	Educação socioambiental	Arte					
388	Meio ambiente	Urbanização	Poluição hídrica						

389	Meio ambiente	Jornalismo	Notícia	Degradação	Comportamento				
390	Meio ambiente	Análise ambiental	Unidades geodinâmicas	Fragilidade	Ecodinâmica				
391	Meio técnico-científico-informacional	Cidades médias	Interações espaciais	Horizontalidades e verticalidades					
392	Meio técnico-científico-internacional	Modernização agrícola	(Re)organização do espaço agrário	Chapadão	Grupo Rampelotti				
393	Metodologia	Espaço geográfico	Ensino	Aluno surdo					
394	Metrópole	Lugar	Território	Aeroporto	Confinos	Belo Horizonte	Geografia cultural		
395	Microbacia do Córrego Lagoinha	Meio Ambiente	Qualidade da água e sedimento	Saúde	Parque linear				
396	Migração	Movimento social	Território	Cultura					
397	Migração	Morro Agudo (SP)	Cortadores de cana	Trabalho nos canaviais	Atividades sucroalcooleiras				
398	Minas Gerais	Viajantes	Ciência	Formação territorial	Paisagem				
399	Mineração	Urbanização	Indústria	Cidade	Refuncionalização				
400	Mineração	Território brasileiro	Alto Paranaíba	Estado	Valorização do espaço				
401	Mineração	Riscos	Bem-estar	Saúde-doença	Paracatu (MG)				
402	Mito	Espaços sagrados	Práticas sociais	Lugares e espiritismo					
403	Mobilidade urbana	Condomínios horizontais	Loteamentos fechados	Circulação viária	Pedestre				
404	Mobilidade urbana	Mobilidade sustentável	VLT						
405	Modelagem	Planejamento urbano	Parque	LuccME	Celula Automatas				
406	Modelagem hidrológica	Mudança de uso da terra	Simulação de vazão						
407	Modernização	Mineração	Triângulo Mineiro-Alto Paranaíba						
408	Modernização	Sudeste do Pará	Mineradora Vale S.A. Parauapebas	Circuito Inferior					
409	Modernização agrícola	Desenvolvimento econômico	Transformações socioespaciais	Chapadão do Sul (MS)					
410	Moradia	Dignidade	Direitos humanos	Direitos fundamentais	Propriedade urbana	Função social	Estatuto da cidade		
411	Morfogênese	Geomorfologia	Atividade tectônica	Ribeirões Douradinho e Estiva					
412	Morfometria	Qualidade da água	Vazão	Precipitação	Diagnóstico ambiental				
413	Mosaico Sertão Veredas Peruaçu	Planejamento biorregional	Plano DTBC	Conservação					
414	Movimento dos Atingidos pela Reforma	Banco da Terra	Movimento sócio-territorial	Território imaterial	Triângulo Mineiro/Alto				

	de Mercado MARAM				Paranaíba				
415	Movimentos socioterritoriais do campo	Espacialidades	LGBT Sem Terra						
416	Mudanças climáticas	Protocolo de Kyoto	Mecanismos de desenvolvimento limpo	Tecnologias limpa	Desenvolvimento sustentável				
417	Município	Agricultura	Pecuária	Meio ambiente	Cerrado	Espaço geográfico			
418	Nanuque	Vale do Mucuri	Leste mineiro						
419	Natureza	Cultura	Campesinato	Manejo do ambiente	Tradição				
420	Navegação	Corredeiras	Bacia Hidrográfica	Rio Araguari	Água	Triângulo Mineiro			
421	NDWI	Concentração de sedimentos em suspensão	Sedimentometria						
422	Nossa Senhora da Abadia	Lugar	Religião	Romeiros	Festa				
423	Nova Ponte	Paisagem	Turismo						
424	Observatório da Mobilidade	Plano de Ação	Planejamento Integrado						
425	Ocupação urbana	Lazer	Meio ambiente						
426	Ordenamento do território	Planejamento de transportes	Estado	União Europeia	Brasil				
427	Ordenamento do território	Geotecnologias	Gestão territorial	Porto Nacional					
428	Ordenamento Territorial Camponês	Dialética	Reforma agraria	Campesinado	Autonomia	Colômbia			
429	Organização urbana	Cultura motorizada	Espaços urbanos	Mobilidade Sustentável	Cidade para as pessoas				
430	Ortomosaico	Levantamentos cadastrais	Análise de tendência	Análise de precisão					
431	PADSA	Parque Nacional Grande Sertão: Veredas	PA São Francisco	Território	Des(re)territorialização	Veredeiro			
432	Paisagem	Hidrologia	Problemas ambientais						
433	Paisagem	Turismo eco-rural	Planejamento e gestão	Sustentabilidade					
434	Paisagem	Bacia hidrográfica	Geoprocessamento	Sensoriamento remoto	Zoneamento ambiental				
435	Paisagem	Geoprocessamento	Unidades de paisagem natural	Vulnerabilidade/Estabilidade					
436	Paisagem geográfica	Reservatório de Miranda	Teoria da paisagem						
437	Paisagem urbana	Mobilidade urbana	Sustentabilidade	Araguaína					
438	Paisagem valorizada	Atitudes e valores	Percepção ambiental						
439	PANACAM	Sensoriamento remoto	Indicadores ambientais	Plano de manejo					
440	PARNA Chapada dos	Vila de São Jorge	Turismo criativo	Práticas culturais	Lugar				

	Veadeiros								
441	Parques	Áreas verdes	Qualidade ambiental	Espaços livres	Patos de Minas				
442	Partido Comunista Brasileiro	Movimentos sociais	Território brasileiro						
443	Patrimônio Geomorfológico	Geodiversidade	Interpretação ambiental						
444	Patrimônio natural abiótico	Interpretação ambiental	Unidades de conservação						
445	PCHs	Bens naturais	Bacia hidrográfica	Rio Paranaíba	PCH Malagone				
446	Pecuária leiteira	Pequeno produtor de leite	Agricultura familiar	Mudanças tecnológicas	Ituiutaba (MG)				
447	Pegada Ecológica	Padrões de consumo	Área bioproductiva	Sustentabilidade					
448	Pensamento decolonial	Geografia	Eurocentrismo	Pós-graduação	Brasil				
449	Pensamento geográfico	Formação Territorial do Brasil	Exército	Militares	Território				
450	Pensamento geográfico	Formação territorial brasileira	Modernização	Sertão	Mário Palmério				
451	Pequena cidade	Microrregião geográfica de Catalão	Formação espacial						
452	Pequena cidade	Lugar	Estado	Microrregional					
453	Pequenas cidades	Rede urbana	Cidades médias	Região de influência de Araguaína	Tocantins				
454	Pequenos produtores de abacaxi	Paisagem	Território	Lugar	Cana-de-açúcar	Modos de vida	Vínculos territoriais	Festa	
455	Percepção	Criança	Educação ambiental	Praça	Espaço público				
456	Percepção ambiental	Meio ambiente urbano	Paisagem						
457	Percepção ambiental	Mobilidade urbana	Planejamento dos espaços urbanos						
458	Percepção ambiental	Topofilia	Biofilia						
459	Percepção ambiental	Experiência	Valores	Geografia cultural - humanista	Parques urbanos				
460	Percepção ambiental	Itumbiara	Rio Paranaíba						
461	Periferia	Organização espacial	Formas e habitação						
462	Periferia	Condomínios horizontais	Reestruturação urbana	Cidades médias					
463	Pesca	Pescador tradicional	Trabalho	Modo de vida	Rio São Francisco				
464	Pesca	Modo de vida	Rio Araguaí	Lazer	Turismo no espaço rural				
465	PIBID	Formação de Professores	Cartografia Escolar	Alfabetização Cartográfica					
466	Planejamento de transportes - Aspectos	Logística - Aspectos territoriais	Geografia dos transportes	Planejamento de transportes - Brasil					

	metodológicos								
467	Planejamento municipal	Plano Diretor Municipal	Planejamento rural	Distrito rural	Rural				
468	Planejamento urbano	Plano diretor	Estatuto da cidade	Participação cidadã	Sustentabilidade urbana				
469	Planejamento urbano	Plano diretor	Metodologia	Tupaciguara					
470	Planejamento urbano	Plano diretor	Estatuto da cidade	Produção do espaço	Uberlândia (MG)				
471	Plano diretor	Preservação	Patrimônio cultural arquitetônico	Revitalização e qualidade de vida					
472	Plano diretor	Moradia digna	Direito à cidade						
473	Pluviometria	Estação chuvosa	Veranicos						
474	Pluviosidade	Soja	Produtividade	Veranicos					
475	Policard	Valecard	Corporação multilocalizada	Redes	Horizontalidades	Verticalidades			
476	Políticas públicas	Acessibilidade	Pequena cidade	Inclusão					
477	Políticas públicas	Modernização agrícola	Complexo soja	Cerrado	Reestruturação socioespacial	Sul goiano			
478	Políticas públicas	Reforma agrária	Movimentos de luta pela terra	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	Organização sindical				
479	Políticas públicas	Programa Buriti	Legislação ambiental	Percepção ambiental					
480	Políticas públicas	PRONAF	Assentamento de reforma agrária	PA Paciência	Uberlândia-MG				
481	Polos geradores de viagens	Mobilidade urbana	Sustentável						
482	Praças públicas	Vegetação urbana	Lazer	Planejamento urbano	Ribeirão Preto				
483	Precipitação pluviométrica	Insumo agrícola	Valor conceitual						
484	Precipitações	Impactos	Vulnerabilidade	Planejamento urbano					
485	Processos erosivos	Geomorfologia	Bioengenharia e geotêxteis						
486	Processos erosivos	Voçoroca	Monitoramento						
487	Produção do espaço urbano	Políticas públicas urbanas	Especulação imobiliária	Uberlândia (MG)					
488	Produção do espaço urbano	Cidade-mercadoria	Desigualdades socioespaciais	ALPA	Marabá				
489	Programa Minha Casa; Minha Vida	Moradia	Conjuntos Habitacionais	Pequenas Cidades	Transformações				
490	Programa saúde escolar	Integralidade	Intersetorialidade	Promoção da saúde					
491	Projeto de Assentamento	Qualidade da água	Água para consumo humano	Água superficial e subterrânea	Doenças de Veiculação Hídrica				
492	Promoção da saúde	Intersetorialidade	Mobilização comunitária	Escola	Unidade Básica de Saúde da Família				

493	Promoção da saúde	Saúde pública	Formação profissional	Território					
494	Qualidade ambiental	Qualidade de vida	Áreas verdes urbanas						
495	Qualidade ambiental	Conjuntos habitacionais	Ituiutaba/MG	Sol Nascente	Canaã II				
496	Qualidade ambiental urbana	Percepção ambiental	Cartografia ambiental	Geoprocessamento	Uberaba MG				
497	Qualidade ambiental urbana	Justiça ambiental	Indicadores de qualidade ambiental	Políticas públicas	Uberlândia				
498	Qualidade da água	Qualidade dos sedimentos	Reservatório da usina hidrelétrica de Nova Ponte	Reservatório da usina hidrelétrica de Miranda					
499	Qualidade de Vida	Urbanização Contemporânea	Indicadores	Região Geográfica Imediata de Araxá					
500	Questão agrária	Embates políticos	Agronegócio	Agricultura camponesa/familiar					
501	Questões étnico-raciais	Prática do professor	Festa dos Catopês						
502	Quilombolas	Mulheres	Território	Identidade	Artesanato	Uruaçu- GO			
503	Quirinópolis	Comunidade Pedra Lisa	Camponeses	Cana-de-açúcar	(Re)existência				
504	Radiologia	Proteção radiológica	Geografia médica						
505	RDS Uatumã/AM	Fluxo de CO2	Geotecnologias						
506	Recurso didático	Curso de extensão	Fauna do bioma cerrado	Legislação ambiental					
507	Recursos hídricos	Áreas protegidas	Gestão						
508	Recursos hídricos	Bacias hidrográficas	Votuporanga						
509	Recursos hídricos	Usinas hidrelétricas	Planos diretores	Organização territorial municipal	Uso e ocupação de solo				
510	Rede urbana	Cidade média	Norte de Minas	Educação superior					
511	Redes	Turismo	Resorts						
512	Redes viárias	Nord-Pas-de-Calais	Roteiro da Missão Cruls	Ajuste espacial	França	Brasil			
513	Reestruturação	Refuncionalização	Cidade média	Araguari (MG)					
514	Reestruturação produtiva agrícola	Cidade média do agronegócio	Centralidade regional						
515	Reforma agrária	Luta pela terra	Movimentos sociais	Acampamentos rurais	Assentamentos rurais	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba			
516	Reforma agrária	Modos de vida	Lugar	Redes sociais	Comunidade				
517	Reforma agrária	Luta pela terra	Assentamentos rurais	Movimento dos trabalhadores rurais sem-terra - MST	Brigada Camilo Torres do MST no norte de Minas Gerais				
518	Reforma agrária	Cooperativismo	Fazenda São Domingos	MTL	Triângulo Mineiro				
519	Reforma agrária	Políticas públicas	Movimento dos	Triângulo Mineiro/Alto	Projeto de	Uberlândia-MG			

			Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)	Paranaíba	assentamento Emiliano Zapata				
520	Reforma Urbana	Estatuto da Cidade	Plano Diretor	Três Corações (MG)					
521	Região	Trajetória	Modernização da agricultura	Incorporação capitalista	Expropriação do trabalhador rural				
522	Região	Cidade média	Serviços	Norte de Minas	Montes Claros				
523	Região produtiva do agronegócio	Especialização regional	Oeste Catarinense						
524	Região sulmaranhense	Cidades	Urbanização	Dinâmica econômica	Ordenamento do território				
525	Relação rural-urbano	Agricultura	Territorialidades	Ruralidades	Políticas públicas	Noroeste paulista			
526	Relevo	Cartografia geomorfológica	Geoprocessamento	Piumhi					
527	Reorganização	Infra-estrutura	Turismo	Paisagem	Economia				
528	Reserva legal	Propriedades rurais	Legislação ambiental	Código florestal de Minas Gerais	Compensação				
529	Residual de aplainamento	Perfil laterítico	Glóbula	Couaraça laterítico	Latossolo vermelho	Etchiplanação			
530	Resíduos biodegradáveis	Aterro sanitário	Compostagem	Economia	Custo de oportunidade				
531	Resíduos sólidos	Gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos	Município de Maxixe	Saúde e meio ambiente	Impactos socioeconômicos				
532	Resíduos Sólidos	Coleta Seletiva	Catadores de material reciclável	Sustentabilidade					
533	Resíduos sólidos urbanos	Gestão de resíduos sólidos urbanos	Coleta diferenciada	Compostagem	Desvio do aterro				
534	Resíduos sólidos urbanos	Recuperação energética	Socioambientais	Projeto Natureza Limpa					
535	Resíduos sólidos urbanos	Gestão de resíduos sólidos	Modelo de gestão	Sistema de gestão	Processo de gerenciamento	Cidade Circular	Economia linear		
536	Restauração	Nucleação	Controle de gramíneas invasoras	Cerrado	Triângulo Mineiro				
537	Revista Brasileira de Geografia	Boletim Geográfico	IBGE	Mudança da Capital Federal	Planalto Central do Brasil				
538	Revolução verde	Modernização da agricultura	Ética ambiental	Utilitarismo	Imperativo categórico	Desenvolvimento sustentável			
539	Ribeirão das Neves	Cidade dos meninos	Trabalho	Metropolização	Periferia	Juventude			
540	Rio Araguaçu	Grandes projetos de investimentos	Barragens hidrelétricas	Riscos					
541	Rio São Francisco	Espaço	Lugar	Percepção	Lembrança				
542	Rio São Francisco	Ilha das Pimentas	Comunidade tradicional	Identidade	Modos de vida				

543	Rio São Francisco	Gentes sanfranciscanas	Vínculos territoriais	Identidades	Territorialidades				
544	Rio São Francisco	Margem	Remeiro	Barca	Literatura				
545	Rio Uberabinha (MG)	Poluição da água	Qualidade da água	Demanda bioquímica de oxigênio	Oxigênio dissolvido	Poluição – aspectos ambientais			
546	Risco de acidente	Motocicleta	Tipos de usos						
547	Riscos	Vazante	Sistema Cárstico	Dolinas					
548	Rural-urbano	Irregularidade fundiária	Loteamentos irregulares	Loteamentos clandestinos					
549	Saneamento	Saúde ambiental	Desenvolvimento sustentável	Área urbana	Qualidade de vida				
550	Sangradouro	Araranguá	Turismo	Metamorfoses	Pluriatividade	Multifuncionalidade			
551	Sedimento	Vazão	Erosão	Voçoroca	Transporte de sedimento				
552	Sedimento	Erosão laminar	Mapa	Potencial assoreamento	Assoreamento				
553	Segregação socioespacial	Expansão territorial	Produção do espaço urbano	Distrito Federal	Samambaia-DF				
554	Segregação Socioespacial	Programa Minha Casa; Minha Vida	Residencial Pequis						
555	Sensor MODIS	Índices de vegetação NDVI e SAVI	Uso do solo e cobertura vegetal	Detecção de mudanças	Bacia hidrográfica do Rio Araguari - MG				
556	Sensoriamento remoto	Comportamento especial de vegetação	Degredação de pastagens						
557	Sensoriamento remoto	Kit didático	CTGEO-Escola						
558	Sensoriamento remoto	Uso da terra	SEBAL	Bacia do Rio Vieira					
559	Sensoriamento remoto	Expansão canavieira	Agrohidronegócio	Mapeamento do uso da terra e cobertura vegetal natural	Triângulo Mineiro				
560	Sensoriamento remoto	Cana-de-açúcar	Expansão canavieira	Uso do solo					
561	Seridó Potiguar	Cultura	Política	Estado	Programas sociais	Manipulação	Controle social		
562	Serra do Cipó	Parque Nacional da Serra do Cipó	Conflito Socioambiental	Comunidades Tradicionais	Território	Minas Gerais			
563	Sertão	Segunda geração modernista	Discursos literários	Modernização	Projetos estatais-nacionais	Era Vargas (1930-1945)			
564	Sertão do norte de Minas	Migração	Comunidade rural	Modo de vida	Espaço-tempo	Migrante	Lugar		
565	Sector Sucroenergético	Estado	BNDES	Território brasileiro	Neoliberalismo	Financeirização			
566	Sector sucroenergético	Desigualdades socioterritoriais	Municípios especializados	Triângulo Mineiro					
567	Sector sucroenergético	Reestruturação produtiva	Internacionalização do capital	Multinacionais	Implicações territoriais	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba			
568	Sector Sucroenergético	Pecuária Bovina	Uso do território	Microrregião de Ituiutaba					

569	Shopping center	Centralidade	Impactos de vizinhança						
570	Shopping centers	Comércio	Espaço urbano	Cidade média	Uberlândia (MG)				
571	Sistema de informações geográficas	Indicadores de saúde	Indicadores sociais						
572	Sistema Único de Saúde	Estratégia saúde da família	Geografia	Território	Regionalização				
573	Sistemas atmosféricos	Precipitações intensas	Impactos pluviométricos	Defesa civil	Uberlândia - MG				
574	Sociedade rede	Internet	Redes sociais	Juventude	Mobilizações				
575	Superfície de aplainamento	Borda	Perfil laterítico	Topossequência	Latossolo	Plinissolo			
576	Sustentabilidade	Design estratégico	Ecodesign	Design brasileiro					
577	Sustentabilidade	Planejamento	Recursos	Venezuela	Desenvolvimento local				
578	Sustentabilidade	Educação Ambiental	Hotelaria	Sistema de Gestão Ambiental					
579	Sustentabilidade urbana	Expansão urbana	Qualidade de vida						
580	Telefonia Fixa	Acessibilidade	Senador Canedo						
581	Temperatura do ar	Umidade relativa do ar	Urbanização	Planejamento	Qualidade ambiental				
582	Teores de cobre e zinco no solo	Contaminação ambiental por cobre e zinco	Bioacumulação de cobre e zinco						
583	Teorias da geografia	Saberes	Complexidade	Discursos geográficos					
584	Terra Indígena Marãiwatsédé	Território	Agronegócio	Impactos Socioambientais	Cultura	Tradição			
585	Território	Município	Emancipação político-administrativa	Federalismo	Poder local				
586	Território	Interação campo-cidade	Modernização agrícola	Município	Distrito	Tapuirama			
587	Território	Produção camponesa	Unidade de conservação	Parque Nacional da Serra da Canastra					
588	Território	Juventude	Políticas públicas	Política social	Políticas públicas de juventude	Sistema nacional de juventude			
589	Território	Usina hidrelétrica	Assentamento Vida Nova	Identidade					
590	Território	Campesinato	Educação	Lugar	Assentamento	Agricultura camponesa			
591	Território	Xakriabá	Multidimensões	Ação territorialar	Análise de discurso				
592	Território	Fixos e fluxos	Estratégia de saúde da família e promoção da saúde						
593	Território	Cidadania	Educação Popular	Pré-vestibular Alternativo	Geografia				

594	Tomate de mesa	Pequena produção	Comercialização agrícola	Abastecimento alimentar	Reestruturação do consumo	Modernização			
595	Topofilia	Arquitetura	Processo ensino-aprendizagem	Percepção Ambiental	Natureza				
596	Topografia - florestal	Vegetação - Mapeamento	Estação ecológica do Panga (MG)	Ecologia das florestas tropicais					
597	Trabalhadores	Industrialização	Século XIX	Émile Zola	Germinal				
598	Tráfico de drogas	Território	Violência urbana	Criminalidade	Montes Claros – MG				
599	Transformações	Produção de espaço	Planejamento urbano	Agentes Imobiliários	Vazios urbanos				
600	Trânsito	Municipalização	Mobilidade	Circulação	Constituição Federal	Código de Trânsito Brasileiro	Competência	Municípios	Integração ao SNT
601	Transporte fluvial	Circulação	Acidentes						
602	Transporte público	Mototáxi	Desenvolvimento urbano autêntico						
603	Transporte urbano de cargas	Logística urbana	Hipercentro	Uberlândia/MG					
604	Transportes	Cidades	Triângulo Mineiro	Redes					
605	Tuberculose	Pneumologia sanitária	Geografia médica	Saúde pública					
606	Tuberculose	Norte de Minas Gerais	Montes Claros	Miravânia					
607	Turismo	Verticalização	Segmentação espacial	Caldas Novas					
608	Turismo	Mercado imobiliário	Segregação sócio-espacial	Florianópolis	Jurerê Internacional				
609	Turismo	Desenvolvimento regional	Eixo Brasília-Goiânia						
610	Turismo alternativo	Geodiversidade	Sustentabilidade	Geoconservação	Indianópolis				
611	Turismo rural	Paisagens naturais e culturais	Lazer	Meio rural do cerrado					
612	Uberaba	Elites	Hegemonia	Coronelismo despótico					
613	Uberlândia	Turismo de eventos e negócios	Infraestrutura						
614	Uberlândia	Área central	Revitalização	Estrutura comercial	Uso e ocupação do solo				
615	Uberlândia (MG)	Área central	Zona periférica do centro	Uso e ocupação do solo	Processos socioespaciais				
616	UFU	Câmpus universitário	Planejamento ambiental	Planejamento urbano					
617	UFU	Câmpus universitário	Planejamento ambiental	Planejamento urbano					
618	Unidade familiar de produção	Agricultura familiar	Produção e produtividade do trabalho	Estratégias de reprodução	Geografia rural				
619	Unidades climáticas do	Temperatura média do	Quantidade de meses	Sistemas atmosféricos	Planejamento				

	Cerrado	mês mais frio	secos		ambiental				
620	Unidades de conservação	Zoneamento	Biótopos						
621	Unidades de conservação	Diagnóstico ambiental	Técnicas de geoprocessamento	Monitoramento ambiental					
622	Unidades de conservação	Proteção ambiental	Ordenamento territorial	Normas territoriais	Território usado				
623	Unidades de conservação	Vila de São Jorge	População local	Proteção	Natureza				
624	Universidade	Sociedade	Geografia	Meio ambiente					
625	Urbanização	Mobilidade urbana	Cidade média	Araguari/MG					
626	Urbanização contemporânea	Cidade contemporânea							
627	Urbanização contemporânea	Planejamento urbano	Ocupação desordenada	Moçambique	Nampula				
628	Urbano	Desigualdade	Mapa	Geoprocessamento					
629	Usina hidroelétrica	Geografia médica/saude	Epidemiologia						
630	Uso do solo	Bacia hidrográfica	Vazão	Educação ambiental					
631	Uso do solo	Sistema viário	Fluxo veicular	Passageiros	Mobilidade				
632	Uso e disponibilidade hídrica	Análise ambiental	Alto curso da bacia do rio Dourados - Patrocínio (MG)						
633	Uso e gestão da água	Território	Hidroterritório	Geraizeiros	Comunidades rurais	Norte de Minas			
634	Uso e ocupação dos solos	Cenário tendencial	Regimes de Vazão	Hidrologia climática	Geografia	Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba			
635	Uso potencial das terras	Geoprocessamento	Sensoriamento remoto	SIG	QGIS				
636	Vale do Jequitinhonha	SUDENE/ADENE	Banco do Nordeste	Pequena produção familiar	Capelinha (MG)				
637	Valor venal do imóvel	Município de pequeno porte	Modelo espacial	IPTU	Planta de valores genéricos				
638	Variabilidade	Tendências	Precipitações	Bacia do Paranaíba					
639	Vazios urbanos	Fotografia aérea	Geoprocessamento						
640	Veranicos	Tocantins	Produtividade	Soja					
641	Verticalização	Litoral	Marketing imobiliário	Espaço urbano	Propaganda	Urbanização de Vitória			
642	Viagem	Corpo	Deslocamento	Fenomenologia	Geografia humanística				
643	Vila operadora	Cidade-empresa	Análise urbana	Urbanização regional					
644	Violência	Homicídio	Tráfico de drogas						
645	Violência urbana	Segregação socioespacial	Criminalidade	Jovens					
646	Voçoroca	Sções transversas	Perda de solo	Morfometria	Qualidade da água				

647	Voçoroca	Recuperação	Umidade	Gliricidia sepium	Bioengenharia	Barreiras vegetais			
648	Voçorocas	Medidas físicas	Barreira paliçada	Acumulo de sedimento					
649	Vulnerabilidade erosiva	Unidades Físicas Geográficas	Metodologia de Análise Multicritério						
650	Vulnerabilidade social	Vulnerabilidade da população	Vulnerabilidade do lugar	Território	Metodologia de identificação				
651	Vulnerabilidade social	Território	Promoção da saúde	Cidade saudável					
652	Vulnerabilidades	Risco	Cidades pequenas	Geoprocessamento	Análise fatorial exploratória				
653	Zoneamento ambiental	Bacia do rio Uberaba	Análise e percepção da paisagem	Área de proteção ambiental do rio Uberaba					

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE P – DISSERTAÇÕES E TESES: PALAVRAS-CHAVES MAIS UTILIZADAS

Item	Palavras-chaves	Nº de ocorrências	Item	Palavras-chaves	Nº de ocorrências	Item	Palavras-chaves	Nº de ocorrências
1	Território	39	125	Acidentes de trânsito	4	249	Expansão canavieira	2
2	Geografia	34	126	Impactos ambientais	4	250	Favelas	2
3	Uberlândia (MG)	29	127	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)	4	251	Feminino camponês	2
4	Lugar	22	128	Programa Minha Casa; Minha Vida	4	252	Formação territorial brasileira	2
5	Ensino de geografia	21	129	Erosão	4	253	Fragmentação	2
6	Geoprocessamento	20	130	Comunidades tradicionais	4	254	Geodiversidade	2
7	Políticas públicas	19	131	Acessibilidade	3	255	Geografia crítica	2
8	Educação ambiental	18	132	Agricultura camponesa	3	256	Geografia política	2
9	Bacia hidrográfica	18	133	Agroindústria	3	257	Geopolítica	2
10	Meio ambiente	16	134	Agronegócio canavieiro	3	258	Geoquímica	2
11	Sensoriamento remoto	16	135	Araguari (MG)	3	259	Geraizeiros	2
12	Cidades médias	16	136	Campo	3	260	Gestão de recursos hídricos	2
13	Agricultura familiar	14	137	Circulação	3	261	Gestão de resíduos	2
14	Cerrado	14	138	Clima	3	262	Goiás	2
15	Gestão ambiental	14	139	Código florestal	3	263	Grandes projetos	2
16	Paisagem	13	140	Coleta seletiva	3	264	Grandes projetos de investimentos	2
17	Turismo	13	141	Comércio	3	265	Hanseníase	2
18	Planejamento urbano	12	142	Cotidiano	3	266	História de vida	2
19	Sustentabilidade	12	143	Criança	3	267	História oral temática	2
20	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	11	144	Criminalidade	3	268	Identidade territorial	2
21	Desenvolvimento sustentável	11	145	Cultura popular	3	269	Idoso	2
22	Modos de vida	11	146	Dengue	3	270	Inclusão	2
23	Percepção ambiental	11	147	Desenvolvimento	3	271	Indianópolis	2
24	Urbanização	11	148	Desenvolvimento regional	3	272	Interdisciplinaridade	2
25	Cidade	11	149	Desvio de aterro	3	273	Internet	2
26	Sistema de Informação Geográfica (SIG)	11	150	Diagnóstico	3	274	Interpretação ambiental	2
27	Reforma agrária	10	151	Ensino fundamental	3	275	Inundação	2
28	Camponeses	9	152	Escola	3	276	Jovens	2
29	Cultura	9	153	Espaço geográfico	3	277	Leishmaniose Tegumentar Americana	2
30	Educação	9	154	Formação territorial	3	278	Libras	2

31	Modernização	9	155	Geografia cultural	3	279	Licenciamento ambiental	2
32	Qualidade de Vida	9	156	Geografia socioambiental	3	280	Literatura	2
33	Triângulo Mineiro	9	157	Geografia urbana	3	281	Livro didático	2
34	Geomorfologia	8	158	Geomorfometria	3	282	Logística urbana	2
35	Mobilidade urbana	8	159	Gestão	3	283	Lutzomyia	2
36	Norte de Minas Gerais	8	160	Homicídios	3	284	Matéria orgânica do solo	2
37	Plano diretor	8	161	Infiltração	3	285	Meio técnico-científico-informacional	2
38	Rio Araguari	8	162	Infraestrutura	3	286	Mercantilização da natureza	2
39	Agronegócio	7	163	Intersetorialidade	3	287	Metodologias de ensino	2
40	Legislação ambiental	7	164	Juventude	3	288	Mobilidade sustentável	2
41	Modernização agrícola	7	165	Malária	3	289	Mobilização comunitária	2
42	Planejamento ambiental	7	166	Meio físico	3	290	Monitoramento	2
43	Recursos hídricos	7	167	Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	3	291	Moradia	2
44	Redes	7	168	Mobilidade	3	292	Motocicletas	2
45	Uberaba (MG)	7	169	Modernidade	3	293	Mototáxi	2
46	Voçoroca	7	170	Morfometria	3	294	Movimentos de luta pela terra	2
47	Pequenas cidades	7	171	Ordenamento do território	3	295	Movimentos sociais	2
48	Assentamentos rurais	6	172	Pesquisa-ação	3	296	Neoliberalismo	2
49	Cidadania	6	173	Planejamento	3	297	Normas territoriais	2
50	Educação do campo	6	174	Prática pedagógica	3	298	Nova Ponte	2
51	Espaço	6	175	Questão agrária	3	299	Novas centralidades	2
52	Espaço urbano	6	176	Redes sociais	3	300	Paisagem urbana	2
53	Estado	6	177	Resiliência	3	301	Parques	2
54	Identidade	6	178	Saúde	3	302	Patos de Minas	2
55	Ituiutaba (MG)	6	179	Saúde pública	3	303	Patrimônio Geomorfológico	2
56	Montes Claros (MG)	6	180	Segurança alimentar	3	304	Pensamento geográfico	2
57	Promoção da saúde	6	181	Shopping center	3	305	Percepção	2
58	Riscos	6	182	Território brasileiro	3	306	Perfil laterítico	2
59	Territorialidades	6	183	Tocantins	3	307	Pesca	2
60	Uso e ocupação de solo	6	184	Tradição	3	308	Pluviosidade	2
61	Usinas hidrelétricas	6	185	Tráfico de drogas	3	309	Poder	2
62	Agricultura	5	186	Urbanização contemporânea	3	310	Poder público	2
63	Água	5	187	Uso da terra	3	311	População	2

64	Aterro sanitário	5	188	Uso do solo	3	312	Práticas Pedagógicas	2
65	Brasil	5	189	Veranicos	3	313	Preservação	2
66	Cana-de-açúcar	5	190	Violência urbana	3	314	Problemas ambientais	2
67	Compostagem	5	191	Vulnerabilidade social	3	315	Processos erosivos	2
68	Comunidade	5	192	Área de preservação permanente	3	316	Produção do espaço	2
69	Estatuto da cidade	5	193	Áreas úmidas	3	317	Produtividade	2
70	Expansão urbana	5	194	Estratégia saúde da família	3	318	Professor	2
71	Formação docente	5	195	Hidrelétricas	3	319	Professores de Geografia	2
72	Geografia médica	5	196	Índice de Qualidade de Água (IQA)	3	320	PRONAF	2
73	Geotecnologias	5	197	Hegemonia	2	321	QGIS (Programa de computador)	2
74	Lazer	5	198	Aglomeração urbana	2	322	Qualidade ambiental urbana	2
75	Luta pela terra	5	199	Alfabetização cartográfica	2	323	Recursos	2
76	Minas Gerais	5	200	Ambiente urbano	2	324	Refuncionalização	2
77	Mineração	5	201	Análise ambiental	2	325	Relevos quartzíticos	2
78	Precipitação	5	202	Anos iniciais	2	326	Religião	2
79	Qualidade ambiental	5	203	Araxá (MG)	2	327	Resíduos	2
80	Qualidade da água	5	204	Arte	2	328	Resíduos biodegradáveis	2
81	Resíduos sólidos urbanos	5	205	Assentamento	2	329	Reterritorialização	2
82	Rio São Francisco	5	206	Assimetria social	2	330	Rio Paranaíba	2
83	Segregação socioespacial	5	207	Associativismo rural	2	331	Roteiro da Missão Cruls	2
84	Setor Sucroenergético	5	208	Atributos do meio físico	2	332	Rural	2
85	Trabalho	5	209	Bacia do Rio Uberabinha	2	333	Rural-urbano	2
86	Transformações	5	210	Bacia hidrográfica do Rio Paranaíba - Brasil	2	334	Saberes docentes	2
87	Unidades de conservação	5	211	Bilinguismo	2	335	Saneamento básico	2
88	Comunidade rural	5	212	Cadastro Ambiental Rural	2	336	Saúde-doença	2
89	Vulnerabilidades	5	213	Campesinidade	2	337	SEBAL	2
90	Área central	4	214	Câmpus universitário	2	338	Sedimento	2
91	Caldas Novas	4	215	Carbono Orgânico	2	339	Senador Canedo	2
92	Campesinado	4	216	Cartas temáticas	2	340	Séries iniciais do ensino fundamental	2
93	Cartografia geomorfológica	4	217	Cartografia	2	341	Sertão	2
94	Cidades saudáveis	4	218	Cartografia escolar	2	342	Simuladores de chuvas	2
95	Diagnóstico ambiental	4	219	Catalão (GO)	2	343	Sistemas atmosféricos	2
96	Ensino	4	220	Classe média	2	344	Sociedade	2

97	Festa	4	221	Clima urbano	2	345	Soja	2
98	Flebotômicos	4	222	Coleta diferenciada	2	346	Sub-bacias hidrográficas	2
99	Formação de professores	4	223	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (MG)	2	347	Sustentabilidade urbana	2
100	Frutal (MG)	4	224	Comportamento	2	348	Tecnologia	2
101	Geografia da saúde	4	225	Condomínios horizontais	2	349	Tecnologia da informação e comunicação (TIC)	2
102	Geografia dos transportes	4	226	Conjuntos habitacionais	2	350	Tendências	2
103	Geografia rural	4	227	Conservação do solo	2	351	Territorialização	2
104	Hidrologia	4	228	Consumo	2	352	Território usado	2
105	Latossolos	4	229	Corredores ecológicos	2	353	Topofilia	2
106	Logística reversa	4	230	Cortadores de cana	2	354	Trabalhadores	2
107	Mapa	4	231	Custo de oportunidade	2	355	Transformações socioespaciais	2
108	Metodologia	4	232	Deficiência visual	2	356	Trânsito	2
109	Migrações	4	233	Degradação	2	357	Transporte público	2
110	Modernização da agricultura	4	234	Degradação ambiental	2	358	Tuberculose	2
111	Município	4	235	Desigualdades socioespaciais	2	359	Turismo no espaço rural	2
112	Natureza	4	236	Distrito Federal	2	360	Turismo rural	2
113	Periferia	4	237	Economia	2	361	UFU	2
114	Produção do espaço urbano	4	238	Educação Popular	2	362	Uso do Arcview	2
115	Rede urbana	4	239	Educação socioambiental	2	363	Uso e ocupação da terra	2
116	Região	4	240	Eixos comerciais	2	364	Vazios urbanos	2
117	Reserva legal	4	241	Elites	2	365	Verticalização	2
118	Resíduos sólidos	4	242	Ensino médio	2	366	Vila de São Jorge	2
119	Revitalização	4	243	Envelhecimento	2	367	Violência	2
120	Solos	4	244	Erosão laminar	2	368	Zoneamento	2
121	Subcentros	4	245	Escoamento superficial	2	369	Iturama (MG)	2
122	Vazão	4	246	Escolas do campo	2	370	Precipitações intensas	2
123	Vínculos territoriais	4	247	Espaço público	2	371	Ribeirão Preto (SP)	2
124	Zoneamento ambiental	4	248	Evapotranspiração	2	Total		1,542

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE Q – EGRESSOS 200-2020: ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO NA PLATAFORMA LATTES

Ano de conclusão de curso	Quantidade de formandos no ano	Ano da última atualização	Quantidade de ocorrências	Período de desatualização*
2000	10	Ausência	2	-
		2002	1	20
		2009	1	13
		2013	2	9
		2015	1	7
		2018	1	4
		2020	1	2
		2022	1	0
2001	30	Ausência	1	-
		2007	1	15
		2008	1	14
		2009	1	13
		2011	2	11
		2015	1	7
		2016	1	6
		2017	2	5
		2019	1	3
		2020	1	2
		2021	7	1
		2022	11	0
2002	16	2002	1	20
		2009	1	13
		2012	1	10
		2013	2	9

Ano de conclusão de curso	Quantidade de formandos no ano	Ano da última atualização	Quantidade de ocorrências	Período de desatualização*
2010	27	2010	1	12
		2011	2	11
		2012	2	10
		2013	3	9
		2016	1	6
		2017	2	5
		2019	2	3
		2020	1	2
		2021	4	1
		2022	9	0
2011	38	Ausência	1	-
		2011	2	11
		2012	3	10
		2013	1	9
		2014	2	8
		2015	1	7
		2017	2	5
		2018	1	4
		2019	3	3
		2020	2	2
		2021	8	1
		2022	12	0
2012	39	Ausência	2	-
		2009	1	13

		2014	2	8
		2018	3	4
		2019	2	3
		2021	2	1
		2022	2	0
2003	31	Ausência	5	-
		2002	1	20
		2006	1	16
		2010	1	12
		2011	1	11
		2013	2	9
		2015	4	7
		2017	2	5
		2019	2	3
		2020	2	2
		2021	8	1
		2022	2	0
2004	44	2004	5	18
		2005	2	17
		2006	2	16
		2007	1	15
		2008	1	14
		2010	2	12
		2011	1	11
		2012	1	10
		2014	1	8
		2015	1	7
		2016	3	6
		2017	3	5
		2019	3	3
		2020	4	2
		2021	6	1

		2010	1	12
		2012	4	10
		2013	1	9
		2014	1	8
		2015	2	7
		2016	1	6
		2017	2	5
		2018	3	4
		2019	3	3
		2020	3	2
		2021	4	1
		2022	11	0
2013	43	2011	1	11
		2012	1	10
		2014	3	8
		2015	2	7
		2016	1	6
		2018	1	4
		2019	2	3
		2020	2	2
		2021	13	1
		2022	17	0
2014	47	Ausência	1	-
		2013	1	9
		2014	2	8
		2016	3	6
		2018	3	4
		2019	1	3
		2020	4	2
		2021	20	1
		2022	12	0
2015	42	Ausência	1	-

		2022	5	0
2005	44	Ausência	2	-
		2004	2	18
		2006	2	16
		2007	1	15
		2008	1	14
		2009	3	13
		2010	2	12
		2011	4	11
		2012	2	10
		2014	3	8
		2015	1	7
		2016	3	6
		2017	2	5
		2019	1	3
		2021	6	1
		2022	9	0
2006	27	Ausência	1	-
		2006	1	16
		2009	2	13
		2010	1	12
		2011	1	11
		2013	1	9
		2015	1	7
		2016	1	6
		2017	1	5
		2018	1	4
		2019	3	3
		2020	3	2
		2021	5	1
		2022	5	0
2007	29	2006	2	16

		2012	2	10
		2014	1	8
		2015	2	7
		2017	4	5
		2018	4	4
		2019	5	3
		2020	7	2
		2021	6	1
		2022	10	0
2016	41	Ausência	1	-
		2012	2	10
		2014	1	8
		2015	1	7
		2016	2	6
		2018	1	4
		2019	2	3
		2020	3	2
		2021	15	1
		2022	13	0
2017	42	Ausência	1	-
		2015	1	7
		2016	2	6
		2017	2	5
		2018	6	4
		2019	2	3
		2020	8	2
		2021	9	1
		2022	11	0
2018	29	Ausência	1	-
		2018	4	4
		2019	2	3
		2020	5	2

		2008	1	14
		2011	1	11
		2014	2	8
		2017	1	5
		2018	2	4
		2019	1	3
		2020	3	2
		2021	5	1
		2022	11	0
		Ausência	1	-
2008	34	2006	1	16
		2008	1	14
		2013	1	9
		2016	2	6
		2018	1	4
		2019	3	3
		2020	3	2
		2021	13	1
		2022	8	0
		Ausência	1	-
2009	22	2007	1	15
		2009	1	13
		2015	1	7
		2017	2	5
		2018	1	4
		2019	1	3
		2020	1	2
		2021	9	1
		2022	5	0

		2021	10	1
		2022	7	0
2019	41	Ausência	4	-
		2017	1	5
		2019	6	3
		2020	9	2
		2021	12	1
		2022	9	0
2020	35	Ausência	1	-
		2017	2	5
		2019	4	3
		2020	4	2
		2021	12	1
		2022	13	0

* Cálculo em relação ao ano de 2022.

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.

* Cálculo em relação ao ano de 2022.

APÊNDICE R – EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA ENTRE 2000 E 2020: PERFIL DA GRADUAÇÃO

Item	Discente	Instituição	País	Estado	Cidade	Item	Discente	Instituição	País	Estado	Cidade
1	Ercília de Fátima Pegorari Silva	FFCL	Brasil	Minas Gerais	Além Paraíba	341	Edson Cláudio Pistori	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
2	Evanir Regina Moro Peichoto	FFCL	Brasil	Minas Gerais	Além Paraíba	342	Edson Cláudio Pistori	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
3	Alex Cristiano de Souza	UNIFAL	Brasil	Minas Gerais	Alfenas	343	Eduardo Augusto Braga y Garcia	Castela Engenharia	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
4	Estevan Rodrigues Liska	UNIFAL	Brasil	Minas Gerais	Alfenas	344	Eduardo Bevilaqua	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
5	Mária Bruna Pereira Ribeiro	UNIFAL	Brasil	Minas Gerais	Alfenas	345	Eduardo Rozetti de Carvalho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
6	Arlete Mendes da Silva	UNIANA	Brasil	Goiás	Anápolis	346	Eduardo Rozetti de Carvalho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
7	Eleusa Maria Leao	AEE	Brasil	Goiás	Anápolis	347	Eduardo Soares Leite	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
8	Elizabete Oliveira Melo	FAFI	Brasil	Minas Gerais	Araguari	348	Eduardo Venâncio Rocha	Unitri	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
9	Adriano Reis de Paula e Silva	UNIFEB	Brasil	São Paulo	Barretos	349	Elaine Corsi	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
10	Gisele Carignani	UNESP	Brasil	São Paulo	Bauru	350	Elaine Cristina Ribeiro Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
11	Maria Veronica F. Carvalho	UFPA	Brasil	Pará	Belém	351	Eleusa Fátima de Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
12	Mário Júnior de C. Arnaud	UFPA	Brasil	Pará	Belém	352	Élisson Cesar Prieto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
13	Carlos Alberto Póvoa	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	353	Élisson Cesar Prieto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
14	Cristiano Quirino de Britto	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	354	Elza Maria Alves Canuto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
15	Cristiano Quirino de Britto	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	355	Emerson Ferreira Guerra	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
16	Leticia de Castro Guimarães	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	356	Emerson Gervásio de Almeida	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
17	Lucimar M. Albuquerque	PUC Minas	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	357	Emerson Gervásio de Almeida	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
18	Lucimar M. Albuquerque	PUC Minas	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	358	Emerson Malvino da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
19	Maria Beatriz Brandão Rocha	FMEC	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	359	Emerson Malvino da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
20	Rosina Maria Turano Mota	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Belo Horizonte	360	Ênio Rodovalho dos Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
21	Valentina Montealegre Melo	Universidad Nacional de Colombia	Colômbia		Bogotá	361	Erich Vettore Pavanin	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
22	Jorge Hermógenes Rocha	UNESP	Brasil	São Paulo	Botucatu	362	Everson José Beicher	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

23	André Vieira Freitas	UnB	Brasil	Distrito Federal	Brasília	363	Fabiana Borges Victor	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
24	Miratan Barbosa de Sousa	UnB	Brasil	Distrito Federal	Brasília	364	Fabiana Cristina dos Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
25	Roselir de Oliveira Nascimento	UnB	Brasil	Distrito Federal	Brasília	365	Fabiane Ribeiro Gonçalves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
26	Roselir de Oliveira Nascimento	UnB	Brasil	Distrito Federal	Brasília	366	Fabiano Alves Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
27	Marivaldo Cavalcante da Silva	UEPB	Brasil	Paraíba	Campina Grande	367	Fabício Pelizer de Almeida	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
28	Ana Alice Bezerra Pinto Damas Garlipp	PUC/Campinas	Brasil	São Paulo	Campinas	368	Fabício Silvério Flauzino	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
29	Graziele Alves de Souza Morelli	PUC/Campinas	Brasil	São Paulo	Campinas	369	Fabício Silvério Flauzino	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
30	Almerinda dos Santos	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	370	Fander de Oliveira Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
31	Edevaldo Aparecido Souza	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	371	Fausto Miguel da Luz Netto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
32	Emerson Figueiredo Leite	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	372	Felipe Genaro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
33	Marcus Vinícios Benachio	UCDB	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	373	Felipe Lehnenn Osorio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
34	Marcus Vinícios Benachio	UCDB	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	374	Felipe Provenzale Mariano Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
35	Mariana Santos Lemes	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	375	Fernanda Borges Neto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
36	Zita da Silva Albuês	UFMT	Brasil	Mato Grosso	Campo Grande	376	Fernanda Oliveira Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
37	Alessandra de Albuquerque Ramalho	FPA	Brasil	Pará	Capanema	377	Fernanda Pereira Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
38	Dimaris Anaika Gomez Ramirez	Universidad Central de Venezuela	Venezuela		Caracas	378	Fernanda Ribeiro Amaro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
39	Gabriel de Melo Neto	UFG	Brasil	Goiás	Catalão	379	Fernanda Santos Pena	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
40	Leonardo Rocha de Faria	CESUC	Brasil	Goiás	Catalão	380	Fernanda Santos Pena	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
41	Patrícia Maria de Freitas Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Catalão	381	Fernando Braconaro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
42	Crislaine Motter	UFFS	Brasil	Santa Catarina	Chapecó	382	Fernando Fernandes de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
43	Crislaine Motter	UFFS	Brasil	Santa Catarina	Chapecó	383	Fernando Luiz Araújo Sobrinho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
44	Gina Soledad Lobato Cordero	Universidad Católica de Cuenca	Equador		Cuenca	384	Filipe Antunes Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

45	Aires José Pereira	UFMT	Brasil	Mato Grosso	Cuiabá	385	Flávia Aparecida Vieira de Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
46	Silvana de Campos Sona	UFMT	Brasil	Mato Grosso do Sul	Cuiabá	386	Flávia Aparecida Vieira de Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
47	Yarnel de Oliveira Campos	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Cuiabá	387	Flaviane Fernandes Bernardes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
48	Yarnel de Oliveira Campos	UFMS	Brasil	Mato Grosso do Sul	Cuiabá	388	Flávio da Costa Santos	Uniube	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
49	Aline Turatti Alves	UFSC	Brasil	Santa Catarina	Florianópolis	389	Flávio da Costa Santos	Uniube	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
50	Pedro Eduardo Ribeiro de Toledo	UDESC	Brasil	Santa Catarina	Florianópolis	390	Francielle de Siqueira Castro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
51	Georges José Pinto	Unifor/MG	Brasil	Minas Gerais	Formiga	391	Francine Borges Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
52	José Falcão Sobrinho	UFC	Brasil	Ceará	Fortaleza	392	Francisco Fransualdo de Azevedo	FCU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
53	Norma Gislene Urban Gomes	UNIFRAN	Brasil	São Paulo	Franca	393	Franco Andrei Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
54	Paula Cristina Diniz de Queiroz	UNIFRAN	Brasil	São Paulo	Franca	394	Gabriel Augusto da Silva Chaves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
55	Aleamar Moreira de Sousa	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	395	Georgia Teixeira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
56	Amanda Pires de Mesquita	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	396	Geovane da Silva e Sousa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
57	Antonio Henrique Capuzzo Martins	PUC/GO	Brasil	Goiás	Goiânia	397	Gerusa Gonçalves Moura	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
58	Antônio Miranda de Oliveira	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	398	Gerusa Gonçalves Moura	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
59	Antonio Santiago da Silva	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	399	Giliander Allan da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
60	Aristeu Geovani de Oliveira	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	400	Gilmar José Ribeiro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
61	Beatriz Carneiro Carvalho Salles	PUC/GO	Brasil	Goiás	Goiânia	401	Gilson Silva Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
62	Cláudia Lúcia da Costa	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	402	Giovana Natalie Carvalho Santos	Unitri	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
63	Claudionor Henrique Dias	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	403	Giuliano Tostes Novais	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
64	Clenilda Evangelista Felipe	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	404	Giuliano Tostes Novais	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
65	Cristiane Dias	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	405	Gláycen Vinícios Antunes de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
66	Cynthia Miguel Pires	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	406	Gleice Aparecida Xavier	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

67	Cyntia Miguel Pires	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	407	Grasieli Adriana Souza Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
68	Denis Biolino de Sousa Pereira	PUC/GO	Brasil	Goiás	Goiânia	408	Guilherme David Dantas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
69	Edione Raquel Fockink	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	409	Gustavo de Oliveira Moreira	Unitri	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
70	Elias Ferreira de Barros	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	410	Heitor Nascimento Mendes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
71	Érica Aparecida Vaz Rocha	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	411	Helaine Maria Naves dos Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
72	Érica Aparecida Vaz Rocha	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	412	Hélio Carlos Miranda de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
73	Estevane de Paula Pontes Mendes	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	413	Hélio Carlos Miranda de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
74	Fábio Carvalho	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	414	Hellen Cristine da Silva Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
75	Heloisa Vitória de Castro Paula	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	415	Henrique Amorim Machado	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
76	José Manoel Miranda de Oliveira	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	416	Henrique Vitorino Souza Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
77	Karinne Machado Silva	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	417	Hérica Leonel de Paula Ramos Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
78	Laudiene Teixeira dos Santos	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	418	Herivelton Pereira Pires	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
79	Laurindo Elias Pedrosa	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	419	Hudson Rodrigues Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
80	Leomar Tiradentes	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	420	Hudson Rodrigues Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
81	Lúcia Vanir Alves Oliveira	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	421	Igor Antônio Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
82	Magda Valéria da Silva	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	422	Iron Ferreira de Andrade	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
83	Marcelo Venâncio	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	423	Isa Raquel Silva Ota Hernandez	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
84	Marcelo Venâncio	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	424	Isabel Paula Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
85	Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel	UEG	Brasil	Goiás	Goiânia	425	Isabelle Aparecida Damasceno	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
86	Nágela Aparecida de Melo	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	426	Ivone Luzia Ferreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
87	Nágela Aparecida de Melo	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	427	Ivone Tavares Batista	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
88	Patrícia Francisca de Matos	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	428	Ízula Luiza Pires Bacci Pedroso	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

89	Patrícia Francisca de Matos	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	429	Jacirema das Neves Pompeu Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
90	Paulo Cândido de Sousa	UEG	Brasil	Goiás	Goiânia	430	Jaqueline Aida Ferrete	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
91	Renata Fleury Curado Roriz	Faculdade Padrão	Brasil	Goiás	Goiânia	431	Jaqueline Aida Ferrete	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
92	Ricardo Sousa de Jesus Júnior	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	432	Jaqueline Borges Inácio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
93	Ronaldo da Silva	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	433	Jean Carlos Vieira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
94	Rosângela Mendanha da Veiga	PUC/GO	Brasil	Goiás	Goiânia	434	Jean Carlos Vieira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
95	Valdivino Borges de Lima	UFG	Brasil	Goiás	Goiânia	435	Jean Roger Bombonato Danelon	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
96	Janes Socorro da Luz	UEG	Brasil	Goiás	Goiás	436	Jeane Medeiros Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
97	Diego Armando Céspedes Álvarez	Universidad Nacional Costa Rica	Costa Rica		Heredia	437	Jeane Medeiros Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
98	Delmar Ottobeli	Unijuí	Brasil	Rio Grande do Sul	Ijuí	438	Jefferson Gomes Confessor	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
99	Rejane de Aquino Dias Braga	USF	Brasil	São Paulo	Itatiba	439	Jefferson Mamede Nunes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
100	Giliander Allan da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	440	Jéssica Cristina Garcia	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
101	João Dib Filho	UEMG	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	441	Jhonny de Oliveira Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
102	Leilaine de Fátima Ferreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	442	Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi	ABRACEC	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
103	Letícia Parreira Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	443	Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi	ABRACEC	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
104	Matheus Eduardo Souza Teixeira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Ituiutaba	444	João Carlos de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
105	Jovair Libério da Cunha	FCFL	Brasil	São Paulo	Ituverava	445	João Carlos de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
106	Jonas Romão da Rocha	FAFICLE	Brasil	São Paulo	Jales	446	João Fernandes da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
107	Alberto Pereira Lopes	UFPB	Brasil	Paraíba	João Pessoa	447	João Fernandes da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
108	João Manoel Vasconcelos Filho	UFPB	Brasil	Paraíba	João Pessoa	448	João Gabriel de Paula Naves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
109	Luciano da Silva Guedes	UFPB	Brasil	Paraíba	João Pessoa	449	João Guilherme Machado Barbosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
110	Ricardo Gonçalves de Holanda	UFPB	Brasil	Paraíba	João Pessoa	450	João Henrique Santana Stacciarini	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
111	Renata Geniany da Silva Costa	UFJF	Brasil	Minas Gerais	Juiz de Fora	451	João Paulo Gomes da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
112	Sanny Rodrigues Moreira Campos	FIVJ	Brasil	Minas Gerais	Juiz de Fora	452	Joaquim Dalques Ramos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

113	Oberdan Rafael Pugoni Lopes Santiago	UFLA	Brasil	Minas Gerais	Lavras	453	José Benjamin Severino Franco	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
114	Antônio Aparecido de Souza	FAL	Brasil	São Paulo	Lins	454	José Fernando Camacho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
115	Flávio Alves de Sousa	UEL	Brasil	Paraná	Londrina	455	José Fernando Camacho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
116	Nádia Cristina da Silva	FEM	Brasil	Minas Gerais	Machado	456	José Fernando Pinese Júnior	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
117	Agostinho Fernando	Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique		Maputo	457	José Hermano Almeida Pina	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
118	João Paulo Hordones Faria	UNESP	Brasil	São Paulo	Marília	458	José Hermano Almeida Pina	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
119	Sérgio Sebastião Negri	UEM	Brasil	Paraná	Maringá	459	José Rafael Rosa da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
120	Lisbeth Del Carmen Segovia Materano	Universidad de Los Andes Venezuela	Venezuela		Mérida	460	Josenilson Bernardo da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
121	Nayara Alves Navarro	FAECA	Brasil	São Paulo	Monte Aprazível	461	Josenilson Bernardo da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
122	Alcione Hermínia da Silva	UFMG	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	462	Joseph Salem Barbar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
123	Alessandra Fonseca Leal	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	463	Josimar dos Reis de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
124	Alessandra Fonseca Leal	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	464	Josimar dos Reis de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
125	Ana Ivânia Alves Fonseca	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	465	Josimar Felisbino Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
126	Anderson César Fernandes	Pitágoras	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	466	Juliana Abreu Crosara Petronzio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
127	Andréa Maria Narciso Rocha de Paula	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	467	Juliana Cardoso Braga	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
128	Andréa Maria Narciso Rocha de Paula	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	468	Juliana Gonçalves Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
129	Anete Marília Pereira	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	469	Juliana Pontes Pinto Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
130	Angela Fagna Gomes de Souza	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	470	Juliana Sousa Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
131	Angela Fagna Gomes de Souza	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	471	Julieta Cristina Fernandes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
132	Antônia Márcia Duarte Queiroz	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	472	Julieta Cristina Fernandes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
133	Antonio Maurílio Alencar Feitosa	FUNORTE	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	473	Jureth Couto Lemos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
134	Carla Cristina Barbosa	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	474	Jureth Couto Lemos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
135	Cássio Alexandre da Silva	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	475	Kally Alves de Sousa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

136	Danniella Carvalho dos Santos	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	476	Karine Beatriz Pinheiro Fernandes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
137	Dulce Pereira dos Santos	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	477	Kárita de Fátima Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
138	Erika Adriana Leal	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	478	Kárita de Fátima Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
139	Gabriel Alves Veloso	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	479	Kássia Nunes da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
140	Geraldo Inácio Martins	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	480	Kátia Gisele de Oliveira Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
141	Geraldo Inácio Martins	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	481	Kátia Gisele de Oliveira Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
142	Hebert Canela Salgado	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	482	Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
143	Helen Patrícia Vieira Maia	FAFIL	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	483	Lair Miguel da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
144	Helena Murta Moraes Souto	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	484	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
145	Iara Maria Soares Costa da Silveira	FUNM	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	485	Laís Naiara Gonçalves dos Reis	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
146	Iara Soares de França	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	486	Laís Ribeiro Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
147	Iara Soares de França	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	487	Larissa Arvelos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
148	Izabel Beatriz Rodrigues de Moura	UFU	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	488	Larissa Regina França	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
149	Jacqueline Araújo Corrêa Mendes	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	489	Larissa Silva Mendonça	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
150	Janete Aparecida Gomes Zuba	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	490	Laura Lanna Andrade	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
151	Janete Aparecida Gomes Zuba	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	491	Lázaro Vinícius Oliveira da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
152	Joycelaine Aparecida de Oliveira	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	492	Leandra de Lourdes R. Amaral	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
153	Joycelaine Aparecida de Oliveira	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	493	Lediane Carvalho de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
154	Jussara Maria de Carvalho Guimarães	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	494	Leila Márcia Costa Dias	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
155	Jussara Maria de Carvalho Guimarães	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	495	Leonardo Batista Pedroso	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
156	Luiz Andrei Gonçalves Pereira	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	496	Leonardo Batista Pedroso	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
157	Manoel Reinaldo Leite	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	497	Leonardo Moreira Ulhôa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

158	Márcia Verssiane Gusmão Fagundes	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	498	Leonardo Moreira Ulhôa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
159	Marcos Esdras Leite	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	499	Leonardo Rocha	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
160	Marcos Esdras Leite	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	500	Letícia Del Grossi Michelotto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
161	Maria Araci Magalhães	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	501	Letícia Parreira Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
162	Maria Araci Magalhães	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	502	Lidiane Aparecida Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
163	Maria das Graças Campolina Cunha	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	503	Lidiane Aparecida Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
164	Maria das Graças Campolina Cunha	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	504	Lilian Carla Moreira Bento	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
165	Maria Eleusa da Mota	ISEIB	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	505	Lilian Carla Moreira Bento	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
166	Pedro Ivo Jorge Gomes	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	506	Lilian de Oliveira Vilela da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
167	Priscilla Caires Santana Afonso	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	507	Lísia Moreira Cruz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
168	Priscilla Caires Santana Afonso	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	508	Lísia Moreira Cruz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
169	Rodrigo Herles dos Santos	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	509	Lívia Rodrigues Tomás	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
170	Romana de Fátima Cordeiro Leite	FUNM	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	510	Lorennna Lorrayne Bittencourt Damasceno	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
171	Sandra Célia Muniz Magalhães	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	511	Luana Moreira Marques	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
172	Sandra Regina Torres Dumont	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	512	Luana Moreira Marques	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
173	Vanda Aparecida Costa	Unimontes	Brasil	Minas Gerais	Montes Claros	513	Lucas Rafael Tiago Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
174	Clóvis Cruvinel da Silva Júnior	UEG	Brasil	Goiás	Morrinhos	514	Luciane Ponzio da Silva Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
175	Flávia de Oliveira Santos	UEG	Brasil	Goiás	Morrinhos	515	Luciano Patrice Garcia Lepera	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
176	Reginaldo Rodrigues Moreno Muacuveia		Moçambique		Nampula	516	Luciano Tiago Bernardo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
177	Regina Maria Jordão Cardoso de Castro	UNELT	Brasil	Rio Grande do Sul	Niteroi	517	Luciano Tiago Bernardo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
178	Humberto Ferreira Silva Minéu	UFRRJ	Brasil	Rio de Janeiro	Nova Iguaçu	518	Lucimeire de Fátima Cardoso	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
179	Rachel Inez Castro de Oliveira	UFOP	Brasil	Minas Gerais	Ouro Preto	519	Luis Augusto Bustamante Lourenço	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
180	Reges Sodré da Luz Silva Dias	UFT	Brasil	Tocantins	Palmas	520	Luis Guilherme Ferreira Leite	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

181	Sebastião Pinheiro de Cerqueira Neto	UNITINS	Brasil	Tocantins	Palmas	521	Luiz Fernando da Silva Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
182	Wlisses dos Santos Carvalhêdo	UFT	Brasil	Tocantins	Palmas	522	Luiz Humberto de Freitas Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
183	Maryory Rodríguez Atehortua	Universidad Del Valle e Universidad Nacional de Colombia	Colombia		Palmira	523	Luiza Azevedo Ribeiro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
184	Tatiana da Rocha Barbosa	UFAM	Brasil	Amazonas	Parintins	524	Luiza de Resende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
185	Denise Figueiredo Biulchi	UPF	Brasil	Rio Grande do Sul	Passo Fundo	525	Luiza Maria Capanema Bezerra	UNIT	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
186	Maria da Penha Vieira Marçal	FAFICH	Brasil	Minas Gerais	Patos de Minas	526	Luscélia Rodrigues	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
187	Maria da Penha Vieira Marçal	FAFICH	Brasil	Minas Gerais	Patos de Minas	527	Marcelo Sebastião Rezende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
188	Patrícia Ribeiro Londe	UNIPAM	Brasil	Minas Gerais	Patos de Minas	528	Márcia Andréia Ferreira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
189	Gleidson Caetano da Silva	UNICERP	Brasil	Minas Gerais	Patrocínio	529	Márcia Andréia Ferreira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
190	Renato Emanuel Silva	UNICERP	Brasil	Minas Gerais	Patrocínio	530	Márcia Beatriz Cardoso de Paula	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
191	Renato Emanuel Silva	UNICERP	Brasil	Minas Gerais	Patrocínio	531	Márcia Helena de Lima	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
192	Hostilio Maia de Paula Neto	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	532	Marcia Mattos Dorneles	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
193	Joelma Cristina dos Santos	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	533	Marco Túlio Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
194	Jussara dos Santos Rosendo	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	534	Marco Túlio Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
195	Jussara dos Santos Rosendo	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	535	Marcus Vinicius Mariano de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
196	Luciene Xavier de Maria	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	536	Marcus Vinicius Mariano de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
197	Marcos Antônio Silvestre Gomes	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	537	Maria Beatriz Junqueira Bernardes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
198	Natália Dayrell de Carvalho	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	538	Maria Beatriz Junqueira Bernardes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
199	Rones Borges Silva	UNESP	Brasil	São Paulo	Presidente Prudente	539	Maria Cecília de Sousa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
200	Claudecir Gonçalves	SCELISUL	Brasil	São Paulo	Registro	540	Maria Cecília de Sousa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
201	André Barioni	CUBM	Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto	541	Maria Cristina Sousa Reis	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

202	Carlos Alberto Biella	UNIDERP	Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto	542	Maria José Pirete	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
203	Lúcia Sangali dos Santos Lepêra	UNAERP	Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto	543	Maria José Rodrigues	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
204	Tatiana de Souza Leite Garcia	CUBM	Brasil	São Paulo	Ribeirão Preto	544	Maria José Rodrigues	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
205	Bethânia Alves de Menezes	UNESP	Brasil	São Paulo	Rio Claro	545	Maria Margaret de Vasconcellos Lemos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
206	Carlos Augusto Machado	UNESP	Brasil	São Paulo	Rio Claro	546	Maria Martins da Rocha Diniz Bastos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
207	Celbo Antonio da Fonseca Rosas	UNESP	Brasil	São Paulo	Rio Claro	547	Mariana Forlini Marchini	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
208	Denise Elias Attux	USU	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	548	Mariana Mendes Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
209	Elza Cristina Santos	UFRJ	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	549	Marilda Resende de Melo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
210	Luciana Maria Santos de Arruda	UERJ	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	550	Marília Christina A. Melo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
211	Luiz Gonzaga Falcão Vasconcellos	UFF	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	551	Marina Silva Araújo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
212	Maria Eliza Alves Guerra	FAUSS	Brasil	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	552	Marisa Diniz Gonçalves Machado	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
213	Tereza Cristina Bittencourt	UFBA	Brasil	Bahia	Salvador	553	Maristela Corrêa Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
214	Airton Sieben	UFSM	Brasil	Rio Grande do Sul	Santa Maria	554	Maristela Corrêa Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
215	Marcelo Cervo Chelotti	UFSM	Brasil	Rio Grande do Sul	Santa Maria	555	Matteus de Paula Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
216	Odelfa Rosa	UFSM	Brasil	Rio Grande do Sul	Santa Maria	556	Mauricio Aquilante Policarpo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
217	Roberto Barboza Castanho	UFSM	Brasil	Rio Grande do Sul	Santa Maria	557	Mauro das Graças Mendonça	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
218	Francisco Lima Mota	UEMA	Brasil	Maranhão	São Luís	558	Mauro das Graças Mendonça	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
219	Jailson de Macedo Sousa	UEMA	Brasil	Maranhão	São Luís	559	Max Maciel de Oliveira e Domingues	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
220	José Fernando Rodrigues Bezerra	UFMA	Brasil	Maranhão	São Luís	560	Micheli Pereira Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
221	Walison Silva Reis	UEMA	Brasil	Maranhão	São Luís	561	Michelly de Lourdes Lopes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
222	Camila Franco	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	562	Mima Gertrudes Ribeiro Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
223	Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	563	Mima Gertrudes Ribeiro Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

224	Isabella Soares Nascimento	FBASP	Brasil	São Paulo	São Paulo	564	Mirna Karla Amorim da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
225	Luiz Antônio de Castro Chagas	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	565	Mirna Karla Amorim da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
226	Mara Santana Maciel de Oliveira	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	566	Mizant Couto de Andrade	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
227	Renato Muniz Barretto de Carvalho	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	567	Mônica Arruda Zuffi	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
228	Vinícius Lino Rodrigues de Jesus	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	568	Murilo Mendonça Oliveira de Souza	FCU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
229	Wilson Akira Shimizu	USP	Brasil	São Paulo	São Paulo	569	Murilo Mendonça Oliveira de Souza	FCU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
230	José Carlos de Carvalho	UFRRJ	Brasil	Rio de Janeiro	Seropédica	570	Nádia Cristina dos Santos Sudário	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
231	Jimmy Edwin Pavón Rodríguez	Universidad Nacional Autónoma de Honduras	Honduras		Tegucigalpa	571	Naiara Cristina Azevedo Vinaud	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
232	Ana Karina Rossi Bertoldo Nascimento	FEU	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	572	Natália Lorena Campos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
233	Ângela Cristina Borges Magalhães	FISTA	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	573	Natália Lorena Campos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
234	Ariane Martins Nogueira	IFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	574	Nathália Ohana Ferreira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
235	Célia Ferreira dos Reis	IFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	575	Nathalie Ribeiro Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
236	Cynthia Bessa de Souza	Uniube	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	576	Nelson Ney Dantas Cruz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
237	Eduardo Petrucci	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	577	Nelson Ney Dantas Cruz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
238	Ínia Franco de Novaes	Uniube	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	578	Noam Alves Martins Marson	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
239	Janiel Lopes de Oliveira	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	579	Noriel Viana Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
240	Mara Alves Soares	Uniube	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	580	Oracilda Aparecida de Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
241	Marllon Henrique Leandro	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	581	Patrícia de Almeida Villela	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
242	Maurício Alves da Silva	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	582	Patrícia Soares Rezende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
243	Mauro Beirigo da Silva	FEU	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	583	Patrícia Soares Rezende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
244	Mauro Cristiano de Paula Silva	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	584	Paula Cristina Almeida de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

245	Norma Tereza Salamão de Castro Chagas	FISTA	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	585	Paula Cristina Almeida de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
246	Patrícia Santos	UFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	586	Paula Souza Queiroz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
247	Patrícia Valéria Biliert do Nascimento	Uniuibe	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	587	Paulo Cezar Mendes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
248	Roberta Afonso Vinhal Wagner	FEU	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	588	Paulo Cezar Mendes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
249	Roberta Afonso Vinhal Wagner	FEU	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	589	Paulo Egídio Costa Mello	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
250	Tony Geraldo Carneiro	Uniuibe	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	590	Paulo Henrique Lima de Oliveira	UFC	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
251	Vera Lúcia Abdala	FIUBE	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	591	Paulo Irineu Barreto Fernandes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
252	Wilson Alves dos Santos Júnior	IFTM	Brasil	Minas Gerais	Uberaba	592	Paulo Sérgio da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
253	Adailson Pinheiro Mesquita	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	593	Pedro Machado de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
254	Adairlei Aparecida da Silva Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	594	Pedro Machado de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
255	Adairlei Aparecida da Silva Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	595	Priscilla Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
256	Adalto Reis Martins Junqueira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	596	Rafael Araújo Pacheco	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
257	Adriano Gonçalves da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	597	Rafael Mendes Rosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
258	Adriano Rodrigues de Souza La Fuente	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	598	Rafaela Maximiano Dantas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
259	Adriano Rodrigues de Souza La Fuente	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	599	Rafael Ribeiro Mascarenhas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
260	Adriano de Ávila Melo Sampaio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	600	Raphael Medina Ribeiro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
261	Adrienne Galvão Silveira Gomes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	601	Regina Crosara	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
262	Agnalda Rodrigues Naves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	602	Rejane Maria da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
263	Aguinaldo Alemar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	603	Renata Ferreira Calado de Paulo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
264	Alan Roberto Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	604	Renata Mainenti Gomes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
265	Alécio Perini Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	605	Renata Oliveira Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
266	Alécio Perini Martins	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	606	Renata Rodrigues da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

267	Alessandra Fernandes Nascimento Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	607	Renato Alves Pereira Junior	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
268	Alessandra Leles Rocha	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	608	Rene Gonçalves Serafim Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
269	Alessandra Rodrigues Ferreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	609	Rene Gonçalves Serafim Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
270	Alex Marciel da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	610	Ricardo da Silva Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
271	Alexandre Luiz Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	611	Ricardo da Silva Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
272	Aline de Freitas Roldão	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	612	Ricardo Luis de Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
273	Aline de Freitas Roldão	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	613	Ricardo Luis de Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
274	Aline Hubaide Rosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	614	Ricardo Reis Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
275	Alison Nascimento Teixeira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	615	Ricardo Reis Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
276	Amara Borges Amaral	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	616	Rildo Aparecido Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
277	Ana Clara Mendes Caixeta	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	617	Roberto Reis Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
278	Ana Flávia Magalhães Costa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	618	Rodrigo Borges de Andrade	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
279	Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	619	Rodrigo Janoni Carvalho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
280	Ana Luiza dos Santos Costa Bortonio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	620	Rogério Gonçalves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
281	Ana Paula Crosara de Resende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	621	Rosa Helena Borges Péres	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
282	Ana Paula Rabelo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	622	Rosana de Ávila Melo Silveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
283	Anaísa Moreira Firmino	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	623	Rosângela Maria Ribeiro Muniz	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
284	Andréa dos Santos Vieira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	624	Rosimeire Petrucci	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
285	Andréa dos Santos Vieira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	625	Rosuita Frattari Bonito	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
286	Andréa Rispoli Bernardino	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	626	Rubens Humberto Costa Teixeira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
287	Andreia Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	627	Rúbia Pereira Barra	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
288	Andreza Gomes de Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	628	Samuel Alves Maciel	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
289	Ângela Maria Soares	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	629	Sandra Rodrigues Braga	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
290	Ângela Maria Soares	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	630	Sandra Rodrigues Braga	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
291	Angélica Borges dos Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	631	Sandra Soares Alvim	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

292	Anna Carolina Barcelos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	632	Sebastião Elias da Silveira	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
293	Antônio Carias Frascoli	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	633	Sidivan Aparecido Resende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
294	Aristoteles Teobaldo Neto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	634	Silma Rabelo Montes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
295	Arlei Teodoro de Queiroz	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	635	Sílvio Barbosa da Silva Júnior	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
296	Arley Haley Faria	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	636	Simone Naves Bernardes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
297	Artur Monteiro Leitão Júnior	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	637	Suely Aparecida Gomes Moreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
298	Átina Gomes Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	638	Talita Lucas Belizário	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
299	Audilene Almeida de Moura	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	639	Tarcísio Marques da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
300	Baltazar Casagrande	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	640	Tatiana Diniz Prudente	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
301	Bárbara Beatriz da Silva Nunes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	641	Tatiana Diniz Prudente	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
302	Beatriz Aparecida Bessa Florêncio	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	642	Tatiana Silva Souza	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
303	Beatriz Rodrigues Carrijo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	643	Tatiane Regina da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
304	Beatriz Vieira dos Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	644	Thaís Pereira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
305	Bianca Simoneli de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	645	Thais Salgado Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
306	Bianca Simoneli de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	646	Thalita Mendes Resende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
307	Camila Bernardelli	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	647	Thalita Mendes Resende	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
308	Camilla Ferreira Gouveia	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	648	Thallita Isabela Silva Martins Nazar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
309	Camilla Silva Magalhães	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	649	Thallita Isabela Silva Martins Nazar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
310	Carla Rodrigues Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	650	Thiago Alves Rosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
311	Carlos Alberto Araújo Campos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	651	Thiago Gervásio Figueira Arantes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
312	Carlos de Sousa Medeiros	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	652	Valéria Guimarães de Freitas Nehme	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
313	Carlos Felipe Nardin Rezende de Abreu	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	653	Valéria Guimarães de Freitas Nehme	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
314	Caroline Ferreira de Moraes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	654	Vanderlei Mendes de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
315	Celso Antônio de Siqueira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	655	Verlaine Alves de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
316	Charmenie Santana Alves	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	656	Vinicius Modolo Teixeira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia

317	Claudia Costa Farnesi	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	657	Vinicius Nunes Fileto	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
318	Cláudia Maria de Freitas	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	658	Virgínia Ferreira de Castro	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
319	Cristiane Borges de Souza	UNIT	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	659	Vítor de Oliveira Santos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
320	Cristiano Barbosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	660	Viviane Caetano Ferreira Gomes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
321	Cyntia Andrade Arantes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	661	Viviane Custódia Borges	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
322	Cyntia Andrade Arantes	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	662	Viviane dos Guimarães Alvim Nunes	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
323	Daise Jesus de Moura	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	663	Viviane Suzana da Costa Santos Andrade	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
324	Daniel Gervasio Bernardes	UNIT	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	664	Volnei Freitas Vasconcelos	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
325	Daniela Cursino Romão	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	665	Wanderléia Aparecida de Oliveira Gobbi	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
326	Daniela Vieira Marques	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	666	Wellington Carlos Vieira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
327	Daniele Araújo Ferreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	667	Wendel Felix	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
328	Dayane Zandonadi Soares	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	668	Wesley Alves Vieira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
329	Dayanne Vieira de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	669	Winston Kleiber de Almeida Bacelar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
330	Dhulia Alves Souza Barbosa	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	670	Winston Kleiber de Almeida Bacelar	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia
331	Diego Alves de Oliveira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	671	Carlos Roberto Borges Junior	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
332	Diego Henrique Moreira	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	672	Djalma Ferreira Pelegrini	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
333	Diogo Sá da Silva Pompeu	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	673	Djalma Ferreira Pelegrini	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
334	Diones Carlos de Souza Almeida	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	674	Gilberto José de Faria Queiroz	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
335	Dirce Helena de Faria Carvalho	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	675	Nara Cristina de Lima Silva	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
336	Djalma Vieira Bezerra	UNITRI	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	676	Reynaldo Furtado Faria Filho	UFV	Brasil	Minas Gerais	Viçosa
337	Djane Araújo Inácio da Cunha	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	677	Eduardo Rodrigues Gomes	UFES	Brasil	Espírito Santo	Vitória
338	Douglas Macedo	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	678	Márcia Cristina Bergamin	UFES	Brasil	Espírito Santo	Vitória
339	Edivane Cardoso da Silva	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia	679	Sandra Dalvi Quintaes de Moraes	UFES	Brasil	Espírito Santo	Vitória
340	Ednéa do Nascimento	UFU	Brasil	Minas Gerais	Uberlândia						

Fonte: dados de pesquisa organizado por Kelma Patrícia de Souza.

APÊNDICE S – AUTORES MAIS REFERENCIADOS POR 26 ORIENTADORES DO PPGEU/UFU COM 10 OU MAIS ORIENTAÇÕES CADA

Orientador(a)	Trabalhos explorados	Total - Referências exploradas	Total de autorias	Autores específicos	Autores - Mais de uma referência	Autores - Referência única	Autores mais referenciados	Qde de referências
Beatriz Ribeiro Soares	58	4.637	5.337	2.566	2.771	1.916	Milton Santos	289
							Roberto Lobato Corrêa	130
							Beatriz Ribeiro Soares	121
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	65
							Ana Fani Alessandri Carlos	60
							Manuel Castells	49
							Oswaldo Bueno Amorim Filho	49
							Henri Lefebvre	44
							Flávio Villaça	39
							Maria Laura Silveira	31
Samuel do Carmo Lima	42	2.507	3.300	2.148	1.152	1.727	Samuel do Carmo Lima	45
							Milton Santos	38
							Oswaldo Paulo Forattini	36
							Paulo Marchiori Buss	24
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	22
							Maurício Monken	20
							João Carlos Pinto Dias	18
							Ângela Maria de Castro Gomes	17
							Luís Rey	17
							Christovam Barcellos	16
							Jureth Couto Lemos	16
							Roberto Rosa	16
João Cleps Júnior	39	3.175	3.675	1.755	1.920	1.256	Bernardo Mançano Fernandes	82
							José Francisco Graziano da Silva	82
							Milton Santos	69
							Ariovaldo Umbelino de Oliveira	65
							José de Souza Martins	63
							Rogério Haesbaert	52

							Vera Lúcia Salazar Pessoa	35
							João Cleps Júnior	33
							Carlos Walter Porto-Gonçalves	33
							Ricardo Abramovay	32
Roosevelt José dos Santos	39	3.716	4.090	2.035	2.055	1.552	Milton Santos	140
							Roosevelt José Santos	82
							José de Souza Martins	59
							Paul Claval	54
							Roberto Lobato Corrêa	54
							Rogério Haesbaert	54
							Heni Lefebvre	46
							Ana Fani Alessandri Carlos	42
							Carlos Rodrigues Brandão	38
							Marcos Aurélio Saquet	33
							Yi-Fu Tuan	33
Silvio Carlos Rodrigues	36	2.664	3.619	2.360	1.259	1.918	Silvio Carlos Rodrigues	61
							Antonio Jose Teixeira Guerra	53
							Jurandyr Luciano Sanches Ross	52
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	46
							Antonio Christofolletti	34
							Aziz Nacib Ab'Saber	22
							Sandra Baptista da Cunha	20
							Luiz Nishiyama	18
							Roberto Rosa	18
							Jean Tricart	16
Marlene Teresinha de Muno Colesanti	38	2.519	2.991	1.932	1.059	1.549	Milton Santos	43
							Enrique Leff	28
							Yi-Fu Tuan	25
							Isabel Cristina de Moura Carvalho	23
							Genebaldo Freire Dias	23
							Marlene Teresinha de Muno Colesanti	21
							Carlos Frederico Bernardo Loureiro	19
							Lívia de Oliveira	18
							Marcos Reigota	18
							Beatriz Ribeiro Soares	18

Vânia Rúbia Farias Vlach	37	4.016	4.409	2.431	1.978	1.795	Vânia Rubia Farias Vlach	88
							Yves Lacoste	54
							Milton Santos	53
							José William Vesentini	47
							Edgar Morin	39
							Helena Copetti Callai	34
							Paulo Freire	30
							Lana de Souza Cavalcanti	24
							Michel Foucault	23
							Nídia Nacib Pontuschka	22
							Boaventura de Sousa Santos	22
Julio Cesar de Lima Ramires	26	3.188	2.438	1.559	879	1.254	Milton Santos	78
							Roberto Lobato Corrêa	31
							Ana Fani Alessandri Carlos	22
							Maria Cecília de Souza Minayo	22
							Julio Cesar de Lima Ramires	19
							Michel Foucault	19
							David Harvey	18
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	16
							Beatriz Ribeiro Soares	15
							Claudio Chaves Beato Filho	15
William Rodrigues Ferreira	27	1.762	2.138	1.253	885	1.000	Milton Santos	85
							Eduardo Alcântara Vasconcellos	61
							Roberto Lobato Corrêa	36
							William Rodrigues Ferreira	30
							David Harvey	20
							Joana María Seguí Pons	19
							Manuel Castells	15
							Henri Lefebvre	14
							Beatriz Ribeiro Soares	14
							Brian Stewart Hoyle	12
							Maria Rosa Martínez Reynés	12
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	12
Luiz Nishiyama	25	1.217	1.631	1.100	531	890	Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	44
							Luiz Nishiyama	39

							Lazaro Valentin Zuquette	20
							Suely Regina Del Grossi	15
							Samuel do Carmo Lima	13
							Roberto Rosa	13
							Aziz Nacib Ab'Saber	12
							Carlos Eduardo Morelli Tucci	11
							Marilena Oliveira Schneider	10
							José Galizia Tundisi	10
Roberto Rosa	25	2.106	1.797	1.133	664	877	Roberto Rosa	63
							Gilberto Câmara	25
							Jurandyr Luciano Sanches Ross	23
							Jorge Luís Silva Brito	20
							Antonio Christofolletti	15
							Evlyn M. Leão de Moraes Novo	14
							José Carlos Neves Epiphanyo	12
							Edson Eyji Sano	11
							Eduardo Delgado Assad	10
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	10
							Maurício Alves Moreira	10
Jorge Luís Silva Brito	23	1.323	1.805	1.298	507	1.079	Milton Santos	31
							Roberto Rosa	29
							Jorge Luís Silva Brito	22
							Gilberto Câmara	18
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	13
							Edson Eyji Sano	9
							Roberto Lobato Corrêa	9
							Arlete Moysés Rodrigues	8
							Carlos Clemente Cerri	8
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	8
Manfred Fehr	23	1.400	1.779	1.280	499	1.054	Manfred Fehr	37
							Milton Santos	24
							Marilda dos Reis Calçado	15
							Ignacy Sachs	13
							Marcos Antonio Pereira Neto	12
							Genebaldo Freire Dias	8

							Enrique Leff	8
							Paulo Roberto Leite	7
							Washington Luiz Assunção	7
							Aziz Nacib Ab'Saber	6
							Antonio Jose Teixeira Guerra	6
							Arlindo Philippi Júnior	6
							Edmar José Kiehl	6
							Hans Michael Van Bellen	6
							José Carlos Barbieri	6
Adriany de Ávila	20	1.678	1.995	1.323	672	1.068	Milton Santos	45
Melo Sampaio							Paulo Freire	26
							Lana de Souza Cavalcanti	18
							Helena Copetti Callai	17
							Nídia Nacib Pontuschka	15
							Menga Lüdke	12
							Antonio Carlos Robert Moraes	12
							José William Vesentini	11
							Marli Elisa Dalmazo Afonso André	10
							Dermeval Saviani	10
							Selma Garrido Pimenta	10
Vitor Ribeiro	18	1.560	1.836	1.037	799	813	Milton Santos	89
Filho							Roberto Lobato Corrêa	65
							Beatriz Ribeiro Soares	32
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	26
							Henri Lefebvre	23
							Ana Fani Alessandri Carlos	22
							Oswaldo Bueno Amorim Filho	22
							Manuel Castells	18
							Tomás de Aquino; Santo	15
							Vitor Ribeiro Filho	15
Carlos Rodrigues	14	1.331	1.425	759	666	564	Carlos Rodrigues Brandão	90
Brandão							João Guimarães Rosa	25
							Milton Santos	25
							Clifford James Geertz	22
							Rogério Haesbaert	22

							José de Souza Martins	21
							Ellen Fensterseifer Woortmann	17
							Gaston Bachelard	17
							Zanoni Neves	16
							Paul Claval	14
Vicente de Paulo da Silva	16	1.243	1.495	965	530	777	Milton Santos	49
							Rogério Haesbaert	26
							Vicente de Paulo da Silva	19
							José de Souza Martins	17
							Carlos Bernardo Vainer	17
							Fritjof Capra	15
							Yi-Fu Tuan	13
							Enrique Leff	12
							Lygia Maria Sigaud	11
							Antônio Carlos Gil	10
							Claude Raffestin	10
							Marcos Aurélio Saquet	10
Vera Lucia Salazar Pessôa	14	1.423	1.587	788	799	554	José Francisco Graziano da Silva	47
							Milton Santos	41
							José de Souza Martins	32
							Ariovaldo Umbelino de Oliveira	29
							Rogério Haesbaert	24
							Bernardo Mançano Fernandes	18
							Vera Lúcia Salazar Pessôa	18
							Manuel Correia de Andrade	17
							Ruy Moreira	16
							Antonio Thomaz Júnior	16
Geisa Daise Gumiero Cleps	12	667	757	483	274	338	Milton Santos	40
							Roberto Lobato Corrêa	18
							Ana Fani Alessandri Carlos	17
							Geisa Daise Gumiero Cleps	14
							Henri Lefebvre	13
							Maria Encarnação Beltrão Sposito	12
							Flávio Villaça	9
							Kelly Cristine Fernandes de Oliveira Bessa	7

							Beatriz Ribeiro Soares	7
							Manuel Castells	6
							Marcelo Lopes de Souza	6
							Heliana Comin Vargas	6
Rita de Cassia Martins de Souza	13	1054	1.138	696	442	533	Antônio Carlos Robert de Moraes	55
							Milton Santos	27
							Rita de Cassia Martins de Souza	19
							Francisco Oliveira	11
							José Murilo de Carvalho	10
							David Harvey	10
							Antônio Cândido	9
							Lucien Goldmann	9
							Maria Laura Silveira	9
							Antonio Gramsci	8
							Bertha Koiffmann Becker	8
							Luis Aug. Bustamante Lourenço	8
							Wanderley Messias da Costa	8
Paulo Cezar Mendes	12	985	1.333	1.024	309	866	Francisco de Assis Mendonça	17
							Milton Santos	17
							Carlos Aug. Figueiredo Monteiro	15
							Margarete Cristiane C. Trindade Amorim	14
							Paulo Cezar Mendes	9
							João Lima Sant'Anna Neto	8
							João Carlos Nucci	7
							Beatriz Ribeiro Soares	6
							Maria Cecília de Souza Minayo	6
							Paulo Marchiori Buss	6
							Rogério Haesbaert	6
							Timothy Richard Oke	6
Antonio Giacomini Ribeiro	9	394	453	297	156	237	Carlos Aug. Figueiredo Monteiro	17
							Milton Santos	17
							Antônio Giacomini Ribeiro	12
							Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues	10
							Aziz Nacib Ab'Saber	7
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	6

							Georges Bertrand	6
							Ariovaldo Umbelino de Oliveira	6
							Antônio Carlos Robert de Moraes	5
							Adalberto Serra	5
							Edmon Nimer	5
							José Francisco Graziano da Silva	5
							Luiz Nishiyama	5
							Roberto Lobato Corrêa	5
Denise Labrea Ferreira	7	221	252	174	78	136	Eduardo Alcânt. Vasconcellos	10
							Milton Santos	8
							Roberto Lobato Corrêa	6
							Francisco Whitaker Ferreira	5
							Rodrigo Lopes	5
							Flávio Villaça	5
							Cândido Malta Campos Filho	4
							Denise Labrea Ferreira	4
							Erminia Terezinha Menon Maricato	4
							Raquel Rolnik	4
							Beatriz Ribeiro Soares	4
Suely Regina Del Grossi	9	578	640	458	182	373	Milton Santos	16
							Aziz Nacib Ab'Saber	10
							Jurandyr Luciano Sanches Ross	9
							Ana Fani Alessandri Carlos	7
							Jean Tricart	7
							Antonio Christofolletti	6
							Octavio Ianni	6
							Roberto Lobato Corrêa	6
							Suely Regina Del Grossi	6
							Beatriz Ribeiro Soares	5
							Marcos Fábio Martins de Oliveira	5
							Valter Casseti	5
Washington Luiz Assunção	11	566	748	459	289	358	Carlos Aug. Figueiredo Monteiro	17
							Antonio Christofolletti	15
							Carlos Eduardo Morelli Tucci	14
							Claudete Aparecida Dallevedove Baccaro	12

							Antonio Giacomini Ribeiro	11
							Charles Warren Thornthwaite	10
							João Lima Sant' Anna Neto	10
							Washington Luiz Assunção	10
							Milton Santos	10
							Johnson Olaniyi Ayoade	9
Marcelo Cervo	10	812	914	565	349	443	Ariovaldo Umbelino de Oliveira	27
Chelotti							Milton Santos	18
							Bernardo Mançano Fernandes	17
							Carlos Walter Porto-Gonçalves	17
							José de Souza Martins	14
							Vera Lúcia Salazar Pessoa	13
							Carlos Rodrigues Brandão	10
							José Francisco Graziano da Silva	9
							Karl Marx	9
							Roseli Salete Caldart	9
Total	603	46.742	53.582	31.837	21.704	24.927	289	6.893

Fonte: dados de pesquisa organizados por Kelma Patrícia de Souza.